O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,2-21,2; Bonsucesso, 24,4-20,6; Ipanema, 24,8-20,0; Jardim Botânico, 24,6-20,4; Manguinhos, 25,4-22,6; Meier, 24,7-20,4; Penha, 24,4-20,2; Pão de Açucar, 18/7; Praça 15 de Novembro, 25,0-21,6; Santa Cruz, 27,6-20,5; Quintino, 47, 24,7-18,6; Jacarepaguá, 25,8-21,4.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Maio de 1946

Fundado em 1930 — Ano XVI — N.º 7216

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512.

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

PARALISADO O CONSELHO DE MINISTROS DO EXTERIOR

Byrnes propõe a realização de um plebiscito para decidir a sorte de Trieste

Molotov não aceita e defende os interesses da Iugoslavia — Nova reunião, hoje

PARIS, 4 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores das 4 grandes potencias ficou novamente paralisado em suas deliberações, na sessão plenaria realizada esta tarde, que teve duas horas e meia de duração e cujo assunto foi a questão de Trieste, decidindo-se a realização de uma reunião extraordinaria, amanhã, à tarde. Esse encontro não formal terá lugar no gabinete do chanceler francês, sr. Georges Bidault, a fim de se tentar uma solução para o impasse atual.

O secretario de Estado Byrnes propôs, como novo plano, que se realizasse um plebiscito na zona compreendida entre as linhas dos Estados Unidos e da Russia, para que a população possa decidir se deseja ser iugoslava ou italiana, porem não se poude chegar a acordo sobre essa questão.

Molotov acusou as potencias ocidentais de procurarem punir a Iugoslavia, dispondo a linha fronteiriça contrariamente aos seus desejos. O comissario do Exterior da Russia apoiou firmemente a reclamação da Iugoslavia sobre Trieste e a maior parte de Venezia Giulia, criticando o que denominou de esforço anglo-norte-americano para fixar uma linha que sacrificaria a Iugoslavia.

Disse que esse país foi uma nação aliada e que a Italia, ao contrario, foi inimiga durante a guerra, e, em consequencia, devia sofrer.

Byrnes, Bevin e Bidault concordam sobre a linha fronteiriça que daria Trieste à Italia, porem Molotov deu a entender claramente que estava decidido a apoiar as exigencias iugoslavas a todo custo, e, em termos precisos, disse que a posição iugoslava "era fundada e justa". Bevin expressou que a linha proposta pelas democracias ocidentais oferecia uma base justa de transação. Molotov admitiu que a população de Trieste era em grande parte italiana, porem insistiu em que sua dependencia economica de zonas vizinhas tornava necessaria sua devolução à Iugoslavia.

Não aceitará

PARIS, 4 (De Helen Tweltfree, correspondente da U. P.) — O vice-Primeiro Ministro da Iugoslavia, Edouard Kardelj, declarou hoje que o seu governo se recusará a aceitar qualquer das três linhas de fronteira, em Venezia-Julio, propostas pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, em relatorio submetido ao Conselho de Ministros do Exterior, pela comissão de tecnicos que examinou a questão. "O meu governo não aceitaria a responsabilidade de entregar à Italia territorio nacional iugoslavo" — declarou Kardelj.

Em entrevista à imprensa, o vice-premier do governo de Tito sustentou que só será aceitavel ao povo iugoslavo a linha proposta pelos russos, que passa muito mais a oeste do que as três outras.

Ponto de vista italiano

PARIS, 4 (Por Angel Diez de las Heras, da A. P.) — O Primeiro Ministro italiano, sr. Alcide de Gásperi, numa exposição que durou apenas uma hora, expôs o ponto de vista italiano sobre a questão das fronteiras, depois que Kardelj, da Iugoslavia, falou durante três horas e meia.

Entre os argumentos citados por Kardelj, figurou o de que era necessaria a retificação das fronteiras italo-iugoslavas, "sobretudo pela agressividade demonstrada pela Italia nos tempos passados".

De Gásperi respondeu a isso dizendo que a Italia já havia condenado todos os atos de agressão iniciados em 1941, mas que se aludia à ação militar italiana realizada em 1915 era preciso recordar que naquela época a Italia combatia ao lado dos aliados, tendo auxiliado a libertação dos povos submetidos ao jugo do inimigo comum. O chefe do governo de Roma acrescentou que a libertação dos territorios então submetidos à Austria foi o que permitiu a criação do reino servio-croata-esloveno, que é hoje a Iugoslavia.

Aspecto da visita de cortesia feita pelos chanceleres das quatro grandes potencias, ora reunidos em Paris, ao sr. Felix Gouin, presidente da Republica francesa. Vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra; o presidente Gouin, e os srs. James F. Byrnes, Viacheslav Molotov e George Bidault, titulares das Relações Exteriores dos Estados Unidos, da União Soviética e da França, respectivamente.

TODO O IRAN JÁ TERIA SIDO EVACUADO PELOS RUSSOS

VÃO DEIXAR O LÍBANO AS FORÇAS ANGLO-FRANCESAS

RECEBE O CONSELHO DE SEGURANÇA GARANTIAS FORMAIS DOS GOVERNOS DE LONDRES E PARÍS A ESSE RESPEITO

Prazo marcado até 30 de junho

NOVA YORK, 4 (Por Charles A. Grumich, da Associated Press) — O Conselho de Segurança recebeu garantias por parte da França e da Grã-Bretanha, de que suas forças nos Estados do Levante seriam evacuadas até 30 de junho próximo.

As notas separadas a esse respeito, dizendo que as forças anglo-francesas já abandonaram a Siria e que evacuarão dentro em breve o Libano, foram entregues ontem à noite ao presidente do Conselho de Segurança, Hafez Afifi Pashá.

Salientam ainda a França e a Grã-Bretanha que a evacuação de suas forças é voluntaria, desmentindo que tal retirada resultou da proposta dos Estados Unidos feita em Londres, exprimindo sua confiança em que as forças estrangeiras na Siria e no Libano seriam evacuadas logo que isso fosse possivel e seus resultados enviados para informação do Conselho de Segurança. Sir Cadogan, representante britânico junto ao Conselho de Segurança, em seu primeiro relatorio ao Conselho sobre a situação dos Estados do Levante, declarou que "pequenos grupos de liquidação" serão deixados no Libano pelos ingleses, depois de 30 de junho.

Bonnett, por sua vez, falando em nome da França, declarou que a maioria das forças francesas já não estará mais no Libano em 30 de junho. Acrescentou que com a cooperação do governo do Libano no transporte das forças francesas todas elas poderão ser evacuadas desse Estado até 31 de agosto, exceto 30 oficiais e cerca de 300 técnicos, que deverão controlar o transporte dos materiais. Tais militares, no entanto, poderão ser evacuados até 31 de dezembro.

Disse, entretanto, o príncipe Firouz que o Azerbaijan estava completamente livre dos soviéticos

Nenhum acordo entre o Goyerno de Teheran e o "premier" Jafar

TEHERAN, 4 (Por Joseph Goodwin, da "Associated Press") — Funcionarios da policia e autoridades militares informam que todo o Iran já foi evacuado pelos russos, mas o principe Mozaffar Firouz, diretor dos Serviços de Propaganda, declarou que o êxodo dos soviéticos da tão disputada provincia de Azerbaijan está "quase" completo.

Um oficial do Estado Maior do Exército do Iran declarou: — "O Iran inteiro já foi evacuado pelo Exército Vermelho". Funcionarios da policia iraniana fizeram declaração semelhante.

O principe Firouz, porem, disse que "o Azerbaijan está quase completamente evacuado", acrescentando que não vê nenhuma razão para que os jornalistas não possam visitar aquela provincia, depois da segunda-feira, data em que expira o prazo combinado entre o Iran e a União Soviética, para a retirada completa das forças russas.

Até aqui, os funcionarios russos têm negado permissão para essa visita dos correspondentes à provincia ocupada.

Disse tambem o diretor de Propaganda que ainda não houve, "por enquanto", nenhum acordo final entre o governo central e o primeiro ministro Jafar Pishevari, da provincia de Azerbaijan, que se proclamou autônoma, mas acrescentou que "continuam as negociações" para a união daquela provincia ao governo central.

Informou igualmente o principe Firouz que é possivel que o senhor Pishevari regresse a Tabriz, capital daquela provincia, ainda antes de ultimadas aquelas negociações, pois isso pode vir a ser necessario "por causa de problemas ligados com a evacuação russa".

Plebiscito em torno da nova Constituição francesa

Tanto esquerdistas como direitistas confiam na vitoria de seus ideais políticos — Hoje, a consulta ao povo

LONDRES, 4 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — Uma das mais renhidas disputas politicas da França será resolvida amanhã, quando a nação aceitará ou rejeitará a nova Constituição, já aprovada pela Assembléia Nacional. Ambos os lados concordam em que será pequena a diferença de votos — talvez de 250 000, de um total de aproximadamente 25.000.000. Confiam os esquerdistas em que a disciplina partidaria lhes dará uma boa margem. Teoricamente, os direitistas têm ligeira maioria, mas acreditam que haverá grande número de abstenções por parte de seus correligionarios.

Equipados com alto-falantes, muitos automoveis percorrem as ruas de Paris, conclamando os votantes a marchar para a liberdade e a democracia, ou salvar a França da "ditadura comunista", conforme seja o caso. Os aderentes dos partidos direitistas querem a rejeição pelos seguintes motivos: 1) — "A historia demonstra que o regime de uma só câmara conduz à ditadura — negação da liberdade"; 2) — "Porque uma Assembléia onipotente — ou melhor, a sua maioria — não terá freios e controlará o legislativo, o executivo e o judiciario"; 3) — "Porque desejamos educar os nossos filhos de acordo com as nossas proprias idéias e não em escolas totalitarias"; 4) — "Porque não queremos na França um regime coletivista, do qual essa Constituição marxista é apenas o preludio"; 5) — "Porque não queremos entregar o poder por cinco anos ao grupo socialista-comunista, cuja incapacidade é clara como a luz do dia".

Sobreviveu à eletrocução

Willie Francis aguarda a decisão do procurador geral

NEW IBERIA, Louisiana, 4 (U. P.) — Willie Francis, o jovem negro que sobreviveu à eletrocução, está convencido de que foi salvo pela providencia divina. A noite passada, Francis sentou-se na cadeira elétrica, mas, ao invés do golpe fatal, recebeu apenas um choque brando de eletricidade e foi retirado, ileso, da câmara de execução. O governador suspendeu a execução até a próxima quinta-feira, enquanto o procurador geral decide sobre se o Estado tentará mais uma vez tirar-lhe a vida.

Elogiou Hitler e Mussolini

Não pode exercer qualquer cargo público no Japão — Vetado o nome de Ichiro Hatoyama

TOKIO, 4 (A. P.) — Ichiro Hatoyama, presidente do Partido Liberal do Japão, frequentemente mencionado para o posto de primeiro ministro, foi proibido pelo Quartel General do general MacArthur de exercer qualquer função publica.

Ichiro Hatoyama, cujo partido, que atualmente é conservador, ganhou pluralidade nas recentes eleições, está sendo criticado por ter escrito um livro em que elogia Hitler e Mussolini.

Acredita-se que seu nome foi proposto hoje ao Quartel General Aliado para suceder o "premier" Kijuro Shidehara.

Esforços

TOKIO, 4 (A. P.) — A decisão do general MacArthur, vetando a nomeação de Ichiro Hattoyama para qualquer cargo público de responsabilidade, obrigou os politicos a redobrarem seus esforços para formar o novo gabinete, constituindo uma censura verbal ao governo, que, depois de duas semanas infrutiferas, não conseguiu senão apresentar o nome de Hatoyama para "premier".

O Quartel General de MacArthur distribuiu uma vigorosa declaração, atacando o presidente do Partido Liberal, vencedor nas últimas eleições, como "instrumento dos interesses ultra-nacionalistas".

Afirma tambem o comunicado que Hatoyama louvou publicamente o ataque a Pearl Harbour como "uma grande vitoria".

Num comunicado distribuido à imprensa, Hatoyama, depois de dizer que não tinha em mente apelar da decisão de MacArthur, salientou que essa ação foi provocada por Etsujiro Euhara, um dos lideres do Partido Liberal.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

101.595

EXEMPLARES

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Eleições na Colombia e na Bolivia, hoje

Grande interesse no corpo diplomático latino-americano

WASHINGTON, 4 (Por *Norman Carignan*, da Associated Press) — Os diplomatas latino-americanos e os Estados Unidos aguardam com grande interesse os resultados das duas importantes e disputadas eleições a se realizarem amanhã, domingo, na Colombia e na Bolivia.

A campanha eleitoral realizada na Colombia salientou-se apenas por alguma luta esporádica e de pequena importancia enquanto que na Bolivia o governo anunciou o fracasso de duas tentativas revolucionarias.

De modo geral, ambas as campanhas desenvolveram-se em torno de questões nacionais, mas os resultados, principalmente na Bolivia, terão grande importancia para o futuro das relações americanas.

Forças do exército foram dispersadas por toda a Colombia numa medida preventiva contra qualquer tentativa de fraude ou violencia e o presidente Alberto Leras Camargo avisou o pais inteiro de que qualquer perturbação será tratada com severidade.

Em nenhum dos dois paises as mulheres têm permissão de votar.

Está sendo decidido o futuro da India

Silencio sobre as perspectivas da conferencia de hoje

SIMLA, 4 (U. P.) — Os lideres do Partido do Congresso Indiano e da Liga Muçulmana reuniram-se hoje em preparação para a conferencia de amanhã com a missão do gabinete britânico, na qual, conforme se espera, será decidido o futuro da India.

Todas as facções observaram silencio sobre as perspectivas da Conferencia, e a única declaração pública veio de Ghandi, que se acha em Simla como conselheiro. Ghandi, em cerimonia religiosa, disse que Simla é uma cidade de vida dissoluta.

A imprensa local prognostica que a formação do governo interino será extremamente duvidosa, a não ser que os participantes na conferencia alcancem acordo, pelo menos em principio.

Responsavel pelo desastre da Rumania

Será julgado, amanhã, o ex-ditador fascista Ion Antonescu — Terror e crueldade

BUCAREST, 4 (U. P.) — O criminoso de guerra número um da Rumania, Ion Antonescu, ex-ditador, será levado perante o Tribunal Popular, segunda-feira, sob a acusação de ter desrespeitado as leis de guerra e estabelecido o reino do terror e da crueldade contra a população civil soviética, sendo, alem disso, responsavel pelo desastre da Rumania.

O Tribunal imputará ao acusado a responsabilidade por 624.740 baixas rumenas, entre mortos, feridos e desaparecidos, na guerra contra a União Soviética.

O sumario de culpa contra o marechal fascista, que conta 64 anos de idade, e os seus sequazes, inclusive Mihail Antonescu (não são parentes), vice-primeiro ministro da ditadura, declara que, quando foram detidos pelo rei Miguel, os componentes do grupo planejavam continuar a guerra contra os aliados desde as montanhas da Transilvania.

Hora Sima, lider da "Guarda de Ferro", organização fascista, será julgado à revelia. A imprensa rumena acredita que o antigo professor de ginasio, que se tornou membro do gabinete ainda sob o rei Carol, encontra-se num campo de prisioneiros politicos na Italia.

Antonescu

VITOR MANUEL PREPARADO PARA PARTIR

Seguirá rumo a Argel, de onde embarcará para os Estados Unidos, a bordo do "Missouri"

ROMA, 4 (U. P.) — O jornal trabalhista e anti-monarquista "Lavoro" disse hoje, em noticia de Nápoles, que o rei Vitor Manuel e familia estão se preparando para partir daquela cidade com destino a Argel, deixando um "documento de abdicação", com data de hoje, em mãos de "uma alta personalidade de Nápoles", que seria publicado depois de sua partida.

Acrescentou que o navio "Duque d'Aosta" está ancorado em Nápoles à espera da familia real, a fim de conduzi-la a Argel, de onde embarcará no "Missouri" para os Estados Unidos.

O boato de Nápoles é o mais recente de uma serie sobre a monarquia. Outros disseram que o rei se prepara para partir para o Egito, abdicando em favor do principe Humberto, seu filho.

O jornal comunista "Unitá" declarou hoje que a esposa do principe, De Gasperi e o Papa conferenciaram longamente, ontem, sobre a monarquia, muito embora o "Osservatore Romano" tenha publicado um desmentido dessa noticia, hoje.

Violou segredos oficiais

Condenada a três anos de prisão miss Kathleen Willsher

OTTAWA, 4 (A. P.) — Miss Kathleen Willsher, ré no caso de espionagem russo, foi sentenciada a três anos de prisão.

A promotoria acusou-a de violar segredos oficiais, fornecendo informações a pessoas não autorizadas.

Miss Willsher, que tem 40 anos de idade, foi funcionaria do Bureau do Alto Comissariado do Reino Unido, e, como tal, teve acesso durante todo o periodo de guerra às comunicações entre Londres e Ottawa.

Economia de víveres na Argentina

Iniciativa do corpo diplomático

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O corpo diplomático chegou a um acordo não formal, pelo qual a quantidade de viveres servida nos banquetes e recepções oficiais nas suas respectivas embaixadas e legações será reduzida.

Com esta medida, economizar-se-ão viveres para exportação para as nações necessitadas da Europa, e as missões diplomáticas esperam dar um exemplo para as suas respectivas comunidades aqui radicadas.

Empréstimo interno ao Governo soviético

Dezesseis biliões de rublos subscritos pelo povo

LONDRES, 3 (U. P.) — O radio de Moscou anuncia que 16 biliões de rublos já foram subscritos pelo povo para o empréstimo interno cuja campanha se iniciou ontem. Esse empréstimo, solicitado pelo governo soviético, é de 20.000.000.000 de rublos e está destinado a reconstruir toda a União Soviética, aumentar e fortalecer as forças armadas do pais e fomentar todas as produções industriais e agricolas do pais.

A mesma emissora disse ainda que os ferroviarios da Companhia Ferro de Kursk subscreveram, em poucas horas, 1.500.000.000 de rublos.

Tiroteio sobre o comitê do Partido Comunista, em Caseros

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Um grupo de pessoas, que passava num automovel, fez fogo sobre o comitê do Partido Comunista em Caseros, provincia de Buenos Aires, causando a morte do militante comunista Gregorio Reche.

Acredita-se que o ataque seja vingança pela morte de um nacionalista, ocorrida há dois dias, [illegible]

A policia está investigando o caso.

ESMAGADA UMA OFENSIVA COMUNISTA CONTRA MUKDEN

Repelidas com mais de cinco mil baixas as forças atacantes, calculadas em 60 mil homens

MUKDEN, Mandchuria, 4 (A. P.) — O governo chinês anuncia haver esmagado uma "ofensiva" de surpresa, dirigida contra Mukden, por 60.000 homens das forças comunistas, que foram repelidos com mais de 5.000 baixas.

O general Tu Yu-Ming, comandante em chefe da Mandchuria, declarou [illegible]

Calmo o mercado de títulos sulamericanos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Os titulos sulamericanos estiveram hoje calmos e as mudanças de preços foram pequenas. Os peruanos oscilaram entre sem mudanças e três oitavos em alta. Os de 6.5% do Rio, de 1953, caíram três inteiros. Os brasileiros, em geral, man[illegible]

Avisos Fúnebres

ANTONIO DA SILVA LUZIA

(7.º DIA)

Sua familia agradecida aos que a confortaram quando do falecimento de Antonio da Silva Luzia, convida para missa de 7.º dia, a celebrar-se na Igreja N. S. da Lampadosa no próximo dia 8 às 9 horas e 30.

Carolina Motta de Azevedo (Carola)

Esposo, filhos, netos e demais parentes agradecem as homenagens por ocasião de seu falecimento e convidam para missa de 30.º dia a realizar-se na Igreja de S. José, amanhã, segunda-feira, dia 6 às 10,30 horas.

2.º Ten. Av. Res. Conr. Roberto Tormin Costa e Asp. Of. Av. Res. Conr. Antonio França Campos

(7.º DIA)

O Comte. e oficiais do 1º Regimento de Aviação, convidam os parentes, amigos e colegas dos saudosos companheiros, para a missa que pelo descanço eterno de suas almas mandarão celebrar 3.ª-feira, dia 7 às 10.30 no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

Roberto Rodrigues Lisboa

(7.º DIA)

Maria José Pedreira Lisboa e sua filha Myriam, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo e pai Roberto Rodrigues Lisboa e os convidam para sua missa de 7.º dia que se realizará no dia 7 do corrente às 8,30 horas no altar mór da igreja N. Senhora do Rosario (rua Uruguaiana). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Alfredo Esteves Guimarães

(MISSA 7.º DIA)

Sua familia convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa que fazem rezar, em intenção da alma de seu inesquecivel Alfredo, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição — Engenho Novo — quarta-feira, dia 8, às 9 horas. Desde já agradece assim como às pessoas que por ocasião do seu falecimento lhe enviaram telegramas de pêsames, coroas e flores.

1.º Tenente-Aviador Roberto Luiz Macedo Vinhais

(6.º MÊS)

Luiz Augusto Vinhais, esposa, filhos e todos os parentes convidam os amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 6.º mês que por alma de seu inesquecivel filho ROBERTO LUIZ MACEDO VINHAES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 de maio às 10,30, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecemos.

Henriqueta Paredes Pereira (Queta)

Sua familia agradece aos que compareceram ao enterramento e convida os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que será celebrada em intenção da sua saudosa Queta, terça-feira, dia 7, às 11,30 horas no altar-mór da Igreja de S. José.

Desembargador João Maria Nunes Perestrello

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do desembargador João Maria Nunes Perestrello convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufragio da bonissima alma do seu inolvidavel chefe manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem a este ato de religião.

Alda Portilho da Cruz

(7.º DIA)

Mario Henrique da Cruz, Jair Portilho da Cruz, Dr. Waldemar Brito, senhora e filha, Heleodora Solposto, Ernestina Solposto, Carmelina Henriqueta da Cruz, viuva Gratolino Soares, filhos, noras, genro e netos, viuva Nelson Portilho, filhos, nora e neto, viuva Flavio Nelson, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, sobrinha, cunhada e tia ALDA para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma farão celebrar terça-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mór da Catedral. Antecipadamente agradecem.

Henedina Araujo da Boamorte

(LILA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Aloysio Ribeiro da Boamorte e filhos, viuva Maria Luiza de Araujo e filhos, Hildegardo Ribeiro da Boamorte e familia, Lauro Ribeiro da Boamorte e familia, Altanira Ribeiro da Boamorte; Luiz Polli e senhora, Helio Ribeiro da Boamorte e Augusto Elpidio da Boamorte e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, nora e cunhada LILA no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Rosario, à rua Uruguaiana, às 10 horas e trinta minutos de 2.ª feira, dia 6 do corrente.

Major Roberto Carneiro de Mendonça

(AGRADECIMENTO)

Henrique Carneiro de Mendonça e familia, Luiz Carneiro de Mendonça e familia, Marcos Carneiro de Mendonça e familia e Fabio Carneir ode Mendonça e familia agradecem a todos os amigos que, comparecendo ao enterro, à missa, ou por escrito manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu primo ROBERTO CARNEIRO DE MENDOÇNA.

Major Roberto Carneiro de Mendonça

(AGRADECIMENTO)

Francisca Carneiro de Mendonça e familia, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que comparecendo ao enterro, à missa, ou por escrito manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido filho, por meio deste agradecem as provas de carinho, solidariedade e amizade recebidas.

EM NOVA YORK, TUDO PODE ACONTECER... — Os novaiorquinos surpreenderam-se, há dias, co muma interessantissima cena de circo... em plena rua! Foi o caso de 2 gigantescos elefantes que passeavam paulatinamente pela via pública — para espanto dos transeuntes. O fato, entretanto, é facil de contar: esses dois paquidermes tinham desembarcado de avião — um colossal "Douglas" da American Airlines — que os trouxera do interior, por ordem do famoso Circo Barnun & Bailey. Na gravura, vemô-los atravessando calmamente a rua 52, para o enorme barracão do Circo que ali deverá estrear por estes dias.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Furtos e roubos — Tentativas de suicidio — Agressões — Conflito — Principio de incendio — Trinta e um feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Sá Viana, esquina de Uberaba, a caminhonete do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, dirigida pelo motorista Angelo Garcia e a do Ministerio da Viação, conduzida pelo motorista Antonio Magalhães, chocaram-se. Em consequencia da colisão saiu ferido o engenheiro Geraldo Ribeiro do Vale, casado, com 28 anos, morador na rua Bambú, 11, que viajava num dos carros, o qual sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Na praia do Flamengo, esquina de Oliveira Martins, o auto n.º 7-830, dirigido pelo seu proprietario, o fiscal do Imposto de Consumo Luis do Nascimento, de 52 anos, viuvo, morador na rua Humaitá, 220, apartamento 1.111, chocou-se contra uma árvore. Tendo sofrido contusões na região frontal e na face Luiz foi socorrido pela Assistencia.

Na rua Vicente de Carvalho, em frente à Companhia Cosmos, um caminhão caiu numa vala, ficando feridos os seguintes ajudantes de motoristas: Adair do Carmo, de 18 anos, solteiro, morador na rua Benedito Hipólito, 200, com contusões e escoriações generalizadas; Francisco Pereira dos Santos, de 30 anos, solteiro, residente no morro da Mangueira, s|n, com contusões e escoriações generalizadas; e José Serafim dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Niterói, 500, com contusões generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistencia do Meier, onde José Serafim dos Santos ficou em observação.

Atropelamentos

O automovel n.º 1-35-19, conduzido pelo seu proprietario, Francisco Neves, na avenida Presidente Vargas, atropelou o operario Otacilio Vieira Duarte, de 19 anos, que sofreu fratura do craneo. O motorista amador levou a sua vitima para o Pronto Socorro e ali foi preso em flagrante e conduzido para o 10.º distrito policial.

* * *

No Alto da Boa Vista, o guarda sanitario Henrique Constantino Cordeiro, de 60 anos, casado, morador na rua Francisco da Graça, 911, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 256, o auto n.º 6-30-19 atropelou o comerciario Antonio de Almeida Pinto, de 73 anos, casado, português, residente na rua Senador Furtado, 81, casa 3, que sofreu fratura do craneo. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na praça da República, em frente à Escola Rivadavia Correia, um homem de cor branca, aparentando 40 anos, pobremente trajado, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do craneo. Socorrido pela Assistencia, foi internado, em estado de "shock", no Hospital de Pronto Socorro. O fato foi comunicado à policia do 10.º distrito pelo guarda civil n.º 1.027.

Acidentes

Na praça da Harmonia, caiu de um bonde Carmelinda da Silva, de 24 anos, casada, residente na mesma praça. Tendo sofrido ferimentos generalizados, foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Amelio de Sousa Soares, de 32 anos, casado, motorista, morador na rua do Chichorro, s|n, consertava a roda de seu auto, na praia de São Cristovão, em frente ao n. 197, quando o pneumático estourou, produzindo-lhe fratura dos ossos do nariz. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Ivo Caires, de 16 anos, morador na rua Martins Costa n.º 23, casa I, caiu de um trem na estação de Engenho de Dentro, sofrendo graves ferimentos. Socorrido no posto de Assistencia do Méier, foi em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Furtos e roubos

Maria Cândida Lisboa, funcionaria pública, moradora na rua Caruso, 31, apartamento 102, queixou-se à policia do 15.º distrito de que foram roubados, em sua residencia, jóias e dinneiro, no valor de Cr$ 6.400,00.

Tentativas de suicidio

Armando Rodrigues de Almeida, de 40 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Bonfim, 245, tentou suicidar-se, na rua Bela, em frente ao n.º 818. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Odete Guimarães Figueiredo, casada, de 24 anos, residente na rua Alfredo Monteiro n. 10, tentou contra a vida e foi internada no Hospital Rocha Faria, apresentando queimaduras pelo corpo.

* * *

Creuza Nolasco dos Santos, de 30 anos, solteira, moradora na rua Nanci, 157, na ilha do Governador, suicidou-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 30.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Maria da Conceição, bilheteira, de 33 anos, residente na rua dos Artistas n.º 12, queixou-se à policia do 7.º distrinto por ter sido agredida por um companheiro que apenas o conhece pelo vulgo de "Niterói". A agresão verificou-se na avenida Rio Branco e Maria sofreu forte hematoma, no globo ocular direito.

* * *

No Posto Central de Assistencia, foram medicados Herculano de Figueiredo, de 43 anos, solteiro, e seu irmão Adelino de Figueiredo, de 28 anos, casado, ambos portugueses, proprietarios do Café e Leiteria Vizeu, na rua da Abolição, 355, com ferimentos generalizados, os quais declararam que foram agredidos no interior do estabelecimento, pelo individuo Felix Alves de Oliveira, operario da Central do Brasil. Este, embora já se achasse embriagado, queria que os negociantes lhe fornecessem bebida e, como não fosse atendido, sacou de uma faca e feriu-os, sendo preso, a custo, por uma turma do Socorro Urgente e conduzido à delegacia do 23.º distrito policial.

Conflito

Na casa dose, da rua Lemos Brito n.º 137, residencia do pintor João do Nascimento, viuvo, de 47 anos de idade, verificou-se um conflito em o mesmo e os filhos de sua companheira Ana Santos, de nomes Julio e Hugo. Ana tentou apartar a brige dos filhos com o pintor e saiu ferida no braço direito. Nascimento sofreu contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos pela Assistencia.

Principio de incendio

Na avenida Henrique Valadares, 77, verificou-se, à tarde um principio de incendio. Compareceram os bombeiros do Posto Central, comandados pelo aspirante Brasiel, sendo as chamas prontamente extintas.

Rebate falso

Os bombeiros do Posto Central, correram à tarde, sob o comando do tenente Domingos da Silva Teles, para a rua da Lapa, mas regressaram, logo depois, por terem verificado tratar-se de um rebote falso.

Tentou matar o irmão

Manoel Peçanha, de 33 anos, casado, zelador do edificio "Marlú", na rua Gustavo Sampaio, 49, tendo recebido ultimamente diversos telefonemas anônimos, chegou a conclusão, depois de algumas conjeturas, de que os mesmos partiam de seu irmão José Peçanha, de 31 anos, casado, zelador do edificio "Orleans", na rua acima referida, 62. Resolveu, então, esclarecer a situação e chamou José à sua presença. Discutiram acaloradamente e, em dado momento, Manoel desfechou três tiros contra o irmão que, atingido por um dos projeteis na cabeça, caiu gravemente ferido. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, e o criminoso refugiou-se no Forte de Copacabana, sendo, mais tarde, apresentado à policia do 2.º distrito.

Resultados das competições no Chile

SANTIAGO, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova dos 400 metros, que integram o Decathlon: Pinheiro, do Brasil, 54 8/10 e 630 pontos; Allemand, do Chile, com 55 [illegible] e [illegible] pontos; [illegible], da Argentina, com 56 [illegible] e [illegible] pontos.

A contagem dos pontos é a seguinte: pontos masculinos — Chile, [illegible]; Argentina, [illegible]; Brasil, [illegible]; Uruguai, [illegible]; Perú, [illegible]; Equador, [illegible]. Pontos femininos — Chile, [illegible]; Brasil, [illegible]; Equador, [illegible].

Querem usar as instalações aereas e navais nos Açores

Negociações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e Portugal

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — pelo que informam as autoridades diplomáticas — estão negociando, em Lisboa, o uso de instalações aereas e navais nos Açores.

Essas ilhas são de valor não somente para a dominação naval de importantes zonas maritimas, mas para as relações aereas futuras entre a América do Norte e a Europa.

Presumivelmente, a Grã-Bretanha está desempenhando o papel principal no empreendimento, pois Portugal é um aliado tradicional da Grã-Bretanha. Paul Culbertson, chefe da divisão da Europa Ocidental no Departamento de Estado e veterano diplomata, está participando das negociações em nome dos Estados Unidos.

O Departamento de Estado declinou, oficialmente, a noite passada, de fazer comentarios sobre as conversações, empreendidas já há algumas semanas.

Terminou a luta na prisão de Alcatraz

S. FRANCISCO, 4 (A.P.) — Foram retirados do reduto principal da revolta dos presos de Alcatraz os corpos de três dos cabeças do movimento: — Bernard Paul Goy, Joseph Paul Gretzer e Marvin Franklin Hubbard.

O diretor da prisão, James Johnston, em informações que prestou à "Associated Press", em telegrama sob sua assinatura, disse que Goy foi encontrado vestindo a túnica de um dos oficiais da prisão e tinha em mãos o fusil de que se servira, parecendo pela posição que o criminoso foi morto quando se preparava para atirar.

Cretzer tinha ao lado do corpo um revolver de calibre 45 e um cinto de Oficial, com a respectiva munição. Em seu poder foram encontradas varias chaves do serviço da prisão. Hubbard vestia a blusa azul de Goy, provavelmente porque este lhe deu ao vestir a túnica de Oficial.

Informa ainda o diretor Johnston que as pesquisas continuam, ao longo do corredor que acompanha as celas de que os presos revoltados fizeram o seu reduto. As celas estão sendo revistadas uma a uma e está sendo feita a contagem e identificação de todo os presos, o que deverá haver ainda algum tempo, mas não há indicio algum de que algum deles tenha fugido.

Acha-se tambem no local o sr. James Bonnett, diretor geral das prisões federais, o qual teve ocasião de declarar:

— "Praticamente, acredito que a luta terminou".

AO PÚBLICO

Informações tendenciosas pretendem alarmar os nossos consumidores de carvão e as autoridades governamentais com a suposta diminuição da nossa produção de carvão após a greve ultimamente verificada nas Minas de São Jerônimo e Butiá.

E' inverídico o que se propala, conforme se constata pelo quadro abaixo, discriminando a produção semanal daquelas duas Minas desde que reiniciados foram os nossos serviços de mineração:

Semana	Produção
Semana de 11 a 16 de março	15.058 toneladas
Semana de 18 a 23 de março	15.576 toneladas
Semana de 25 a 30 de março	16.065 toneladas
Semana de 1.º a 6 de abril	17.092 toneladas
Semana de 8 a 13 de abril	18.066 toneladas

Deixamos de dar o resultado da produção de 15 a 20 de abril porque, sendo a Semana Santa, a produção, em consequencia do feriado de sexta-feira, 19, foi, evidentemente, menor.

Como se vê, muito ao contrario do que malevolamente se tem propalado, a nossa produção de semana a semana vem subindo gradativamente, e se ainda não voltou ao ritmo de antes da greve isso se deve tão somente ao fato da má frequencia que se está verificando por parte dos operarios, má frequencia essa que os dados abaixo comprovam:

OPERARIOS QUE DEIXARAM DE TRABALHAR SEM CAUSA JUSTIFICADA:

Semana	Operarios
Semana de 11 a 16 de março	1.398 operarios
Semana de 18 a 23 de março	1.303 operarios
Semana de 25 a 30 de março	1.268 operarios
Semana de 1.º a 6 de abril	1.289 operarios
Semana de 8 a 13 de abril	1.154 operarios

Acham-se à disposição de quem estiver interessado, em nosso escritorio as listas com a relação nominal dos operarios que diariamente deixam de comparecer ao trabalho sem motivo justificado, com a indicação do número de chapa de cada um.

Se os operarios estivessem trabalhando mais assiduamente, a nossa produção teria voltado ou mesmo superado o nivel que se observava antes da greve.

Aliás, não deixa de ser estranho o fato de reclamarem os operarios maiores salarios, alegando encarecimento do custo da vida, quando constantemente deixam de comparecer ao trabalho sem qualquer motivo justificativo. Assim procedendo, fazem eles supor que não necessitam de maiores salarios, pois poderiam obter melhor paga se comparecessem ao trabalho durante os dias uteis da semana.

Não é somente a nossa industria, aliás, que sofre desse mal; ele se verifica, por assim dizer, em todas as demais industrias do nosso país, conforme se pode constatar da leitura dos relatorios das inúmeras empresas industriais.

O Brasil precisa de produção, é o que todos dizem. Entretanto, não se pode produzir sem trabalho, e este é o dever de todos aqueles que se julgam bons brasileiros.

Porto Alegre, 27 de abril de 1946.

"CADEM"

Consorcio Administrador de Empresas de Mineração

(Transcrito do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 28-4-46)

A SEMANA NA CONSTITUINTE

UM GESTO ACERTADO NÃO DETEVE A SERIE DE DESACERTOS

Extinção do jogo, aborrecimentos queremistas e os "choques" do sr. Lira — Benedito Valadares e a batalha de Itararé — Coeso e unido o P. S. D. em torno do medo à democracia

NA caixa dos acertos e desacertos oficiais, o saldo foi a favor dos desacertos, esta semana. Acertou o general Dutra, ao lancetar, com certeiro bisturi, um dos cancros da ditadura: o jogo sob patrocinio do Estado e seus genros... Mas a boa impressão de um dia só um dia durou. O primeiro de maio encontrou a cidade sob a ocupação dos "choques" do sr. Pereira Lira e, na Comissão Constitucional, 'anteontem e ontem, o P.S.D. insistia em munir o general-presidente de poderes semelhantes aos de um ditador.

Já na terça-feira, à simples noticia de que se assinara o decreto que extinguiu o jogo, alvoraçava-se a Assembléia, pela palavra do padre Medeiros Neto, um pessedista, mas tambem pela voz de um oposicionista permanente e renitente, o sr. Lino Machado, do P.R. Naturalmente se lembrou a grande figura do brigadeiro Eduardo Gomes, que, na luta contra a ditadura, não poupou o menor dos erros da ditadura, e dedicou um de seus discursos, dos mais notaveis, ao desperdicio do dinheiro público e privado nos 'cassinos. O queremista Segadas Viana não gostou da alusão ao brigadeiro. Não tem importancia. Há muita coisa de que não gosta o sr. Segadas Viana. E muita coisa ainda o desgostará.

Passou-se o feriado do dia primeiro de maio, e, na sessão de quinta-feira, a U.D.N., por toda a sua bancada, congratulava-se com o Executivo, em virtude do ato pelo qual pôs em execução um dos "itens" da campanha de libertação nacional. Acontecera, entretanto, a presença dos "choques" do sr. Pereira Lira, na rua. E, tambem com a assinatura de toda a bancada, a U.D.N. fazia indagações muito serias e advertencias muito graves ao Governo, sob a desagradavel impressão do procedimento anti-democrático de seu chefe de policia. Fez-se uma vez mais ouvir o sr. Otavio Mangabeira: o velho lutador defendeu o direito de reunião, de associação, de expressão da palavra, sem o que a democracia será menos que um sonho.

UM DISCURSO QUE NAO HOUVE

Depois de 1930, o poeta Murilo Mendes, aiudindo num verso à irrealizada perspectiva de um encontro entre as forças legais e os revolucionarios do sr. Getulio, em Itararé, escreveu:

"A maior batalha da América do Sul, não houve".

Tambem não houve um esperado discurso, grande no tamanho, ao que se anunciava, pequeno no resto, ao que se pode antecipar: não falou o sr. Valadares, ex-vice-consul da ditadura em Minas. A "semana de ofensiva da oposição mineira" ao antigo e ao atual interventor (identificados no modo como é chamado, no Estado vizinho, o sr. João Beraldo, a quem já se chama João Benedito) parecia dever terminar pela resposta do sr. Valadares, segundo ele proprio, "uma grande peça". Não houve. Afirma-se que haverá amanhã. Será, porem, inutil. O que disseram os srs. Magalhães Pinto, Lopes Cansado e Licurgo Leite, durante a semana, só poderia ser contestado pela evidencia dos fatos. Mas a evidencia dos fatos não é um episodio de Minas. Todo o Brasil sabe em que se transformou o grande Estado, durante a ditadura. Todo o Brasil conheceu a ditadura, e todo o Brasil conhece o sr. Valadares. Chega!

A OBSESSÃO DE ESTAR DE CIMA

Está convencido o P.S.D. de que, se o movimento de Eduardo Gomes, não derrubou de seus ninhos os filhotes da ditadura, nada mais deve privá-los de crescer e adquirir plumagem, mesmo existindo um Congresso, mesmo já não existindo o jogo. Daí a persistencia com que os ex-interventores e ex-ministros do sr. Vargas, integrantes da comissão destinada a redigir uma Constituição que deveria ser o oposto daquela sob cuja sombra prosperaram todos, junto com os cassinos e o mais, insistem em insinuar na nova Carta dispositivos que lhe garantam a posse do poder, ainda que em choque (não é alusão ao sr. Pereira Lira) com a opinião pública.

A ultima arremetida do P.S.D. contra a Democracia, "contra a dignidade do país", segundo expressão do sr. Otavio Mangabeira, foi comandada por um pessedista de São Paulo, cujo nome é, simbolicamente, uma sintese do Estado Novo: Benedito (o) Costa Neto. Acocorou-se ele junto às ruinas do sr. Graco Cardoso, tambem signatario de sua emenda: o homem que se chama Benedito e lembra o coronel gaiato que dirigiu as empresas de um jornal incorporado ao patrimonio ditatorial, queria constasse da Constituição um dispositivo pelo qual o presidente da República nomearia, livremente, os membros da Justiça Eleitoral. Esse absurdo já fora excluido do Código de 34, feito sob Vargas, e nem mesmo consta do ed 45, feito por Vargas-Agamenon. O retrocesso seria absoluto. Felizmente, na manhã de ontem, com sua voz mal dormida, o sr. Benedito (e) Costa Neto, disse ter meditado muito numa palavra do sr. Artur Bernardes ("ou eleições ou revoluções"), citou, erroneamente, um verso de Camões (gentilmente os corrigiu o sr. Flores da Cunha) e retirou a pavorosa emenda, não sem manifestar a esperança de que sua "tese doutrinaria" ("doutrinaria", ora essa!) venha a ser aprovada, depois, em plenario.

Recuou o sr. Costa Neto, tambem Benedito. Mas a derrota da ditadura, na Comissão Constitucional, não foi completa: o P.S.D. votou um substitutivo do sr. Ivo de Aquino, pelo qual a "forma" por que se devam compor os tribunais eleitorais será determinada em lei ordinaria. Recusou-se uma emenda do sr. Prado Kelly, consagrando o sistema de sorteio entre os membros dos tribunais superiores, segundo a norma constitucional de 34 e o que rezava o ante-projeto da sub-comissão. Curioso é que os pessedistas Valdemar Pedrosa e Atilio Vivaqua, membros, com o sr. Milton Campos, da sub-comissão do Poder Judiciario, votaram contra si proprios, por amor a uma falsa noção de disciplina partidaria.

Disciplina em torno de que? Em torno do medo à democracia.

RECUOU A MAIORIA DIANTE DA ATITUDE ENÉRGICA DA OPOSIÇÃO

Deferida ao plenario da Assembléia pela Comissão da Constituição a escolha do criterio que presidirá à composição do Tribunal Superior Eleitoral

SOMENTE às 11 horas de ontem, é que começaram os trabalhos da Comissão da Constituição, pois os seus membros pertencentes à maioria estiveram reunidos, antes, no salão nobre do Palacio Tiradentes, discutindo os acontecimentos de ontem quando as oposições repeliram energicamente o dispositivo que estabelecia a escolha pelo presidente da República, dos membros componentes do Tribunal Superior Eleitoral.

Ao instalar os trabalhos da Comissão, o sr. Nereu Ramos convidou para tomar assento na Mesa, o sr. Otavio Mangabeira, que assim o fez, sendo aplaudido.

Aprovada a ata, o sr. Costa Neto solicitou a retirada de sua sub-emenda à materia, tecendo algumas considerações sobre o incidente da sessão anterior.

Atendida pelo sr. Nereu Ramos a solicitação do constituinte paulista, segue-se com a palavra o sr. Ivo de Aquino para justificar a redação do artigo 2.º do substitutivo, afirmando que ela não se refere à nomeação, à eleição ou a sorteio dos juizes que deverão compor o Tribunal, podendo esse assunto ficar para a legislação ordinaria. Afirmou mais que o substitutivo se inspirava em sugestões enviadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Com a palavra, o sr. Prado Kelly discordou dos argumentos expendidos pelos srs. Costa Neto e Ivo de Aquino, pois — disse — a composição do Tribunal é materia de primeira importancia da Constituição. Concordou, contudo, que se deixasse ao plenario da Constituinte a solução definitiva do assunto.

Com isso não concordou o sr. Artur Bernardes, que opinou pela fixação imediata do criterio de composição do Tribunal.

E' então votada e rejeitada a emenda do sr. Prado Kelly, que estabelecia a nomeação por sorteio. Tambem é rejeitada a emenda de autoria do sr. Mario Mazagão, que propôs que a lei regulasse a materia mediante eleição ou sorteio.

Finalmente, foi aprovado o artigo 2.º, sem as emendas, do substitutivo Ivo de Aquino, bem como a seguinte emenda ao mesmo artigo: "Garantida a maioria de magistrados em sua composição".

Na sessão da tarde, foi aprovado sem discussão o restante do capitulo, e só por não se encontrar presente à sessão o respectivo relator, é que não se iniciou o debate do capitulo "Da Segurança da Patria".

"COMPREENSÃO CLARA DOS PRINCIPIOS BÁSICOS DA DEMOCRACIA"

Na posse da nova Comissão Executiva do Departamento de Ação Social da U. D. N., pronuncia expressivo discurso o sr. Virgilio Melo Franco — Homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes e a sua mãe, sra. Geni Gomes

Flagrante da cerimonia, vendo-se a sra. Geni Gomes e o sr. Otavio Mangabeira

Realizou-se, ontem, na sede da U. D. N., a solenidade de posse da nova Comissão Executiva do Departamento de Ação Social do partido, composta dos seguintes nomes: presidente de honra, d. Geni Gomes; presidente, d. Herminia de Faria Fernandes Lima; 1.º vice-presidente, d. Francisca Sabóia Gomes; 2.º vice-presidente, d. Hortencia Melo Cerqueira; secretaria geral, d. Edite Sales; 1.ª secretaria, d. Aminta Gonçalves Ferreira; 2.ª secretaria, d. Selva Oliveira Alvim; 1.ª tesoureira, d. Laura Sousa Coutinho; 2.ª tesoureira, d. Lia Sabóia de Albuquerque.

HOMENAGEM A SRA. GENI GOMES

Falou o sr. Otavio Mangabeira, que saudou a sra. Geni Gomes, à qual se prestou, nessa ocasião, carinhosa homenagem, inaugurando-se, então, o retrato do presidente de honra do partido, e seu primeiro candidato à presidencia da República, o brigadeiro Eduardo Gomes.

DISCURSO DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

Falou, a seguir, encerrando a solenidade, o sr. Virgilio de Melo Franco. Depois da alusão às componentes da diretoria empossada e de referencias ao sentido democrático da assistencia social, prosseguiu:

"O que necessitamos, pois, nesta fase de nossa vida, não é precisamente de um plano do futuro, detalhado e fechado em si mesmo, mas uma compreensão clara dos principios básicos que nos mostrem o meio de nos encaminharmos na boa direção.

A PROXIMA CONVENÇAO DO PARTIDO

E' de importancia secundaria que a nossa convenção venha a realizar uma obra esquematicamente perfeita, se os esquemas não coincidirem com a realidade brasileira, dos dias que vivemos. O essencial é que compreendamos o que significam os principios da democracia, em termos do nosso tempo, e que é sobre essa base que se deve iniciar o processo de integração da U. D. N. na democracia brasileira.

Seguindo essa evolução natural, este departamento, superiormente conduzido pela sua brilhante diretoria, nos auxiliará a dar um grande passo para a frente. A ele competirá, em nome de todo o nosso partido, a honra de defender uma das quatro liberdades, que a voz profética de Roosevelt, inseriu como reivindicações básicas da humanidade.

Nossa opinião sobre esse ponto é clara e terminante, tão clara e tão peremptoria, que uma vez expressa quase que seria superfluo tornar a repeti-lo.

DEMOCRATIZAÇAO DA ECONOMIA

Nós entendemos que a democracia só produzirá frutos e se consolidará de novo em nosso país, se o homem da rua e o das classes dirigentes possuirem, o mesmo apurado sentido do bem comum e a mesma abnegada ambição de servir. Por isto, preconizamos uma reforma democrática que, sem esquecer a liberdade espiritual, cogite, principalmente, da democratização da economia e da assistencia social.

Nós queremos (perdoem-se o emprego deste verbo), nós queremos alguma coisa além das franquias fundamentais. Nossas aspirações fundam-se no estabelecimento de garantias constitucionais, que se traduzam em efetiva segurança econômica e bem estar para todos os brasileiros, não só das capitais mas de todo o territorio nacional.

Essa é a tarefa que entregamos às mãos firmes, das senhoras que assumem a direção do nosso Departamento de Ação Social. As quais nos sentimos ligados, por uma fraternal estima e uma comunhão de invencíveis esperanças.

A PRESENÇA DO BRIGADEIRO

Nesta mesma oportunidade, quiseram as ilustres damas de Ação Social evocar aqui a presença de um ausente.

A aguda sensibilidade feminina, com a secreta correspondencia que mantem com os fatos e as emoções, escolheu bem a hora desta cerimonia. O brigadeiro — o brigadeiro da Libertação — estará sempre presente onde houver liberdade para nós.

Há personalidades a quem, por isto

(Conclue na 4.ª página)

Congratula-se com o brigadeiro Eduardo Gomes a UDN do Distrito

Em sua última reunião a UDN do Distrito tomou conhecimento da proposta do sr. Heitor Beltrão no sentido de ser enviado um telegrama ao brigadeiro Eduardo Gomes, por ter-se o Brasil, afinal, beneficiado da sua corajosa campanha contra a imoralissima disseminação do jogo de azar e dos cassinos, criados pela ditadura e agora extintos, nos termos da tradição brasileira.

Em São Paulo o senador Hamilton Nogueira

S. PAULO, 4 (Asapress) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou a esta capital, o senador Hamilton Nogueira, que foi recebido por numerosos amigos, admiradores e correligionarios. O procer udenista veio assistir a posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz.

Não é comunista o procurador geral do Tribunal Superior Eleitoral

Declaração do sr. Temístocles Cavalcanti, rebatendo uma "acusação que ninguem até hoje ousara fazer"

Sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Sobre a ata falaram o professor Francisco Sá Filho e o procurador geral Temistocles Cavalcante, o primeiro solicitando fosse esclarecido um detalhe a respeito do seu voto nos processos de pedidos de cassação do registro do Partido Comunista e o segundo a propósito da interpretação dada por alguns jornais às suas explicações, na sessão anterior, em face de acusações formuladas pelo sr. Himalaia Vergolino.

DECLARAÇAO DO PROCURADOR GERAL

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Temistocles Cavalcante, procurador geral, fez a seguinte declaração sobre a ata em exame:

"Na última sessão deste Superior Tribunal Eleitoral acusou-me o dr. Himalaia Vergolino de ter sido mencionado no processo da revolução comunista de 1935, não tendo sido então denunciado por não ter ficado provada a minha participação no movimento. Daí concluir ser eu comunista e não poder funcionar, por suspeito, na denuncia contra aquele partido.

As maneiras diversas por que tem sido explorado o assunto obrigaram-me a fazer a seguinte declaração esclarecedora:

— A acusação que ninguem até hoje ousara fazer, já vem tarde de mais de dez anos, mas, apesar disso, não fujo ao seu exame.

Fui, efetivamente, mencionado naquele inquérito, mas acidentalmente, em torno de uma informação politica que nenhuma relação tinha com o movimento, nem com as atividades comunistas. Como eu, mencionadas foram dezenas de pessoas alheias ou infensas ao comunismo.

Quem me conhece pessoalmente sabe dos meus hábitos de católico praticante que sempre fui e já o era naquela época, e ninguem ignora ser a doutrina cristã incompativel com a concepção materialista da vida.

As minhas opiniões politicas são tambem conhecidas. Já publiquei mais de uma dezena de livros e centenas de artigos sobre direito público, teoria do Estado, direito administrativo. São trabalhos modestos mas que, definem sem subterfugios e reiteradamente, o meu pensamento politico.

Tenho exercido as mais variadas e elevadas funções na administração pública e instituições privadas e nunca ninguem me poude jamais atribuir outras atitudes contrarias aos conceitos ali emitidos.

Nenhuma consistencia tem, portanto, a acusação feita contra quem só atitudes desassombradas tem tido em toda a sua vida pública".

Debate sobre a fusão das instituições de previdencia

No auditorio da A.B.I. será realizado, depois de amanhã, às 20 horas, um debate sobre a fusão das instituições de previdencia social, sob o aspecto da conveniencia que a medida possa oferecer diante da situação atual da previdencia em nosso país.

Participarão dessa mesa redonda os técnicos e dirigentes desse ramo de atividade, srs. Helio Beltrão, Geraldo Faria Batista, João Carlos Vital, João Lira Madeira, Moacir Teixeira da Silva, Oliveira Torres, Oscar Saraiva, Plinio Catanhede, Roberto Moreno, Severino Montenegro e Tomas Russel Raposo.

São convidados os deputados de todas as correntes representantes dos partidos politicos e dos sindicatos de empregados e empregadores, funcionarios públicos, operarios e todos quantos se interessem pelo assunto, os quais poderão manifestar a sua opinião sobre o problema em debate.

VERDE		DOURADA	
Cabo	Cr$ 7,00	Cabo	Cr$ 8,00
3.º	Cr$ 8,00	3.º	Cr$ 9,00
2.º	Cr$ 10,00	2.º	Cr$ 11,00
2.º	Cr$ 11,00	1.º	Cr$ 12,00

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O Bem coletivo
— F. L. Wright

O BEM COLETIVO — Examinando as desigualdades materiais em que vive o nosso povo, com "o casebre miserável coberto com duas ou três folhas de zinco e chão de terra pisada", ao lado do palacio opulento, enquanto a "mundana endinheirada, coberta de sedas, seca e agressiva, e a pobrezona honrada, com a sua chita desbotada, a se defrontarem nos comicios eleitorais, em nome da igualdade de direitos", o que, aliás, com raríssimas exceções, sucede em todos os países do globo, Pedro Rache expõe, no seu livro "O problema social-econômico do Brasil", teorias interessantes que poderiam ser aplicadas para a solução do problema — o mais complexo que se apresenta, neste momento, à humanidade. Em primeiro lugar — sugere Pedro Rache — cumpre estabelecer um regime econômico que permita, pelo aumento e melhor distribuição da riqueza proveniente do trabalho, um nivel de vida satisfatório para todos. O aumento de produção, consequente do aperfeiçoamento técnico dos processos de trabalho, tenderia a baratear o produto. Daí resultaria maior produção e maior consumo; logo, aumento de lucros e de salario, baixa dos preços e, em consequencia, elevação do padrão de vida. "Temos de investigar em primeiro lugar" — lê-se ainda em "O Problema Social-econômico do Brasil", de Pedro Rache — "a possibilidade da elevação do salario, e em segundo a estabilização desse nivel obtido. O lucro seria distribuido no primeiro caso por um número incomparavelmente maior de individuos e o bem resultante seria evidentemente mais geral. Este resultado impõe o predominio efetivo do bem geral sobre o individual, para solução do problema social econômico, e é lógico que se procure anular as consequencias decorrentes do predominio inverso, que caracteriza a imagem atual do nosso campo econômico".

* * *

F. L. WRIGHT — Frank Lloyd Wright ocupa o primeiro lugar entre os grandes arquitetos norte-americanos, dos quais é, talvez, o mais famoso. Uma exposição dos projetos Wright, inaugurada recentemente, em Nova York, atraiu milhares de visitantes. Agora mesmo, seu filho John anunciou a publicação de uma biografia do célebre arquiteto. Segundo comentario de um orgão da imprensa, se o livro for tão interessante quanto o título — "Meu pai que está na terra" — terá êxito garantido...

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: no grau de Oficial: ao major Alfredo Kidder II, da Força Aerea dos Estados Unidos; ao General B. E. Gates, do Exército dos Estados Unidos; ao capitão de fragata D. E. L. Lithgow, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos; ao sr. François Lugeon, comerciante suíço; ao sr. John Jardine, cidadão britânico; aos srs. Earl C. Givens e Ulisses Grant Keener, respectivamente, presidente e diretor da Câmara de Comercio do Rio de Janeiro; e ao sr. Oscar Bauer Prudencio, consul da Bolivia em Maceió; no grau de Comendador: ao capitão de mar e guerra Emilio Barón [illegible] naval; no grau de Cavalheiro, ao sr. João Rocha, jornalista português, e ao sr. Jorge André La Coste; no grau de Grande Oficial ao sr. Ricardo Fournier Quirós, sub-secretario da Secretaria de Estado das Relações Exteriores de Costa Rica e no grau de Grã-Cruz, ao sr. Ricardo J. Alfaro, ministro das Relações Exteriores do Panamá.

Na pasta da Fazenda:

Renovando o mandato do membro, em comissão, do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, do Estado do Rio de Janeiro Antonio da Vega Faria.

Nomeando: Mateus Nogueira de Sá Filho, coletor das Rendas Federais, em Goiania, Goiaz; Alfredo França Sena, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlos Chagas, Minas Gerais; Geraldo Magela de Figueiredo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em [illegible] do Sapucaí, São Paulo; José Jauro de Araujo Bastos, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itapagé, Ceará; José Ferreira Pires, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Canindé, Ceará; José Joaquim de Morais, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Niquelandia, Goiaz; Osmar Vieira Braga, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Minas Gerais.

Na Comissão de Planejamento Econômico

Concedendo exoneração ao sr. Mario de Almeida, de membro da Comissão de Planejamento Econômico.

Greve qualificada de "desastre nacional"

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O presidente deu à publicidade um relatorio, industria por industria, demonstrando os efeitos da greve dos mineiros de carvão, ao mesmo tempo que qualifica a situação como "um desastre nacional". Afirma o relatorio que "numerosas fábricas estão sendo fechadas em todo o país, em virtude da greve do carvão, que dura há mais de um mês, e no entanto o povo americano mal começou a sentir todas as consequencias deste desastre nacional".

O relatorio foi preparado pelo Escritorio de Mobilização de Guerra e Reconversão, com os dados fornecidos pela Administração da Produção Civil. Charles Ross, secretario da Casa Branca, declarou [illegible]

ROMBUDA INCAPACIDADE

Estão os lideres da maioria, na Assembléia Constituinte, oferecendo à opinião pública do país um espetáculo chocante, com o seu deliberado propósito de tornar a Constituição, que se está elaborando, um instrumento de seus objetivos de estreito partidarismo.

Em vez de facilitar o cumprimento da magna tarefa conferida pela soberania popular aos seus representantes, o que ocorreria se orientasse sua atuação no sentido dos principios democráticos incontroversos e buscasse o mais amplo acordo de vistas em torno das questões debatidas, a representação pessedista prefere enquadrar os seus membros na disciplina partidaria, impondo disposições violentadoras da consciencia liberal da Nação.

Ameaça a maioria da Comissão Constitucional levar a plenario um projeto de Constituição destinado não a ser o aparelho institucional apto por excelencia a permitir o progresso e a felicidade do Brasil e de seu povo, mas proprio para servir ao caciquismo politico, de tão entranhado sabor estadonovista, de homens demasiado mal acostumados no poder, como os srs. Nereu Ramos, Benedito Valadares, Agamenon Magalhães, Sousa Costa e Gustavo Capanema, por exemplo, ou de versateis aderentes como o sr. Acurcio Torres.

Já em algumas oportunidades, o intolerante grupo majoritario mostrou essa tendencia suspeita, de cuja responsabilidade se exime o general Eurico Dutra, segundo se assevera. Dir-se-ia, a propósito, que o atual presidente da República se alheia [illegible] dos trabalhos parlamentares, positivamente muito mais de quanto seria razoavel, que procuram os constituintes seus correligionarios conquistar-lhe a atenção e a simpatia. Mas, ao contrario de fazê-lo com a colaboração honesta e a atividade fecunda em proveito do bom nome do situacionismo, entendem de oferecer-lhe uma Constituição com a qual o presidente seja, quanto possivel, dono de uma prepotencia que o impopularize, mas lhe permita bem servir aos interesses exclusivistas de sua grei. Resta ver se esse jogo lamentavel permanecerá e se evidenciará igualmente nas decisões do plenario, ou se, até lá, haverá uma salutar reação dos interesses gerais e permanentes da nacionalidade. E a possibilidade dessa reação, no seio das hostes intransigentemente comandadas pelo sr. Nereu Ramos, ao que parece somente se efetivará se o pensamento do general Dutra, tido como indiferente ou infenso às atitudes rastejantes de certos de seus correligionarios, deixar de circular apenas nos estreitos circulos de relações pessoais para tornar-se uma clara definição de pontos de vista, única maneira de dissociar a responsabilidade de seu nome, como homem de partido, da de correligionarios dotados da mais estreita visão politica.

Depois da traição ao seu proprio eleitorado, no caso da discussão sobre a autonomia do Distrito Federal, depois do episodio deploravel da elevação, para seis anos, do mandato presidencial, surgiu a inacreditavel iniciativa de atribuir-se ao chefe do executivo a escolha dos ministros do Superior Tribunal Eleitoral, o que importaria num retrocesso no nosso direito público e um atentado frontal à nossa renascente democracia.

No seio da Comissão Constitucional, o sr. Nereu Ramos e o seu grupo de ajudantes de liderança projetam, sobre os trabalhos, a sombra de mesquinhas reivindicações, ultrajantes mesmo, para o mais eficaz controle da vida politica nacional com a conhecida e insaciavel inspiração continuista. As graves decisões, todavia, caberão, em definitivo, ao plenario, quando subir o projeto à discussão. Se elas ratificarem a truculencia, bem herdada do regime de 37, com que se pronunciam os maiorais pessedistas, veremos dilatar-se cada vez mais, atingindo uma profundidade de consequencias fatais, o divorcio inevitavel entre os politicos situacionistas e as camadas esclarecidas da opinião pública.

Cumpre não esquecer que, enquanto é possivel apresentar, embora sem convencer, certos argumentos de interesse administrativo ou de ordem geral relativamente às restrições à autonomia da capital da República ou à conveniencia de duração mais longa do governo central, nada é possivel alegar em defesa da faculdade de escolha dos superiores juizes eleitorais. Porta-vozes da maioria, confessando-o, querem ainda fazer crer que a medida não é substancial às conveniencias de seus partidos, mas proclamam orgulhosamente a intransigencia.

E essa incapacidade de agir conciliatoriamente, de respeitar os principios democráticos e de limpar o caminho para a realização de uma obra digna da nossa cultura e da nossa fé nos destinos nacionais — essa rombuda incapacidade dos dirigentes majoritarios cava a divergencia e estabelece a luta onde deveria haver colaboração e entendimento para o alto serviço da patria comum. Resulta, assim, numa inconciente perturbação da constituinte, serenidade dos espiritos e num agravo à paz e à estabilidade de nossa vida politica.

O divorcio e a Constituição

A maioria da Comissão Constitucional aprovou o texto a ser incluido na lei suprema do país, segundo o qual o casamento será indissoluvel. A emenda, assinada por varios representantes, que mandava retirar do texto a materia concernente ao divorcio, foi, desse modo, rejeitada. Entendemos que a orientação acertada é a da emenda. Realmente, a questão do divorcio deve ser deixada para a lei civil. Metê-la no texto constitucional visa apenas tornar mais dificil a possibilidade de qualquer modificação favoravel ao divorcio.

Porem, como acentuou o sr. Hermes Lima, se esta politica é boa para os anti-divorcistas, é má para a Constituição. Má, acrescentou aquele representante, exatamente porque obriga todos aqueles que são favoraveis ao divorcio a fortalecerem o clima revisionista. De fato. A estabilidade de qualquer constituição escrita depende de que ela seja bastante flexivel para não se opor à torrente de reivindicações e possibilidades de mudança e de reforma, que se articulam dentro das correntes de opinião e aí amadurecem e podem ter solução, seja qual for, sem que isso importe em modificar ou rever o texto constitucional. Comprometer a constituição dando-lhe rigidez incompativel com sua propria natureza é um desafio à estabilidade mesma das instituições que ela assegura.

Quando o Instituto dos Advogados discutiu o seu projeto de constituição, o voto do dr. Raul Fernandes foi para que o assunto do divorcio nele não figurasse. E' sem dúvida esta a boa orientação. Por que levar para a Constituição um problema que, em toda parte, pertence tradicional e pacificamente ao direito comum, que nenhuma constituição inclue em seu texto, um problema que apaixona os espiritos e, por isto mesmo, fatalmente os dividirá quanto à necessidade de rever e reformar a lei suprema do país? Trata-se de um exagero. Os anti-divorcistas precisam pensar no assunto, admitindo hipótese contraria ao que agora sucede: isto é, declarar-se na Constituição que o casamento seria dissoluvel. Não sentiriam eles que, tambem neste caso, se estava colocando a Constituição a serviço de uma tese, de uma idéia, que aceita por muitos, por muitos é igualmente combatida? Não se sentiriam, e com razão, como que fulminados por uma pena, contra a qual haveriam de lutar, a todo seu poder?

Substituição infeliz

Transcorreu, em silencio, sexta-feira, a data do descobrimento do Brasil.

Fruto do acaso, ou não, o certo é que o acontecimento histórico marcou a nossa integração no mundo conhecido; e isso lhe deveria bastar para poupá-lo à indiferença em que mergulhou.

Suprimido pelo Estado Novo de calendario das nossas festas nacionais, o 3 de maio acaba de ser alvo de mais uma irreverencia com a aprovação, no seio da Comissão que elabora a nossa futura carta politica, de uma emenda que fixou o 7 de abril a abertura da sessão legislativa ordinaria.

Como se sabe, por sugestão de José Bonifacio, o patriarca, a primeira Constituinte brasileira, de 1823, instalou seus trabalhos a 3 de maio. E desde então tem sido essa a data consagrada à inauguração do parlamento nacional.

A que motivos teria obedecido a sugestão em favor do 7 de abril?

As resenhas publicadas omitiram detalhes a respeito. Entretanto, há desde logo uma ponderação que se impõe: o 7 de abril assinala, em nossa historia, a abdicação de Pedro I; e este imperador, se de alguma forma tem seu nome ligado à vida parlamentar brasileira, é, sobretudo, pela violencia que praticou ao dissolver a nossa primeira Constituinte. Foi o inimigo número um da soberania nacional.

Não é crivel, portanto, que os representantes do povo, no Palacio Tiradentes, tenham pretendido homenagear quem desacatou a autoridade dos mandatarios legitimos da nação que surgia. Mas, então, por que romper com as tradições do nosso Poder Legislativo?

E' de esperar que o plenario da Constituinte, ao tomar conhecimento dessa inovação, não deixe de fazer o confronto entre a significação das duas datas: uma, que marcou o inicio do parlamento brasileiro; outra que evoca a figura de quem o dissolveu. E não cremos que hesite na escolha.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Inaugurado um Posto Médico no Aeroporto Santos Dumont para atender a socorros urgentes

Um esclarecimento sobre a participação da F. A. B. na Parada da Vitoria, em Londres — Atos e despachos do titular da pasta — Outras notas

Inaugurou-se, ontem, o Posto Médico da Aeronáutica, no Aeroporto Santos Dumont, a fim de prestar serviços de pronto socorro nos casos de acidentes de aviação. Aparelhado para cirurgia de emergencia, dispondo não só de uma sala de operações, com todos os petrechos indispensaveis, como de uma pequena enfermaria destinada ao repouso das vitimas em estado de choque, o Posto foi instalado no edificio do antigo Corpo de Bombeiros e possue, alem de ambulancias, uma lancha para o cumprimento de sua missão quando qualquer acidente ocorrer na baía.

O ministro da Aeronáutica, acompanhado do brigadeiro Godinho dos Santos, diretor de Saude; do coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do titular da pasta, e de oficiais médicos, percorreu todas as dependencias do Posto, sendo-lhes prestadas informações sobre o seu funcionamento. Numa das paredes, vê-se um grande quadro, com luz vermelha e verde, indicando, por um toque de alarma, transmitido pela torre de controle do Aeroporto, se o acidente se verificou, respectivamente, em terra ou no mar.

O brigadeiro Godinho dos Santos proferiu algumas palavras de saudação ao ministro, dizendo que o Serviço de Saude ficava-lhe devendo mais esse melhoramento, que não era exclusivo da FAB, mas que tinha um âmbito mais amplo, pois a Aeronáutica, com os seus métodos e seus recursos, propunha-se a prestar serviços de assistencia urgente, tanto ao pessoal militar, como ao pessoal da aviação civil e comercial, dentro dos limites de ação do Posto.

O ministro respondeu dizendo que era com satisfação que inaugurava o Posto [illegible]

ATRIBUIÇÕES DO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO

[illegible]

[illegible] dem-se a todas as Unidades e Estabelecimentos da Força Aerea Brasileira, inclusive os do Ensino, sediados no Estado de São Paulo.

A resolução do titular da pasta consta do Aviso que ontem endereçou ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

UM ESCLARECIMENTO DO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO

Recebemos a seguinte carta:

"Com respeito à noticia publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 3 de maio, intitulada "Os heróis não irão à Parada da Vitoria", peço-vos, de ordem do senhor ministro da Aeronáutica, seja divulgada nesse prestigioso orgão a seguinte retificação:

"A representação da Aeronáutica na Parada da Vitoria, em Londres, não será de 25 praças e sim de 8. Aliás, são de oito tambem as representações do Exército e da Marinha.

Foram escolhidas três praças do 1.º Grupo de Caça e para as cinco vagas restantes designados elementos que se destacaram nas missões de patrulhamento do nosso litoral e nas de preparação de pessoal.

O criterio, como se depreende, foi o de ressaltar o 1.º Grupo de Caça e tambem de prestigiar as demais Unidades, que colaboraram no esforço de guerra pela vitoria, em tarefas importantes, dignas e exaustivas.

Agradeço-vos a publicação supra e subscrevo-me atenciosamente. (a) — Henrique Fleuiss, coronel aviador, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

[illegible]

[illegible] Otaviano Rodrigues do Vale Junior, no 1.º Regimento de Aviação; Jansen de Almeida Coragem, na Base Aerea de Belo Horizonte, e Antonio Fernando Pais de Barros, Cledio Alves Vila Verde, Henrique José da Rocha Pinto e Jorge Richer, no 1.º Grupo de Bombardeio Picado.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

O presidente da República, conforme solicitação que lhe fora feita, deu autorização para contrair matrimonio ao segundo tenente aviador da reserva, convocado, Douglas William Martin.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do capitão farmacêutico Clodoveu Sales Gadelha; primeiros tenentes farmacêuticos Osvaldo Fenerich, José Carneiro Bicalho e Licinio Pereira Gonçalves, solicitando transferencia para o Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica — Indeferido, de acordo com o parecer da D. S. Aer.; do primeiro tenente da Reserva de 2.ª Classe do Exército Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, solicitando o seu aproveitamento no Quadro de Infantaria de Guarda — Indeferido por falta de amparo legal; e do segundo tenente médico da Reserva, convocado Oderico Pires Pinto, solicitando autorização para usar as medalhas e passadeiras correspondentes aos premios "Alfredo Brito" e "Miguel Couto", que lhe foram outorgados em 1944 pela Faculdade de Medicina da Bahia e pela Reitoria da Universidade do Brasil, respectivamente — Autorizo.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

[illegible]

Querem a libertação de dois oficiais irlandeses

Em greve de fome os prisoneiros republicanos

DUBLIN, 4 (U. P.) — Os simpatizantes republicanos irlandeses anunciaram hoje planos para um comicio monstro de protesto, no monumento a Parnell, em Dublin, amanhã, quando se exigirá a libertação de dois oficiais do Iran (exército republicano irlandês), que declararam greve de fome.

Sean McCaughy, antigo subchefe do comando geral do Iran, que cumpre pena de prisão perpetua numa sombria penitenciaria do Estado Livre Irlandês, em Maryboro, a 75 milhas de Dublin, não se alimenta há dezesseis dias e há dez dias que recusa ingerir liquidos. Acha-se muito fraco.

O outro grevista de fome é Peter Fleming antigamente ligado ao comando setentrional do Iran, que foi condenado a dez anos de prisão em Belfast, em 1942. Foram abandonados os esforços para alimentá-lo, por causa da sua resistencia.

A Associação de Socorro aos Prisioneiros Republicanos planejou uma serie de comicios de protesto por todo o Eire, alem da demonstração de amanhã.

Presas 12 pessoas envolvidas no roubo do corpo de Mussolini

MILAO, 4 (A. P.) — O chefe de Policia, sr. Umberto Ferrante, anunciou que 12 pessoas, inclusive uma, suspeita de ser o chefe do movimento fascista clandestino, encontram-se presas em ligação com o roubo do corpo de Mussolini.

Acrescenta Ferrante que nenum dos detidos quer admitir sua participação no roubo, mas que alguns deles confessaram sua participação numa organização denominada de "Partido Fascista Democrático".

Todas as investigações da policia sobre o caso do roubo do cadaver de Mussolini continuam tendo como centro de suas atividades a cidade de Milão.

Segundo ainda Ferrante, essas prisões, as primeiras, representam apenas "os elos de longa cadeia", acrescentando que não poderá fornecer maiores detalhes atualmente, pois ainda existem inúmeros fascistas soltos.

Resolveram enviar uma delegação à U. R. S. S.

CAIRO, 4 (U. P.) — Informa-se que os lideres árabes determinaram enviar uma delegação conjunta à União Soviética para solicitar o apoio russo à oposição árabe contra a aprovação do relatorio do Comitê de Investigações anglo-norte-americano, que recomenda a admissão de mais 100.000 judeus na Palestina.

Os lideres árabes convocaram a "guerra santa" contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, para entrar em vigor caso sejam dados novos passos para o cumprimento das proposições do citado comitê.

Diz-se que o ministro soviético no Levante foi convidado a assistir a reunião do comitê misto das sociedades árabes, a realizar-se este mês no Cairo, onde serão tomadas decisões para contrabalançar a resolução do comitê anglo-norte-americano, sugerindo-se-lhe, ainda, uma visita à Palestina, para testemunhar a greve geral árabe, ontem iniciada.

"Compreenssão clara...

(Conclusão da 3.ª página)

mesmo que são fortes, a ausencia fisica, por mais distante ou prolongada que seja, não consegue apagar a presença moral.

A presença do brigadeiro, nesta como em outras oportunidades, nos encorajará a todos, no cumprimento de nosso dever e dos nossos compromissos para com a causa de que ele é o paradigma. Sua legenda heróica está incorporada definitivamente ao patrimonio das gerações contemporaneas, especialmente ao daquelas que, vivendo neste periodo de transição de nossa historia, ouviram sua severa voz de comando, numa das horas mais graves da nossa vida de povo livre".

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas, correspondentes ao 6.º dia útil:

Aposentados Ministerio da Justiça: — 4.501 — A — 4.502 — A — 4.503 — B — E 4.504 — E — H — 4.505 — H J — 4.506 — J 4.507 — J M — 4.508 — M — R — 4.509 — R — Z.

complementares para a formação da Reserva da Aeronáutica.

VISITOU SHERMAN FIELD O BRIGADEIRO DUNCAN

FORTH LEAVENWORTH, Kansas, 4 (A. P.) — O brigadeiro Gervasio Duncan, da FAB, visitou o Sherman Field, devendo partir amanhã para Lowry Field, em Denver, no Colorado.

CHEGA HOJE AO RIO UM GIGANTESCO QUADRIMOTOR DA P. A. A.

MIAMI, 4 (A. P.) — Um gigantesco quadrimotor da Pan American Airways partiu daqui ontem, às 23,15 horas, com destino ao Rio de Janeiro, levando a bordo o número máximo de passageiros. Segundo se espera, esse gigante do ar cobrirá sua rota em menos de 30 horas, ou sejam, 22 horas a menos do tempo estabelecido pelo horario da companhia para esse trajeto.

O avião fará escalas em Porto Rico, Trinidad, Belem e Recife. [illegible]

GOLPES DE VISTA

O caso da Italia na Conferencia de París

LONDRES, 4 (GEORGE GRETTON - Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — Nenhum observador objetivo se iludir com as dificuldades que surgiriam na Conferencia de Ministros do Exterior das quatro grandes potencias, ora reunida em Paris. A primeira questão que devia ser abordada — a elaboração do tratado de paz com a Italia — era justamente uma das mais espinhosas e não poderia causar, portanto, surpresa alguma o fato de as conversações apresentarem, desde o inicio, uma serie de dificuldades. Tendo em considerações todos esses fatos, é licito encarar-se com franco otimismo o desenrolar das discussões entre os "big four". Com efeito, logo de inicio, anunciou-se que os ministros do Exterior haviam chegado a um acordo acerca da questão das reparações devidas pela Italia, onde se desenhara uma nitida oposição entre os pontos de vista da Grã-Bretanha e Estados Unidos, de um lado, e da União Soviética, de outro. Pondo de lado sua insistencia no sentido de que a Italia pagasse reparações no montante de 300 milhões de dólares, a Russia concordou com a nomeação de um sub-comitê de peritos, encarregado de inventariar os bens italianos que poderão ser entregues, como compensação, aos países agredidos pelas hordas fascistas de Mussolini, sem que sua entrega acarrete, para a Italia, o declinio de suas atividades econômicas até um ponto incompativel com a manutenção de um nivel de vida minimo para sua população. Incontestavelmente, constituiu um fato alviçareiro essa solução da questão das reparações, embora diversas outras questões de suma importancia ainda tenham de ser resolvidas. De todas essas, sem dúvida, a questão de Trieste e da Venezia Giulia se avantaja a todas as outras. Não é segredo para ninguem que, enquanto a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se inclinam mais para o lado da Italia, a União Soviética patrocina o ponto de vista da Iugoslavia, de sorte que não é de estranhar que tenha surgido um "impasse" nas reuniões oficiais da Conferencia de Ministros do Exterior, que vêm se realizando no Palacio de Luxemburgo, antiga sede do Senado francês. E' muito possivel, contudo, que grande progresso se faça no sentido de solucionar tal "impasse" com a adoção da proposta apresentada pelo sr. Georges Bidault, ministro do Exterior da França, no sentido de que as discussões sobre a Italia passassem a ser feitas sem carater oficial, até ser encontrada uma fórmula aceitavel.

★

Alem da questão com a Iugoslavia, terão de ser resolvidas outras questões fronteiriças na elaboração do tratado de paz com a Italia, mas todas essas questões apresentam dificuldades muito menores. No caso da fronteira com a França, trata-se apenas de pequenas retificações, em determinados pontos, devendo, naturalmente, ser adotado o criterio da predominancia da população francesa ou italiana. No caso da fronteira com a Austria a questão é menos simples, porque dez por cento da energia elétrica de que dispõe a Italia têm sua origem no Tirol meridional, cuja população é, em sua maioria, austríaca. De qualquer modo, a situação nem de longe se compara à questão da fronteira italo-iugoslava. O caso das ilhas do Adriático já foi satisfatoriamente resolvido na sessão plenaria de ontem da Conferencia dos Ministros do Exterior.

MR. JOURDAIN NO BRASIL

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A nova constituição da República Francesa só hoje, domingo, 5 de maio, passará pela prova do plebiscito, para chegar, ou não, à sua fase final de promulgação. Mas, aqui no Brasil, ela já conseguiu produzir um efeito concreto e sem dúvida precioso: revelou, como uma excelente pedra de toque, o exato quilate liberal e democrático dos nossos meios politicos e jornalisticos, revelação tanto mais valiosa quanto estamos nós mesmos neste instante a confeccionar, como os franceses, uma nova lei constituinte.

Admitindo os principios conservadores como mais velhos ou mais antigos, e os liberais como mais adiantados ou mais modernos, a posição da nova lei magna da França, na cronologia da evolução politica, já parecia estabelecida, pela simples disposição das varias correntes da assembléia, no momento da votação. Manifestaram-se contra ela toda a *extrema-direita*, toda a *direita* e quase todo o *centro-direita*. Elevaram-se a seu favor a *extrema-esquerda*, a *esquerda* e o *centro-esquerda*. A qualificação doutrinaria do grande documento, como essencialmente liberal e democrático, estava portanto bem determinada, uma vez que toda a *direita*, classificação geométrica dos *conservadores*, o combate, enquanto toda a *esquerda*, igual classificação dos *liberais*, ardentemente o defendia.

Levando em conta que a Assembléia, segundo a proporção numérica na qual os varios grupos se apresentavam, se dividia em duas partes sensivelmente iguais, naquelas classificações gerais de *direita* e *esquerda*, compreende-se facilmente o temor em que ficou o governo do sr. Gouin de que a votação final redundasse num fracasso, pois os dois quocientes eleitorais fatalmente empatariam. Predominou porem a sabia consideração de que esse resultado negativo, obrigando ao provisorio indefinido, trouxesse graves consequencias para a ordem pública. Um certo número de elementos do *centro-direita* deslocou-se um pouco para a esquerda, salvando à constituição, na sua primeira prova, pela exigua maioria de 40 votos, sobre 578, excluidas três abstenções.

Se tivermos em vista que a *extrema-direita* exigia uma constituição vasada nos velhos moldes simili-autoritarios dos fins do século XVIII (em *jargon* americano, diga-se presidencialista...), enquanto a *extrema-esquerda* já suspirava por qualquer coisa do gênero soviético, chegaremos facilmente à evidencia de que o trabalho da Constituinte de Paris resulta numa obra especificamente liberal, no mais adiantado e mais habil sentido da democracia parlamentar contemporanea. Como produto de consulta e entendimento, ela é bem um sagaz e oportuno compromisso, visando o equilibrio das varias doutrinas em presença, num máximo possivel de liberdade.

Temos portanto de admiti-la como sendo, em data e em espirito, a última e mais bem apurada expressão do que se possa chamar a liberal-democracia. Entretanto, apenas ela aqui chegou pelo telégrafo, toda a imprensa, com exceção apenas do "Diario de Noticias" e do "Correio da Manhã", se bem a imprensa toda consultamos, imediatamente a classificou como intoleravelmente autoritaria, por instituir... a ditadura do parlamento!...

Ora, a ditadura é, especificamente, um governo de forma pessoal. Não se compreende a ditadura de um grupo, de um ajuntamento ou de um colegio, porque, nesse caso, haverá discussão, haverá consulta, haverá, necessariamente, entendimento, deixando portanto a lei de ser *ditada* — o que automaticamente exclui a *ditadura*. Quando muito se poderá falar de oligarquia. Mas, de ditadura, nem histórica, nem juridica, nem lexicologicamente será questão. Considere-se que no atual exemplo de Paris, o grupo, o ajuntamento ou o colegio em comentario se eleva a uma numerosa assembléia de cerca de 600 deputados, eleitos por voto direto, livre, igual e secreto para toda a massa da população, resultando numa exata e fiel representação de todas as correntes politicas do país, e logo se vê o simples despropósito a que se reduz aquela estranha noção de ditadura do parlamento ou ditadura parlamentar.

Muito nos guardaríamos de menosprezar [illegible]

tal, que talvez se explicasse muito facilmente, desde que se lhe aplicasse um método usado pelo comentarista Fernand Jacquemard, do radio de Paris, na explicação das atitudes da direita parlamentar do seu país, no decorrer das discussões constituintes. Falando pelo microfone da sua emissora sobre certas idéias aventadas no momento, ele dizia que vinte anos de intensa e continua pregação nazi-fascista, seguidos de quatro outros de dominação totalitaria, haviam marcado de tão profundo sulco a mente dos seus compatriotas, que, mesmo depois das torturas da ocupação e dos transportes da vitoria, muitos deles ainda continuavam profundamente fascistas, pelo menos àquela maneira pela qual Mr. Jourdain fazia prosa, isto é, sem o saberem...

Pense-se que o Brasil, antes do deflagrar da onda de propaganda nazi-fascista que envolveu a França como o mundo inteiro, já tinha uns bons trinta e tantos anos de governo de forma pessoal e, ao envés dos 4 anos de dominação totalitaria do governo de Vichy, teve 8, senão mesmo 9, pois que dela de todo ainda não saimos, e compreenda-se a balburdia intraduzivel que, em assuntos de liberdade, anda por aí na cabeça de muitos homens. Pouco importa que todos eles falem com o mais sincero entusiasmo de restauração civil nos principios democráticos. Na materia, eles são todos como Mr. Jourdain. São meros fascistas sem o saberem...

Tremor de terra no Pacífico Sul

FILADELFIA, 4 (A. P.) — O Franklin Institute informa que um "enorme tremor de terra" foi registrado pelo seu sismógrafo.

O tremor ocorreu mais ou menos às 17,25 hora local), de ontem, com epicentro a cerca de 20.000 kms. desta cidade, no Pacifico Sul.

Concursos só acessiveis a funcionarios do Ministerio da Viação

Cabe ao DASP pedir ao Governo a revogação do privilegio com que foram contemplados alguns servidores públicos

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas, no DASP, desde o dia 4 do corrente, inscrições para os concursos de titulos referentes às carreiras de médico, dentista, agrônomo, biologista e hidrologista do M. V. O. P. A condição essencial é que que os candidatos pertençam aos quadros daquele Ministerio, não podendo concorrer outros brasileiros, sejam quais forem suas credenciais.

A manobra tem, evidentemente, a finalidade de efetivar nos respectivos cargos os interinos do M. V. O. P. Chamar a isso de concurso é positivamente desvirtuar a significação de uma das mais democráticas instituições da nossa época. Não deixa de ser deprimente o sentido do dec. lei 8.860, firmado pelo governo Linhares para a Secção de Assistencia social da D. P. do D. A. do [illegible] (24-1-46), onde se declara Ministerio da Viação só poderão concorrer os médicos que ali já trabalham, sendo que esta condição praticamente basta para a aprovação no "concurso", cujo número de candidatos inscritos coincidirá exatamente com o número de vagas existentes. Isto é o que se chama uma simples efetivação.

Não se pode, infelizmente, ocultar o objetivo de quem concebeu as instruções reguladoras do sistema de provimento desses cargos. Objetivo de proteger um pequeno grupo, um grupinho de interinos privilegiados que delas se beneficiarão com exclusividade, burlando grosseiramente o sistema do mérito.

Parece incrivel que alguem, que se propõe de maneira tão manifesta a usurpar os direitos do [illegible] certos candidatos. E' realmente ofensivo aos outros cidadãos o fato de expoliá-los em seus direitos e ainda por cima submetê-los ao ridiculo dessas pantomimas mal ensaiadas.

Mas a mão do presidente da República, que aprovou a exposição de motivos n.º 237 (Concursos de titulos para médicos do M.J.N.I. - Diario Oficial de 1-4-46) não poderá deixar de revogar, conhecendo agora o espirito de suas disposições, o dec. lei 8860, de 24-1-46, criador de privilegios tão escandalosos, e do mesmo modo os que se referem às carreiras de dentista, hidrologista, agrônomo e biologista do M.V.O.P.

Por ironia da sorte, foi o mesmo Diario Oficial de 1.º de abril que publicou, em um local, a abertura das inscrições para os concursos acima referidos e em outro, a exposição de motivos 237 do DASP aprovada pelo presidente da República, onde se lê, entre outras coisas, os seguintes conceitos:

"Releva notar ainda que, nos termos da legislação em vigor, a primeira investidura nos cargos de carreira se faz mediante concurso de provas, sendo permitido o concurso de titulos tão somente nos casos em que o provimento depender da conclusão de curso especializado, legalmente instituido". E em outro local: "O diploma da conclusão do curso médico estabelece apenas presunção de capacidade..." "não constitue pois, por si só, um elemento básico de seleção, etc."

Como, pois, harmonizar os preceitos acima, aprovados pelo presidente da República, com a aberração dos concursos de médico, dentista, biologista, agrônomo e hidrologista do M. V. O. P. [illegible]

Desrespeitou uma cidadã soviética

Responderá a processo criminal um membro da Embaixada norte-americana em Moscou

MOSCOU, 4 (U. P.) — A Policia deteve o cidadão Waldo Ruess, membro da embaixada norte-americana nesta capital, por ter o mesmo "tomado atitude desrespeitosa para com uma cidadã soviética".

Relatando o incidente, o jornal "Trud" diz textualmente:

"O cidadão norte-americano Waldo Ruess, que faz parte da embaixada dos Estados Unidos na URSS, viajava de automovel com uma cidadã soviética — uma atriz de um dos teatros locais. O referido cidadão cometeu atos de insolencia e desrespeito para com a citada atriz, atos estes que somente cessaram com a interferencia de um policial russo que acorreu em socorro da cidadã soviética. De acordo com as leis russas, Waldo Ruess foi detido para responder a processo criminal".

Tropas polonesas para o hemisferio ocidental

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador Glen H. Taylor solicitou que o Departamento de Estado torne pública qualquer negociação com as nações latino-americanas destinada a incorporargrupos ou membros do Exército polonês no exilio dentro das forças do hemisferio ocidental.

O senador Taylor declarou ter sido informado que, a 25 de abril último, o Departamento de Estado tinha "enviado notas aos demais governos do hemisferio ocidental, indagando-lhes se estavam dispostos a aceitar grupos de tropas polonesas em proporção, segundo creio, com a extensão dos respectivos países, e presumo que juntamente conosco".

Solicitou ainda o senador Taylor que o Departamento de Estado explique a razão da anunciada visita aos Estados Unidos do general Bor-Komorowski, chefe do Exército polonês no exilio, dê a conhecer seu itinerario e indique a data de seu retorno à Inglaterra. Pediu mais que o Comitê das relações exteriores do Senado torne públicas as atas da recente sessão secreta, em que o sr. Byrnes tratou do assunto relativo aos exilados poloneses.

Análise das propostas para o tratado interamericano de defesa

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sub-comitê da União Pan-Americana aceitou para estudos a analise preliminar comparativa das oito propostas apresentadas para o futuro tratado interamericano de defesa deste hemisferio, a ser apresentado para discussão na próxima Conferencia do Rio de Janeiro.

O sub-comitê, integrado pelos representantes dos EE. UU., Brasil, e México, esteve reunido desde às 11 horas de hoje para discutir o assunto, comparecendo a essa reunião o embaixador de Honduras, Julian Caceres, presidente permanente da Comissão de Coordenação do Tratado, nomeada pela Junta Diretora da União. Assistiu ainda aos trabalhos do sub-comitê o representante do Chile, embaixador Marcial Móra.

Caixas de Pensões em situação precaria

O ministro da Fazenda designou Boanerges de Araujo Costa, para, como representante do Ministerio, integrar a comissão que se incumbirá de proceder aos estudos sôbre a transferencia, para o IPASE, da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda e outras instituições que, como aquela, se encontram em situação precaria.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 121, EXTRAIDA EM 4 DE MAIO DE 1946:
— 5979 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
(Aproximações: 5978 e 5980 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 16017 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 24554 — Cr$ 50.000,00 — Rio
— 25855 — Cr$ 20.000,00 — São Paulo
— 29917 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ ...... 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 9.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

A visita oficial do comandante-chefe da Defesa do Canal do Panamá e Antilhas

Conferencia na Escola de Estado Maior — Convite aos generais — O 57.º aniversario do Colegio Militar — Compromisso à Bandeira no 1.º G. O. — Gratificação de professores — A Pascoa dos Militares hoje no Campo de Santana — No 1.º Grupo de Regiões

Está definitivamente assentado que o general Crittenberger, comandante da Defesa do Canal do Panamá e Antilhas, chegará a esta capital em visita oficial ao nosso país, no próximo dia 7, aproximadamente, às 15 horas, realizando-se o seu desembarque no Aeroporto Santos-Dumont, onde será recebido pelo representante do presidente da República, ministro da Guerra, todos os generais em serviço e os de passagem pela guarnição desta cidade. Para o desembarque do ilustre visitante, que vem acompanhado de sua senhora e do coronel Curtiss, que foi o chefe do seu Estado Maior na campanha da Italia, quando no comando do IV Corpo de Exército, o secretario geral do Ministerio da Guerra convida, por nosso intermedio, todos os oficiais que integraram a Força Expedicionaria Brasileira e que se encontram aqui presentemente a comparecer, em uniforme: 4.º tipo A (calça cinza e túnica branca). No Aeroporto varias bandas de música estarão presentes.

Na data seguinte de sua chegada, isto é, 8, "Dia da Vitoria" das Armas Aliadas na recente guerra mundial, o general Crittenberger, acompanhado de sua comitiva, comparecerá à Escola de Estado Maior, onde será festivamente recebido pelas altas autoridades militares. Em seguida, fará a sua primeira conferencia sobre a guerra moderna, principalmente sobre a atuação eficiente das armas blindadas no teatro de operações. Essa palestra está sendo aguardada com o maior interesse nos meios militares, em face da recente criação da Divisão Blindada do Exército. Varios oficiais serão postos à disposição, possivelmente entre eles o coronel Humberto Castelo Branco, que durante a campanha na Italia, na qualidade de chefe do Estado Maior da Força Expedicionaria Brasileira, funcionou como ligação entre esta Força e o IV Corpo de Exército. O coronel Castelo Branco atualmente é o diretor de Ensino da Escola de Estado Maior, da qual é comandante o general Francisco Gil Castelo Branco.

TECNICO DE ARMAMENTO DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dos Estados Unidos regressou a esta capital o major Joaquim Ribeiro Monteiro, técnico de armamento do nosso Exército, que ali fora em viagem de estudos. Esse oficial superior, apresentou-se, ontem, as altas autoridades militares, bem como ao ministro em cujo gabinete esteve, ontem, pela manhã.

O 57.º ANIVERSARIO DO COLEGIO MILITAR

O Colegio Militar festeja amanhã o 57.º aniversario de sua fundação, com um programa especialmente organizado pela direção. Ao ato, alem do diretor geral do Ensino do Exército, que presidirá a principal cerimonia, comparecerão altas autoridades civis e militares, familias dos alunos e pessoas gradas. No Auditorio "General Oscar Fonseca" o professor tenente-coronel Jarbas Cavalcanti de Aragão fará uma palestra sobre a data.

COMPROMISSO À BANDEIRA NO 1.º GRUPO DE OBUSES

O 1.º Grupo de Obuses, de São Cristovão, está em preparativos para a cerimonia do juramento à Bandeira dos seus novos conscritos e voluntarios, devendo comparecer à mesma as altas autoridades militares e familias dos novos soldados. A solenidade está prevista para o dia 7 do corrente, pela manhã, achando-se pelo seu comandante, major Francisco de Santana Alvim, em elaboração um esmerado programa.

DECLARAÇÃO SOBRE PAGAMENTOS DE INATIVOS

Tendo algumas circunscrições de recrutamento suspendido os pagamentos de inativos por ordem dos Serviços de Fundos Regionais, alegando que os interessados não apresentaram seus títulos devidamente apostilados, declarou o ministro, em aviso de ontem, que os referidos pagamentos só deverão ser suspensos para aqueles que não cumprirem o determinado no parágrafo único do artigo 5.º do decreto-lei n.º 8.512, de 31 de dezembro de 1945.

GRATIFICAÇÃO DE PROFESSORES

Tendo em vista as alterações ocorridas em face do decreto-lei n.º 8.512, de 1945, que majorou os vencimentos civis e militares, o ministro declara, em aviso de ontem, que as gratificações estipuladas pelo aviso n.º 3.044, de 14 de dezembro de 1943 passam a ser:

a) — Caso percebam vencimentos até Cr$ 3.600,00 inclusive, a diferença entre essas vantagens e Cr$ 3.900,00 que correspondem aos vencimentos civis congêneres;

b) — Quando as vantagens recebidas pelo nomeado atinjam Cr$ 3.600,00 ou importancia superior, será abonada uma gratificação mensal fixa de Cr$ 300,00.

O NOVO DIRETOR-SECRETARIO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O tenente-coronel Mario Gomes da Silva, recem-eleito diretor-secretario da Companhia Siderúrgica Nacional, vai deixar o seu antigo cargo de adjunto do gabinete do ministro na semana que hoje se inicia, em dia e hora a serem designados. Tambem o seu substituto deverá ser nomeado dentro desta semana. O coronel Mario Gomes, por motivo de sua eleição, vem recebendo de seus amigos, chefes, colegas e camaradas muitos telegramas de felicitações.

A PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, conforme foi amplamente noticiado, a cerimonia da Pascoa dos Militares, que terá lugar às 8 horas, no Campo de Santana. Ao ato, que se revestirá da maior solenidade, comparecerão o presidente da República, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares. Os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares vão fazer-se representar por comissões de oficiais e praças que vão tomar parte na Mesa da Pascoa. A cerimonia será presidida pelo cardeal Dom Jaime Câmara, Arcebispo Metropolitano. Celebrará a Missa o bispo D. Pedro Massa. O Serviço de Assistencia Religiosa tomou todas as providencias para que a solenidade se revista do maior brilhantismo. Para representar a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra foi designado o coronel Epifanio Alves Pequeno Filho.

NO 1.º GRUPO DE REGIÕES MILITARES

O general Mascarenhas de Morais, comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares, que acaba de regressar do Estado do Rio Grande do Sul, onde inspecionou a tropa que lhe está subordi-

(Conclue na 6.ª página)

18 pracinhas hospitalizados nos Estados Unidos regressam ao Brasil

RECIFE, 4 (A. N.) — A bordo do Canturia, que procede dos Estados Unidos da América do Norte, viajam 18 Expedicionarios brasileiros, os quais, após combater na Europa, foram internados em hospitais Norte Americanos, a fim de ali curarem-se dos ferimentos recebidos em combate.

QUEIXAS e reclamações

Com a Light

22-113 DESINTERESSE DA CAIXA DA LIGHT — Queixa-se um empregado da Light de que, tendo necessidade urgente de ser operado, recorreu ao hospital daquela Caixa, não tendo sido atendido. Viu-se obrigado a internar-se em outra casa de saude, onde se submeteu à intervenção cirúrgica de que necessitava. De volta ao trabalho, requereu o auxilio, de acordo com a lei. Depois de satisfazer inúmeras formalidades exigidas pela Caixa, não lhe foi pago o referido auxilio, tendo sido indeferida a petição. — 5-5-946.

Com a Prefeitura de Itajubá

22-114 PÃO MINÚSCULO — Um leitor residente em Itajubá, Minas Gerais, enviou-nos uma amostra do pão que é vendido naquela cidade ao preço de 30 centavos. Informa-nos o referido leitor que alem do tamanho é o pão fabricado com metade de farinha de trigo e metade fubá de milho. — 5-5-946.

Com o Ministerio do Trabalho

22-115 NÃO CUMPREM A LEI — Empregados da Cia. Marnito pedem providencias ao Ministro do Trabalho para que seus patrões cumpram o acordo realizado entre o Sindicato dos [illegible] e o C. N. T. em que ficou resolvido o aumento de salario na base de oito cruzeiros diarios para operarios de qualquer categoria. Acontece, porem, que a aludida Cia. não concedeu o aumento aos seus empregados mensalistas de escritorios. — 5-5-946.

22-116 UMA CASA BANCARIA QUE NÃO CUMPRE A LEI — Reclamam os funcionarios da Casa Bancaria de Crédito Comercial e Industrial S A, na rua do Rosario, 85, a qual, fraudando o acordo feito em consequencia da recente greve da classe, continua a pagar os mesmos salarios, sem o aumento de 500 cruzeiros, extensivo a todos os funcionarios de bancos e congêneres. — 5-5-946.

COM O SAPS

22-117 UNHAS E PREGOS NA COMIDA — Uma frequentadora assidua do restaurante do S.A.P.S., situado no 13.º andar do Ministerio do Trabalho, quando ali fazia refeição, encontrou num dos pratos um prego enferrujado. Dias depois, voltando ao referido estabelecimento, encontrou uma unha, num pedacinho de carne. — 5-5-946.

Dois que se justificam

ARMAZEM SÃO SEBASTIÃO — Procurou-nos o dono do armazem supra, situado na rua da Universidade, 111, no Maracanã, para nos dizer o seguinte:

— Que jamais vendeu manteiga ao preço de Cr$ 30,00, mas, sim, na base estabelecida pela tabela oficial. Tambem alegou que não negocia com carne e que a queixa publicada nestas colunas, recentemente, é de todo inverídica.

TINTURARIA SANTA RITA — Rebatendo uma denuncia publicada recentemente nestas colunas, esteve em nossa redação um dos socios da Tinturaria Santa Rita, situada na rua Visconde de Itamaratí, 115-A, no Maracanã, para nos dizer o seguinte:

— Que não é verdade estar cobrando Cr$ 15,00 pela lavagem de ternos em geral, exceto se são de tecido "panamá"; que, tambem, não é verdade que esteja tratando grosseiramente os seus clientes, porquanto nunca teve reclamações pessoais nesse sentido. —

Homenagens à memoria de Ronald de Carvalho

Em reunião celebrada no Itamaratí, o ministro do Exterior e varios amigos do poeta e diplomata Ronald de Carvalho resolveram levar a efeito um plano de homenagens à sua memoria.

Ficou decidida a ereção de uma herma ao poeta e a construção de um mausoléu no seu túmulo no Cemiterio de São João Batista. Será promovida uma serie de conferencias, concluindo com um grande espetáculo no Teatro Municipal. Tratar-se-á, igualmente, da reedição das obras esgotadas de Ronald de Carvalho e a publicação de um "In Memoriam", de que se incumbirá a Sociedade Felipe d'Oliveira.

A fim de coordenar essas iniciativas, ficaram constituidas duas comissões. A primeira, para cuidar das homenagens, composta pelos srs. embaixador Hildebrando Acioli, representando o Itamaratí; professor Aloisio de Castro, pela Academia Brasileira de Letras; Heitor Vila Lobos, pela Academia Brasileira de Música; João Daudt d'Oliveira, pela Sociedade Felipe d'Oliveira, e Renato Almeida, pela Fundação Graça Aranha. A segunda comissão, incumbida das reedições de obras de Ronald de Carvalho, e do "In Memoriam", ficou constituida pelos srs. Alvaro Moreira, Alceu de Amoroso Lima, Manuel Bandeira, Manuel de Abreu e Rodrigo Otavio Filho.

Em breve será publicado o programa das atividades dessas comissões, a fim de dar cumprimento ao que decidiram os amigos de Ronald de Carvalho.

Novo chefe de serviço da Santa Casa

Acaba de ser nomeado chefe das Enfermarias de Ortopedia do Hospital São Zacarias, da Santa Casa, o professor J. Almeida Rios, antigo docente dessa especialidade na Faculdade de Medicina e, há varios anos, ortopedista do Hospital de Pronto Socorro. Vai substituir o professor Ovidio Meira, considerado durante muitos anos um dos maiores ortopodistas do Brasil.

O antigo chefe conseguiu transformar as instalações especializadas do Hospital em que trabalhou muitos anos, em uma das melhores do País

RENATO VIANA

Pensador, antes de tudo. Primeiro, a arte; depois, a bilheteria

Reportagem de DANIEL CAETANO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dentro do Teatro Nacional, Renato Viana é um caso de incompreensão. Quem quer que conheça a vida dos nossos palcos, encontra o nome de Renato Viana, em crônicas de trinta anos passados. Depois, assistindo ao seu teatro, vê, dentro do Brasil, um genuino teatrólogo, inexplicavelmente sem a repercussão que merece. Como explicar tal coisa?

Para quem não sabe é bom dizer que Renato Viana não foi atirado ao palco pelos azares da vida. Não. Ele atendeu à irresistivel vocação, nascida na sua mocidade e abraçada resolutamente. Trata-se de um homem culto, que, no tempo dos artistas analfabetos, já possuia um diploma de curso superior. Estudioso, fez uma cultura teatral invulgar. O palco foi o seu campo de ação. Deu às peças que escreveu, e às que encenou, elevado senso estético. Isso, no tempo em que ninguem pensava no teatro como coisa seria. Nunca transigiu nos seus pontos de vista. Fez uma obra como autor, outra como diretor, sendo ainda ator. Pois bem: esse homem de pensamento e de teatro, por todos os motivos devia ser a maior expressão do palco nacional. Não está esquecido, porem fora do lugar a que faz jus.

Consultar Renato Viana sobre o momento teatral equivale a ter a opinião mais segura dos caminhos da nossa ribalta. Não só porque o conhece de perto, há muito tempo, como pela sua capacidade de julgá-lo.

Foi por isso que procuramos Renato Viana, no hotel onde se encontra hospedado, desde quando aqui chegou com a sua Escola Dramática do Rio Grande do Sul.

Ao saber do nosso objetivo, prontificou-se ele a nos responder, com a maior boa vontade.

— Como foi recebida a sua Escola Dramática, aqui no Rio?

— Sob o ponto de vista artistico, creio que correspondeu à espectativa. O nosso repertorio era de pura arte, e fizemos tudo com o mais absoluto cuidado artistico. As restrições da critica não o diminuiram em nada. Da procedencia delas, não cogito. Nunca se deve menosprezar uma opinião sobre a arte dramática. Principalmente quando sincera. Agora, se vem eivada de maldade, pretendendo destruir pelo simples prazer da destruição, acho melhor fazer ouvido de mercador. Sim. Porque não adianta responder. Possuo auto-critica. Não me perturbo com a opinião de "panelinhas". Depois, ninguem é compreendido em sua época. O futuro ajuizará sobre o valor do meu trabalho. Os contemporaneos correm o risco de um julgamento apressado. Há quem veja mérito no que faço. Há quem o negue. Essa contradição prova que a obra existe. Estou satisfeito só com isso. Uso o palco como veiculo das minhas idéias. Sou um pensador, antes de tudo. Depois, homem de teatro.

— Curioso o que acaba de dizer! Não negam os seus criticos o seu trabalho de organizador, diretor, mas o de autor e ator.

— Muito me agrada saber isso. A minha atuação de diretor pode ser analisada por esta geração. Mas a minha obra de autor não é sequer conhecida da maioria. Assim, ajuizam apressadamente sobre o que não conhecem. A opinião que têm sobre o meu trabalho de ator, não comento. Cada um ajuiza sobre isso com os pontos de vista que possue. Agora, a minha obra de autor, só dentro dos conhecimentos humanos pode ser analisada. Não é qualquer literatozinho que vai julgá-la. Como é obra de pensamento deve ser situada no espaço e no tempo. Os que veem nela inatualidade, nada dizem com o julgamento que fazem. São muito latos as noções de época atual, objetividade. A marcha da filosofia encerra noções fundamentais sobre a existencia humana, contraditorias a tal ponto que corremos o risco de descrer de todo o conhecimento humano. Até grandes filósofos discordaram em pontos básicos sobre a vida. Por exemplo: a noção de absoluto e relativo. Quem assenta seu raciocinio sobre uma ou outra, terá encadeado o pensamento para os fins mais diferentes. Nunca se encontrarão. São perfeitas paralelas; impossivel conciliá-las. Negar nas minhas peças conteudo humano, poético, social, é ignorancia ou "parti-pris".

— Acha que a sua obra encontra reflexo em nosso público?

— Não me preocupo muito com isso. O público pode ser dirigido. O gosto estético das platéias é levado pela obra de arte. Se falsa, desagrada. Verdadeira, encontra reflexo. Procuro não me colocar fora desse axioma. O resto não me interessa.

— Mas não vindo o público ao teatro, este não vive.

— Sim. Não há dúvida. Mas a obra de arte fica prejudicada quando o autor pensa na bilheteria. As duas coisas são inconciliaveis. Infelizmente, não deixo de reconhecer a preponderancia do problema econômico nesse particular. Prefiro ganhar pouco, porem ganhar de acordo com a minha conciencia. Comigo, a arte, primeiro. Depois, a bilheteria.

— Que futuro prevê para a cena brasileira?

— O melhor possivel. Sente-se a renovação incessante de valores, o interesse de gente capaz de dar novos rumos aos destinos do nosso teatro. Esta geração, principalmente, muito concorrerá para o seu engrandecimento. Há muitos jovens nesse movimento renovador. Não há dúvida, estamos numa época da qual se podem esperar grandes realizações.

— Que diz das nossas companhias?

— Nunca o palco nacional esteve servido por tantos conjuntos, lutando por um teatro serio.

— Quais as suas próximas realizações?

— Pretendo entregar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul a direção da Escola Dramática que lá fundei. Acho que a minha missão está quase cumprida dentro do Teatro Nacional. Não tenho a saude muito boa. A todo momento posso por fim à existencia no arduo trabalho que o palco exige. Assim, pretendo dedicar-me mais ao trabalho de gabinete. Para completar a minha obra, preciso publicá-la. Disso tratarei agora. Depois, a posteridade que me julgue. Estou em perfeito acordo com a minha inteligencia. Creio que me tornei digno dela. E mais: acho que servi ao meu país dentro das minhas possibilidades, sincera e honestamente.

Assim encerramos a nossa palestra com Renato Viana. Não o deixamos de dizer-lhe o quanto lamentamos a sua resolução de deixar o teatro.

Renato Viana

Próximas Estréias

"O 13.º MANDAMENTO"

Em ensaios, continua "O 13.º mandamento", comedia de Amaral Gurgel, na qual Jaime Costa, terá três papeis diferentes. Cada ato terá cenotecnica especial, e será ligado aos demais por processos originais e de técnica verdadeiramente revolucionaria.

"AVATAR"

Inteiramente reconstruido e agora dotado de elegantes e modernas instalações, o Regina pode ser considerado o nosso mais confortavel teatro, capaz de proporcionar ao público as maiores comodidades. Abrindo suas portas no dia 15 do corrente mês, a nova casa de espetáculos, será inaugurada por Dulcina e Odilon que ali realizarão a sua temporada carioca de 1946, estreiando com "Avatar", comedia de Geolino Amado, inspirada em um conto de Theophilo Gautier.

Em cartaz

HOJE, "REBECA" NO FELIX

Ainda que, tecnicamente, se tenha dito que a peça de Daphne du Maurier oferece varias dificuldades para a cena, essas dificuldades foram vencidas pela direção artística da Cia. Bibi Ferreia, razão porque "Rebeca" constitue um espetáculo agradavel e que marca sucesso na presente estação teatral. O público admira essa realização da jovem "estrela" patricia, principalmente no que diz respeito ao incendio de Manderley, final de peça, feito realmente com todo o cunho de verdade. Hoje, Bibi dará uma elegante vesperal, às 16 horas, e à noite duas sessões, às 20 e 22 horas, assim completando a quinta semana de cartaz de "Rebeca".

"VIUVA ALEGRE" NO RECREIO

Mary Lincoln continua incarnando a personalidade principal de "A Viuva Alegre", de Franz Lehar. Vitoriosa na sua modalidade artística — a opereta, a "estrela" firma-se cada vez mais. Ao seu lado, vemos Pedro Celestino, Armando Nascimento, Marieta Fuchs, Manuel Rocha, Francisco Moreno, João Celestino, Artur Sanches, Haim Lazar, Palmira Silva, alem da sessão completa às 20.45 horas, a Companhia de Operetas Mary Lincoln-Pedro Celestino, dará uma vesperal, às 15 horas.

VESPERAL HOJE NO GLORIA

Jaime Costa e seus companheiros realizam hoje, às 15 horas, mais uma vesperal, dedicada às familias cariocas, com a comedia que Bandeira Duarte adaptou "Onde está minha familia?", alem das duas sessões noturnas de sempre.

NO RIVAL, EM TRÊS SESSÕES, "A CEGONHA SE ATRASOU"

No teatro Rival, estará, hoje, em cena, nas sessões de 15, 20 e 22 horas, a comedia: "A Cegonha se Atrasou".

Em "A Cegonha se Atrasou", adaptação de Mateus da Fontoura, têm papeis de grande comicidade: Déa, Cazaré, Italia, Ferreira Leite, Pepa, Rui Viana e Sueli Rios.

"ENTRE DOIS MUNDOS"

O Teatro das Segundas-Feiras, no Rival, levará à cena, pela última vez, amanhã, a comedia em três atos "Entre dois mundos", de Alberto Martins, que tem por intérpretes Flora May, Alice Archambeau, Dulce Simoni, Iremo Isis, Silva Filho, Henrique Silva e Geraldo Carvalho.

"FOGO NO PANDEIRO"

Hoje e todas as noites, na sua sexta semana, "Fogo no Pandeiro" ocupará o "placard" do João Caetano, com Derci Gonçalves, Catalano, Colé, Silvino Neto em "Câmara dos Deportados", a fadista Margarida Pereira e toda a Companhia sob a direção de Floriano Faissal e Humberto Miranda. As vesperais de quinta-feira gozam do desconto de 50% no preço das localidades.

Noticias Diversas

MATINAL DE CIRCO, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Mais uma vez, das 10 às 12 horas, a petizada carioca terá, hoje, a sua matinal no Teatro João Caetano, com um espetáculo de circo. Artistas ginastas, saltadores, equilibristas, palhaços, etc., animarão duas horas de espetáculo. Quinhentas crianças das escolas públicas foram convidadas pela empresa Ferreira da Silva, para assistir à matinal de hoje, no João Caetano.

"O IMPERADOR JONES" NO FENIX, ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Está marcado para o próximo dia 3 de junho, o inicio da temporada de espetáculos, às segundas-feiras, que o Teatro Experimental do Negro realizará este ano no Fenix. A peça de estréia será "O Imperador Jones", de Eugene O'Neil, em tradução de Ricardo Werneck de Aguiar. A tragedia do negro Brutus Jones, já magistralmente vivida na tela por Paul Robenson, merecerá agora a interpretação não menos notavel do grande artista negro Aguinaldo Camargo, o qual será secundado por José Medeiros, no papel de negociante inglês "Smithers"; Ruth de Souza desempenhará "Uma velha nativa"; [illegible]

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 2.ª página da 3.ª secção)

FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS

HOMENAGEM À MEMORIA DE LORD KEYNES

Promovida pelo Diretorio Acadêmico e Diretoria da Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas, realizou-se, uma homenagem póstuma à memoria do economista britânico Lord John Maynard Keynes, recentemente falecido na Inglaterra.

Presidida pelo professor Temistocles Brandão Cavalcanti, usaram da palavra os srs. Eugenio Gudin, Daniel de Carvalho e Otavio Gouveia de Bulhões, que discorreram sobre a vida e a obra desse homem de ciencia.

Em seguida falou o diretor cultural do D.A., acadêmico Herculano Craveiro, e bem assim, os representantes das embaixadas britânica e francesa.

A solenidade esteve bastante concorrida, contando com a presença de varias autoridades, professores representantes diplomáticos, economistas e alunos de economia.

Curso de Nutrição

Continuam abertas, até o dia 15 do corrente, as matriculas para os cursos de formação de médicos nutrólogos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Este curso de especialização em alimentação e nutrição, que constitue o primeiro de categoria universitaria realizado no Brasil e visa diplomar médicos especialistas, nesse importante setor cientifico, terá a duração de 2 anos, abrangendo o ensino das seguintes disciplinas:

1.º ano — 1) Fisiopatologia da Nutrição — Josué de Castro; 2) Estudo econômico e social da Alimentação — Osvaldo Costa; 3) Bromatologia e Tecnologia Alimentar — José M. Chaves; 4) Dietética (1.ª parte) — João de Albuquerque.

2.º ano — 1) Patologia e Clinica da Nutrição — Clementino Fraga Filho; 2) Metabologia e Laboratorio Clinico — Italo V. Matoso; 3) Dietética (2.ª parte) — J. Lopes Pontes; 4) Higiene e Educação Alimentar — Cleto S. Veloso.

As aulas dessas disciplinas serão realizadas na sede do Instituto e na Santa Casa de Misericordia, às terças, quintas e sábados, de 8 às 11 horas.

Poderão concorrer às suas matriculas, que são inteiramente gratuitas, médicos e doutorandos das Escolas de Medicina do País, os quais encontrarão maiores informes na Secretaria do Instituto de Nutrição, na avenida Rio Branco, n.º 311, 11.º andar, diariamente de 10 às 17 horas.

Punição de professores do Ginasio de Macaé

Em sua última reunião, o C.N.E., resolveu que sejam aceitas como verdadeiras as notas e medias constantes dos relatorios recebidos pela Divisão, durante o ano de 1944; que sejam impugnadas as notas e medias majoradas ou arredondadas depois do exame a que foi submetido o estabelecimento pelo inspetor verificador; que sejam submetidos a novo exame das disciplinas cujas medias eram insuficientes os alunos constantes da relação de fls. 3 do processo e, caso aprovados, sejam aceitos como válidos os atos escolares por eles feitos posteriormente e até a presente data, desde que sejam regulares; que sejam punidos os responsaveis (sejam administradores, professores, inspetores ou outros quaisquer) pelas irregularidades cometidas no Ginasio de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, durante o ano letivo de 1944.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA AMANHÃ

FÍSICA: Exame prático-oral, às 14 horas.

Serão chamados os alunos Reinato Ramos e Lauro Passos Sales Filho.

CLÍNICA UROLÓGICA: Exame final, às 8 horas, no Serviço da Cadeira. O aluno Armando Rodrigues.

PATOLOGIA GERAL: Exame escrito prático-oral, às 10 horas, no Lab. da Cadeira.

Será chamado Artur Rosa Pena.

CLÍNICA DERMATOLÓGICA: Exame final, às 9 horas, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa).

Será chamado Sergio D'AVILA Aguinaga.

CURSO DE FARMACÊUTICO: FARMACIA GALÊNICA: exame validação, às 14 horas.

Será chamado Dario Franco de Medeiros.

AVISO: — Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente de Edio Henrique dos Santos e Washington Loyelo.

DIRETORIO ACADÊMICO

Eleições: Em virtude de força maior foi transferida a data das eleições da diretoria do Diretorio, para os dias 14, 15 e 16 de maio. As inscrições de chapas e candidatos, serão aceitas até o dia 10 de maio, inclusive, segundo as instruções afixadas na sede do Diretorio e dependencias da Faculdade.

BAILE DOS CALOUROS

Realizar-se-á, dia 11 do corrente, às 22 horas nos salões da Associação dos Empregados no Comercio, o tradicional Baile dos Calouros da Faculdade Nacional de Medicina, que será abrilhantado pela orquestra de Napoleão Tavares.

Homenagem de Cachoeiras à sua primeira professora

Realiza-se, hoje, em Cachoeiras, Estado do Rio, uma homenagem à professora Leandra Walter, primeira educadora primaria que serviu naquele Municipio. A homenagem terá o apoio pela população local e a colaboração de varias escolas sediadas em Cachoeiras, dentre as quais a Escola Ferroviaria, mantida naquele municipio por iniciativa do SENAI, sob a direção do professor Francisco Oliveira. Após a missa, terá lugar a inauguração do novo logradouro público que terá o nome da veneranda educadora, seguindo-se uma sessão solene que obedecerá ao seguinte programa: I — Abertura da sessão e constituição da mesa; II — Inauguração do retrato da professora Leandra Walter, falando o professor Francisco Oliveira; III — Oferta de uma lembrança à professora Leandra Walter pelos seus ex-alunos, servindo de intérprete o sr. Antonio José da Silva; IV — Canto Orfiônico; V — Posse dos monitores, VI — Canto Orfiônico; VII — "O SENAI e a realidade educacional brasileira", conferencia pelo professor Fernando da Costa; VIII — Canto Orfiônico; IX — Encerramento da sessão — hino nacional, cantado pelos alunos do Liceu Operario, Escola Ferroviaria SENAI e Grupo Escolar Quintino Bocayuva, sob a regencia do maestro professor Silva Novo.

Associação de Ensino Primario do Rio de Janeiro

Em reunião realizada no dia 27 de abril findo, às 9 horas, na "Escola Barão do Rio Branco", elegeu a "Associação de Ensino Primario do Rio de Janeiro" a sua primeira Diretoria, que ficou assim constituida: [illegible]

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

CENTRO DE ESTUDOS "JOÃO COMENIUS"

Comunicam-nos:

"No próximo dia 6, segunda-feira, às 17 horas, no auditorio da sede do Instituto La-Fayette, na rua Hadock Lobo, 253, terá lugar a posse solene da primeira diretoria do Centro de Estudos "João Comenius", da Faculdade de Filosofia daquele Instituto, no ano letivo corrente.

Transmitirá a presidencia do prestigioso Gremio de estudos educacionais a professora Selma Klawin, licenciada em 1945, cujas diretivas passam a ser exercidas, por um trimestre, pela licenciada professora Maria Ligia Machado, da Secção de Letras Neo-latinas.

No decorrer da solenidade, será prestada delicada homenagem à memoria do professor La-Fayette Cortes, o eminente educador recentemente falecido, que foi o fundador e primeiro diretor da Faculdade.

O Centro de Estudos "João Comenius", convida a assistirem à referida solenidade todos os interessados em assuntos educacionais".

Regressam de S. Paulo dois técnicos de educação norte-americana

Regressaram, ontem, de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os professores John Eugene Englekirk, representante especial da Fundação Educacional Interamericana do Rio de Janeiro e John B. Griffing, membro da Comissão Brasileiro-Americana para Educação Rural, ex-diretor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa e estudioso dos assuntos agricolas mundiais.

Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇÃO DO CURSO MÉDICO

Amanhã, às 8 horas da manhã, na Faculdade — Niterói — serão chamados para o exame de Clínica Oftalmológica, os candidatos do curso de validação de medicina.

Conferencias

PROF. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Na Agremiação Espirita Pedro II e Juventude Teresa Cristina, com sede provisoria na rua Uruguai 30, realizar-se-á hoje às 16 horas, a palestra do prof. Edgard Ismael da Silveira, sobre "Quando Desencarnamos". — Onibus, 27 — Praça Mauá — Ligth — Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Dias da Cruz n.º 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 11 e 20.30 horas, no templo da Igreja Batista, em Bento Ribeiro, na rua Pacheco da Rocha, n.º 46, sobre os temas "Salvo para servir" e "No vale da decisão". Entrada franca.

SRA. ADALGISA NERY FONTES — Terça-feira, às 17 horas, na A. B. I., sobre o tema: "Sor Juana Inez de La Cruz". Entrada franca.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

nada, apresentou-se, ontem, ao ministro, a quem deu conta de sua missão sugerindo uma serie de providencias no interesse daquela tropa. O antigo comandante da Força Expedicionaria Brasileira vai prosseguir nas suas inspeções. Para chefia do seu Estado Maior indicou o coronel Osvaldo de Araujo Mota, cuja nomeação foi assinada ontem pelo governo. O coronel Mota esteve no seu Quartel General na campanha da Italia, onde prestou bons serviços à Força Expedicionaria Brasileira.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: primeiro tenente médico Murilo da Silva Braga, do 16.º Regimento de Infantaria para o Hospital Militar de Natal; primeiro tenente R-2 médico, Saul de Carvalho Chaves, da 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa para o Hospital Militar de Curitiba e segundo dito médico Hilario Gurgel Cunha, do Hospital Militar de Natal para o 16.º Regimento de Infantaria.

OFICIAL CHAMADO

Está chamado a comparecer ao ficheiro de apresentação da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, o segundo tenente João de Andrade Leite.

CHAMADOS DA PAGADORIA DE INATIVOS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados, que nos dias 6 e 7 do corrente, das 13 às 16 horas, será realizado o pagamento de aluguéis de casa referente ao mês de abril próximo findo.

Solicita tambem, o comparecimento à Secretaria, das pessoas abaixo indicadas, a fim de tratarem de assunto de seus interesses:

Coronel Amadeu Baia Fernandes de Barros — Tenente-coronel Heitor Cabral Mendes da Silva — Majores Icaraí de Albuquerque Potiguara, Cid Carneiro da França e Samuel da Fonseca Fernandes — Capitão José da Costa Dourado Filho — Primeiros tenentes José Domiciano de Barros e João Ribeiro Cartela — Segundos tenentes José Otino de Freitas, Tito Pietro, Edgar da Silva Pingarilho, João dos Santos Pessoa, Raimundo Pereira de Medeiros, Brivaldo Barroso de Barros e Antonio Garcia Musa — Segundo sargento Alfeu Moreira Lousada — Terceiro sargento Antonio Fernandes de Sousa — Músico de primeira classe José Cândido Xavier e soldado Eduardo Tauil.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, às 17,30 horas debates públicos entre educadores parlamentares e cientistas sobre o recente decreto que modificou a formação dos professores de ensino secundario em nosso país.

INSTITUTO BRASILEIRO DA HISTORIA DA MEDICINA — REUNE-SE, Amanhã sob a presidencia do dr Ivolino de Vasconcelos em sessão de carater preparatorio das atividades dessa entidade, para este ano. Local: Anfiteatro do Serviço de Pediatria do prof. Martinho da Rocha — Policlinica Geral do Rio de Janeiro — às 10,30 horas. Uma comissão de membros desse Instituto foi recebida pelo ministro da Educação, tendo este titular aceito o convite que lhe foi feito para a presidencia de honra e membro Honorario daquela entidade.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Com a presença do ministro da Educação e Saude, e do sr. Carlos Pinto Ferreira, encarregado dos Negocios de Portugal, realizar-se-á amanhã, às 17 horas na sua sede a abertura solene do quarto ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) e direção cultural do acadêmico Afranio Peixoto. A primeira lição será dada pelo acadêmico Gustavo Barroso, sob o tema: "Portugal na Poesia Popular do Nordeste". Entrada franca.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, na terça-feira, dia 7 do corrente, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: Assuntos de interesse geral do clube.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades desta semana: Amanhã às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral. Terça-feira, às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa "Modern English Literature" pelo sr. J. D. Edmondston, B. A. (Cam.) Quarta-feira, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira. Às 17,10 horas — "For the Music Lover" um programa de gravações musicais apresentado pela srta. A. M. Johnson. Sexta-feira, às 20,45 horas — Conferencia intitulada "Readings from English Literature" por sua excelencia Sir Eugen Millington Drake, K. C. M. C. Esta conferencia foi transferida do dia 7 do corrente.

INSTITUTO INTERALIADO DE ALTA CULTURA — Terça-feira próxima, às 18 horas, terá lugar a cerimonia da instalação da sede deste Instituto à avenida Franklin Roosevelt n.º 137, sala 312. Foram especialmente convidados os ministros das Relações Exteriores e da Educação e Saude, assim como os representantes diplomáticos dos paises aliados. Falarão no ato os srs. Alceu Amoroso Lima, Miguel Osorio de Almeida, Afonso Arinos de Melo Franco, Roy Nash e o padre Távora.

SOCIEDADE GIACOMO MATTEOTTI — Esta sociedade realizará hoje, às 15 horas na praça Olavo Bilac 15 sob uma assembléia geral extraordinaria, sendo imprecindivel o comparecimento de todos os socios fundadores e demais italianos interessados. Da ordem do dia consta 1.º preenchimento de cargos vagos na diretoria, revisão das matriculas de seu quadro social, comunicações do presidente, e relatorio da comissão encarregada dos trabalhos referentes à instalação do comitê de auxilio às vitimas da guerra desamparadas na Italia, em virtude não terem parentes ou amigos residentes na América.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AMIGOS DE AUGUSTO CONTE — Reuniu-se, ontem, em sua sede provisoria, à avenida Rio Branco 91, 10.º andar, o Conselho Administrativo da A. B. A. A. C., a fim de deliberar sobre a substituição do cargo de presidente da Associação vago com o falecimento ocorrido em 4 de abril p. p. do sr. Mario Barbosa Carneiro. Foi conduzido a esse função o sr. Trajano Bruno de Berredo Carneiro, filho do saudoso presidente e colaborador na obra a que, com tanto entusiasmo, consagrou seu último ano de vida. O cargo foi transmitido pelo coronel Augusto de Araujo Doria, a quem foi prestada homenagem, pelo zelo e devotamento com que vinha substituindo o sr. Mario Carneiro em seus impedimentos eventuais ou temporarios. Nessa reunião foi tambem resolvido realizar a Associação, uma Sessão especial em memoria do sr. Mario Barbosa Carneiro, [illegible] Filho. Essa [illegible] lugar na sede do Ministerio da Educação, no dia 17 do corrente, às 17 horas.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de maio de 1996

O NOVO "PLANO COHEN-GÓIS"

A semana que findou ficou assinalada por uma caracterização definitiva dos propósitos do governo Dutra, de volta ao fascismo. A policia proibiu ao operariado as comemorações públicas do 1.º de maio; procurou fazer das celebrações da data do trabalho, como nos tempos do DIP, uma serie de beija-mãos ao governo "paternal"; prendeu inúmeras pessoas sem crime; varejou organizações sindicais; mandou à imprensa reportagens "sensacionais" (sensacionalistas) em torno de diligencias contra a manifestação do pensamento; desdobrou-se em suas provocações a um operariado que se mantem ordeiro. E, por fim, é manifesta a intenção do governo, de fechar um partido constituido legalmente e funcionando dentro da lei e da ordem.

As intenções do "governo democrático", herdeiro e aspirante a continuador do "Estado Novo" aí estão clarissimamente manifestadas por ele proprio. Iluda-se quem quiser. Colaborem nesse plano de restauração da ditadura, por ação ou omissão, os democratas idiotas, os ingenuos ou suicidas. Alem dos falsos liberais, dos fascistas envergonhados, ou mesmo inconcientes, só os imbecis se podem enganar assim pela segunda vez em nove anos.

Estamos no clima de meados de 1937. O estado de guerra em 1937, arrancado ao medo da maioria do Congresso, está agora plenamente suprido em seus efeitos por um estado de sitio instituido por portaria do chefe de policia. Como em 1937, procura-se criar o pânico entre as forças conservadoras, excessivamente timidas, ou os saudosistas do "trabalhismo" policial do "Estado Novo", que lhes garanta o tranquilo gozo da exploração e dos lucros aladroados. A policia faz as mesmas diligencias no vacuo, perseguindo criminosos vaguissimos, descobrindo planos fantasmagóricos e fornecendo à imprensa (à imprensa "liberal" inclusive, que, na sua maioria, parece nada aprendeu ou não quis aprender nestes nove anos) reportagens alarmistas em torno dos seus novos "planos". O professor de direito que, na chefatura, tão bem imita o major nasista de sobrenome alemão, acrescentando-lhe à literatura nasista uns divertidos pernoticismos de bacharel ainda provinciano, não se anima a dizer que os comunistas estão conspirando, ou foram pegados com armas clandestinas, ou com algum projeto terrorista como o do "plano Cohen-Góis" (e se houvesse conspiração a policia promoveria processo criminal); limita-se a falar vagamente em "agitações extremistas", na velha idiotice fascista de "doutrinas exóticas", enfim a mesma giria felintista. Mas teve a coragem de anunciar a descoberta de um "plano Prestes", sem dizer em que consiste esse plano. Poderia ter evitado a palavra. "Plano Prestes" lembra "Plano Cohen" — o "plano" escrito por integralistas, atribuido aos comunistas, encaminhado ao Congresso pelo chefe do Estado Maior do Exército, Góis Monteiro, e que serviu de pretexto para a implantação do fascismo no Brasil.

O chefe de Policia tem toda razão. Estamos diante de um novo plano Cohen. Temos até ainda (sempre!) o sr. Góis Monteiro no governo. Estupidez imperdoavel ou miseravel traição cometerão as forças democráticas se colaborarem, mesmo por omissão, na "reprise" dessa "chantage", isto é, se derem sua conivencia à restauração do fascismo na base de um estelionato oficial.

Da vasta literatura sensacionalista da policia sobre "perigosas agitações", "atentados ao Brasil", "planos tenebrosos" (como no caso da mulher que ensinava russo, e cometia outros crimes semelhantes, assunto para cuja análise não há espaço hoje aqui) nada colhemos de concreto. Tudo até agora se resume num recrudescimento da velha industria fascista do "perigo comunista".

O 1.º de maio é uma data do operariado, não de um partido. Se os comunistas, em dado momento, exercem influencia predominante no meio operario, em primeiro lugar não cometem um crime, desde que o seu partido é legal, e em segundo, se são mais habeis, ou mais dinâmicos, ou mais organizados, para empolgar a massa, que vamos fazer nós outros não comunistas? Matá-los? Se eles empolgam as camadas mais pobres, reduzidas à miseria, a culpa maior será dos governos que insistem em resolver o problema da fome (e todos os outros problemas trágicos dos pobres nesta época de calamidade) prendendo os que reclamam medidas de salvação pública e acrescentando à fome a revolta pelo castigo injusto.

A data do operariado foi festejada publicamente em todos os paises do mundo, menos na Espanha, em Portugal, no Paraguai e no Brasil. No Brasil de Dutra, como na Itália de Mussolini, na Alemanha de Hitler, no Brasil de Getulio, a propaganda oficial encampou a data dos trabalhadores, com suas manifestações oficialmente organizadas, as romarias dos lacaios dos sindicatos (com mandato prorrogado), a assinatura de um decreto demagógico, assistida pelos beleguins ministerialistas, e, mais, com centenas talvez de prisões de operarios. O operariado conciente não compareceu aos beija-mãos. Comemorou a sua data nas solenidades internas das suas organizações.

Assisti a uma dessas celebrações (a dos participantes do Congresso Sindical, no Sindicato dos Empregados do Comercio Hoteleiro), e pude assistir a uma demonstração da retomada de conciencia dos trabalhadores, numa manifestação impressionante pelo vulto da assistencia e pelo tom dos seus pronunciamentos.

Quem lá esteve testemunhou, sobretudo, por um lado o crescente divorcio entre o operariado e o governo néo-fascista, e por outro os propósitos dos seus líderes de preservar a ordem, de fugir a provocações, de evitar perturbações, e até de colaborar com o governo nas medidas democráticas e de salvação pública que ele ainda queira adotar em substituição à sua ofensiva fascistizante. Esse facilmente perceptivel estado de espirito do operariado é a mais cabal desautorização do pânico artificial que o governo Dutra procura criar no país como pretexto para a plena restauração da ditadura.

Osorio BORBA

Impressionante desastre na rua de Santana

Descarrilando na curva, o bonde chocou-se contra o predio, derrubando-lhe duas colunas — Dezesseis pessoas feridas — Interrompido o tráfego durante varias horas — O velho sobrado não oferece segurança

Na rua de Santana, esquina de Benedito Hipólito, verificou-se um desastre em circunstancias impressionantes. Ao fazer a curva da primeira para a segunda das ruas acima referidas, um bonde da linha "Aldeia Campista", descarrilou e chocou-se contra a parede lateral do botequim ali existente, derrubando-a.

Foi indescritivel o pânico que se estabeleceu, não só entre os passageiros do elétrico, mas tambem entre os moradores do 1.º andar do predio sinistrado, pois receava-se que o mesmo desabasse sobre o bonde. A parte dianteira do carril entrou no café.

O BONDE SINISTRADO

O bonde sinistrado foi o de n.º 963, da linha acima referida, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.026, Jofre Magalhães Ramalho. Ao bater no predio que tem o n.º 78, da rua de Santana, o carril derrubou duas colunas do mesmo, ficando tambem grandemente avariado.

PESSOAS FERIDAS

Em consequencia do desastre, ficaram feridos o motorneiro, que sofreu ferimentos leves, e as seguintes pessoas: Hugo Cardoso de Oliveira, de 21 anos, solteiro, alfaiate, morador na praça Tiradentes, 9, 2.º andar, com contusões no cotovelo e no joelho direitos; Matilde Clemen, de 38 anos, professora, casada, residente na rua D. Romana n.º 133, com contusões e escoriações generalizadas; Rosa Trussacre, de 57 anos, casada, russa, moradora na rua Benedito Hipólito n.º 16, com contusões generalizadas; Porfirio Marques, de 17 anos, solteiro, comerciario, residente da rua Conde Resende n.º 63, com contusões na coxa esquerda; José Alves da Silva, de 19 anos, solteiro, operario, morador na rua Conselheiro Paranaguá n.º 33, com contusões nas pernas; Castorino de Sousa Ramos, de 20 anos, solteiro, soldado da Aeronáutica, com contusões na região frontal e nas pernas; João Augusto da Silva, de 33 anos, casado, mecânico, residente na rua Pereira Soares n.º 17, com contusões nas pernas; Geni Martins, de 24 anos, solteira, escriturario, moradora na rua Derbi Clube n.º 35, com contusões generalizadas; Luiz Gonçalves Coelho, de 76 anos, viuvo, funcionario público, residente na rua Gonzaga Bastos n.º 230, casa 5, com contusões na região frontal; Celso Joaquim, de 24 anos, solteiro, comerciario, morador na avenida Presidente Vargas n.º 2476, com contusões na região lombar; Feliciano França de Vasconcelos, de 37 anos, casado, motorista, residente na rua Amoroso Lima n.º 33, com contusões no torax; Augusto Cardinale, de 56 anos, solteiro, comerciario, italiano, residente na rua Benedito Hipólito n.º 84, com contusões nas pernas; Wilson Joaquim, de 27 anos, solteiro, comerciario, morador na avenida Presidente Vargas n.º 2476, com contusões no torax; José Herondino da Silva, de 35 anos, alfaiate, morador na rua Visconde de Duprat n.º 24, com contusões na região frontal e na perna direita; e Moacir Soares Fonseca, de 29 anos, solteiro, bancario, morador na rua Aristides Caire n.º 25, casa 4, com contusões na região frontal. As vitimas foram socorridas por três ambulancias do Posto Central de Assistencia, que as transportaram em varias viagens, sendo que o soldado Castorino de Sousa Ramos e o bancario Moacir Soares Fonseca, por ser mais grave o seu estado, foram internados, respectivamente, no Hospital da Aeronáutica e na Casa de Saude Francisco Guimarães.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

O desastre ocorreu em hora de grande movimento, isto é, às 13 horas e 15 minutos, quando, de acordo com horario recentemente adotado, os empregados no comercio, deixando o trabalho, regressavam às suas residencias. Causou, por esse motivo, enorme prejuizo ao tráfego, que teve de ser desviado para a rua Visconde de Itauna, permanecendo interrompido, na rua de Santana, até às últimas horas da noite.

PARA EVITAR O DESABAMENTO

A fim de evitar o desabamento do predio, a Divisão de Engenharia da Companhia Luz e Força procedeu à escora do mesmo, até que possam ser levadas a efeitos as obras definitivas do levantamento das colunas destruidas.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Cientificado do fato, o comissario de serviço na delegacia do 13.º distrito policial tomou as providencias que se tornaram necessarias, pedindo auxilio aos bombeiros, tendo estes comparecido ao local sob o comando do tenente Domingos da Silva Teles. Aquela autoridade providenciou tambem quanto à interdição do predio danificado, por não oferecer as necessarias condições de segurança, aconselhando os moradores do 1.º andar a se retirarem do mesmo.

Ao alto, o bonde com a sua parte dianteira dentro do botequim; e, em baixo, um aspecto do interior do estabelecimento após o desastre

ESTÁ VIGILANTE A POLICIA CONTRA O JOGO CLANDESTINO

Declarações do delegado Afranio Palhares — Nas sedes dos clubes só poderão praticar os jogos permitidos (poker, pif-paf, cook-can-play, bridge, etc.), os respectivos associados — Pais de familia dirigem-se ao presidente da República pedindo a extinção dos "bolos esportivos" — Novos aplausos

No intuito de esclarecer a situação dos clubes e sociedades sociais, esportivas e recreativas que possuem licenças da policia para a prática de jogos carteados nas respectivas sedes, a nossa reportagem procurou, ontem, ouvir o delegado Afranio Palhares Ribeiro, titular do Serviço de Repressão aos Jogos Proibidos do Departamento Federal de Segurança Pública, autoridade a quem está afeta a fiscalização do recente decreto do governo, extinguindo o jogo de azar em todo o territorio nacional.

O veterano policial, cujas responsabilidades foram agora bastante aumentadas, falou-nos longamente sobre a campanha que vem desenvolvendo ultimamente, por determinação do chefe de Policia, contra as tavolagens e o "jogo do bicho".

O sr. Afranio Palhares Ribeiro, que é, se não nos falha a memoria, o delegado número dois da Policia, em antiguidade, abordou, a seguir, a questão dos jogos de azar, agora proibidos, tecendo comentarios a respeito da repressão que será desenvolvida e fazendo observações sobre a situação dos profissionais do jogo, ambas ditadas pela experiencia conseguida, em sua longa carreira policial.

— A situação — adianta s. s. — é em tudo semelhante ao ano de 1928, quando o então delegado Renato Bittencourt, cumprindo ordens do governo, resolveu fechar o jogo que então campeava livremente em clubes e "cabarets". Naquela época, os profissionais do jogo organizaram "cassinos" clandestinos, cujas sedes eram constantemente transferidas. Faziam o denominado jogo "puladinho", isto é, hoje num local, amanhã, em outro, e assim por diante. Agora, vamos ter novamente os tais jogos "puladinho", "pulo do nove", etc., organizado por individuos que vivem exclusivamente do jogo, explorando os incautos com baralhos "preparados".

— Quando falo em profissionais do jogo — acentuou o delegado Afranio Palhares — não me refiro aos empregados em cassinos, mas, sim aos "batoteiros", esses que se organizam em grupos para o roubo nas cartas. A esses individuos, a policia dará combate sem tregua, perseguindo-os dia e noite, em defesa da sociedade. O chefe de Policia, que me honrou com a sua confiança, designando-me para exercer funções de tamanha responsabilidade, forneceu-me recursos para que a repressão se faça sem solução de continuidade. Tenho pessoal em número suficiente para desenvolver uma ação intensa e eficiente contra todos aqueles que teimem na exploração dos jogos de azar.

Por último, o chefe do Serviço de Repressão aos Jogos Proibidos falou-nos sobre os jogos permitidos, salientando que o jogo praticado nos clubes e sociedades sociais, esportivas e recreativas não fora previsto no decreto que determinou o fechamento dos cassinos.

— O jogo carteado nos clubes que possuem licença especial para a prática respectiva — acrescentou — continuará sem alteração. Haverá agora, naturalmente, fiscalização maior, tendente a evitar que agremiações inidoneas venham a conseguir permissão para aquela recreação. O jogo nos clubes é só para os socios. Assim, uma pessoa estranha ao quadro social de uma sociedade, encontrada em flagrante de jogo na respectiva sede, será motivo suficiente para o fechamento da mesma, alem de prisão para os responsaveis, multa, etc. Os jogos permitidos são os chamados de "salão", tais como poker, cook-can-play, pif-paf, stick e os demais que não sejam bancados e

(Conclue na 2.ª página)

Fechada a sede do Sindicato dos Trabalhadores de Santos

SANTOS, 4 (P. P.) — Cumprindo ordens superiores — informa-se — a policia local fechou a sede do Sindicato dos Trabalhadores de Santos. A diligencia atingiu tambem a sede do MUT, organismo já extinto em Santos, o que levou os dirigentes da UGSS a admitir que as autoridades tenham visado aquela organização. Entrementes, admite-se que as autoridades estejam executando já a resolução governamental de combater o comunismo e, ao mesmo tempo, pretendendo evitar a greve em perspectiva do pessoal das Docas de Santos, atendido parcialmente em suas reivindicações. A greve se declararia no dia 6.

Bombeiros trabalhando na descarga do navio espanhol

SANTOS, 4 (Asapress) — Conforme noticiamos, os bombeiros continuam trabalhando no navio espanhol "Mar Caribe", em virtude da recusa dos estivadores. As autoridades colocaram a bordo algumas metralhadoras, por medida de precaução. Ontem quando limpava uma dessas armas, o cabo Eliseu Matos provocou involuntariamente um disparo da mesma, indo o projetil atingir o conferente de carga e descarga João Freitas Mendes, que ficou gravemente ferido.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*a Philharmonic Symphony-Society de New York concedeu o título de socio honorario ao presidente Harry Truman*...

...na Pan-American Union em Washington participou num concerto de orquestra, interpretando três canções brasileiras e o Hino Nacional Americano, o soprano brasileiro Alice Ribeiro...

...*o Clube das Matinées Musicais de Senhoras apresentou ultimamente em Montréal, Canadá, um concerto pelo coro do Grande Seminario, sob a regencia do padre Clément Morin*...

...para os Festivais Berkshire nos Estados Unidos a Fundação Musical Koussevitsky encomendou uma nova ópera ao compositor americano Samuel Barber...

...*o violinista Rudolph Bochco no seu recital em Town Hall, New York, executou com a colaboração do guitarrista Rey de La Torre, as raramente ouvidas "Sonatas para violino e guitarra" por Paganini*...

...pela Sociedade Smetana, fundada em 1911, foram publicados recentemente em Praga, Tchecoslovaquia, os rascunhos originais a lapis da "Noiva Raptada", ópera do compositor tcheco Bedrich Smetana...

...*naturalizou-se suiço o pianista alemão Wilhelm Backhaus*...

...antes do concerto sinfônico alguem pergunta ao spalla:

— "Que vai dirigir esta noite o regente ?"

O spalla:

— "Não sei. Nós, porem, iremos tocar a Sexta Sinfonia de Beethoven..."

MÚSICA

OS CURSOS LIVRES

Como é sabido, a Escola Nacional de Música instituiu, faz pouco tempo, cursos livres de todas as materias do programa, com a finalidade louvavel de facilitar o ensino isolado desta ou daquela disciplina, àqueles que não pudessem frequentar o conjunto verdadeiramente vasto de aulas exigidas no curso oficial. Não faltaram candidatos aos referidos cursos. Quem apenas desejava aprender piano, violino ou canto, sem contudo estudar harmonia, pedagogia, historia da música, etc., encontrou nos cursos livres o ensejo de adquirir uma cultura musical suficiente aos seus limitados anseios. E, assim, matricularam-se e fizeram o seu primeiro ano, convencidos de que, ao fim do programa, lhes seria conferido atestado das materias aprendidas, conforme a promessa que lhes fora feita oficialmente quando da instituição dos cursos livres, no momento de neles se inscreverem.

Mas as coisas mudaram. Com a insegurança com que costumamos fazer e desfazer, numa lamentavel demonstração de frageis propósitos, resolveu-se agora acabar com os tais cursos livres, sem contemplação de nenhuma especie.

Admitimos, atendendo àquele nosso hábito de caminhar para diante e para trás, que se verificasse a má orientação dos mesmos cursos e que, consequentemente, se achasse de bom alvitre modificar-lhes a estrutura. Mas, de qualquer maneira, as leis não têm efeito retroativo. E, logicamente, todos quantos fizeram os seus estudos confiantes nas garantias da propria escola, têm direitos adquiridos que não podem deixar de ser levados em consideração.

Em vez disso, porem, apenas lhes foi comunicada a extinção dos cursos, dando-se como nulo o aprendizado até então.

Ora, convenhamos que não é justo que se perca tempo e dinheiro sem nenhum interesse. A incompetencia da Escola Nacional de Música, para resolver seus problemas, não pode chegar ao ponto de prejudicar ao público e aos que, no Brasil, amam a música e desejam cultivá-la.

D'OR

A revista "Cock-tail" lança o "Concurso pianístico brasileiro"

A revista "Cocktail" acaba de publicar o seu 8.º número e nele lança oficialmente a sua última iniciativa, que, de acordo com os "Concertos Wippmans", é a de promover no Rio de Janeiro, durante setembro e outubro próximo, um grande Concurso Pianístico Brasileiro. Insere as condições e plano geral do ansiosamente esperado certame artistico, aliás, aceito pelos meios sociais de todo o país. A Comissão Organizadora é composta dos srs. general Vilanova, presidente; Maria Helena Vilanova Lins, diretora artistica; Wolf Wippmann, organizador geral; Ceci Galvão, secretaria, e Simões Coelho, redator. O Juri funcionará sob a presidencia da professora Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música e do prof. Luis Amabile, pelo Conservatorio Brasileiro de Música.

As inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas pessoalmente ou por escrito, na redação de "Cocktail, na avenida Aparicio Borges, 201, sala 801, para onde, dos Estados, devem ser enviados, por registro, os seguintes elementos: 6 fotos (tipo carteira), e mais 3 (tipo postal) e: nome, filiação, nacionalidade, idade, estado, habilitações, residencia e se já estrearam. São aceitos candidatos de ambos os sexos, nacionais ou estrangeiros, até a idade de 35 anos. Os premios são três: um de 25.000 cruzeiros um de 15.000 cruzeiros e um de 10.000 cruzeiros. Alem desses premios, os premiados serão apresentados em recitais no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, cedido pelo dr. Fioravanti di Piero, secretario geral de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, e assim como serão dadas as provas finais no mesmo teatro. O concurso realizar-se-á nas salas da Escola Nacional de Música, cedidas gentilmente pela sua diretora. As bases, em principio, são as seguintes: a) — Cada Estado pode mandar três candidatos (exceto o Distrito Federal e o Estado de São Paulo); b) — Os candidatos deverão apresentar dois programas para recital e um programa de concerto com orquestra; c) — O Juri reserva-se o direito de escolher as peças que julgar convenientes.

Audição de alunos

A professora Ruth Cerrone realiza, às 16 horas de hoje, na Escola N. de Música, uma audição dos seus alunos de piano.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO, AS 10 HORAS, NO REX

A O. S. B. realiza, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um concerto sob a regencia de Eugen Szenkar, com o seguinte programa: Weber, Euryanthe; Francisco Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Strawinsky, Quarta Sinfonia.

Teatro Municipal

HOJE, CONCERTO GRATIS PARA O POVO

Prosseguindo em sua obra de divulgação cultural, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, através do Serviço de Cultura e Recreação Popular, fará realizar, hoje, às 10 horas, no Municipal, mais um concerto com a colaboração da orquestra e coro daquele teatro.

A regencia está confiada ao maestro Martinez Grau, atuando como solista a pianista Ana Carolina.

O diretor do Departamento de Difusão Cultural, sr. Antonio Vieira de Melo, fará a apresentação do maestro Martinez ao público.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — Concerto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje, — O. S. B. Teatro Rex às 10 horas.

Sábado' 18 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira' 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blemental, ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Está vigilante a Policia contra o jogo...

(Conclusão da 1.ª página)

que exijam, dos que os praticam, mais inteligencia do que sorte.

CONSULTARA' O CHEFE DE POLICIA

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro será recebida, amanhã, pelo chefe de Policia, a fim de resolver em definitivo o assunto do jogo carteado (poker, pif-paf, bridge, buraco, etc.) que é praticado diariamente em sua sede na avenida Rio Branco, pelos seus associados.

CONTRA A JOGATINA DOS CHAMADOS "BOLOS ESPORTIVOS"

Ao presidente da República foi endereçado o seguinte telegrama, pedindo a extinção da jogatina dos chamados "bolos esportivos":

"General Eurico Gaspar Dutra

Felicitando vossa excelencia pela extinção dos jogos de azar, cumprimos o dever de solicitar a atenção do Governo para a perigosa modalidade de jogatina dos chamados "bolos esportivos", que resultam de palpites sobre partidas de futebol. Embora camuflados com outra denominação, os referidos jogos são praticados como o eram, antigamente, corrompendo crianças que recebem dinheiro para merendas escolares e para condução, indo gastá-lo nas bancas de jornais e engraxates que vendem as pules de palpites.

Como pais de familias esperamos que vossa excelencia mandará tambem proibir o perigoso jogo que ameaça nossos filhos e constitue infração ao artigo 50 do Código do Processo Penal, que no seu parágrafo 3.º, letra C", considera jogo de azar as apostas sobre qualquer competição esportiva.

Pelo Correio remetemos a vossa excelencia, farta documentação sobre a criminosa prática que vem corrompendo a infancia e a juventude brasileira, deturpando a finalidade dos desportos, que é promover a melhoria da nossa raça. (a.a.) Mario Nunes, Virgilio Lopes de Sousa, Frederico Silva Ferreira, Paulo Mesquita Mascarenhas e Renato Honorato de Medeiros".

NOVOS APLAUSOS

Ao presidente da República foi enviado o seguinte telegrama:

"Queira vossa excelencia aceitar nossas calorosas felicitações pela assinatura do decreto que extinguiu o jogo em todo o territorio nacional. Nas páginas da historia do Brasil encontram-se poucos decretos da relevancia e da benemerencia deste, com que vossa excelencia acaba de desafrontar a familia brasileira e deter a marcha de tão nefasta instituição, que vinha atirando na desgraça inúmeros brasileiros e dando origem a toda sorte de degradação.

a.) Alberto Ildefonso de Oliveira, Valdemar Carvalho de Morais, Manuel Santiago, Moacir Pagani, José Brandão de Vilhena, Alberto Afonso Ferreira, José Gomes Ferreira, Alaor Junqueira, Tarcisio Brandão de Vilhena, Luiz Paulo Brandão de Vilhena.

* * *

Ao diretor deste jornal foi endereçado o seguinte telegrama:

"A Sociedade Amigos do dr. Pedro Ernesto, por sua diretoria, felicita ilustre jornalista e amigo pelo êxito final de sua campanha contra a extinção do jogo no Brasil, concretizada no decreto assinado pelo presidente Dutra e que constituiu uma promessa do nosso eminente chefe major brigadeiro Eduardo Gomes.

Saudações — Aristides Mariano de Azevedo, presidente.

OS "MAFUÁS"

Um leitor chama a atenção do dr. Afranio Palhares para o que está se passando nos chamados "parques de diversões" instalados em diversos pontos da cidade, especialmente nos bairros e suburbios. Nesses "mafuás", joga-se desabaladamente. Ontem à noite o nosso informante assistiu um incauto perder, em menos de meia hora, novecentos cruzeiros no "parque" de Madureira. O negocio é feito veladamente, por meio de maços de cigarro, jarras e estatuetas que são adquiridas à vista do público e "apostados" nos números da roleta. O incauto, que começara a jogar com maços de cigarros, acabou jogando estatuetas baratas, compradas ali mesmo, uma delas até por 200 cruzeiros!

A EMPRESA DO "QUITANDINHA" E SEUS FORNECEDORES

PETRÓPOLIS, 4 (D.N.) — Corre na cidade a noticia de que a empresa proprietaria do "Hotel Termas Quitandinha", está se recusando a pagar aos seus fornecedores sob o pretexto de que irá à falencia em virtude da proibição do jogo, que era sua principal fonte de renda. Entre as firmas que se julgam prejudicadas por essa atitude dos exploradores do jogo em Petrópolis figuram, o Café Comercio, a Padaria América e a Padaria Francesa.

AINDA HA' JOGO DO BICHO "OFICIALIZADO" EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (P.P.) — O secretario da Segurança Pública, sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, anunciou hoje, finalmente, que o "jogo do bicho", será fechado segunda-feira próxima, em todo o Estado. Acrescentou que a medida será tomada sem que sejam cometidas arbitrariedades.

Convem frisar, a propósito, que São Paulo é, talvez, a capital brasileira onde mais e com mais liberdade se joga o "jogo do bicho", existindo casas de jogo montadas em todos os bairros.

A criação de cargos isolados de professor, Padrão I

SOMENTE EM MOMENTO OPORTUNO, A MEDIDA DEVERA' SER OBJETO DE ESTUDO

Ocupantes do cargo da carreira de Mestre de Ensino, do Quadro Suplementar do Ministerio da Educação e Saude, solicitaram ao governo, a criação, no Quadro Permanente, de cargos isolados, de provimento efetivo, de professor, padrão I, que seriam preenchidos pelos requerentes. Entre outras razões, alegavam que medida semelhante fora adotada em relação aos mestres de ensino lotados no Instituto Benjamim Constant.

Ouvido a respeito, o DASP, em parecer aprovado pelo presidente da República, opinou no sentido de que a medida seja examinada em momento oportuno, levando-se em conta, então, as necessidades do pessoal dos orgãos em que estejam lotados os demais ocupantes da carreira de Mestre de Ensino. Frisa aquele orgão que tal criterio fora adotado em relação ao Instituto Benjamim Constant. Assinalam, ainda, que a aceitação da medida, neste instante, contraria recente deliberação do governo, uma vez que implicaria em aumento de despesas com o pessoal fora das dotações proprias do atual orçamento.

Regressa do Prata uma pianista norte-americana

Viajando a bordo de um dos "clippers" da Pan American World Airways e procedente de Montevideu, regressou, ontem, de sua excursão ao Prata, a pianista e compositora norte-americana Jeanne Behrend, comentarista da música continental, que viaja em missão cultural pelos paises do hemisferio, sob os auspicios do Departamento de Estado. A musicista e musicóloga estadunidense deu varios recitais na capital uruguaia, assim como em Porto Alegre.

Pais ! Tutores !

Para os que tiverem sob sua guarda menores, atravessando essa quadra melindrosa em que devem reconhecer a santidade e a respeitabilidade do sexo, antes que sofram influencias das más companhias, eis uma medida prudente que se lhes impõe: a leitura do manual "Guia da vida intima", do Dr. E. Santos. Esse livrinho é encontrado nas livrarias, ao preço de vinte cruzeiros, mas pode tambem ser requisitado à Caixa Postal 3051, Rio, que o expedirá incontinenti, pelo Reembolso.

A PEDIDOS

CONTESTANDO AFIRMAÇÕES INFUNDADAS

Venho, por meio desta declaração, contestar as afirmações do sr. Eurico Nogueira França, contidas no seu artigo intitulado "Opiniões Contraditorias" e publicado na secção musical do "Correio da Manhã" de 19 de abril.

O sr. Eurico Nogueira França afirma que:

1) "ressalta cristalinamente" de um trecho de uma carta endereçada por mim a ele que se se houvesse disposto a ter uma discussão comigo, resultaria disso "uma chuva de referencias amaveis" de minha parte endereçadas à sua pessoa;

2) que de cinco anos para cá dei a todos "a plena medida de minha incapacidade de instrumentalista e de professor de composição";

3) que me louvou, na época de minha chegada ao Brasil, somente "em função de editor";

4) que, "ex-segundo flautista da O. S. B." fui "incapaz de executar as primeiras partes nos concertos da O. S. B.";

5) que sou "um professor de composição que prejudica os alunos";

6) que fui preso "certa vez em São Paulo, como suspeito de exercer atividades nazistas";

7) que, "como professor no Conservatorio Brasileiro de Música" pretendia conferir o diploma do curso de composição a alunos que não haviam cursado harmonia, ao que se opôs o diretor do estabelecimento motivando em consequencia o meu abandono do lugar".

A essas afirmações que distorcem a realidade dos fatos e tentam prejudicar minhas atividades profissionais, replico do seguinte modo:

1) A minha carta de 5 de janeiro nunca foi enviada ao sr. Eurico Nogueira França com a intenção de provocar uma conversa que servisse de pretexto para posteriores "chuvas de referencias amaveis" na minha secção da revista "Leitura". A carta em si, já era uma réplica às inverdades que o sr. Eurico Nogueira França havia publicado num artigo *anterior*. Mas, o sr. Eurico Nogueira França houve por bem publicar da carta menos da metade do seu conteudo — apenas a parte que lhe conveio — isto é o final.

2) Alem de estar habilitado a fornecer ao sr. Eurico Nogueira França documentos firmados por autoridades musicais universalmente conhecidas provando minha capacidade como instrumentalista e como professor de composição, *desafio-o a provar publicamente* minha incapacidade nesses dois ângulos de minha carreira.

3) O sr. Eurico Nogueira França não me louvou somente "em função de editor", mas tambem como compositor e professor de composição. Verifique-se pela leitura dos seguintes trechos de seu artigo "Hans Joachim Koellreutter: Edições Música Viva" na "Revista Brasileira de Música, volume IX:

"Virtuose da flauta e compositor, Hans Joachim Koellreutter percebeu, de relance, as deficiencias do nosso meio artistico que, por toda a parte, são mais ou menos as mesmas".

"Trata-se duma pequena obra que revela, na sua urdidura, o dominio técnico alcançado por um cultor dos doze sons: "Koellreutter se compraz em resolver, mas no melhor sentido, cerebrinos problemas sonoros. E já faz discipulos que, por sinal, conseguem, ainda, ser mais moços do que ele... De Claudio Santoro ouvimos uma vez, pelo radio, em interpretação do violinista Arnaldo de Vasconcelos, alguma coisa schoenberguiana, que soava diferente, estranhamente bem".

"Convem assinalar, antes do mais, a patente musicalidade do sr. Koellreutter. Trata-se de alguem cuja mensagem, expressa com indiscutivel nobreza, decorre, pura e intrinsecamente, da substancia musical. A emoção que desperta, rarefeita, em virtude do proprio clima exigido pelo artista, é, por isso mesmo, do melhor quilate".

"A primeira "Bagatela" batizariamos "Cantilena". A segunda, construida sobre um baixo obstinado, retoma, na atmosfera peculiar ao autor, o velho tema das gradações dinâmicas com a sonoridade crescendo, pouco a pouco, do planissimo ao fortissimo. A terceira, movimentada por células ritmicas que fluem espontaneamente, põe em cena uma breve e incisiva linguagem pianistica, nova, despojada, rica de espirito".

4) Nunca fui segundo flautista da Orquestra Sinfônica Brasileira e sim substituto da primeira flauta. Se sou ex-flautista da referida Orquestra, como maliciosamente lembra o sr. Eurico Nogueira França, é tão somente por iniciativa minha, desde que minhas atividades pedagógicas em São Paulo obrigaram-me a ficar ausente do Rio, uma semana por mês. Forçado a optar por uma ou outra coisa preferi deixar a O. S. B. a abandonar o curso de composição que vinha dirigindo na capital paulista.

5) Tendo provado, em varias ocasiões, a minha capacidade como professor de composição musical e encontrando-se entre meus ex-alunos dois nomes que representam brilhantemente a jovem música brasileira, tendo um deles sido varias vezes premiado em concursos nacionais e internacionais, *desafio o sr. Eurico Nogueira França a provar publicamente o contrario*.

6) O fato de "haver sido preso certa vez em São Paulo" não foi mais que arbitrariedade da policia paulista contra mim — como aconteceu a multas outras pessoas idoneas — numa época em que ser súdito do eixo já constituia motivo para despertar desconfiança. Ninguem ignora o fato de que fui exilado pelo governo de Hitler em consequencia de minhas atividades anti-nazistas. A minha injusta detenção pela policia paulista, durante a guerra do Brasil com os paises do eixo — fato do qual nunca fiz misterio a ninguem — não é nada de extraordinario, e só uma pessoa de má fé pode duvidar das minhas atividades anti-nazistas provadas no combate ao nazismo na Europa, quando tal atitude era ilegal e punida severamente, e nas minhas atividades artisticas, baseadas num filosofia de arte completamente avessa ao nazismo, a qual nunca tenho abandonado. E' sobejamente conhecida minha completa e espontanea dedicação às coisas do Brasil e o meu trabalho, o qual visa unicamente servir ao desenvolvimento da cultura brasileira.

7) Nunca "pretendi conferir o diploma do curso de composição a alunos que não haviam cursado harmonia". Deixei o lugar de professor de composição no Conservatorio Brasileiro de Música por iniciativa propria, em consequencia de uma divergencia com o diretor daquele estabelecimento de ensino, *não relacionada* com o diploma, mas sim motivada pela incompatibilidade dos meus principios pedagógicos — baseados na pedagogia e nos métodos modernos — com as exigencias inoportunas de um programa oficial de ensino, antiquado e prejudicial ao desenvolvimento livre da vontade criadora e do talento musical.

Fica, portanto, exposta ai a verdade dos fatos.

H. J. KOELLREUTTER

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um bom assunto

Não há notícia de qualquer atenção do governo ao famoso "congelamento" de vencimentos e salarios, sugerido pela Associação Comercial. A idéia pode ser, portanto, considerada definitivamente "congelada", o que torna muito a proposito aludir à historia do feitiço que se virou contra o feiticeiro. Alias, aproveitamos o ensejo para consignar uma informação que nos prestaram: o autor da proposta é negociante de... "geladeiras", circunstancia que talvez explique, embora não justifique sua iniciativa.

Mas, sendo provavel que a prestigiosa agremiação de classe deseje fazer esquecer a indesculpavel "mancada", aqui vamos fornecer-lhe material para nova deliberação — esta, porem, em beneficio alheio.

Contavam-nos que uma jovem, tendo adquirido um par de sapatos, verificou, ao chegar a casa, que o par não era par, mas impar, isto é, desigual. Voltou ao estabelecimento para sanar o que supunha um engano. Não possuia a loja, em seu estoque, entretanto, mais um pé, sequer, de calçado identico, nem outro qualquer artigo do agrado da freguesa. Que fazer? A mercadoria estava intacta, não fora usada, conservava até o selo... A cliente, desejando procurar em outro ponto o sapato do seu gosto, solicitou, com a maior naturalidade, a restituição do importe da compra desfeita. E pareceu que dissera o maior disparate deste mundo! Impossivel, inteiramente impossivel, responderam-lhe. Ou levava o par impar ou tinha de aceitar outro qualquer existente nas prateleiras (de preço equivalente, está visto). Por que? Por causa do "Regulamento"...

E aí está uma outra modalidade de "congelamento": o do dinheiro que cai nas caixas registradoras.

Afirmam-nos — no que não cremos — que esse "regulamento" é adotado como regra em nossa praça. O arrependido, segundo tal doutrina, não tem perdão. Comprou? Não comprasse. Pior para ele. Mas, na verdade, não há, no caso, apenas "congelamento" do dinheiro da freguesia: congela-se, tambem, mais que isso, a sua confiança na casa predileta. Porque não é esse o melhor processo de angariar simpatias — simpatias, acrescente-se, que calçam sapatos.

Eis, parece-nos, assunto bom para exame da Associação Comercial: a abolição desse "congelamento" deselegante (vá lá o adjetivo camarada). — L.

Nascimentos

ALBERTO — Acha-se em festas o lar do sr. Geraldo Luz, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Ieda Garcia Luz, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Alberto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
— Coronel Antonio José da Costa.
— Dr. Gilberto Amado.
— Prof. J. C. de Melo e Sousa.
— Dr. Alcebiades Antongini.
— Sr. Pedro Vilardo.
— Sr. Luciano Moreira.
— Sra. Analia Amorim.
— Sra. Wilsonina Tippoyl da Silva.
— Srta. Mariza Boisson.
— Menina Teresinha dos Santos.
— Sr. Pio Pires Carneiro da Cunha.
— Sr. João Damasceno.
— Dr. Carlos Domingues.
— Sr. Geraldo Ananias, inspetor do colegio Juruena.
—Sr. José Martins Area, comerciante.
— Srta. Maria Celio Borges Godinho.
— Menina Heloisa Maria, filha do casal Enoch Oliveira — Floriana Costa Oliveira.
— Menina Rosalie Maria, filha do sr. Francisco de Paula Monteiro, funcionario do Banco do Brasil, e da sra. Lidia Monteiro.
— Menino Hamilton, filho do sr. Manuel Lima Cabadas e d. América Cabadas.

Festejando a data, os pais do aniversariante oferecem em sua residencia uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Completou 3 anos, ontem, a menina Vanda, filha do casal Jacob-Laura Ainbinder.

— Tambem o menino Rui Cesar festejou ontem seu 4.º aniversario. Seu pai, sr. José da Costa Matos, funcionario da Diretoria de Rotas Aereas, ofereceu uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

Fazem anos amanhã:
—Embaixador Pedro de Morais Barros.
— Comandante Eurico Peniche.
— Dr. Raimundo Brigido Borba.
— Sra. Alba Trinos Leitão.
— Sr. Hilario Beltão.
—Sr. Adelino de Oliveira Costa.
— Srta. Daisy Maria dos Santos.

Fazem anos hoje:
— Sr. José Saad, funcionario do Ministerio da Justiça, destacado no Hospital Getulio Vargas, e sua filha, a menina Daise.

Casamentos

SRTA. LEA SOUSA GUISE — SR. FERNANDO SOARES DE ALMEIDA — Realiza-se amanhã, 6, o enlace matrimonial da srta. Léia Sousa Guise, filha do sr. Albano Sousa Guise, industrial, e de sua esposa, com o sr. Fernando Soares de Almeida, filho da viuva Augusto Soares de Almeida. Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o casal Lourival Lopes, e, do noivo, o sr. José Eduardo Ferreira. A cerimonia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, servindo como padrinhos, da noiva, o sr. Asterio Barqueira Leal e senhora, e do noivo o sr. Américo Bréa.

SRTA. MIRIAM GAMBETTA VIANA — SR. YEZO SEKIGUCHI — Terá lugar, hoje, às 16.30 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Miriam Gambetta Viana com o sr. Yezo Sekiguchi. A noiva é filha do sr. Leão Gambeta Viana, funcionario do Instituto de Educação, e de d. Gracinda Moura Viana, e o noivo é filho da viuva d. Mercedes Matos.

Homenagens

DR. JURANDIR PIRES FERREIRA —Os udenistas de Bento Ribeiro e Marechal Hermes homenageiam hoje, às 14 horas, na sede do Bento Ribeiro F. C., o deputado sr. Jurandir Pires Ferreira.

SR. OSVALDO MOURA BRASIL DO AMARAL — Por motivo de sua investidura no cargo de presidente do I. P. A. S. E. o sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral foi homenageado, pelos seus amigos que lhe ofereceram, ontem, um almoço, na Casa do Estudante do Brasil. Falaram varios oradores, inclusive os srs. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte e Oscar Fontenele, diretor geral do D. N. I.

Conferencias

MINISTRO FERNANDO LOBO — Na sexta-feira, dia 10, às 17.30 horas, o ministro Fernando Lobo, que acaba de regressar dos Estados Unidos onde exerceu o cargo de ministro-conselheiro de Embaixada, em Washington, fará uma conferencia sôbre: "Aspectos do Intercambio Cultural entre o Brasil e os estados Unidos" no Instituto deste nome. Para essa conferencia não haverá convites especiais.

SR. MANUEL ARROYO — No dia 7 do corrente, às 17 horas o ex-ministro de Guatemala no Brasil, sr. Manuel Arroyo, fará uma conferencia na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, na Praça da República nº 54, 1º andar, sôbre "A questão de Belice" (Honduras britânicas). Entrada franca. Às 18 horas reunir-se-á o Conselho diretor.

Reuniões

APRESENTAÇÃO DE FILMES — Quinta-feira, dia 9, às 17.30 horas, o clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil Estados Unidos realizará mais uma de suas reuniões semanais, cujo programa constará da apresentação de filmes cedidos pelo Escritorio de Informação Internacional e Relações Culturais.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — A fim de dar posse à nova diretoria desta associação dos norte-riograndenses, eleita em assembléia de 20 de abril findo, reunir-se-á amanhã, às 17.30, em sua sede social, o quadro associativo da mesma.

Festas

ORFEÃO PORTUGAL — A nova diretoria oferecerá hoje, das 16 às 20 horas, ao seu quadro social, uma tarde-dansante. Traje completo.

Bodas de Prata

LEODEGAR LAGE SAYÃO — ODETE CARVALHO SAYÃO — Comemoram-se hoje, as bodas de prata do sr. Leodegard Lage Sayão, funcionario da Prefeitura e secretario da Sociedade dos Empregados Municipais e sra. Odete Carvalho Sayão. Para solenizar a efemeride, os filhos do casal, fazem celebrar hoje, às 11 horas, missa festiva, na igreja de São Francisco Xavier, (Matriz do Engenho Velho).

Condecorações

SR. ARMANDO NAVARRO DA COSTA — Realizou-se, ontem, no Palacio Guanabara, o ato de entrega, pelo 1º secretario Francisco Dálano Louzada, da medalha comemorativa do centenario do nascimento do Barão do Rio Branco ao sr. Armando Navarro da Costa, intendente dos Palacios Presidenciais e Conservador Artistico. Estiveram presentes os membros dos Gabinetes Civil e Militar da presidencia da República. Fazendo a entrega, o sr. Dálano Louzada disse dos méritos do homenageado, tendo, por fim, o sr. Navarro da Costa agradecido.

Enfermos

CEL. JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Encontra-se hospitalizado no H. C. E., o coronel Joaquim Henrique Coutinho, membro do gabinete Militar da Presidencia da República e que fora acometido de um mal súbito, no palacio Guanabara. O enfermo tem experimentado sensiveis melhoras.

Falecimentos

SRA. ALDA PORTETO DA CRUZ — Faleceu, quarta-feira última, a sra. Alda Portelo da Cruz, esposa do sr. Mario Henrique da Cruz, chefe do escritorio da Cia. Docas de Santos.

SR. FRANKLIN BESSA ALVARENGA — Faleceu, em Campos (Estado do Rio), o sr. Franklin Bessa Alvarenga, zelador da igreja de N. S. do Carmo.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo imediatamente distribuídos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: S. Paulo — Sergio Brito Bastos, Carlos da Camara, Guilherme Kuhl, João Carlos de Melo, Benedito Carneiro de Lima, Massahiro Fujii; Rio Grande do Sul — Oscar Francisco do Nascimento, Horlando Streit, Arlindo do Vorn, Cincinato Pereira da Silva; Paraná — Swaniki Vidoto; Capital Federal — Jorge Coutinho, Albino Faria Ramos, Joaquim Lopes de Lima, Jorge Carielo, Vitor da Costa Pontes; Pernambuco — Genuino Batista dos Santos, Helio Rocha da Silva, Fernando Cancio da Silva, Loris Alcides Pereira, Adalberto Fernandes de Melo, Ari Jorge de Sousa, João Veigão do Nascimento e João Alves de Queiroz. Todos esses processos baixaram à Secretaria na mesma data, para diligencias.

PAUTA PARA AMANHÃ

2.ª Auditoria — Interrogatorio de Marciano Pena; e sumario de Jaime Andrade Azevedo, Fernando do Rego Macedo, Martiniano de Sousa, Antonio dos Santos Gomes e José Monteiro.

ALVARAS

Foram expedidos alvarás de soltura em favor dos sentenciados Julio José de Carvalho e Darci de Azevedo Sousa, ambos do 1.º R. C. D., pelas 1.ª e 2.ª Auditorias Regionais, por conclusão da pena a que foram condenados.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os insubmissos Armindo Alexandre Costa, Zoroide Gonçalves Portela, Esmail de Sousa Viana, Manuel Silvestre Filho, Ascendino José da Silva, Armerindo Braga, Carlindo Francisco de Medina, Dario Magalhães e Manuel Gomes da Silva.

PROCESSOS FINDOS

A 3.ª Auditoria Regional remeteu à Auditoria de Correição 56 processos findos referentes ao mês de março findo, sendo 50 de deserção e 6 de forma ordinaria.

INCOMPETENCIA DE FORO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional julgou o foro militar incompetente para processar e julgar os fatos apurados no inquérito policial-militar em que figura como indiciado o soldado Antonio Marques dos Santos, do Regimento Andrade Neves, sendo os autos remetidos ao desembargador corregidor da Justiça comum desta capital, para a devida distribuição.

Noticias da Marinha

FICOU EM SANTA CATARINA

O ministro dispensou das funções que exerce na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina o 1.º tenente João Benedito Salgado de Oliveira, por ter sido nomeado membro do Conselho Administrativo daquele Estado.

NA BASE DA DEFESA FLUTUANTE

Para funcionar nessa Base, o ministro designou o 2.º tenente Ernesto Fernando da Silva, em substituição ao oficial de igual patente, Alfredo Francisco Leite, que, por sua vez, foi designado para agente da Capitania dos Portos, em Penedo, no Estado de Alagoas.

DESIGNAÇÕES

Pela Diretoria do Pessoal foram designados: sub-oficial Manuel Sabino do Amorim, para a D. A. M.; sargentos Antonio Lourenço Pais, para o 3.º Distrito Naval; Silvio Pereira Nobre para a Diretoria de Fazenda; Manuel de Sousa Torres, para a E. C. R. M.; José dos Santos, para o 3.º Distrito Naval; Silvino dos Santos Morais, para o Citas; e Raimundo Francisco de Melo para a E. C. R. M.

ATOS DO MINISTRO

O ministro concedeu licença de 60 dias para tratamento de saude, onde lhes convier, aos sub-oficiais Sebastião Reis e Antonio Pereira da Silva.

MANDADOS PARA A ESQUADRA

Foram mandados servir na Esquadra os sub-oficial Luiz Ferreira Viana e sargentos Ivani Alves, José Evaristo da Silva, Francisco de Assiz Guimarães e Antonio Joaquim de Andrade.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foram designados: para exercer as funções de comandante da Cia. de Corneteiros e Tambores, o 1.º tenente Luiz Afonso de Miranda; para as de comandantes da Cia. Extranumeraria e 2.ª Bateria o 1.º tenente Anibal de Barros Sampaio e o 2.º tenente Alfredo José Martins Figueiredo.

Pleiteia a efetivação dos interinos da Prefeitura

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais encaminhou ao prefeito um memorial pleiteando a efetivação dos funcionarios que, à data da expedição do decreto-lei n. 1.944, exerciam interinamente cargos vagos.

No memorial, o Centro baseia os seus argumentos na legislação anterior ao citado decreto-lei, a qual permitia a efetivação depois de dois anos e assegurava-a obrigatoriamente depois de dez, e no proprio decreto-lei 1.944, que não fez distinções, estabelecendo textualmente que os serviços da Prefeitura seriam exercidos por todos os funcionarios em exercicio que constassem das tabelas anexas a esse decreto-lei.

O Centro convida todos os interessados que ainda não tenham tomado conhecimento do memorial, a comparecerem na sua sede social, na rua 1.º de Março, 103 — 2.º andar, às quintas-feiras, das 17 às 18 horas, onde lhes serão prestados esclarecimentos.

Podem ser exportadas

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular telegráfica dirigida às Alfândegas e Mesas de Rendas Alfandegadas do país, declarou, que guarda-chuvas, guarda-sóis e sombrinha, qualquer que seja a quantidade e a qualidade dos tecidos empregados nos referidos utensilios, não são incluidos nos dispositivos da resolução n.º 23, de 22 de fevereiro último, da Comissão Executiva Textil, podendo, portanto, ser exportados.

Promoções das carreiras auxiliares para as principais

— Um decreto-lei regulando o assunto —

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — O ocupante de cargo de carreira, auxiliar nomeado para a classe inicial de carreira principal, do mesmo Ministerio, poderá, a juizo do orgão de pessoal respetivo, continuar em exercicio no orgão em que serve.

§ 1.º — Caso não haja claro na carreira principal, será o funcionario considerado como excedente da lotação.

§ 2.º — Na hipótese do parágrafo anterior, será observado o seguinte: a) não se preencherá o claro da carreira auxiliar, resultante da nomeação do funcionarios para a carreira principal; b) o funcionario, nomeado para a vaga resultante da carreira auxiliar, poderá ser lotado, embora como excedente, na repartição ou serviço em que se deu o claro da carreira principal.

Art. 2.º — Para efeitos do presente decreto-lei, consideram-se carreiras principal a auxiliar aquelas de niveis diferentes de remuneração e cujas atribuições tiverem relação entre si, tais, como, respectivamente, as de Oficial Administrativo e Escriturario, Contador e Guarda-Livros, Bibliotecario e Bibliotecario Auxiliar, Estatistico e Estatistico auxiliar, Continuo e Servente, e outras que como tal forem declaradas em decreto, por proposta do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 3.º — Os orgãos de pessoal de cada Ministerio comunicarão, ao Departamento administrativo do Serviço Público, todos os casos de lotação excedente, na forma deste decreto-lei, a fim de que o referido Departamento promova, periodicamente, as alterações que se fizeram mister, no sentido de regularizar a situação, de modo que se extingam os excedentes.

Parágrafo único — A lotação e suas alterações subsequentes serão feitas mediante decreto.

Art. 4.º — Os claros de lotação, ocorridos nas Contadorias Seccionais, poderão ser preenchidas, mediante remoção, de competencia do Contador Geral da República.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis da Sousa Afonso.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
1780-Cart. Prof. e de ident. de Evandro de Morais Monteiro.
1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo de Castro Matos.
1784-Cert. de Reservista de Sebastião dos Santos.
1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel d. Castro.
1788-19 fotografias de carnaval.
1789-Um amarrado de fichas.
1790-Cart. de Ident. de Maria de Lourdes dos Santos.
1791-Cart. de Ident. de José Alves de Lacerda.
1793-Uma efígie de N. S. Aparecida.
1794-Um talão de racionamento de carne e açucar.
1796-Uma passagem para o Rio Grande.
1797-Um chaveiro de couro.
1789-Uma fotografia esquecida em um taxi.
1799-Cart. de aposentadoria de Joaquim Leonardo dos Santos.
sas chaves.
1802-Cart. de ident. de Cristiano Dias Dias da Silva.
1803-Cart. prof. e cert. de reservista de Antonio Marques dos Santos.
1804-Cert. de reservista de Julio Borges de Meneses.
1805-Caderneta da Caixa Econômica de Gumercinda de Sousa.
1806-Cert. de nascimento de Maria da Conceição, da cidade de Ubá.
1808-Cart. de Ident. de Leodegario Lelis de Sousa.
1809-Cart. de Ident. de Santileo Soares.
1810-Diversos documentos de Ireno Soares.
1811-Cert. da F. E. B., de Raimundo Tomé Rodrigues.
1812-Registro Civil de Ubirajara de Almeida.
1813-Uma bolsinha com diversos papéis de Jorge Assel.
1814-Cart. Prof. de Sebastião Carlos Basilio.
1815-Cart. Prof. de José Barbosa da Silva.
1816-Cart. Prof. de Bernardino Mendonça.
1817-Cert. de Reservista e Cart. Prof. de Antonio da Cruz Matos.
1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1820-Chapa de Ident. de Cid de Sousa.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1822-Registro Civil de Edith Maria de Jesús.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1824-Cart. de Ident. de Odmar Serrano Bergqvist.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1826-Cart. de Ident. de Martinho João Alves.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1827-Cader. da Caixa Econômica de Alvamo Berreta.
1829-Cartão de protocolo de Luiz Antonio do Prado Ribeiro.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1831-Talão de racionamento de Alexandre Coratini.
1832-Uma placa de rua.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal

Realizou-se, no Conselho do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal da Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal, para o bienio 1946-1947, tendo sido, unanimemente, reeleitos os srs. Francisco de Sales Malheiros, presidente; Alvaro de Sousa Macedo, 1.º vice-presidente; J. J. Fernandes Couto, 2.º vice-presidente; Osvaldo Murgel Resende, secretario; Manuel Pereira de Cordis, tesoureiro.

O Conselho Fiscal, tambem reeleito, ficou constituido dos srs. Edmundo de Miranda Jordão, Jorge Dyott Fontenele, Francisco de Paula Baldessarini. Suplentes, srs. Raul Gomes de Matos, Hugo Dunshee de Abranches e Eurico de Sá Pereira.

Em serviço noturno a hora é menor

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Em sua reunião de ontem, a Comissão Permanente de Legislação Social, resolveu que a hora de trabalho noturno, em serviços de telegrafia, de radio-telegrafia e radio-telefonia, deve ser contada como de 52 minutos e 30 segundos, de acordo com o artigo 73, § 1.º, da consolidação das Leis do Trabalho, não obstante a duração normal do trabalho, de 6 horas.

A solução contraria o ponto de vista da Western Telegraph, sobre o assunto.

Resolveu ainda, a Comissão que as exigencias do § 1.º do artigo 257 da Consolidação não são aplicaveis aos portuarios que já exerciam a profissão na data em que entrou em vigor a referida lei. Essa deliberação beneficia os portuarios que, à época, contavam mais de 40 anos de idade.

"Colis" de roupas para a França

As inscrições para a expedição de "colis" de roupas para a França serão aceitas na embaixada de França, na praia do Flamengo n.º 372 de segunda-feira, 6 de maio, até sexta-feira, 10 de maio inclusive, das 14 às 17 horas.

Companhia Industria e Viação de Pirapora

RELATORIO DA DIRETORIA À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE 1946

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à vossa esclarecida apreciação o balanço e a conta de lucros e perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945.

As atividades da Companhia, quer as atinentes aos serviços públicos de fornecimento de força, luz e agua à cidade de Pirapora, quer as relativas ao seu setor industrial e à Filial de Juazeiro, transcorreram normalmente, durante o exercicio.

Os resultados financeiros, apresentados pelo balanço, ressentem-se das despesas extraordinarias, acarretadas pelos diversos reajustamentos procedidos nos vencimentos do pessoal, em virtude de deliberações do governo, justificadas pelas necessidades oriundas do geral encarecimento da vida.

Não tiveram essas majorações coercitivas de nossa despesa uma contra-partida equivalente, no aumento dos fretes ou em auxilios ou subvenções do governo, o que redundou em tornar-se a navegação do São Francisco menos interessante, neste exercicio, para as empresas que a exploram, o que é atestado não só pelos nossos balanços, como principalmente, pelos das empresas congêneres, de propriedade dos governos estaduais da Baía e de Minas Gerais.

Esta situação, aliás, já despertou a atenção da Comissão de Planejamento Econômico, cuja Secção Especial de Transportes Maritimos e Fluviais, em relatorio apresentado à apreciação do plenario da referida Comissão, após examinar as subvenções concedidas a todas as companhias, de navegação fluvial, declara textualmente:

"De outra parte, varias companhias particulares percebem subvenções, enquanto no medio São Francisco existe uma e única organização (a Companhia Industria e Viação de Pirapora), sob todos os títulos util à economia da região, com um parque industrial coordenado aos seus serviços de transporte, industrializando os produtos da região, e, no entanto, não percebe ela nenhum incentivo da parte do poder público".

Inutil encarecer a importancia da navegação no São Francisco. Dela disse ainda, a Comissão de Planejamento no relatorio aludido:

"Objetivou-se, no periodo da guerra, a importancia desta navegação, como elemento de ligação entre o Norte e o Sul do País, sem o qual, os sistemas de transportes nacionais funcionariam, como nos arquipélagos, ligados pelo oceano e pelo ar".

E como conclusão de seus estudos:

"Em tal contingencia, o poder público que dispende com as linhas ferreas de Juazeiro-Salvador e Pirapora-Rio o minimo de Cr$ 30.000,00, por quilômetro, só para conservá-las, poderia encarar o problema das linhas naturais do medio São Francisco, nós seus devidos termos e especial posição articuladora das duas redes ferroviarias do Sul e Norte do país; dispensar-lhe, por equidade, auxilio nunca inferior àquele prestado as navegações dos demais rios; arbitrar-lhe subvenção nunca inferior a Cr$ 10,00 por milha navegada por qualquer das três empresas, que exploram a industria dos transportes regionais".

Apesar da indiscutivel autoridade da comissão que subscreve tais conclusões, a subvenção alvitrada não foi ainda concedida, não obstante os novos gravames a que o poder público tem sujeitado os serviços de navegação no São Francisco.

Registrem-se, porem, a bem da verdade, que, em virtude de fundamentada sugestão da esclarecida Comissão de Marinha Mercante, recente deliberação das autoridades competentes determinou um reajustamento dos fretes fluviais, o qual virá contribuir para atender a uma parte dos novos encargos atribuidos com as majorações dos vencimentos estipulados para os maritimos e assemelhados.

Não obstante o que acima foi relatado, nossa frota no São Francisco desempenhou, com regularidade, suas importantes tarefas, atendendo, a contento, as necessidades da navegação fluvial a seu cargo.

Temos compensado, na receita geral da Companhia, a diminuição de rendas do serviço de navegação, com os resultados da exploração industrial dos produtos locais e tambem da criação e engorda de gado, em grande escala em nossas fazendas, atividades que, sem qualquer dúvida, são de grande importancia para a economia da região.

Fugindo à praxe dos exercicios anteriores, deliberamos, após meticuloso estudo da situação, transportar para o exercicio seguinte a totalidade do saldo apresentado pela conta de Lucros e Perdas.

As retrações do crédito bancario e as dificuldades para a obtenção de numerario que se prevêm com o desenvolvimento da politica de deflação, preconisada pelo governo, aconselham-nos, como medida de prudencia, a reter os saldos do exercicio, como reforço de nossas disponibilidades, para atender às necessidades da continuidade da exploração industrial dos serviços a nosso cargo.

Para qualquer esclarecimento complementar, estamos ao inteiro dispor dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1946.

(aa) *Gonçalves de Sá* - Diretor-Presidente — *Delsuo Moscoso de Oliveira* - Diretor-Superintendente — *Quintino Vargas* - Diretor-Gerente — *José Manoel Fernandes* - Diretor-Representante.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1945

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis — Edificios, terrenos rurais e urbanos em Pirapora, departamento industrial, fábrica de oleos e desvio da E. F. C. Brasil	2.804.331,00	
Departamento de navegação — Valor de dez navios, dez saveiros, duas alvarengas, inclusive material de navegação	8.954.719,00	
Departamento de Agua	273.680,50	
Departamento de Força e Luz	734.486,60	
Moveis e Utensilios - existentes no Rio e Pirapora	134.934,30	12.902.151,40
DISPONIVEL		
Em Caixa e Bancos, no Rio, Belo Horizonte e Pirapora		505.951,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes — Devedores Diversos	4.854.515,40	
Mercadorias e Material em Pirapora - Almoxarifado, produtos, materia prima, vasilhame, gado de engorda, mercadorias em estoque, semoventes, máquinas e veiculos e arreios	7.190.339,30	
Investimentos	11.000.000,00	
Duplicatas em Cobrança e Consumidores de Agua e Luz	1.208.555,50	24.253.410,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Filial de Juazeiro — C/Capital, Obrigações de Guerra, Obrigações a receber e quota de previdencia		633.088,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Titulos Caucionados e Garantias Diversas	5.789.600,00	2.829.600,00
Total		44.124.200,90

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	730.482,30	
Reserva p/contas duvidosas	65.000,00	15.795.482,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores diversos em conta corrente, dividendos e obrigações a pagar		3.064.955,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores em c/Garantida no Rio e Pirapora	5.250.988,40	
Depósitos de agua e luz e excesso de taxa adicional do decreto-lei 7524	14.627,50	
Obrigações a longo prazo	12.539.000,00	18.804.615,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Empréstimos Garantidos e Industriais	5.789.600,00	5.829.600,00
CONTAS DO EXERCICIO		
Lucros e Perdas - Saldo desta conta		629.547,40
Total		44.124.200,90

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1945

CRÉDITO

Saldo do exercicio anterior		1.826.369,50
de Receita e Despesa	2.237.287,40	
de Renda de Ações	1.100.000,00	
de Fazenda São Francisco — C/Exploração de lenha	6.367,30	3.343.654,70
Total		5.170.024,20

DÉBITO

a Dividendos Distribuidos Exercicio de 1944		1.800.000,00
a Despesas Gerais, Estampilhas, Impostos, Juros e Descontos, Seguros, Custeio das Fazendas S. Francisco, Sto. Antonio, S. Marcus, Varginha, dos Curais, e Terras S. Marcus	2.584.125,60	
a Venda de Obrigações de Guerra Prejuizo desta conta	54.685,80	
a Serraria Idem, idem	2.185,00	2.640.996,40
a Fundo de Reserva 5 % do lucro liquido	35.132,90	
a Despesas com reparações de embarcações (parte)	60.795,30	
a Moveis e Utensilios (Pirapora) Quota de depreciação	3.552,20	99.480,40
Saldo que passa para o exercicio seguinte		629.547,40
Total		5.170.024,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945.

Companhia Industria e Viação de Pirapora — (a) *Gonçalves de Sá* - Diretor-Presidente. — (a) *Antonio Aurino dos Santos* - Contador, reg. n.º 32.284.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Indutria e Viação de Pirapora, representado por seus membros abaixo assinados, recomenda à assembléia geral dos srs. acionistas a aprovação das contas da diretoria, e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, pois tendo examinado detidamente todos esses documentos chegou à conclusão de que eles refletem com fidelidade a marcha dos negocios sociais no último ano e atestam a perfeita regularidade das operações da empresa.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1946.

(aa) *EMIR DIAS FRANCO*
AFONSO ALVES DE CAMARGO
MARCO AURELIO DE VIÇOSO JARDIM

O Diario nos Estudios

Duas cantoras

A Mayrink Veiga está apresentando uma serie de recitais com o soprano-ligeiro Gloria Thomas. Não se trata de uma artista excepcional mas, o que é agradavel para os ouvintes, tem belo timbre e suas interpretações são quase sempre coerentes com o que de melhor se exige em arte, isto é, técnica e expressão.

Gloria Thomas cantou peças de Arditi, Brodsky e Delibes, realçando-se nesses números sua voz cristalina, de modo especial nas notas super-agudas. Reservo, porem, aplausos mais calorosos à canção brasileira "Casinha Pequenina" na qual, alem da emotividade, poude a cantora demonstrar excelente dicção em nosso idioma.

Boa, tambem, a atuação da orquestra da PRA-9, nos acompanhamentos, conduzida pelo competente maestro Alberto Lazzoli.

— : —

Na Cruzeiro do Sul, sob os auspicios dos "Momentos Musicais", ouvi o recital do jovem soprano Margarida Martins Maia, tendo ao piano Anidracir Stamato. Evidenciou-se plenamente a classe do seu canto. A voz é rica como timbre e releva minucias de fraseado que tornem a intérprete deveras interessante. Margarida Martins Maia pode ser considerada como uma das mais talentosas representantes dos valores novos de nossa música. Devo louvar, entre os números que apresentou, as arias "Cette nuit" de Gounod (Fausto) e "Noble seigneur" de Meyerbeer (Os huguenotes). A primeira foi justamente bisada a pedido de ouvintes. Cantou ainda Margarida Martins Maia "2 bergerettes", "Les deux avares" de Guétry e "Une chanson" de Custodio Góis.

Como se vê, a distinta recitalista só teve oportunidade de exibir seus dotes vocais... em francês. Assim me foi possivel verificar o seu deficiente conhecimento do idioma de Racine. Margarida pronuncia defeituosamente as palavras, em particular aquelas que terminam em "e" e "us". Inteligente como é, Margarida Martins Maia vai concordar com a minha restrição. E amanhã, segunda-feira, recomeçará as aulas de francês. Sem falta.

Mdg.

A P R A - 2, DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, transmitirá no próximo dia 9 um programa de música folclórica norte-americana e um boletim noticioso, precedidos de uma palestra do dr. Ned Garey Fahs, diretor do Departamento de Cursos, o qual falará sobre: "A Significação de Cultura na América". Esse programa será transmitido às 21 horas.

• • •

A EMBAIXADA do Canadá acaba de ser informada de que o professor Antonio Morais Austregésilo, da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, que se acha presentemente em visita ao Canadá, pronunciará uma mensagem num programa da Radio Canadá (CBC) hoje, às 20.30 horas, hora do Rio de Janeiro. O programa será irradiado pela estação CKNG, em onda de 16.84 metros e 17.82 megaciclos.

• • •

ESPORTES NA RADIO GLOBO no dia de hoje: 15 às 17.30 horas, Gagliano Neto com a reportagem do jogo Botafogo x Madureira. Comentarios por Alberto Mendes, e informativo dos jogos no Rio, nos Estados, e turfe, por Levi Kleiman. Das 19.30 às 20 horas, Domingo Esportivo, com Gagliano Neto. Das 22.05 às 22.10 horas, Ultima Hora Esportiva.

• • •

A RADIO TAMOIO apresentará hoje: às 9 horas, "Para Você Recordar", uma idealização de Januario Ferrari, na palavra de Julio Lousada; às 13 horas, "Cancioneiros Famosos", tambem um programa de Januario Ferrari, locução de Rui Fontes.

• • •

RECITAL "Liszt" é o que a Radio Globo irradiará, amanhã, das 21 às 21.30 horas, em "Música para Milhões", audição a cargo da orquestra sinfônica da P R E - 3, que obedece à batuta do maestro Francisco Mignone. Será apresentado do genial compositor, o "Concerto em mi bemol maior", com os tempos "Allegro", "Andante" e "Allegro molto", atuando como solista a pianista patricia Vilma Graça. — Um programa radiofônico de educação histórica sob a forma de radio-teatro, para torná-lo accessivel a todos, é "Memorias do Rio", apresentando a serie "Imperio Brasileiro", uma realização de Carmem Nicia de Lemoine. Amanhã, Radio Globo irradiará das 22 às 22.35 horas, mais um episodio de "Memorias do Rio".

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P R F - 4)

11.10 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13.10 — Irradiações diretamente da Gavea, das corridas do Jockey Clube. 18 — Saudação. — Palestra de monsenhor Magalhães. 18.10 — Cosmopolita. 19.30 — Notas Esportivas. 19.40 — Jockey-Clube. 20.10 — Programa selecionado. 22 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, do concerto popular organizado pelo Departamento de Difusão Cultural. 12.30 — Programa inaugural da Radio Escola — Hora Infantil. 13 — 8.º Programa da serie "A Historia das Grandes Orquestras", apresentando a sinfonica de Chicago sob a direção de Frederick Stock: Valsa Triste, de Sibelius, Vôo do Besouro, de Rimsky-Korsakoff; Ouvertude de Russlam e Ludmila e Suite Quebra Nozes de Tschaikovsky e Na Natureza, poema sinfônico de Dvorak. 14.30 — Cenas Líricas, com 3 cenas da ópera "Traviata", de Verdi: Inicio do 1.º ato, Cena de Violeta e o Velho Ghermont, do 2.º ato e Cena final da ópera. 15.15 — Concerto n.º 1, em sol menor, para piano e orquestra, de Mendelssohn. 15.45 — Programa de orquestra. 16 — Obras Primas da Literatura — fonte de inspiração na música: o poema sinfônico de Rimsky-Korsakoff — Scheherazade e os contos orientais. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Homens do jazz. 18.40 — Programa com a orquestra de Glen Muller. 19 — Tesouro da Vitoria. 19.30 — Música brasileira. 20 — Música deliciosa. 20.30 — Retransmissão com a CBC. 21 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Anjos do Inferno. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Jorge Veiga e Garotas Tropicais. 19.30 — Linda Batista. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Morais Neto e Ademilde Fonseca. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Fantasias musicais. 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

9 horas — Para você recordar. 10 — Matinée-Tamoio. 12 — Cancioneiros Famosos. 13 — Suplemento Musical do "O Jornal". 14 — Parada Odeon. 14.30 — Folias Carogeno. 15 — Futebol. 17 — Chá Dansante. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Show. 20.30 — Radio-Baile. 23 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

11 horas — Atrações. 15 — Gagliano Neto irradiando o jogo Botafogo x Madureira. Comentarios de Alberto Mendes, e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e Turfe, por Levi Kleiman. 17.20 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto. 20 — "O Caminho da Fama". 21 — Show das nove. 22 — Ultima Hora Esportiva. 22.10 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Programa variado. 15 — Transmissão do jogo Vasco x Canto do Rio. 17.35 — Suplemento italiano. 18 — Chá dansante. 20 — Desfile de Celebridades. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

RADIO MAUÁ (P R H - 8)

15.15 — Transmissão esportiva. 17 — Vamos dansar? 18 — Parada dos sucessos. 18.30 — Valsas brasileiras. 18.45 — Trabalhadores cantando. 19.15 — A Sua Canção. 19.45 — Romance. 20.30 — Noemia Magalhães. 21 — O mundo às avessas. 21.15 — Roberto Silva. 21.45 — Placard esportivo. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

19.30 — Orquestra Escossesa da BBC. 20.45 — Ritmos da América Latina, em gravações. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e "Crônica Londrina", por J. C. Penna. 21.30 — Música de câmera, por Lena Wood tocando viola, acompanhada ao piano por Tom Bromley. 22 — Radio-panorama.

CINEMATOGRAFIA

"SUA ALTEZA E O GROOM", O PRÓXIMO CARTAZ DO METRO-PASSEIO

Hedy Lamarr e Robert Walker em "Sua Alteza e o Groom"

O Metro-Passeio deverá estrear, ainda esta semana, o novo filme de Hedy Lamarr: "Sua Altesa e o Groom", uma divertida e delicada historia, bonita para os olhos e para o coração com Robert Walker e June Allyson ao lado da grande "glamorous". Como "players" o filme, que foi produzido por Joe Pastornak, apresenta "Rags" Ragland, Agnes Moorehead e Carl Esmond.

"O roseiral da vida"

"O Roseiral da Vida" continua, vitoriosamente, no Metro-Passeio, encantando muita gente com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson num bonito enredo. No Metro-Tijuca está "Balalaika", com Nelson Eddy e Ilona Massey, e, no Metro-Copacabana, Clark Gable e Lana Turner, em "Quero-te como és".

Mais um filme brasileiro: "Cem garotas e um capote"

O cinema brasileiro atinge um dos seus grandes momentos com "100 garotas e um capote", um filme que se fez à base de amor, dansa musica e graça. E' um espetaculo cem por cento hilariante: basta dizer que os três artistas principais do seu elenco são: Mesquitinha, Catalano e Modesto de Souza.

Na amorosa de "100 garotas e um capote", veremos Sally Loretti, que tem tudo para os papéis românticos, inclusive saber dansar. E' a bem amada de Mesquitinha — imaginem! Aliás o que não faltam na produção de Milton Rodrigues, que M. Falcão dirigiu, são garotas do outro mundo. Uma verdadeira coleção!

Dia 13 será o lançamento de "100 garotas e um capote", nos cinemas Plaza, Olinda, Astoria, Ritz, Star e Frimor.

"Jornal do cinema"

Dentro em breve estará circulando, não só para o público, mas, e principalmente, nos meios cinematograficos de todo o país, o orgão especializado "Jornal do Cinema", publicação que se destina levar nos mais longinquos rincões brasileiros, onde houver uma tela e um projetor, as mais uteis e preciosas informações sobre o que se passa no gremio cinematografico do Brasil e do mundo.

Qualquer informação sobre "Jornal do Cinema" poderá ser pedida à Caixa Postal 4.272, nesta capital.

Grace Moore no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — O papa recebeu em audiencia privada a atriz cinematográfica Grace Moore, que ofereceu a renda do seu concerto realizado a noite passada para um fundo de socorro. Fontes do Vaticano declararam que Grace Moore expressou grande satisfação pela audiencia de quinze minutos que lhe concedeu S. S., quando teria discutido o seu ingresso na Igreja Católica. A atriz foi agraciada com uma medalha pontifical.

Sessão de cinema na A. B. I.

Alem do complemento nacional será exibido na quarta-feira, às 17.30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, um filme de longa metragem. Essa sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas familias, é promovida pelo Departamento cultural da Casa dos Jornalistas, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

Exibição de filme sobre a demarcação da fronteira brasilio-boliviana na A. B. I.

Na próxima quinta-feira, às 17.30 horas, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, em colaboração com o Ministerio das Relações Exteriores, fará exibir em seu auditorio um magnifico filme sobre os trabalhos demarcatorios da fronteira do Brasil com a Bolivia, realizado pela Comissão Brasileira Demarcadora de Limites. Estão convidados para essa exibição todos os jornalistas e pessoas interessadas.

"Mulher exótica"

Poucas vezes se assinala um sucesso no cinema como este que "Mulher exótica" está obtendo. Quem passa pelos nove cinemas lançadores deste filme da Warner Bros., verifica como está agradando a pelicula ao ver as extensas filas que aguardam o inicio das sessões.

Os cinemas que exibem hoje "Mulher exótica", são: Rian, São Luiz, Vitoria, Carioca, América, Madureira, Piraja, Icaraí e Floriano, no seguinte horario: 14.15 16.15 — 17.30 — 22 horas.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Jorge Castro, operador de teatro no Brasil, partiu de avião, para o Rio de Janeiro, após permanecer três semanas nesta cidade.

* * *

Robert Cummings trabalhará no filme "Mister Lamb", versão cinematográfica do livro "The Stray Lamb", de Thorne Smith.

* * *

A companhia de filmes Indenpendet produzirá o filme "The life of Houdini", revelando a vida do famoso mágico.

"UMA LUZ NAS TREVAS", UM FILME BASEADO NA REALIDADE

John Garfield e Elianor Parker

Embora o protagonista de "Uma luz nas trevas" seja um herói do grande conflito mundial, este filme da Warner Bros. não é de guerra. O que se focalizou da vida do Sargento de Fusileiros, Al Schmid, personagem biografado, foram os fatos ocorridos antes de ele partir para a luta e o sucedido no seu regresso quando seus olhos não mais viam.

Os principais intérpretes de "Uma luz nas trevas", são John Garfield, no papel de Al Schmid; Eleanor Parker na interpretação de Ruth, mulher amada; e Dane Clark, protagonizando Lee, o amigo de todas as horas.

A direção é de Delmer Daves e no elenco estão ainda John Ridgely, Rosemary De Camp, Ann Doran, etc.

"Uma luz nas trevas" será lançado quarta-feira, nos cinemas São Luiz, Roxy e América.

Como a crítica cinematográfica de S. Paulo viu o filme "Sob a luz do meu bairro"

... Entretanto "Sob a luz do meu bairro" é, sem favor algum um dos melhores filmes que o cinema brasileiro já nos apresentou.

... Em sintese, pode-se dizer que "Sob a luz do meu bairro" é um filme que faz reviver nossas esperanças no cinema brasileiro porque é um filme que pode-se classificar como bom.

PAULA JUNIOR — "O Governador" — 2-5-1946.

... "Sob a luz do meu bairro" é um filme que deve ser visto pelo povo para quem foi feito.

... "Sob a luz do meu bairro" é coeso, sensato e bom.

HOJE — 26-4-1946.

... Um filme comovente, que tem muita poesia e rara beleza.

... Foi com severidade que nos defrontamos com "Sob a luz do meu bairro", nova produção da Atlântida. E ainda sem qualquer benevolencia é que aplaudimos essa nova realização de Fenelon, digna de ser vista e de ser admirada, por muitas razões.

JOSE' CASTELAR — "Folha da Noite" — 26-4-1946.

... Salvo nalgumas tentativas sem êxito, os produtores nacionais nunca revelaram intenção tão pronunciada de reproduzir a vida do povo das grandes cidades, com seus problemas quotidianos e suas esperanças sempre renovadas; nem muito menos de envolver toda essa vida numa atmosfera de ingenua poesia suburbana, como se vê neste filme.

AFRANIO ZUCCOLOTTO — "Diario de S. Paulo" — [illegible]

... Assisti, ontem, ao filme "Sob a luz do meu bairro" ora em exibição no Marabá. Gostei tanto que me apresso em felicitar a Atlântida pelo que fez. Trata-se de uma fita que merece ser vista. E' como se estivéssemos recordando as peraltices que faziamos pelas ruas do nosso bairro, organizando grupo e defendendo o lema: todos por um, um por todos.

FONTENELLE — "Diario Popular" — 26-4-1946.

COPACABANA -- Edificio S. Paulo

Incorporação exclusiva para oficiais (Exército, Marinha e Aeronáutica)

Vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, à ruaBarão de Ipanema entre a Confeitaria Colombo e a igreja S. Paulo, com as seguintes peças: varanda de 4,50, duas saletas de 6m2, living de 24,60, três quartos de 17m2, cozinha de 6,50, banheiro completo com box,louça Twyfords de 9,00m2, W. C. e dependencias para empregados, terraço de serviço com tanque de 14m2, armarios embutidos e garage. Cada apartamento servido por dois elevadores. Area do menor apartamento 150m2. Preços a partir de Cr$ 295.000,00 (2.º andar) a Cr$ 380 000,00 último andar. Condições de pagamento: oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica e funcionarios federais 20% de sinal e o restante em 20 anos pela Caixa Econômica após a entrega das chaves. Esta é a segunda incorporação para militares realizada pela Construtora Técnica Comercial Ltda., tendo sido a primeira (Edificio Parthenon) sito à rua Constante Ramos, entre a Av. Copacabana e Av. Atlântica, já com a escritura lavrada.

Plantas e maiores detalhes à rua Barão de Ipanema 96, apartamento n.º 1, nos dias uteis das 8 às 10 e das 20 em diante, aos domingos o dia inteiro.

MOEDAS DO BRASIL

Compro 4$ de 1900 a 350 cruzeiros; 2$ de 1859 a 1.500 cruzeiros; de 1866 e 1867 a 800 cruzeiros; de 1886 e 1897 a 650 cruzeiros; de 1864 e 1876 a 150 cruzeiros; de 1858 a 100 cruzeiros; 1$ de 1849 a 1.500 cruzeiros; $500 de 1887 a 200 cruzeiros; de 1886 e 1912, sem estrelas, a 100 cruzeiros; $400 de 1914 a 200 cruzeiros; 40 réis de 1896 a 100 cruzeiros. Compro, a preços excepcionais, outras moedas e medalhas raras, especialmente de ouro e prata. DR. LÉO — RUA BENEDITINOS, 19 - 1.º ANDAR · TEL. 23-0934

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F., organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira — Telefone da Bilheteria: 42-3103.

São convidados os Srs. novos inscritos virem na Bilheteria efetuarem o pagamento da assinatura das localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, até quarta-feira, dia 8. Depois as localidades serão postas à disposição dos numerosos pretendentes.

BRAILOWSKY

4 ÚNICAS VESPERAIS
ESTRÉIA EM FIM DE MAIO

Mais um posto de arrecadação

Com o intuito de facilitar o publico no pagamento dos seus impostos, a Prefeitura resolveu instalar, dentro em breve, mais um posto de arrecadação, que será localizado na Praça da Bandeira no predio vizinho ao Distrito de Fiscalização ali existente. O sr. Woolf Teixeira, diretor do Tesouro da Prefeitura, determinou que os selos municipais que já são vendidos nos Distritos de Arrecadação fossem postos tambem à disposição do publico nos Distritos de Fiscalização da Prefeitura e nos pontos onde já se vendem selos federais e nos Cartorios.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel 22-3367.
De 1 às 7 horas

FORD 41

VENDE-SE um automovel Ford 1941, forrado a couro, em perfeitas condições de conservação e funcionamento. Não levou gasogenio. Ver e tratar na rua General Pedra 147|157.

"Cuida do teu fígado"

Este deve ser o grito de alerta a todos os que têm deficiencia nas funções desta glândula, mas principalmente às senhoras que compreendem a importancia de sua personalidade, de se apresentarem sempre com a cutis liberta de panos, acnes, rugas, etc. Pois bem, lendo o galante manual do Dr. E. Santos, que acaba de sair à luz e que se denomina "Cuida do teu figado", as damas aprenderão não apenas como fazer o tratamento de seu orgão hepático, por um processo seguro, como a praticar outros atos indispensaveis à conquista total dos encantos de sua epiderme, tais como os banhos de ar, as massagens a vapor, etc., etc. E' o tratamento cientifico da pele.

"Cuida do teu figado" é encontrado nas livrarias ao preço de quinze cruzeiros. Pode tambem ser requisitado à Caixa Postal 3021, Rio — pelo Serviço de Reembolso.

ATENÇÃO!...

Venda sua roupa usada pelo melhor preço — Telefone para — 22-9764.

DINHEIRO!...

Consiga dinheiro vendendo sua roupa usada, mesmo rasgada. Telefone para 22-9764, que atendemos no seu domicilio.

DR. T. ROCHA
DENTADURAS
EM 2 E 3 DIAS
Paladon Cr$ 500,00
Segurança absoluta desde o momento da colocação.
Laboratorio de prótese anexo, para fazer qualquer serviço rápido
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. ROCHA
RUA LOPES DE SOUSA, 1 sobrado — esquina da rua São Cristovão — Em frente à Praça da Bandeira
Telefone: 48-1576

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS

Domingo, 5 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este departamento os socios Valdir Ferreira, José Joaquim 4.º e Manuel Gaio.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas. O dr. Francisco Calazans encontra-se licenciado, só voltando a dar consulta no próximo mês de julho.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

EXAME DE SANGUE — Todas as terças-feiras, devendo os interessados munir-se das requisições firmadas pelos médicos da União; horario das 9 às 11 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados Manuel José de Oliveira, Mario de Sousa Brito e Osvaldo Duarte da Silva.

REGISTRO DE FAMILIA — Os associados que ainda não regularizaram seus pedidos de registro devem procurar, para esse fim, a Secretaria da União.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de abril próximo passado, devendo os interessados comparecer das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas. Aviso: a partir do mês de maio corrente as beneficencias serão pagas mensalmente, no dia 16 de cada mês, devendo os interessados comparecer, das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

CANDIDATOS A SOCIO: — Devem comparecer, a fim de regularizarem suas propostas, os candidatos seguintes: — Laudelino Silva, Mario Ribeiro, Genesio Pedro Machado, Agripino José da Silva, Francisco Soares de Campos, Sebastião Soares de Sousa, Aureliano Alves dos Santos, Acir Fagundes Krempser, Alcino Ribeiro, José de Oliveira Filho, Roldão de Siqueira, João Antunes Soares, Jorge Caetano da Silva, Mario Pereira Viegas, Valter Ramos, Lino Jordão, Jorge Pereira da Silva, Bianor Alves Pedreira dos Santos, Antonio Manrique Fernandes Gordillo, Luiz Pereira de Sousa, Antonio Machado, José Pereira Bastos, José Ferreira de Castilho, Alberto Lopes, Paulo Ferreira da Silva, Armelindo Leandro Pereira, Rui Lopes de Carvalho, Antonio Augusto de Carvalho Peixoto, Daniel Fernandes Maciel, Francisco Lourenço, engenheiro Iramaia Gomes Filho, José Rodrigues Lima, Mucius Scevola Soares, Noel Alvim, Orlando Caruso, Salvador Gorgonio Fonseca, dr. José Maria Viana, Pascoal Salerno Sobrinho, Otavio Pinto de Freitas, Oscar Moutinho, Milton Tavares, Hugo de Meneses, Genesio Alves, Carlos Rosas, dr. Bernardino Pinto da Fonseca, Amador Perez Dominguez, Alfredo Castro Rosas, Osvaldo Ferreira Peixoto, Augusto Ferreira Lobão, Paulo Cunha e Astolfo de Oliveira.

Segunda-feira, 6 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "A" — EXTRA) — Carlos Fernandes Peres, Horacio Cardoso Franco, Armando Taveira, Hitalo Galhego, Acir Gomes de Carvalho, Eliseu Teles Meneses de Araujo, Kleber de Sales Marcondes, Kalil Sales, Armando Lourenço Mano, Francisco Caetano da Silveira, Newda Martins, Rezkallah Farés, Simões Caram Assemany, José Alvaro Pinho da Costa, Maria de Magalhães, Herculano Lopes Quintela, Hamilton Soares Ferreira, João Batista das Neves Leite, Joney Firmino, Gil Clodoaldo Vidal, Oscar da Silva Rocha, Alberto Francisco dos Santos, Mario Lourenço Alves, João da Silva Gonçalves, Antonio Francisco da Silva, Alcides Rodrigues Mansa e Eugénio de Manho Filho.

Chamada para hoje, às 9.45 horas. (Turma "B" — EXTRA) — Orlando Boffoni, Dante Carnavale, Antonio Augusto Pinto, Ubirajara Machado Gomes, Ricardo Fernandes Marques, Manuel Pereira, Durval Lopes Reis, Guilhermino de Araujo Franco, Marcos Merhy, Jaime Peres, Antonio Tavares Ferreira, Manuel Ferreira Gomes Saavedra Filho, Antonio Ferreira da Silva, Alfredo da Silva Cardoso, Mario de Almeida Barros, Antonio Ribeiro, Manuel Gomes da Costa, Honorio Vitor de Brito, José Máximo Pereira, Cid Guaraní de Oliveira Maciel, Rosalvo de Freitas, Valter Ferreira dos Santos, Aldo de Andrade e Sousa, Carlos de Sousa, Sebastião Poubel, Moacir Guimarães, Belmar Geraldes de Amorim, Helio Macabú Azevedo, Antonio Pinto Filho e Antonio Ferreira Neto.

Chamada para amanhã, às 7.50 horas. (Turma "A") — Odete de Modesto Leal Guaraná, Atenogenio José, Zelia Machado Barradas, Joaquim Guanabara, Deocleciano Falmeiro, João do Nascimento Meneses, João Machado Vitorio, Francisco Dias de Melo, Wesley da Silva Resende, Francisco Simões Bittencourt, Valdemar Camargo, Hermes Ribeiro da Rocha, Raimundo Fernandes de Castro, Giuseppe Piastina, Osvaldo Augusto de Castro, Orlando Carlin, Antonio Furtado Lopes, Xisto Pedro Filho, Antonio José das Neves, Laide Amoroso Gannes, Cacilda Xavier Ferreira de Sampaio, João de Deus Fernandes, Luiz Vieira da Cruz e Jorge Maia Poucinha.

Substituição de carteira — Mátias de Oliveira Rocha.

Prova Prática, Oral e Complementar: Olivier Ferreira Pinto.

Prova Regulamentar — Angelo Lino Lamonato.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "B") — Acacio Bernardo Rodrigues, Luiz Ferreira Campos, José Soares, Herminio Mendes da Luz, Hery de Lima e Silva, Hermidio Bazoni, Werland Batista Girard, Luiz Alves Argolo, Tomaz Gonçalves de Jesús, Luiz Tostes Parreira, José Antonio da Silva, Jaime Pinto, Wilson Borges Pinheiro, Danilo Vieira Paiva, Antonio Bernardino de Senha, João da Cruz Rodrigues, Jungoverde da Silva, José Rios Rebelo e Natalino Maria da Costa.

Substituição de Carteira — Arlindo Pires dos Santos.

Prova Regulamentar — Manuelito Pinto de Lemos.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

[illegible]

4389 — 4567 — 4637 — 4919 — 4973
5637 — 5071 — 5099 — 5141 — 5195
5914 — 6053 — 6235 — 6273 — 6320
6770 — 6790 — 6791 — 6874 — 6884
6929 — 6948 — 7327 — 7328 — 7356
7414 — 7804 — 7842 — 7857 — 8034
12183 — 12313 — 12342 — 12623 —
12643 — 12922 — 13145 — 13373 —
— 13532 — 13546 — 13781 — 13838
— 13920 — 13923 — 13934 — 14079
— 14116 — 14510 — 14598 — 14676
14753 — 14880 — 14974 — 15017 —
15506 — 15552 — 15816 — 15890 —
16258 — 16490 — 16754 — 16670 —
16867 — 16936 — 17791 — 17814 —
— 17954 — 18004 — 18095 — 18135
— 18228 — 18435 — 18912 — 18952
19004 — 19221 — 19257 — 19600 —
19648 — 19808 — 19812 — 20256 —
20627 — 20857 — 20776 — 20951 —
21069 — 21400 — 41420 — 21557 —
— 21774 — 40377 — 41306 — 41326
— 42401 — 42616 — 42706 — 42709
— 43258 — 43574 — 44349 — 44473
46065 — C. 62045 — 67584 — S. P.
1004 — S. P. 18100 — R. J. 1943 —
M. G. 3009 — M. G. 22201 — P. E.
1348 — P. F. 1665 — P. E. 9098
P. R. 1558; Desobediencia ao sinal: —
P. 1161 — 1655 — 1756 — 343 —
2703 — 3361 — 4285 — 4443 — 4642
4860 — 5102 — 5217 — 5469 — 5782
6164 — 6369 — 6442 — 6514 — 7806
7905 — 7979 — 12370 — 12427 —
12828 — 13127 — 13637 — 13657 —
13810 — 13930 — 15731 — 15902 —
16214 — 17177 — 17324 — 18471 —
19277 — 19400 — 19525 — 20028 —
20156 — 20732 — 20759 — 20778 —
20996 — 21222 — 21250 — 42198 —
42271 — 42426 — 43438 — 43470 —
44051 — 44274 — 45844 — 45917 —
45927 — 46116 — 46139 — Carga 60386
ônibus 80347 — R. J. 2635 — R. J.
2825; Interromper o trânsito: P. 12999
— 17348 — 40360 — C. 66382; Contra mão: P. 2298 — 3720 — 13662 — 18272
85610 — C. 62277; Contra mão de direção: P. 3110 — 1884 — 21285 —
43182 — 43667 — R. J. 1432; Formar fila dupla: P. 5405; Diversas infrações
— P. 548 — 51 — 1324 — 1345 —
3237 — 3267 — 3327 — 434 — 5161 —
5890 — 6415 — 6943 — 7408 — 7411
7471 — 7518 — 7720 — 7788 — 7970
12032 — 12241 — 12286 — 13013 —
13153 — 13263 — 13600 — 14055 —
14501 — 15481 — 15550 — 15996 —
— 18839 — 19625 — 21390 — 21688
— 40024 — 40120 — 40493 — 40503
— 41195 — 41700 — 41701 — 41893
42024 — 42163 — 42291 — 42390 —
42912 — 43114 — 43217 — 43551 —
43560 — 43716 — 43801 — 43926 —
— 44181 — 44392 — 44559 — 44585
— 44829 — 44947 — 45175 — 45211
— 45345 — 45390 — 45421 — 45520
45626 — 45811 — 45952 — 45874 —
85722 — C. S. P. 7455 — C. 60859
60957 — 61415 — 61776 — 64273 —
64370 — 64887 — 66148 — 66436 —
— 66477 — 66547 — 66548 — 67247
— 68523 — 68781 — 6880 — 68914
68916 — 64923 — 69161 — 69478 —
79601 — 70605 — bonde reg. 7779 —
bonde 7003 — ônibus 80008 — 80040
80044 — 80326 — 80341 — M. G.
29215.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇAO

GUARDA CIVIL do M. J. N. I. — C. 185 — A prova Prática de Serviço será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

OPERADOR ESPECIALIZADO XV do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do M. F. — P. H. 1.793 — A Parte I será realizada no próximo dia 8, às 8 horas, no Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81 - 2.º andar).

GUARDA CIVIL DO M. J. N. I. — C. 185 — A Prova de habilitação será realizada no próximo dia 12, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, n.º 80).

Dr. Adolpho Furtado

CLINICA MEDICA
Evaristo da Veiga, 16, sala 606 — Tel. 38-5112

Um "guichet" para trocos na Casa da Moeda

A Tesouraria do Meio Circulante, da Caixa de Amortização, vai por em funcionamento, na Casa da Moeda, um "guichet" especialmente destinado a facilitar trocos para as casas comerciais. O novo serviço começará a funcionar amanhã.

CASA

Vende-se moderna, 4 quartos, garage, jardim, living, varanda, quarto de empregada; à rua Severino Brandão. Informações, telefone 28-2828. Preço 350 mil cruzeiros.

PARA FAZER CASAS
MADEIRA

De caixões desmontados de automoveis e caminhões. Informações
CASA PARISIENSE
ARMARINHO
ANCHIETA — D. F. AO LADO DA IGREJA

VENDE-SE

pela melhor oferta uma pequena loja com todo o estoque e instalações, tendo telefone, situada em ponto de parada de bonde e passagem obrigatoria do pessoal suburbano. Base Cr$ 60.000,00. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas 1.325.

Moedas de 2$000

Pago a Cr$ 50,00 cada: 2$ de 1857 — 58 — 68 — 76; de 1$00 — 1889 imp. e 1900; de 500 de 1849, 1886 e 1911 e 12 sem estrelas. Pago Cr$ 800 por 4$000 de 1900; Cr$ 100,00 por 2$ de 1900 — 1864; Pago a 25 cruzeiros cada, moedas de 960 e 640 reis prata. Pago 150 — Cr$ pelo niquel de 400 réis de 1914. Compro outras datas em ouro e prata. Av. Rio Branco — 143, 5.º sala 11.

ARTEFATOS DE BORRACHA

PARA A INDUSTRIA
uso doméstico e farmasias. GADELHA & CIA. Rua Camerino, 48, fone 43-8554.

BANCO DO BRASIL - CONCURSO

CURSO TÉCNICO BANCARIO
Método de eficiencia garantida — Professores especializados
Diretor: Prof. Ricardo Valle
RUA SAO BENTO, 19 - 2.º — TEL. 23-2272

RECUPERE O SEU VIGOR!

Na lufa-lufa trepidante da vida moderna, o homem abusa perigosamente de suas energias, e, não raro, vê-se envelhecido em plena mocidade. Abatido pelo esgotamento nervoso, com o cérebro cansado e os músculos enfraquecidos, sente que a vida é um fardo pesado demais para suas forças. E' quando se impõe o uso de *VIGOKIN*. Poderoso criador de novas energias, *VIGOKIN tonifica os nervos, robustece os músculos, revigora o cérebro*, restituindo, aos homens, a alegria de viver! Nas drogarias e farmacias.

HOJE — VESPERAL AS 16 HS.
SESSOES AS 20 E 22 HORAS
5.ª FEIRA: VESP. AS 16 HORAS
5.ª SEMANA

TEATRO RECREIO

Temporada Relâmpago de Operetas - Hoje: Último Domingo — Vesp. às 16 horas
Sessão às 20,45 hs.

A VIUVA ALEGRE

COM
MARY LINCOLN
Pela primeira vez cantando opereta!

E NO PRINCIPAL PAPEL MASCULINO
PEDRO CELESTINO

QUINTA-FEIRA: DIA 9
CONDE DE LUXEMBURGO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organização da Sociedade Artística Brasileira

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

sob a direção artística do famoso ator

FERNAND LEDOUX

ELENCO ARTÍSTICO POR ORDEM ALFABÉTICA

Sras. Mathilde CASADEUS — Betty DAUSSMOND — Lise DELAMARE, da "Comédie Française" — Heléne DELVAL — Elina LABOURDETTE — Madeleine LEMAITRE — Maggy MAUPRE' — Edith VIGNAUD.

Srs. René DONNIOT — René DUPUY — Jean LANDRET — Lucien LAURENSON, da "Comédie Française" — Fernand LEDOUX, da "Comédie Française" — Jean ROGNONI — Frederic SERRA — Tony TAFFIN.

REPERTORIO

NOE', 5 atos de André Obey — PERE, 5 atos de Edouard Bourdet — LE RENDEZ-VOUS DE SENLIS, 3 atos de Jean Anouilh — POUR LA TERRE, 3 atos de Jules Romain — CESAR, 4 atos de Marcel Pagnol — BAISERS PERDUS, 3 atos de Birabeau — LES MAL AIMÉS, 3 atos de François Mauriac — PREMIER BAL, 3 atos de Charles Spaak e Pierre Brive — LE LEGATAIRE UNIVERSEL, 5 atos de Regnard — LES CAPRICHES DE MARIANNE, 2 atos de Alfred de Musset e GEORGES DANDIN, 3 atos de Moliére — LE VOYAGE DE Mr. PERRICHON, 3 atos de Labiche — POIL DE CAROTTE, 1 ato de Jules Renard e BOUBOUROCHE, 2 atos de Courteline.

TOILETES DAS MAIS FAMOSAS CASAS DE PARIS

ESTRÉIA: NOS PRIMEIROS DIAS DE JUNHO

Na Bilheteria do Teatro, abrir-se-ão amanhã, segunda-feira, as

ASSINATURAS PARA 10 RÉCITAS NOTURNAS E PARA 6 VESPERAIS

PREÇOS DA ASSINATURA NOTURNA — Frisas e Camarotes: Cr$ 5.400,00; Poltronas: Cr$ 900,00; Balcões Nobres: Cr$ 600,00; Balcões: Cr$ 300,00; Galerias: Cr$ 200,00. Selo (10%) à parte

PREÇOS DA ASSINATURA VESPERAL — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.800,00; Poltronas: Cr$ 300,00; Balcões Nobres: Cr$ 240,00; Balcões: Cr$ 120,00; Galerias: Cr$ 90,00. — Selo (10%) à parte.

Os Srs. Assinantes da Temporada Francesa do ano passado terão PREFERENCIA para as suas localidades até terça-feira, 14 do corrente, às 17 horas.

As inscrições dos NOVOS ASSINANTES, para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas, serão feitas, a partir de amanhã, segunda-feira, nos dias uteis, das 10 às 17 horas, na bilheteria.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 5 de maio de 1996

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos enfermos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 690

E' um dos mais penosos trabalhos o do operario metalúrgico, fundidores, auxiliares, todos, enfim, os que se entregam à industria pesada, aqueles que labutam nas oficinas de fundição. O serviço exige resistencia fisica excepcional, saude inconteste. E' uma prova de robustez e de aptidão em perfeita função, de individuos capazes de suportar o calor excessivo à boca das fornalhas e o máximo de dispendio em energia muscular.

Assim, a maioria dos operarios em fundição, é de gente moça e robusta. Mesmo a esses, porem, não raramente, a rude labuta os põe fora de ação, doentes, esgotados, cardiacos, intoxicados pelas inalações de óxidos perigosos. Mas, são os espinhos da profissão...

O caso de hoje prende-se a um desses tristes acontecimentos. O operario ainda é bastante moço. Está prostrado, no entanto, como se todas as forças, todas as energias orgânicas, se lhe tivessem esgotado. Era um dos bons elementos da Fundição Alegria Ltda., na rua General Bruce, nº 102. Assistem-no bondosamente chefes e companheiros de trabalho. Bom homem, porem, tem familia. E' casado e desse matrimonio há três filhos pequeninos. O maior de todos conta apenas cinco anos de idade. Não sabem, dessa maneira, o menor tempo para a mulher ajudá-lo na subsistencia do lar, em trabalhos fora dele. E' ela, sozinha, que lava roupa para fora, que cuida das crianças e do proprio doente. Há, por conseguinte, alem do operario, quatro criaturas infelizes a experimentar serias aperturas.

Não sabe o operario o diagnóstico médico da sua molestia. Espera apenas. Não ignora, contudo, o que lhe restará para o sustento seu, da mulher e dos filhos, cinco pessoas ao todo, uma vez que lhe seja negada a pensão pelo respectivo instituto da classe. Será, como sempre, quantia insuficiente para a mais humilde existencia.

O trabalhador de fundição e sua familia estão residindo em paupérrimo barracão da estação Costa Barros, no lugar denominado Grotão, na rua Mequilina Alves. Não tem número o barracão, mas, naquela localidade, todos o conhecem. E' facil de calcular-se como lhes está correndo a vida. Se ela é, presentemente, dificilima para o trabalhador com saude, imaginemos o que será para um homem enfermo, com mulher e filhos...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 7, 147, 200, 237, 374, 337, 401, 410, 493, 504, 505, 528, 537, 572, 563, 627, 640, 641, 656, 672, 673, 674, 677, 678, 679, 680, 682, 683, 685 e 687, no total de Cr$ 1.864,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ... Cr$ 5.579,00

Recebemos mais:

- Oscar Bezerra, em intenção ao espirito de Isolina Bezerra — caso 679 ... Cr$ 40,00
- Amigos da Cabana Espirita Leandro da Cruz — caso 689 ... Cr$ 195,00
- M. M. — caso 85 ... Cr$ 20,00
- Em louvor a N. S. da Piedade — caso 237 ... Cr$ 10,00
- Em intenção à alma de minha avó — caso 685 ... Cr$ 10,00
- Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 237 ... Cr$ 10,00
- Pede-se aos corações bondosos um óbulo para este caso — caso 539 ... Cr$ 20,00
- Anônimo — caso 689 ... Cr$ 60,00
- Anônimo — caso 681 ... Cr$ 10,00
- Por alma de F. A. de Azevedo — caso 684 ... Cr$ 20,00
- Em intenção de um amigo desconhecido — caso 88 ... Cr$ 40,00
- Paulo Muniz — caso 684 ... Cr$ 50,00
- Paulo Muniz — caso 687 ... Cr$ 50,00
- Paulo Muniz — caso 689 ... Cr$ 30,00
- J. A. P. — caso 688 ... Cr$ 5,00
- Em louvor das cinco chagas de N. S. Jesus Cristo — caso 684 ... Cr$ 5,00
- Em intenção do querido Nelson — caso 688 ... Cr$ 50,00
- Emmyk — caso 689 ... Cr$ 20,00
- Do HORA ESPIRITA DA RADIO CLUBE DO BRASIL — D. Pedrina (Centro Espirita "Estrada de Damasco") — caso 681 ... Cr$ 20,00
- Otavio José Antunes — caso 681 ... Cr$ 10,00
- Josefina Loureiro da Silva — caso 681 — mantimentos e mais ... Cr$ 10,00
- Produto de uma lista — caso 681 ... Cr$ 61,00
- Ercides de Castro Grandês (Novo Centro Espirita Antonio dos Pobres) — casos 629 e 681 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ... Cr$ 20,00 — Cr$ 801,00

Cr$ 6.380,00

Gravíssima atitude assumida pelos frigoríficos

Um apelo da Federação das Associações Rurais de São Paulo ao presidente da República

A Federação das Associações Rurais de São Paulo endereçou ao chefe do governo o seguinte oficio:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, entidade reconhecida pelo governo federal como representativa da agricultura e da pecuaria paulistas e orgão técnico consultivo do poder público, pede venia para denunciar a v. excia. a gravissima atitude assumida pelos frigoríficos estrangeiros, que intentam monopolizar a pecuaria nacional, quando desobedecem abertamente a portaria 226 do Ministerio da Agricultura, que estabeleceu os preços do gado bovino em pé, na base de 62 cruzeiros a arroba para novilho posto São Paulo ou Rio. Aludidas empresas, valendo-se de estarmos no apogeu da safra das aguas, e quando a maioria absoluta dos invernistas não pode econômica e tecnicamente reter suas boiadas, estão adquirindo francamente na base de 56 cruzeiros, emitindo notas de compras, com absoluto menosprezo das determinações emanadas do Ministerio da Agricultura, em documento oficial, com a prévia e sabia autorização de v. excia. a atitude surpreendente das empresas frigoríficas, alem de constituir verdadeira ofensa à autoridade constituida do país, implica em consideraveis prejuizos à economia pecuaria do Brasil Central, em seus varios setores de criação, recriação e engorda de bovinos. Referida atitude se articula ainda com a tremenda campanha que os frigoríficos vêm fazendo contra a melhoria do abastecimento do mercado interno de carnes, pois veiculam a inexistencia de novilhos suficientes para abastecimento atual do Rio e São Paulo, dificultam de todas as formas a normalização do fornecimento do produto às nossas populações, a fim de conseguirem a paralisação nas invernadas da maior quantidade possivel de gado, que, terminado o ciclo de engorda, iminente, adquiriram a preços infimos, como já começaram a fazer, e depois, de posse de formidaveis reservas e diante da impossibilidade comercial da permanencia das mesmas nas pastagens ou estocagem nas câmaras frigoríficas para fornecimento de carne no periodo da próxima seca, reivindicarão quotas de exportação, que assim, se efetuará à custa de restrições alimentares do nosso povo, já tão maltratado pela falta de carne, e com severos prejuizos pecuniarios aos setores da produção, destinados a se refletirem nitidamente na sorte de nosso abastecimento futuro. Pecuaristas de São Paulo, que nunca duvidaram do acendrado patriotismo, vigilante espirito nacionalista e segura visão administradora do eminente brasileiro que dirige destinos da República, apelam para v. excia. no sentido de ser posto paradeiro à nefasta atuação dos frigoríficos estrangeiros no seio da pecuaria do Brasil Central, de serem cumpridos na integra os preços de defesa da produção estabelecidos pelo Ministerio da Agricultura, após cuidadoso exame da materia, sem subordinar sorte mais volumosa safra gado gordo do últimos anos a resultados do tardio exame da escrituração frigoríficos, cuja verdadeira situação econômica não poderá ser configurada através de uma simples verificação de seus negocios atuais, mas sim dos proventos que há numerosos anos vem obtendo à custa da produção nacional e do exame detido da projeção de sua complexa máquina de negocios nos meses e anos futuros. Respeitosas saudações — a) *Iris Meinberg*, presidente.

Intensificação da assistencia a tuberculosos

Auxilio financeiro aos Estados, municipios e entidades particulares

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica o Ministerio da Educação e Saude autorizado a cooperar financeiramente com os Estados, Municipios e entidades particulares, visando a intensificação da assistencia a tuberculosos nas regiões em que o orgão especializado do Departamento Nacional de Saude verificar deficiencias ou maior necessidade da ação do poder público.

Parágrafo único. — A contribuição financeira federal poderá compreender, tambem, o auxilio para a conservação e reparação dos imoveis da União, cedidos para funcionamento de sanatorios ou serviços de assistencia a tuberculosos.

Art. 2º — A cooperação financeira será regulada em entendimento escrito ou mediante ajustes, previamente aprovados pelo ministro de Estado.

Parágrafo único. — Os entendimentos e ajustes a que se refere o presente artigo serão firmados com o orgão proprio do Departamento Nacional de Saude do Ministerio da Educação e Saude.

Art. 3º — As contribuições em dinheiro fixadas pelas partes interessadas serão depositadas no Banco do Brasil S. A. e movimentadas na forma que for estipulada.

Parágrafo único. — As despesas serão comprovadas perante o ministro de Estado da Educação e Saude.

Art. 4º — Os créditos orçamentarios e adicionais destinados a assistencia a tuberculosos serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos à Tesouraria do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude.

Parágrafo único. — A Contadoria Seccional junto ao Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude providenciará, na época propria, para que sejam escrituradas em "restos a pagar" as importancias não movimentadas na vigencia do exercicio financeiro.

Art. 5º — Fica aberto ao Ministerio da Educação e Saude o crédito especial de Cr$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros), para atender a despesas (Serviços e Encargos) com a tuberculose, tornando-se sem aplicação o crédito de igual quantia que, no Orçamento Geral da União para 1946, foi concedida à Verba 3 — Serviços e Encargos, Consignação I — Diversos, Subconsignação 06 — Auxilios, contribuições e subvenções, inciso 01 — Auxilios, 34 — Departamento Nacional de Saude, 22 — Serviço Nacional de Tuberculose, alinea "a" — Assistencia hospitalar aos Tuberculosos no interior do país.

Art. 6º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario".

O QUE O PREFEITO PRECISA VER

89 — *EM PLENA TIJUCA — Isto, que a Prefeitura pomposamente denomina "rua Tobias Moscoso", fica na Muda da Tijuca. Como se vê, ali não há calçamento, e a lama impossibilita completamente, quando chove, o trânsito de veiculos, dificultando até o de pedestres. Aflitos, os moradores lembram ao prefeito a existencia dessa esquecida via pública — que ele precisa ver...*

ITINERARIO DE PARÍS

NELIO REIS
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sou, por excelencia, um homem ancorado.

Há homens livres, soltos, sem raizes, vencedores de todas as distancias, sem correntes e sem amarras, que são como esses barcos que vivem de âncoras eternamente suspensas, navegando sem rumo. Outros há, entretanto, que vivem no cáis, sem coragem de entufar as velas para as viagens misteriosas. São os homens ancorados. Sou um desses. Qual a razão, eu ignoro, porque o certo é que ninguem mais louco do que eu para correr o mundo, para fazer viagens incriveis e em incriveis navios piratas com caveiras na bandeirinha do mastro. Mas não faço. Fico sempre em terra firme, pisando solo seguro, preferindo o certo contra o duvidoso, cultivando com doçura a minha incipiente prosperidade profissional e invejando, como autêntico homem ancorado, os navegadores de todos os mares, os comedores de todas as distancias, esta gente que, em literatura, nunca poderá levar a serio a filosofia de Emerson, com a sua apóstrofe de escritor erisipelado: "Em geral, só os frivolos viajam".

Dito isto, é facil de se compreender esta minha tremenda inclinação pelos livros de viagem, pelo postal literario das terras com que sonhei e sonho enamorado, leitor impenitente da literatura de doce em calda das agencias Cooks, "globe trotter" contrariado em cidadão do passeio na calçada, Simbad de Paquetá e Governador. Chegd a gostar até dos itinerarios de pura fantasia, como os de Judite Gautier, imaginando o oriente sem o querer conhecer, ou mesmo a deliciosa deshonestidade de um Pierre Loti ao pretender convencer que descansou no Brasil, ao meio-dia, à sombra de um pé milenar de mogno... Pouco me importo, igualmente, que Jules Lemaitre ponha a nú as mentirosas descrições de Chateaubriand, onde a lua surgia sempre em socorro do estilo. Neles me encantam, não a verdade topográfica, mas as formas da paisagem, os contornos dos mundos distantes dos meus olhos.

Porem o que eu invejo mesmo de verdade são esses sujeitos magnificos que sabem viajar, levando consigo todos os sentidos. E' o caso, por exemplo, deste escritor de prosa simples e mansa que se chama Dante Costa, e que realizou esta coisa impossivel: contar Paris aos franceses. Aos franceses desta França que amanhece e que podem ter esquecido, no tumulto da reconquista, o que da França deve ser reconstruido e conservado como um patrimonio do amor de todos os povos. A França é eterna, eu sei que é eterna. Mas é a forma do retorno a este seu destino que cumpre zelar, para que ela não fuja aos seus valores mais positivos. E não sei de melhor guia para esta retomada do que este "Itinerario de Paris", retrato de amor e de interpretação com que Dante Costa reviu, sem espanto, a palpitante terra onde seu espirito sempre vivera. "Maire" de Paris, e eu faria traduzir e editar aos milhares, como guia espiritual e topográfico, para uso dos proprios parisienses e dos franceses de todas as cidades distantes, este admiravel postal de profunda definição e bem querer do Paris de ante-guerra.

Faria isto porque, de tudo quanto ouço e leio sobre a nova madrugada da França, uma ponta de temor me invade ao sentir que o amor do presente está fazendo aquela gente esquecer a fidelidade ao passado. E neste passado, quer queiram, quer não, todos nós somos donos de alguma coisa que não desejamos que morra, que não deve morrer. E é precisamente deste patrimonio que se reputa comum que Dante Costa nos falou neste livro definitivo — itinerario da inteligencia e do coração. Homem ancorado por excelencia, vi-o partir, um dia, interrompendo muito da sua vida profissional, para uma viagem em que poderia ter sido seu companheiro — não fossem as invisiveis e enferrujadas correntes. Depois li as suas primeiras cartas aos amigos, e compreendi que ele seria capaz de vencer aquele silencio que ele diz que a emoção impõe diante de Paris povoado de "interior e equilibrio", e onde tem-se a impressão de que "as árvores abrigam e aquecem como ninhos" e os jardins "têm todas as dimensões e todas as cores".

O amor é um reencontro. Todos os que amam carregam em si um conhecimento previo, uma visão anterior, o anuncio do objeto amado. Ver, nessas condições, é reconhecer. E foi o que Dante Costa confessa ter acontecido com ele. Há uma especie de ternura que só chega ao coração singularmente fecundada pela compreensão e o bem querer: é culto e é amor. Não basta admirar. Não basta querer bem. E' assim como um desses instrumentais litúrgicos em que a ausencia de um só instrumento fere de morte toda a frase melódica. Foi com esta singular ternura que Dante Costa reencontrou Paris, depois de carregar consigo aquele conhecimento previo que lhe vinha da admiração e do bem querer. E é toda esta imensa ternura que lhe percorre todo o livro, sentida quase como um sopro vivo que nos virasse, diligente e manso, as páginas deste admiravel itinerario de Paris.

"AFIRMAÇÕES INJUSTAS E APRESSADAS"

Objetivos e resultados das viagens realizadas pelo interventor Macedo Soares ao Rio e ao interior do Estado — Interessantes informações colhidas pelo reporter em entrevista com o secretario do governo — "O embaixador Macedo Soares não se tem ausentado da Capital para repousar, mas para trabalhar pelos interesses administrativos de São Paulo", declarou o sr. Edgard Batista Pereira

Principalmente depois das amplas informações que a respeito vêm sendo divulgadas pela imprensa, seria injustiça desconhecer os esforços desenvolvidos pelo governo de São Paulo para atalhar os efeitos da crise alimentar que vem perturbando o transcurso normal da vida paulista.

Como bem acentuou o secretario do governo, sr. Edgard Batista Pereira, na entrevista que há poucos dias concedeu a alguns jornais da Capital, já se achava essa crise em pleno desenvolvimento quando o embaixador Macedo Soares assumiu a interventoria federal. E acresce que o fenômeno, particularmente a crise do trigo, é consequencia de uma longa e conhecida serie de fatores que não afeta a nós apenas, mas ao mundo inteiro, e contra os quais pouco pode fazer, já não dizemos o governo brasileiro, mas a administração de qualquer país, por mais poderoso que seja. A crise é mundial e provem de uma parte das destruições provocadas pela guerra e, de outra, das más condições do tempo, que reduziram consideravelmente em todos os continentes as safras do precioso cereal. Não obstante, dispôs-se o governo estadual a enfrentar o problema, e graças às providencias tomadas, a situação, cuja gravid de presente ninguem tem interesse em ocultar, é transitoria, tendendo a normalizar-se em espaço de tempo relativamente breve. E' preciso não esquecer, aliás, que a administração pública cuidou dos demais aspectos da crise alimentar, incrementando, pelos meios ao seu alcance, a produção agricola, cuja safra será este ano das maiores, senão a maior, de toda a historia econômica de São Paulo.

Há, contudo, quem procure injustamente atribuir ao interventor Macedo Soares um certo descaso pelo assunto, mencionando as viagens empreendidas pelo chefe do Governo como um sintoma de indiferença pelo recrudescimento do mal entre nós. E' curioso que, no mesmo dia em que certos jornais desta Capital lançavam mão de tão fragil argumento, reproduziam as gazetas do Rio declarações do interventor na Baía à imprensa de sua terra, lamentando, precisamente, as dificuldades que se lhe deparam sempre que as exigencias das funções de seu alto cargo o levam a viajar para a Capital Federal. E nessa mesma entrevista o interventor baiano atribuiu às facilidades que encontram os interventores em São Paulo e Minas de entrarem em contacto pessoal com o governo federal, o fato, sempre auspicioso, de se encontrarem em dias os ajustes de questões entre os seus governos e a administração federal.

Em entrevista que gentilmente concedeu à "Folha da Manhã", proporcionou-nos ontem o sr. Edgar Batista Pereira, secretario do governo, uma resposta às alegações que nesse sentido se têm maldosamente divulgado.

"AFIRMAÇOES INJUSTAS E APRESSADAS"

Pediramos, justamente, ao secretario do governo, que nos esclarecesse esse ponto. E ele prontamente nos atendeu:

— "São afirmações injustas e apressadas. As viagens do sr. interventor federal têm sido determinadas pelas funções de seu cargo e, procurando exatamente submeter-se a tais injunções, é que melhor revela s. excia. a solicitude que lhe merecem os negocios do Estado. Não vejo em que possam basear-se os acusadores do governo paulista para atribuir objetivos de repouso a essas fatigantes corridas de São Paulo ao Rio e do Rio a São Paulo, por estrada de rodagem, com todos os percalços e canseiras decorrentes da pressa, da longa distancia a percorrer e, frequentemente, do tempo adverso. São viagens incômodas e fatigantes a que ninguem se aventura se não movido por um forte interesse. E no caso em apreço o interesse tem sido exclusivamente o da administração pública.

E' preciso não esquecer que estamos por enquanto apenas marchando para o regime da normalidade legal. Não alcançamos ainda a constitucionalização do país, nosso grande objetivo na jornada iniciada em 29 de outubro. O governo de São Paulo, pois, como de qualquer unidade da Federação, está ainda em tudo diretamente subordinado ao governo central. O interventor federal é um delegado do presidente da República, com quem deve manter permanente contacto, em beneficio dos proprios interesses do Estado. Em tempos serenos e tranquilos o correio, o telégrafo e o telefone seriam talvez meios suficientes para esses entendimentos entre o governo federal e seus delegados nos Estados. O mbaixador Macedo Soares, entretanto, assumiu a interventoria paulista num dos periodos mais agitados destes últimos lustros. A responsabilidade de São Paulo nos destinos da nação jamais foi tão evidente, e da tranquilidade aqui reinante passou a depender a ordem do país. Todos os esforços teriam sido vãos on afã de devolver ao país o regime da legalidade, se entre nós as eleições de 2 de dezembro não houvessem transcorrido no ambiente de serenidade, civismo e confiança que as caracterizou. O exame, com o governo federal, das medidas tendentes a garantir o respeito aos resultados do pleito foi o objetivo principal das primeiras viagens do interventor Macedo Soares. E poucas vezes foi tão decisivo o papel de São Paulo na politica da Federação; e tão evidente o seu esforço apaziguador que teve por primeiro efeito livrar a nação dos pruridos de revolta que a perturbavam".

— "Aliás — continua o secretario do governo — o interventor Macedo Soares soube conciliar, dobrando suas horas de trabalho, essa atividade politica, tão indispensavel no momento, com os trabalhos de ordem administrativa da interventoria. Nem um só dia adiou o exame dos assuntos que lhe eram levados ao Rio por auxiliares de confiança. Nenhum atraso se registrou no estudo e despacho dos papéis públicos estaduais".

AS VIAGENS AO RIO

"Como se sucedessem os problemas que impunham sua presença na Capital Federal, passou o interventor Macedo Soares a viajar por estrada de rodagem. As fadigas resultantes dessa resolução seriam compensadas pelo tempo ganho nas inspeções, pelo caminho, das inúmeras obras oficiais em andamento no interior do Estado. Aproveitava ainda o chefe do governo essas viagens forçadas para auscultar as necessidades municipais da extensa região percorrida: punha-se em contacto com a população, ouvia as autoridades municipais, resolvia casos de urgencia e determinava, sem as usuais complicações burocráticas, as providencias de maior necessidade. Evitando ausentar-se da capital sem motivos de interesse geral, aproveitou o ensejo de uma de suas indispensaveis visitas ao Rio para, de passagem, atender aos instantes convites da população de São José do Barreiro para ali presidir à inauguração de uma erma erguida, por iniciativa sua e com dinheiro do seu bolso, à memória do ilustre cientista barreirense Miguel Pereira. Por aí se vê o empenho do chefe do governo paulista em poupar o tempo gasto com suas ausencias de São Paulo.

RESULTADOS DAS VIAGENS

— "Quanto aos assuntos de interesse administrativo que levaram ao Rio o interventor Macedo Soares — afirmou-nos o sr. Edgar Batista Pereira — seria um nunca acabar se os quisesse relatar com minucia. Vou citar-lhe resumidamente alguns para satisfazer sua curiosidade. Um dos principais foi o acerto de contas entre a União e o Estado, em virtude da retenção, pela Alemanha, de grandes partidas de café cujo pagamento se fizera, mais tarde, mediante a entrega de certo número de navios alemães ao Brasil. Trata-se de uma questão em suspenso desde 1918 e que não poderia ser decidida sem a presença do chefe do governo do Estado no Rio. Outra questão encaminhada no Rio com rara felicidade pelo embaixador Macedo Soares foi a do açucar; graças às démarches" de s. excia., dentro em breve, estaremos atendendo, se Deus quiser, não provisoria, mas definitivamente, às necessidades do nosso consumo interno".

Falou-nos longamente a esse respeito o nosso entrevistado. Citou-nos a dificil situação criada pela repentina extinção da Coordenação da Mobilização Econômica, e que forçou entendimentos diretos com as autoridades federais por parte do sr. interventor; o plano de emergencia, já anteriormente delineado, mas cuja faze concreta, ocorrida justamente nestes últimos quatro meses, exigiu, por varias vezes, a presença do chefe do governo no Rio, a fim de ultimar com o ministro da Fazenda medidas de carater financeiro com a respectiva carteira do Banco do Brasil; as negociações relativas à vinda de imigrantes para a nossa lavoura, entaboladas no Conselho Nacional de Imigração e nos ministerios; o acordo com o Ministerio da Agricultura, para a cessão, a fim de nela instalar-se a Fazenda de Produção de Sementes de Milho Hibrido, da Estação Experimental de Ipanema, iniciativa que propiciará grande incremento da produção desse cereal, de tanto destaque na alimentação humana e animal; as medidas tendentes a tornar efetiva a proibição da exportação de tortas e demais sub-produtos do algodão, a fim de possibilitar a melhoria da alimentação dos nossos rebanhos, proporcionando ainda aos lavradores, por preços acessiveis, um excelente fertilizante de grande aceitação; os trabalhos relacionados com a extinção do Departamento Nacional do Café, há tanto tempo pleiteada pela lavoura paulista e só agora conseguida; a extinção do monopolio do peixe, em que foi "magna pars"; a complicada questão da carne, que envolve relevantes interesses da subsistencia popular; o acordo referente à taxa fito-sanitaria, levada a termo com as autoridades federais, e que propicia ao Estado maiores recursos para o combate às pragas da lavoura; os entendimentos relativos à mecanização da lavoura paulista, que têm exigido e exigirão ainda conversações diretas com o sr. ministro da Agricultura.

Nos últimos dias de dezembro, a irrupção de greves evidentemente inspiradas e orientadas por agitadores profissionais, criou uma situação extraordinariamente dificil com a paralisação dos transportes na capital e a interrupção de força e luz em cerca de duzentas cidades do interior. Posto ao corrente da situação, não hesitou o interventor Macedo Soares em interromper suas atividades no Rio e se transportar para São Paulo de avião, numa viagem que durou mais de duas horas, em meio a um verdadeiro temporal. Aqui chegando, ouviu s. excia. os grevistas e devido à sua atuação, a um tempo serena e enérgica, um ou dois dias depois voltavam ao trabalho, normalizando-se a vida no Estado todo. E no dia 31 de dezembro, noite em que os seus criticos passavam, no aconchego de seus lares, em companhia de suas familias, o interventor Macedo Soares viajava pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio para pleitear novamente, junto ao governo federal, medidas em beneficio do Estado, que acabava de serenar com o prestigio da sua presença, tacto e firmeza.

Aqui parou o nosso entrevistado, para não alongar o relato, ao qual poderia acrescentar outras questões de interesse público, como a propria questão do trigo, e da qual o embaixador Macedo Soares tem tratado infatigavelmente no sentido de resolvê-la da melhor maneira possivel.

ATIVIDTDE POLITICA

Uma das teclas preferidas pelos adversarios do governo tem sido a atividade politica desenvolvida pelo embaixador Macedo Soares no Rio.

— "Olvidam eles — disse-nos o nosso entrevistado — o elevado e honroso propósito dessas intervenções, que não têm visado senão o restabelecimento da cordialidade nas relações partidarias, o apaziguamento dos espiritos e a conjugação de todos os esforços para que não pereçam os interesses do país neste dificil instante da vida nacional. Daí o prestigio readquirido por São Paulo no cenario da politica nacional, de que se achava há tanto tempo privado. A propria intervenção do embaixador Macedo Soares na distribuição da materia constitucional entre os membros da bancada paulista não teve outro fim que o de tornar mais evidente e proveitosa a participação dos nossos representantes nos debates parlamentares. Foi igualmente no desejo de prestigiá-los que s. ex. promoveu a aproximação dos deputados paulistas com a presidencia da República".

Conforme nos explicou tambem o sr. Edgard Batista Pereira, a permanencia do sr. interventor federal no Rio, depois da posse do general Eurico Dutra, teve por fim assegurar ao presidente da República toda a independencia para resolver a questão da interventoria paulista, não o havendo procurado senão depois da sua solução. Objetivando evitar qualquer perturbação que desviasse a população de seu trabalho produtivo, aguardou o embaixador Macedo Soares que o chefe da Nação resolvesse definitivamente a questão, para então reassumir o posto, do qual, como é público e notorio, havia solicitado exoneração.

EXCURSÕES AO INTERIOR DO ESTADO

A respeito das viagens ao interior, disse o nosso entrevistado:

"Ao contrario do que desejam certos comentaristas, seria de estranhar que o chefe do governo se encastelasse na capital evitando contactos com as populações do interior. E o que se compreenderia, até certo ponto, num prefeito municipal, mas nunca num interventor federal. E' justamente uma de suas obrigações, e não das menos penosas, percorrer, sempre que possivel, o territorio do Estado, para se por a par de seus problemas e entender-se diretamente com seus governados. E' um dever a que não tem fugido o interventor Macedo Soares, e disso muitos beneficios têm advindo à administração. Em Baurú verificou-se uma demonstração prática da imperiosidade do contacto permanente do governo com as populações do interior do Estado. Presidindo ao almoço que lhe foi oferecido pela comissão organizadora de um certame que ali foi inaugurar, não se deixou constranger o embaixador Macedo Soares pelo protocolo usual, transformando a reunião em verdadeiro almoço rotariano, em que se debateram os interesses econômicos de toda a zona noroeste e o sul do Estado de Mato Grosso. E o resultado aí está bem patente aos olhos dos produtores rurais e dos pecuaristas: a iniciativa privada, com capitais proprios, incentivada pela ação governamental do interventor federal em São Paulo, que tomou a si o encargo e o está promovendo, da fundação do grandioso futuro Frigorifico de Baurú, aspiração velha da esplêndida cidade paulista".

A QUESTAO DAS ESTANCIAS PAULISTAS

— "Tomar-lhe-ia muito tempo — acrescentou-nos o sr. Edgar Batista Pereira — se lhe fosse relatar todas as providencias que resultaram das excursões do interventor Macedo Soares ao interior. Referir-me-ei, a um caso apenas, mas muito elucidativo. Quando de sua recente visita a Lindóia — que foi, aliás, interrompida duas vezes por imperiosa necessidade de sua presença no Rio — estudou s. excia., minuciosamente, a velha questão das estancias paulistas, que de há muito aguarda solução. Em 1935, quando da promulgação da lei orgânica dos municipios, sua estruturação permaneceu indefinida; acenou-se apenas com uma regulamentação, que nunca chegou a ser baixada pelo governo. Durante o "descanso" de Lindóia, resolveu o interventor enfrentar a questão, e o fez decididamente, concitando professores e estudiosos para uma colaboração franca e decisiva. O problema da estancia de Lindóia, que era onde o assunto se revestia da maior complexidade, foi, graças ao seu esforço e à sua tenacidade, definitivamente resolvido, mediante um termo de ajuste de preço de bens declarados de utilidade pública pelo Estado, acrescida da rescisão do contrato de arrendamento das aguas termais, cuja exploração estava garantida a particulares, pelo espaço de 25 anos e num conjunto de serviços que abrangia area superior a 25 alqueires paulistas. Tudo se fez nuns breves dias "do descanso", por iniciativa pessoal do interventor federal. Resolvendo esse problema, dotou o Estado de um serviço público que desde 1938 aguardava solução nos meandros burocráticos".

Contou-nos o secretario do governo que o embaixador Macedo Soares, que em São Paulo inicia seus trabalhos às seis horas, prolongando-se até altas horas da noite, não teve em Lindóia horario menos restrito. E foi assim, que conseguiu despachar, como se aqui estivesse, o volumoso expediente administrativo, que lh era diariamente levado por seus secretarios de Estado, continuando como o faz aqui, a atender a quantos o procuram para tratar de questões de interesse coletivo".

(Transcrito da "Folha da Manhã", de 5-5-1946).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamada de funcionarios à secretaria do prefeito

Mudança da Sala de Imprensa — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O secretario do prefeito assinou, ontem, portarias designando Joaquim Pereira Neves, José Ariston Gonzaga Lima, Leônidas Alves Cabral, Euclides Duarte Gaspar, Maria Crenilda de Alencar, Fabio Marafeli e Tancredo Augusto Passos, para o Serviço de Comunicações.

Esses funcionarios deverão comparecer amanhã ao serviço para que foram designados.

Luiz Duarte Silva, para a Secretaria Geral de Finanças.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHO DO SECRETARIO: — Florenço de Almeida Lima. — Ao diretor do D. P. S. para providenciar o expediente de exclusão.

TRANSFERENCIA DA SALA DE IMPRENSA

O prefeito determinou fosse concedida à reportagem da Prefeitura uma sala mais condigna com a representação dos jornais cariocas. Alem disso, ordenou, tambem, fosse reformado o mobiliario, bem como aumentado o número de máquinas de escrever e de aparelhos telefônicos, permitindo assim aos jornalistas maior eficiencia de material para o desempenho de suas funções. Resolvida a localização dos jornalistas em ambiente mais confortavel, foi ontem a sala de imprensa transferida do segundo para o andar terreo, sala inglesa do edificio onde funcionou a Camara Municipal.

A ARRECADAÇÃO DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 1.342.328,10, correspondente a 914 documentos de varios impostos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL: — Lourival Daller Pereira. — Aceite-se, em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Na tarde de ontem, no gabinete do diretor do Departamento do Tesouro, foram empossados os novos chefes de serviços daquele departamento, srs. Paulo Paiva Rego Macedo, Alcides Correia Borges e Pedro Pereira, respectivamente, chefe do Serviço de Arrecadação, de Controle e de Mecanização.

Enaltecendo a figura dos seus novos auxiliares, falou o dr. Wolf Teixeira, no que foi secundado pelo sr. José Seabra em nome do Clube Municipal. Em agradecimento falou o sr. Alcides Borges.

Clube Municipal

ALCIDES CORREIRA BORGES. — Tomou posse ontem no cargo de chefe do Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, o dr. Alcides Correia Borges, secretario geral do Clube Municipal e seu sócio fundador.

A diretoria do clube compareceu incorporada à solenidade numa justa homenagem ao seu ilustre secretario geral a quem o clube deve grandes serviços prestados.

Em nome da diretoria usou da palavra o presidente do clube, em exercicio, dr. José Seabra, que ressaltou a figura do empossado como um dos batalhadores pela causa do funcionalismo, militando sempre em todos os empreendimentos do clube que visam o engrandecimento e a solidariedade da classe.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL. — Estão abertas até o dia 25 do corrente, na secretaria do clube, as inscrições para o Torneio do corrente ano.

PROGRAMA SOCIAL - ESPORTIVO PARA O MÊS DE MAIO. — Foi organizado para o corrente mês o seguinte programa:

SABADO, DIA 11: — Às 20 horas. — Encontro de basquetebol em disputa da "Taça Alberto Woolf Teixeira" entre as equipes do Clube Municipal "versus" Regimento Dragões da Independencia; das 22 às 2 horas — Grande festa dansante, em homenagem aos oficiais do Regimento Dragões da Independencia, que comemorará, nesta data, mais um aniversario. Traje de passeio completo.

SABADO, DIA 25: — Das 22 às 2 horas. — Festa dansante com um grande "show". Traje de passeio.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas, amanhã, as pensões cujos números de inscrição terminem em 9 e 0.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: N. 8996|46 — Eni Lopes — Cobre-se o débito em 24 prestações; n. 9789|46 — Alfredo de Sousa Mendes. Celeste Freitas de Sousa Mendes — Queira comparecer a estea gabinete para esclarecimentos; n. 10607|46 — Joaquim Paulo Coelho — Deferido. Restitua-se o que devido for; n. ...... 11329|46 — Cassio Cota — Deferido. Restitua-se o que devido for; n. ...... 12442|46 — Antenor da Fonseca Rangel — Deferido; n. 7326|46 — Herdeiros de José Jesuino — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 47, n. 3, do decreto 3397 de 9 de maio de 1930. Inscreva-se a requerente d. Eudoxia da Silva Pereira, como pensionista, na qualidade de viuva do contribuinte José Jesuino, falecido em 28 de fevereiro último. Cobre-se o débito apurado no encerramento da conta corrente em prestações de Cr$ 20,00 como propõe o sr. secretario do D. A. Assinei o titulo de pensionista. n. 9131|46 — Cecilia Moles de Jorge — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação apresentada.

N. 9415|46 — Herdeiros de Artur Durval Moreira — Deferido, nos termos do artigo 47, no 1 do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, observadas as disposições constantes do artigo 60, parágrafo único do aludido decreto e do artigo 2.º do de n. 8233, de 13 de setembro de 1945. Inscrevam-se como pensionistas d. Neusa de Moura Moreira e a menor Maria Helena de Moura Moreira, viuva e filha, respectivamnte, do contribuinte Artur Durval Moreira, falecido em 7 de março último, descontando-se no pagamento inicial, o débito de Cr$ 232,50 apurado no encerramento da conta corrente. Pague-se a importancia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) relativa ao auxilio para funeral. Assinei os titulos de pensionistas; n.º 12270|46 — Antonio Lopes — Deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) descontada a maior nos meses de março e abril últimos; n. 12382|46 — Antero Moreira Rodrigues — Deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 132,50 (cento e trinta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) descontada a maior em abril p.p.; n. 12729|46 — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 45.598,10, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12730|46 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Pague-se a quantia de Cr$ 136.866,10 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22 de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12802|46 — Montepio Civil — Pague-se a quantia de Cr$ 680,40 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22 de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12804|46 — União dos Operarios Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 8.450,00 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12808|46 — Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Pública — Pague-se a quantia de Cr$ 9.403,00 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12809|46 — Instituto dos Professores Públicos e Particulares — Pague-se a quantia de Cr$ 643,00 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12810|46 — Centro dos Professores Públicos e Particulares — Pague-se a quantia de Cr$ 1.061,50, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12813|46 — Associação dos Funcionarios Públicos e Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.161,50 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22 de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 12814|46 — Circulo dos Operario Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.810,40, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, de 6 de março de 1941, expedida por este gabinete; n. 1980|46 — Dagmar de Oliveira Miranda — Deferido em face do documento apresentado. Autorizo o pagamento dos aluguéis; n. 12344|46 — Samuel Ribas — Deferido. Restitua-se ao requerente a importancia de Cr$ 284,00 decorrente de cancelamento de consignações; n.º 10209|46 — Hilda Lopes da Silva — Cobre-se o débito em 24 prestações; n.º 8656|46 — Aurea Rodrigues Seabra; 8838|46 — Eunice Teresa Alves; 8925|46 — Eunice de Carvalho Castelo Branco; 9343|46 — Maria Rita de Cassia Amaral; 10135|46 — Maria Cecilia Peixoto Morais; 10169|46 — Léia Vieira Fernandes Costa — Cobre-se o débito em 12 prestações; n. 6904|46 — Doquesia Santiago de Oliveira; 10197|46 — eGorgette Irene da Cunha; 10221|46 — Josieta da Costa; 10348|46 — Diva Fichman — Cobre-se o débito em 12 prestações; n. 9517|46 — Maria de Lourdes Reis Queiroz; 10371|46 — Edi Pinheiro Alves — Cobre-se o débito em 24 prestações; n. 3842|46 — Adir Morais — Cobre-se o débito em 44 prestações.

N. 3354|46 — Elisa Lopes de Oliveira; 6660|46 — Alvaro Francisco da Silva; 7505|46 — Luci Estelita Nóbrega; .... 8213|46 — Carmem Torres da Silva; 8666|46 — Jandira Alves de Brito; 8847|46 — Enilda Moreira da Fonseca; 8954|46 — Maria Helena Vieira Dias; 9154|46 — Irabenih Gomes Pereira; 9227|46 — Maria Eugenia Carneiro da Cunha e Melo; 9317|46 — Nilda Santos de Almeida; 9606|46 — Neli Barros Alres; 10143|46 — Maria de Lourdes Belham da Mota; 10150|46 — Maria Rondelli de Araujo; 10154|46 — Mariana Alvares da Cruz; 10218|46 — Luiza Maria de Aquino Gaspar; 10347|46 — Cibele Rocha Azevedo; 10365|46 — Disa Araujo; 10382|46 — Maria Léia Torres Bastos; 1025|46 — Joaquim Francisco da Silva; 11151|46 — José dos Santos Filho; 11153|46 — Ari de Sá Monteiro; 11157|46 — Agostinho Barbosa; 11158|46 — João Augusto de Araujo; 11161|46 — Arlindo Cunha e Silva; 11163|46 — José Alves dos Santos; 11164|46 — Antonio Frutuoso de Brito; 11169|46 — Maria Iris Cavalcanti Jardim; 11177|46 — Ligia Moreira da Costa Lima; 11721|46 — Calil João Calil; 11724|46 — Eutalia da Conceição Braune Delgado; .... 11725|46 — Manuel Antonio de Assiz; 11726|46 — Sebastião Pessoa de Jesús; 11741|46 — Manuel Francisco Monsores; 11765|46 — Nelson da Rocha Silva; 11767|46 — Nilton da Silva Faria; .... 11780|46 — Antenor Matias de Siqueira; 11908|46 — Francisco Tomé de Assiz — Cobre-se o débito em 48 prestações.

N. 3193|46 — Sinval Borges de Oliveira; 3504|46 — Maria dos Santos Pessoa Barros; 4127|46 — Luiz Carlos de Miranda Santos; 4462|46 — Aroldo Lobo. 8456|46 — Rute Jaques da Silva; 8468|46 — Nice Monteiro; 8520|46 — Rita de Cassia Cunha; 8722|46 — Maria da Gloria Sousa Coelho; 8758|46 — Aristides de Sousa; 8822|46 — Eunice de Melo Meneses; 8856|46 — Dora Peira de Barros; 8866|46 — Mirtes Willis; 8934|46 — Elza Maria Braga; 8940|46 — Dirce Cavalcanti Vieira; 8952|46 — Vanda Pereira da Silva; 8965|46 — Maria Emilia Jaques da Silva; 8974|46 — Eulalia da Rocha Muniz; 9005|46 — Ibero de Moura Pascual; 9168|46 — Maria Cecilia Ribas Carneiro; 9203|46 — Martinha da Costa Lima; 9381|46 — Nanci de Carvalho Silva; 9439|46 — Moacir Francisso die Assiz; 9505|46 — Maria Lucia Ramos Gouveia; 9546|46 — João Moura da Silva; 9548|46 — Maria Madalena Alves; 9565|46 — Natanael Pereira; 9594|46 — Yedda Cordeiro Seara; .... 9614|46 — Leila Nogueira de Sá; 9676|46 Nilza Ferreira; 9710|46 — Maria Vidal; 9729|46 — Syld Batista da Silva Campos; 9798|46 — Nadir de Barros França; 9838|46 — Helena Maria Freire; ...... 9862|46 — Ieda Vaissie Navarro; 9892|46 — Nelson Raimundo; 10019|46 — Taurino da Silva; 10049|46 — Manuela Mascarenhas Coelho; 10068|46 — Cidelia da Silveira; 10214|46 — Iza de Freitas Santos; 10223|46 — Jonaide Conde Malta; 10247|46 — Leda Cardoso Carneiro; 10253|46 — Carmelita Meneses; 10280|46 — Rubemf José do Nascimento; ...... 10453|46 — Argemiro Teixeira; 10475|46 — Antonio Marcelo de Jesús; 10264.46 — Ernesto Munoz; 10635|46 — Janr Farias; 10648|46 — Antonio Pedro da Silva; 10756|46 — Salvador Gonzalez; 10740|46 — Antonio Pedro da Silva; 10756|46 — Reinaldo Lorena da Costa; 10767|46 — Sebastião Santos de Almeida; 10834|46 — Celso de Sousa Lima; 10836|46 — José Nicolau Filho; 10848|46 — Agnelo da Silva; 10911|46 — Benedito Pacheco Dutra; 11066|46 — Sebastião Pereira da Silva; 11069|46 — Josino Guilherme Filho; 11075|46 — Altino Antonio Barreto; 11080|46 — José Ferreira Maia; 11084|46 — Astrogildo Martins; 11098|46 — João Alves Barcelos; ...... 11111|46 — Orsalio Amaral; 11114|46 — Antonio Antunes dos Santos; 11124|46 — Jaime da Costa e Silva; 11128|46 — Hernani Lopan; 11134|46 — Wilson de Medeiros; 11142|46 — Jorge de Matos; 11144|46 — Demetrio Monteiro de Mendonça; 11146|46 — Darci do Rosario Ribeiro; 11179|46 — Deodorino José Vieira; 11187|46 — Gabriel Pereira Vargas; 11202|46 — Sebastião Barbosa; 11205|46 — Antonio José Xavier; .... 11211|46 — Manuel Machado Xavier; 11232|46 — Teodoro Vale Faria; 11247|46 — Diamantino Jesús de Oliveira; .... 11246|46 — Rolando Monteiro; 11247|46 — Francisco Ferreira de Sousa; 11248|46 — Pedro Saldanha; 11250|46 — Sebastião José de Sousa; 11278|46 — Agenor Teles; 11310|46 — Oraci Pinto de Outeiro Rigo; 11314|46 — Euclides Ferreira da Silva; 11322|46 — Marinho de Sousa; 11323|46 — Valter de Sousa Barros; 11326|46 — Teotonio de Sousa Breve; 11331|46 — Agenor Franz Shoroeder; 11335|46 — Deferido.

N. 9479|46 — José Martins; 9497|46 — Luiza Coutinho Coelho; 9587|46 — Leda Barros; 10018|46 — Manuel Duarte da Silva; 10426|46 — Petronio Xavier de Andrade; 10479|46 — Manuel Carlos da Fonseca; 10627|46 — Maria José de Lacerda Ferreira; 10702|46 — João Joaquim Gonçalves; 10923|46 — Aristides Manuel Domingues; 11201|46 — Osvaldo Silva; 11309|46 — Adnalde Correia; 11335|46 — Lidio Nascimento; 11337|46 — Antenor Oliveira; 11342|46 — Valter Ventura; 11345|46 — Anilda de Carvalho; 11355|46 — Benedito Braz dos Santos; 11361|46 — Silvandino da Silva; 11394|46 — Daniel da Costa Moreira; 11402|46 — Salomão de Castro; 11406|46 — Olavo Le Masson; 11407|46 — Virigilo Alves de Azeredo Coutinho; 11428|46 — Antonio Pereira Leite; .... 11487|46 — Josmelino Amaro do Nascimento; 11492|46 — Maria de Lourdes Pereira; 11497|46 — Paulino de Oliveira; 11500|46 — Gabriel dos Santos; 11502|46 — Altamiro Lopes da Silva; 11520|46 — Franz Wilhelm Valdemar; 11518|46 — Miguel Garcia Peixoto; .... 11521|46 — Nicomedes Cardoso da Costa; 11523|46 — Antonio Rodrigues Firveda; 11535|46 — Arlindo Machado; 11665|46 — João Vitorino da Silva — Deferido.

N. 9367|46 — Idi Travassos de Araujo; 9633|46 — Marta Ribeiro Vieira; 9668|46 — Maria Regina Morais Magioli Maia; 9683|46 — Olga Mariza Fernandes Martins — Cobre-se o débito em 12 prestações.

N. 10064|46 — Celeste de Matos Araujo; 10204|46 — Heliete de Azevedo Pereira Caldas — Cobre-se o débito em 24 prestações.

N. 5077|46 — José Gonçalves Valim; 8678|46 — Anelia Leal da Rocha; .... 8836|46 — Francisco Edéia Patroni; 9220|46 — Nanci Maria de Sousa; .... 9508|46 — Mariana Gomes; 9641|46 — Alair Nadaes Aredo; 10039|46 — Léia Fonseca de Oliveira Reis; 10148|46 — Maria Luiza Velho da Silva Junqueira; 10250|46 — Léia Alves Morais; ...... 11728|46 — Eduardo Valverde; 11742|46 — Manuel Duarte da Silva; 11764|46 — Newton Faro Guimarães; 11772|46 — Antonio Eufrosino dos Santos; .... 11779|46 — Inacio Teixeira de Carvalho — Cobre-se o débito em 48 prestações.

N. 6800 — Luiz Antonio de Sousa — Queira a viuva Albertina Sousa comparecer a este gabinete.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

"O maior dique à expansão comunista é bem fazer pela justiça social"

O corpo discente da Faculdade Nacional de Direito lança uma proclamação à classe universitaria — "Improdutivo e anti-democrático movimento de perseguição policial" — Ainda o decreto contra o jogo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo em vista os últimos acontecimentos e fiel ao desempenho de suas elevadas funções, a nova directoria do "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira", orgão oficial do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, recem-eleita e empossada, em sua primeira reunião, ontem, houve por bem assim se manifestar:

SOBRE O DECRETO CONTRA O JOGO — O "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira", estando perfeitamente acorde quanto o ser o jogo de azar, um atentado à moral e à civilização, aplaude com entusiasmo o decreto com que o governo da República vem de extingui-lo, lamentando, contudo, não se ter procurado abranger logo o caso das loterias federal e estaduais. Dando seu apoio ao citado Decreto o CACO concita agora, o governo a não esmorecer frente às dificuldades com que se deparará ao executar a lei.

Absolutamente certos do incalculavel beneficio ora trazido à nossa consciencia moral, religiosa e jurídica, assim como aos bons costumes do povo brasileiro, dessa forma se manifesta o CACO, sincera e ardorosamente, fazendo votos para que o governo ampare e transforme o quanto antes em fator util de produção os milhares de braços que até agora viviam da miseria alheia e da maior vergonha que herdamos da ditadura!

SOBRE O COMUNISMO — O "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira", acima de qualquer partidarismo, e embora seus diretores não sejam comunistas, faz questão de ressaltar o respeito que se deve ao individuo, indistintamente, por isso que devem as suas liberdades ser asseguradas. Desta forma, considerando algumas declarações e atos do governo, e de grupos a ele ligados, nestes últimos dias, atentatorios às liberdades dos doutrinadores comunistas o "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira", julga oportuno chamar a atenção para o improdutivo e ante-democrático movimento de perseguição policial e intolerancia condenavel que tanto aí se encerra. Se o Partido Comunista tem existencia legal e se acha representado na Assembléia Nacional Constitointe, enquanto não houver de sua parte, como de resto de qualquer outro Partido, motivos comprovados e devidamente julgados ilegais, que se não atente contra os seus membros e suas pretensões, restringindo-lhes as liberdades.

Têm sido por demais notorias as atitudes e atividades anti-democráticas do sr. chefe de Policia, que por isso mesmo acaba de ser censurado pelos nossos colegas da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, aos quais associamos nossos protestos. Que as repressões só se verifiquem quando houver justa causa. E que de uma vez por todas se compreenda que o maior dique à expansão comunista é bem fazer pela justiça social, sem arroubos de propaganda oficial, é trabalhar por uma melhor situação econômica, pela educação do povo, enfim, pela melhoria de vida de nossa gente".

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: — Dia 9 (quinta-feira), às 14 horas, exame oral de 2.ª época para os alunos: Mario Alves, Antonio Carlos de Campos Santos, José Cabalzar, José Antonio de Sousa Junior, José Correia de Amorim e Nahum Treiger.

AVISOS

As aulas serão suspensas durante o periodo de 1 a 8 re maio corrente, por ordem da Reitoria da Universidade.

CHAMADOS COM URGENCIA À SECÇÃO DE EXPEDIENTE: — Moacir Reis, Antonio Wilson Coutinho Marques, Armando Barroso de Carvalho, José Leão Cohn, Jurandir Chagas, Manir Abibe Japer, Nelson Ribeiro Porto, Samuel da Rocha Fonseca, Mario Albatroz, Mauricio Carneiro da Luz, Heleno Mario de Castro, Celmo Torreão Campos, Roberto d'Assunção Machado, Zeferino Cata Preta de Faria e Salomão Maleira.

SAUL SUAREZ CABALLERO — Está chamado com urgencia a fim de apresentar guia de transferencia.

CHAMADO AO ARQUIVO: — Altamir Correia Moreira.

Os alunos do 1.º ano que ainda não efetuaram o pagamento das taxas deverão fazê-lo com a máxima urgencia, na Secção de Expediente no horario normal.

CHAMADOS AO PROTOCOLO: — Celso Baeta da Rocha, Luiz Procopio Gomes, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Helio Souto de Oliveira, Ney Gabriel de Carvalho Barata, Zairo Diogenes Maia, Aloisio Coelho dos Santos, Jardi Silos Correia, Helio Guilard Curil, Herman Centurion Cornet, João Ribeiro Filho, e Dante de Sousa Pereira.

União Nacional dos Estudantes

A Diretoria da União Nacional dos Estudantes recebeu o seguinte telegrama: "Familias residentes Praia Russel, Ladeira Gloria, Ladeira Russel, apelam distintos universitarios impedirem Teatro, Alto Falanteis, Música, após 22 horas esperam ser atendidas justo apelo formulando votos progressos valorosa U. N. E. Mães, filhos enfermos agradecem penhorados — Paulo.

Agradecendo a maneira elegante e delicada com que foi a justa solicitação, os diretores da UNE e da UME comunicam aos interessados que já foram tomadas as necessarias providencias no sentido de atendê-los. Assim, os auto-falantes já estão sendo desligados às 22,30 horas. O objetivo da Festa da Mocidade é a par de um maior congraçamento dos estudantes tambem proporcionar um beneficio intercambio entre estes e o povo em geral.

Quer corresponder-se com jovens do Brasil

Jimmie McGinn, escolar de Ypsilanti, Michigan, nos Estados Unidos, e varios de seus colegas de escola gostariam de entrar em contacto com jovens brasileiros de ambos os sexos que queiram corresponder-se com jovens americanos.

Jimmie escreveu ao embaixador norte-americano no Rio, pedindo seu auxilio relativamente à procura de nomes de jovens, de 11 a 18 anos de idade, que gostariam de entrar para o seu clube. "Temos todas as qualidades de diversões aqui, com nossa correspondencia", diz ele. "Escrevemos acerca de nossos "hobbies" e amigos, nossos jogos de football e basketball e intercambiamos desenhos e brincadeiras".

"Todos os meus companheiros de clube gostariam de corresponder-se com jovens de todo continente americano".

"Espero que o sr. possa fazer o que lhe peço", diz o jovem Jimmie em sua carta a qual conclue dizendo que "tal correspondencia auxiliaria a politica de boa visinhança e seria, sob todos os aspectos, educativa.

O endereço de nosso amiguinho norte-americano é o seguinte: 631 N. River Street — Ypsilanti, Michigan — United States of American.

Jimmie espera receber grande número de cartas.

Assistência a menores na América do Norte

Chegada, há pouco, dos Estados Unidos da América do Norte, onde realisou com êxito, um curso de assistencia a menores, a senhorinha Ercinia de Castro, do Serviço de Assistencia a Menores do Distrito Federal, realizará uma palestra, sobre o problema da "Assistencia a Menores" na grande República amiga. A referida palestra, que terá como paraninfo o sr. Carlos Coimbra da Luz, titular da pasta da Justiça e Negocios Interiores, será realizada no auditorio da A. B. I., às 21 horas do próximo dia 8.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Reunião — Na próxima quinta-feira dia 9, às 21,30 horas, será realizada a 197.ª reunião ordinaria do D.A., pelo que é encarecida a presença de todos os membros e demais colegas.

Departamento Social — Na sede do D.A., encontra-se à disposição dos colegas para consulta os jornais do dia.

Campanha do Mimeógrafo — Continua vitoriosa a campanha iniciada pelo D.A., para aquisição de um mimeógrafo. As listas de subscrição entre os alunos serão reiniciadas no próximo dia 9, quando será feita a distribuição de pontos mimeografados.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — *Permanente.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — *Permanente.* — *Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — *Permanente.* — *Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.*

ARMANDO VIANA. — *Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.*

ERNESTO FRANCISCONI. — *No "hall" do Teatro Fenix.*

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — *Pintura.* — *No salão nobre do Palace Hotel.*

XADREZ

5 DE MAIO DE 1946

N. 283-J. PALÚZIE

Recom. "L'It. Scacch." 1928
Mate em 2 — 12 + 10

N. 284-V MARIN

1.º M.h. "Fairkirk Herald" 926/7
Mate em 2 — 6 + 6

SOLUÇÕES

N. 277 — Solução do autor: ...., D4D; 1.T7T,P4B; 2.DxPR m. Furos:.... R2B; 1.D5D+,R1R; 2.T8T m. ou 1.T8T,D abandona a pregadura da dama branca; 2.D8C m. ...,D2C; 1.T8T,R2B; 2.D8C m. — D3C, etc., D5C, etc., D6C, etc., D7C, etc., D8C, etc., D3T, etc., D5T, etc., D3B, etc., D5B, etc., D6D, etc., D8B, etc., D2D, etc., e R2D, etc. Total, 16 soluções!

N. 278 — 1.PxP ameaça 2.B4B m. 1...,T2BD, 2.T5R m. Auto pregadura da Te5 e auto interferencia do Bb8. 1...,T3BD; 2.C7R m. Auto pregadura da Tf7 e abandono de guarda pela Te6. 1....,TxT+; 2.PxT m. Xeque cruzado. 1...,C7D; 2.T(4T)4D m. Um bom problema!

SOLUCIONISTAS

Máximo B. Minhava foi o único que analisou totalmente os dois problemas. Outros com menos soluções do 277: Pião Vermelho II, A. Parreiras, Drezax, J. Valadão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Frederico Rosa, Morgado, Elmo. D. Galera e E. Silvan.

M. B. Minhava mandou em tempo as soluções dos 275/76.

TORNEIO ALEKHINE

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro está promovendo um expressivo torneio em memoria do campeão mundial.

E' deste torneio as partidas que publicamos a seguir:

N. 115 — *Def. semi-ind. variante Bogoljubof*

Dr. J. S. Mendes — J. Schreibmann

1.C3BR, C3BR; 2.P4B, P3R; 3.P4D, B5C+; 4.C3B, P4B; 5.P3R, O-O; 6 B3D, P4D; 7. O-O, PDxP; 8.BxPB, P3CD; 9.D2R, B2C; 10.PxP, BxP; 11.P4R, CD2D; 12.B5CR, D1C; 13.P3TD, P3TR; 14.B4T, D5B; 15.B3CR, D5C; 16.P4C, B2R; 17.P3T, D4T; 18.B6T, BxB; 19.DxB, TD1B; 20.TD1B, P4R; 21.C5D, TD1R; 22.DxPT, B1D; 23.T8B, CxC; 24.DxC, C5B; 25.T1R, C3C; 26.T1D, C2R; 27.T8T, P3B; 28.T6D, D2B; 29.P4TD, D5B; 30.D6D+, DxD; 31..TxD, R2B; 32.T6D, B7B; 33.TxT, TxT; 34.T7D, T1BD; 35.C1R, R3R; 36.T1D, B3D; 37.P5T, BxP; 38.PxP, BxC; 39.TxB, T1CD; 40.T1C, C1B; 41.P3B, TxP; 42.T1BD, C3D; 43.B2B, T2C; 44.T1T, C1R e empate de acordo.

N. 116 — *Partida inglesa*

E. Eliskases — Maj. L. L. Teixeira

1.P4BD, C3BR; 2.C3BD, P4R; 3.C3B, C3B; 4.P3D, P3D; 5.P3CR, P3CD; 6.B2C, B2C; 7.O-O, B2R; 8.P4R, C5D; 9.CxC, PxC; 10.C2R, P4B; 11.P4B, D2D; 12.P3TR, O-O-O; 13.P4CD, C1R; 14.P5B, P3TR; 15.P4TD, C2B; 16.P5C, TD1B; 17.P5T, C1R; 18.PxP, PxP; 19.T7T, C2B; 20.C4B, B3BR; 21.TxB, RxT; 22.P5R+, R1C; 23.PxB, PxP; 24.C5T, Abandonam.

N. 117 — *Gambito da Dama*

A. Teófilo — Caetano Neto

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, C3BR; 4.C3BR, B2R; 5.P3R, O-O; 6.M3D, CDTD; 7.O-O, P4BD; 8.PxPD, PRxP; 9.P3CD, P3CD; 10.B2C, B2C; 11.D2R, T1R; 12.TD1R, C5R; 13.B6TD, D1BD; 14.BxB, DxB; 15.TR1D, TD1D; 16.C4TD, TD1B; 17.T2B, PxP; 18.BxP, TxT; 19.CxT, T1B; 20.B4D, D3B; 21.C1R, B3B; 22.P3B, C3D; 23.D3D, BxB; 24.DxB, C3B; 25.C2C, C4B; 26.D3D, D3R; 27.R2B, D4R; 28.C4T, P3C; 29.P3TR, P4CD; 30.P4BR, C5R+; 31.R1C, D3B; 32.DxPC, CxPR; 33.D3D, DxP; 34.C3B, CxT; 35.DxC, T8B; 36. Abandonam.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A propósito da nota que publicamos domingo último, anunciando a realização dos campeonatos brasileiros de xadrez, individual e por equipes, tornamos a receber do secretario geral da Confederação Brasileira de Xadrez, nova comunicação, que transcrevemos, na integra:

"A C. B. X. comunica que, por motivos de força maior, ainda mais um adiamento vai sofrer os campeonatos brasileiros de xadrez de 1945-6.

Assim, o campeonato de equipes constará de uma melhor de três partidas entre as Federações Paulista de Xadrez e Fluminense de Xadrez. A primeira partida será jogada em São Paulo, em 11 de maio, a segunda em Niterói, em 18 de maio e a terceira, na sede do Clube Naval, nesta capital, em 25 de maio.

As demais Federações não participarão por se não terem inscrito no prazo regulamentar.

A C. B. X. espera sanar esta lacuna, abrindo inscrições livres para todos os amadores, mesmo para aqueles que tinham eventuais dúvidas sobre a sua não participação, no campeonato individual, que começará logo a seguir.

Quanto ao criterio pelo qual se deve realizar os campeonatos nacionais, o atual é sucetivel de ser modificado.

A C. B. X. encara com simpatia as sugestões do redator de xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, bem como quaisquer outras que lhe sejam dirigidas, e louva todos quantos, intrepidamente, se batem por levar ao Desporto Nacional o cunho de Democracia de que se está novamente impregnando a vida nacional! — *J. C. de Almeida Soares*, secretario geral."

Como vêem nossos leitores, o DIARIO DE NOTICIAS batendo-se por um direito de igualdade entre todas as Federações regionais, registra com prazer o reconhecimento pela C. B. X. da justiça que pleiteamos.

ELEITO O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO C. X. R. J.

Em assembléia geral dos socios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, realizada em 29 de abril próximo passado, foi eleito o novo Conselho Deliberativo, que ficou assim constituido: Luiz Bonifacio Lafaiete de Andrada, Francisco Vieira Agarez, Moisés Xavier de Araujo, José Antonio Cajazeira, Sadi Gonçalves da Silva, José Pinto Machado, Oscar de Carvalho Azevedo, Jomar Monteiro Leite, Jaime Martins Pires de Morais, Augusto Henrique Martins Santos, Luiz O. Teixeira da Silva, Othon Nogueira, tenente-coronel Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, Franklin Palmeira, Darci Antonio da Silva, Valter Osvaldo Cruz, coronel Heitor Alberto Carlos, Anibal Rodrigues, Itec Malberg e Osvaldo Cruz Filho.

Suplentes: — Carlos Fogliani, Elias Rangel, José Tiago Mangini, Domingos Gama Junior, Antonio de Paula Pinto, Togo Gomes de Almeida, Ari Sampaio Vieira, Domingos Fonseca, Henrique Assis Bandeira e Samuel Jaimovich.

Os membros do novo Conselho elegeram seu presidente o dr. Luiz Bonifacio de Andrada.

CAMPEONATO DA PRIMEIRA TURMA DO C. X. R. J.

Prosseguindo na realização do seu majestoso programa enxadristico para o corrente ano, o Departamento Técnico do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro abriu as inscrições para o campeonato da primeira categoria, cujo inicio se dará em fins de maio.

SIMULTANEA NO JACAREPAGUA TENIS CLUBE

O sr. Heitor Ribas, forte amador carioca, enfrentará no próximo domingo, 19, a aguerrida turma de enxadristas do Jacarepaguá Tenis Clube, numa simultanea de 20 tabuleiros. Hora: 9 da manhã, na sede do J. T. C.

C. X. SÃO PAULO — TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA

Terminou no dia 26 de abril o torneio de classificação da primeira turma do Clube de Xadrez "São Paulo", em que tomaram parte 30 enxadristas, divididos em duas series — Branca e Preta.

De acordo com o regulamento os cinco primeiros colocados de cada serie, formarão a primeira turma, do sexto ao décimo, a segunda turma e os demais a terceira turma, para disputar o "Ranking" de cada classe, marcado o inicio para o dia 3 do corrente.

Eis o resultado do torneio de classificação:

BRANCOS: — Abrahão Gandelmann, invicto, 13 pontos; Abrahão Metzer, 10; P. Feldman, 9 1/2; Antonio de Campos, 9; João N. Pereira, João Berrini, Locke S. Hachury e Karl Lieblich, 8; Jose V. de Lima, 7; Inacio Ungaretti, 6; dr. Pedro R. de Andrade, 4 1/2; Mj. Valfredo T. Brito, 2; H. Bonilha e Romeu Moreira, 1; e Odinovaldo Ricetti, 0 ponto.

PRETAS: — Roberto M. Moreira, 11 1/2; sra. Sonia Touzeau, 10 1/2; João Strichisky, 10; Klaus Heilbrunn, 9 1/2; Laercio Maragliano, Pedro Packness e Jorge Garsko, 8 1/2; Alfredo M. Grau, 7 1/2; Tiburcio Araujo e sra. Otilia Frich, 5; Jarbas E. Godói e Jorge Costeck, 4 1/2; Luiz Magliano, 3 1/2; Antonio Brandão, 2 e E. B. Silva, zero ponto.

Os desempates foram resolvidos pela tabela Sonnenborn-Beger, sendo o resultado a ordem de colocação, a indicada acima.

CORRESPONDENCIA

MAXIMO B. MINHAVA (Matão) — Parabens pela dissecação do n.º 277. Aliás o nosso amigo Santiago já nos havia comunicado o excesso de soluções. Anotamos as futuras remessas de XB como indicou. Só lamentamos a sua não participação no concurso. Cientes dos demais dizeres de sua carta de 22 próximo passado.

ALCYR A. GUILHEM (DF) — Vamos devolver o problema dedicado, de 10/4, por ter xeque sem réplica, que quer dizer, não é bom. Os de 16 e 23/4 (3 e 4) ainda não tivemos tempo de ver.

A. GANDELMANN (São Paulo) — Parabens pela brilhante vitoria na serie "branca" do torneio de classificação do C. X. S. P.

ANTONIO DE CAMPOS (São Paulo) — Gratos pela remessa de noticias. Esperamos que continue. Um abraço pela sua magnifica colocação no torneio da primeira turma.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

G. Bang, da Dinamarca, deseja contrato com exportadores de arroz, farinha de arroz, amido de arroz, amido de milho, cacau, manteiga de cacau e castanhas do Pará. Está, outrossim, interessado em representar fabricantes de glicose. (572/477)

Firma do Iraq, deseja contacto com exportadores de artigos manufaturados em geral e importadores de materias primas do Oriente Medio. (575/477).

Firma da China deseja contacto com exportadores de café, cacau, peles e couros e ceras. Desejam outrossim contacto com importadores de luvas de algodão, rendas e bordados, ferragens, sedas, chá, mentol e aparelhos elétricos. (580/477).

Firma do Egito deseja contacto com exportadores de vidros para janelas, roupas internas para homens e senhoras e tecidos de algodão, rayon e lã. (581/477).

Firma da Grecia deseja contacto com exportadores de produtos alimenticios, especialmente café, e materias primas. (584/477).

Firma do Canadá, deseja entrar em contacto com exportadores de azeite, oleos comestiveis e produtos alimenticios. (501/477).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial em sua sede na rua da Candelaria n.º 9 — 11.º andar, ala esquerda.

NA LIGA DO COMERCIO

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Telmo Garrido Jr., de Cuba, deseja exportar fumos especiais daquele país.

S. Taoussi & Co., do Egito, deseja representar para todo o Oriente Medio, Palestina e Turquia, exportadores brasileiros de produtos alimenticios, quimicos, peles e lãs.

Jacques Kracovsky, do Egito, deseja representar firmas brasileiras, exportadores de mandioca, canela, cera de carnaúba, peles, couros, tabacos, conservas alimenticias, algodão, seda, raion, roupas em geral, bolsas de couro.

Benjamin F. Fields & Associates, dos Estados Unidos, desejam vender um equipamento para fabricação de caixas de madeira.

Felix Kramarsky, Corp., de Ohio, Estados Unidos, desejam importar manteiga de cacau.

J. T. Connolly, da California, deseja importar margarina e chocolate para cobrir bolos.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio Comercial da Liga do Comercio, na av. Rio Branco, 138, 11.º pavimento, Rio de Janeiro.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Permissões — Baixa ao H. C. E.

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE MAIO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 100

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

DIA 3 - V - 1946:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Luiz Antonio Bittencourt, da Fabrica de Itajubá, por ter de seguir para Itajubá, a fim de assumir a direção da Fabrica de Itajubá.

CAPITÃO: — Sieno Lobo, do I|4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por ter de regressar a Ijuí por conclusão de ferias.

CAPITÃO: — José Maria Romanguera, do 1.º Grupo de Regiões Militares, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fora acompanhando o excelentissimo senhor general Mascarenhas de Morais.

PRIMEIROS TENENTES: — Murilo Araujo Romanguera, do I|7.º Regimento de Obuses, por conclusão de trânsito e ficar aguardando embarque;

PRIMEIRO TENENTE: — R|1 [illegible] Francisco José Afonso, do I|4.º Regimento de Obuses, por ter terminado sua missão nesta capital e recolher-se à sua unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — R|2: — Valter Santiago, do Curso de Oficiais da Reserva, da 4.ª Região Militar, por ter sido mandado matricular no Curso de Oficiais da Reserva.

ARMA DE CAVALARIA:

Jaime Prestes Pacheco, da 1.ª Divisão de Cavalaria, por ter de recolher-se à sua unidade, em vista de haver concluido suas ferias.

CAPITÃES: — Roberto Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter terminação de ferias e permanecer seis dias nesta capital, dispensado pelo excelentissimo senhor general diretor das Armas para desconto nas ferias relativas ao ano de 1945; Wilson Pereira Brasil, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter obtido permissão para a Fortaleza, Ceará, em ferias.

CAPITÃO: — R|2: — Joaquim Clemente da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado dispensa do serviço, a fim de ir a Belo Horizonte tratar sua esposa e filho.

PRIMEIRO TENENTE: — Carlos Einar de Lima, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. As ferias terminarão em 2-VI-1946.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Rui Bela, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido promovido; Ademar Pinto da Silva, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido promovido; Harry Arthurlie Lowndes, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado no Curso de Oficiais da Reserva; Luiz Fabricio de Lima, do IV|4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter de regressar à sua unidade; Gil Sousa e Silva, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido promovido ao posto de 1.º tenente.

SEGUNDOS TENENTES: — R|2: — Ledo Nascimento, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado no Curso de Oficiais [illegible]

[illegible] genharia, por te[illegible] pelo expediente da Diretoria [illegible] nharia, desde o dia 2 proximo [illegible]

PRIMEIROS TENENTES: — Jaime Miranda Mariate, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital a serviço [illegible] 7.º Batalhão de Pontoneiros, por conclusão de dispensa e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — Hugo Figueiredo, do I|24.º Batalhão [illegible], por ter vindo a esta capital em gozo de [illegible] em 30-IV-1946.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEIS: — Aguinaldo Caiado de Castro, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter deixado o comando da Infantaria Divisionaria - 1 e reassumir o [illegible] Sampaio; Alvaro de Sousa Bezerra, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias e por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

TENENTE-CORONEL: — Eduardo Peres Campelo de Almeida, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter revertido ao serviço ativo do Exército e ter sido classificado no 3.º Batalhão de Caçadores, entrado em trânsito.

MAJORES: — Airton Nonato de Faria, do 1.º Batalhão de Infantaria Motorizado, por ter sido transferido para o 1.º Batalhão de Infantaria Motorizado e ter de se apresentar em sua unidade; Renato da Costa e Sousa, do 39.º Batalhão de Caçadores, por ter que se recolher ao Corpo devendo gozar trânsito em Porto Alegre; Vallenstein Teixeira de Mendonça, adido ao Estado Maior do Exército, por ter regressado ontem, dia 2, de Porto Alegre, para onde fora a serviço.

CAPITÃES: — Cicero Cavalcante, da Diretoria de Recrutamento, por ter terminado as ferias e regressado de Santa Maria; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para gozar as ferias nesta capital, iniciadas a 25-IV-1946, referente ao ano de 1944.

CAPITÃO: — R|2: — Orlando Gonçalves, adido ao Ministerio da Aeronáutica, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

PRIMEIROS TENENTES: — Wilson Rocha da Sila, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio com permissão para gozar as ferias [illegible] a 7 do corrente; Omar Dantas Moura, do I|14.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Mair Maranhão Aguiar, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de João Pessoa [illegible] Curso de Oficiais da Reserva; Kleber Alves Vila Verde, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido matriculado no Curso de Oficiais da Reserva; Nilo Gonçalves de Oliveira, do II|29.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola Militar (Curso de Oficiais da Reserva); [illegible] do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido matriculado na Escola Militar [illegible] Pereira da Luz, do 29.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola Militar [illegible]

[illegible]

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — DE OFICIAL: — Por ter apresentado parte de doente, em 29-IV-1946, foi, na mesma data, mandado baixar ao Hospital Central do Exército, o 2.º tenente Luiz Carlos Viana Filho, em trânsito nesta capital, com destino ao 15.º Regimento de Infantaria, ao qual pertence.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO 11.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Fica adido, de ordem do excelentissimo senhor ministro, ao 11.º Regimento de Infantaria, aguardando reforma, o 2.º tenente, R|2, José Carlos de Noronha, que foi julgado definitivamente incapaz para o serviço ativo do Exército, conforme memorando s|n.º, desta data, do presidente da Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — AUTORIZAÇÃO: — O excelentissimo senhor ministro autorizou a vinda a esta capital, em objeto de serviço, os capitães Joaquim Fontoura Rodrigues, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso e Raul de Morais Costa, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando embarque, o capitão da arma de Infantaria José Ribamar Raposo, ultimamente transferido do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, para o Quartel General da 10.ª Região Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — *ARTILHARIA:*

Transfiro, por necessidade do serviço, do Depósito Central de Material Bélico para o Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar, o 2.º tenente R|1, convocado, da arma de Artilharia, Antonio José da Silva.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os capitães Julio Cesar Saint Edmond, procedente a 9.ª Região Militar; Nelson Gomes Bessa, do Quartel General da 4.ª Região Militar; e 2.º tenente Pedro Maciel Braga, do II|5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria.

PARA IREM, DENTRO DOS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Ao Estado do Ceará, o capitão Wilson Pereira Brasil, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente;

— às cidades de Belem e Manaus, o 1.º tenente R|2, Paulo Viana Clementino, do 25.º Batalhão de Caçadores.

PARA IR, DENTRO DA DISPENSA DE SERVIÇO QUE OBTEVE (8 DIAS):

À cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, o capitão Joaquim Clemente da Silva, da Diretoria de Ensino do Exército.

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE LHES FOREM CONCEDIDOS:

Nesta capital, os 1.º tenente José Luschsinger Bulcão, do IV|4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; e 2.º dito Henrique Bensusan, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente;

— na cidade de São Lourenço, o 1.º tenente Wilson de Sousa Pinto, adido à Escola de Transmissões;

— nas cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e São Paulo, o 2.º tenente R|1, Ricardo Toaldo, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente.

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor das Armas.

Confere:
Coronel AMERICO BRAGA.

Não estaria cumprindo as leis rabalhistas

O sr. Jorge Rocha, que foi, durante muitos anos, inspetor da Companhia Kosmos Capitalização, apresentou no Ministerio do Trabalho uma exposição contra essa companhia por não haver a mesma cumprido certos dispositivos da lei trabalhista.

A exposição, que é bastante longa, reclama varios direitos que foram postergados pela companhia ao reclamante sr. Jorge Rocha, segundo este nos declarou.

Publicações

REVISTA GRAJAUENSE — Recebemos os ns. 7 e 3 da Revista Grajauense, referentes aos meses de abril e maio do corrente ano. Trata-se de uma publicação oficial do Grajaú Tenis Clube, toda em papel couché, com excelente clicherie e ótima feição gráfica, trazendo em suas páginas farto noticiario sobre as atividades esportivas e sociais daquele clube.

Elevadores Schindler do Brasil S. A.

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de maio de 1946 às 14 horas, em sua sede social à avenida Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1206, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social e assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1946.

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.
E. LINDECKER
HENRIQUE ROSENBERGER
Diretores

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra a vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas bases fechou às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.6963
Franco	0.1690
Corôa sueca	4.7943
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9355
Peso chileno	0.6484
Peso boliviano	0.4786
Corôa dinamarqueza	4.1684

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6707
Peso argentino	4.7044	4.0219
Peso uruguaio	10.7223	9.1667
Peso chileno	0.6226	0.5323
Corôa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5083	3.8[illegible]
Franco	0.1623	0.1388
Peso boliviano	0.4550	0.3896
Corôa dinamarqueza	4.0217	3.4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100%, valor (F. OB):

	Cr$
Libra	75.5232
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Franco	0.1576
Escudo	0.7618
Corôa sueca	4.4689
Peso argentino	4.5679
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418
Corôa dinamarqueza	3.9050

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.03.37	4.03.37
S/Lisboa, tel. p/Esc. c.	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.25	0.84.25
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.35	23.35
S/Bélgica, tel. F. C.	2.28.75	2.28.75
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.38	23.38
S/Montev. tel. por P. C.	56.37	56.37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24.45
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23.86	23.86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5 25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres £ t/venda.	16 55 P.	16 55
S/Londres, £ t/comp.	16 52 P.	16 52
S/N. York, 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York, 100 $ t/vomp.	409 75 P.	409.75

À vista:

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres £ t/comp.	n|c.	n|c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 4.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100 20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19 95/20.05	19.95/20 05
S/Copennague, p/£ kr.	19 32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81.00
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F.	479 70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.43/4.45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/76.95	16.85/76.95
S/Praga p/£ K.	201.00/202 00	201 00/202.00

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, bastante movimentado, tendo sido regulares os negocios levados a efeito. As apólices da União ficaram estaveis, bem como as municipais e estaduais, tendo melhorado as obrigações de guerra, que fecharam firmes. Os demais valores em atividade não despertaram maior interesse, ficando todos em calmaria, conforme se observa adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Vend.	Ofertas Comp.
Apólices gerais:			
297 D. Emis., Nom.	890,00	895,00	880,00
Guerra:			
258 Guer. Cr$ 100,	80,00	81,00	80,00
167 Idem Cr$ 200,	160,00		
764 Idem	161,00	161,80	160,00
33 Idem Cr$ 500,	398,00		
62 Idem	401,00	405,00	400,00
58 Idem	400,50		
23 Idem	402,50		
200 Idem Cr$ 1000,	822,00		
55 Idem	820,00	823,00	820,00
252 Idem	823,00		
845 Idem	825,00		
1 Idem Cr$ 5000,	4.100,00		
28 Idem	4.125,00	4.120,00	4.100,00
Estad.: Apls.:			
41 E. Santo, pt.	803,00	804,00	803,00
20 Min. 7%, pt.	930,00		
2 Idem	921,00	930,00	910,00
61 Minas 1ª serie	192,00		
19 Idem	193,00	193,00	192,00
13 Idem 2ª serie	179,00		
4 Idem	180,80		
107 Idem	175,00	176,00	175,00
19 Idem 3ª serie	179,00		
167 Idem	180,00	181,00	180,00
19 Pernambuco 4	67,00	67,00	66,00
85 São Paulo	205,00		
144 Idem	210,00	207,00	205,00
Municipais:			
D. Federal:			
13 Emp. 1920, pt.	182,00		
22 Dec. 3.264	185,00	190,00	185,00
48 Emp. 1931	173,00	175,00	173,00
M. Estados:			
100 Niterói	193,00	195,00	193,00
Ações:			
Companhias:			
20 F. e L. de M. Gerais — pt., Cr$ 200,	280,00	280,00	275,00
Debêntures:			
700 Bco. Lar Bras. Cr$ 200, 8%	223,00	223,00	222,00
200 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, — 7%	203,00	204,00	202,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 36,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve negocios sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 38,50
Tipo 4	Cr$ 38,00
Tipo 5	Cr$ 37,50
Tipo 6	Cr$ 37,00
Tipo 7	Cr$ 36,50
Tipo 8	Cr$ 36,00

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.094
Leopoldina	5.465
Reg. Flum. Rio	2.989
Reg. Esp. Santo	2.369
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	15.917
Desde 1º do mês	27.940
De 1º de julho	2.499.203
Embarques:	
Estados Unidos	67.071
Europa	1.207
Asia	300
Cabotagem	900
Total	69.478
Desde 1º do mês	261.337
De 1º de julho	2.177.808
Existencia	721.309

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 59.80; anterior, 59.60; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 61.00; anterior, 61.10; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 31.127 sacas; anterior, 29.771; ano passado, nada.

Entradas — Hoje, 51.882 sacas; anterior, 49.315; ano passado, 11.837 ditas.

Existencia — Hoje, 2.681.974 sacas; anterior, 2.451.219; ano passado, 3.766.925 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Rio da Prata	—
Diversos pontos	—
Total	—

EM VITORIA

VITORIA, 4.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,00 por 10 quilos.

da. Existencia, 235 016 sacas. Entradas, nada. Saidas, nada.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 2	43.856
Entradas:	
De Campos	553
Total	44.409
Saidas	9.553
Estoque em 3	34.956

EM SAO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Usina de 1ª	Cr$	120,00	120,00
Cristais	Cr$	106,00	106,00
Demerara		95.00	95.00
3ª sorte		90.00	90.00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$	25,00	25,00
Mascavos	Cr$	22,00	22,00

		Sacas
Entradas	—	42.297
De 1º set.	3.888.784	3.888.784
Existencia	737.422	738.422
Export.	—	53.350
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo, sem preços conhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 2		28.198
Entradas:		
De Natal	762	
Da Paraiba	659	
De Pernambuco	57	
Do Pará	50	1.528
Total		29.726
Saidas		350
Estoque em 3		29.376

EM SAO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Maio	n|c.	—
Julho	n|c.	n|c.
Outubro	n|c.	n|c.
Dezembro	n|c.	n|c.
Janeiro	n|c.	n|c.
Março 1947	n|c.	n|c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Maio	115.20	115.00
Julho	116.00	116.10
Outubro	116.90	117.00
Dezembro	118.00	118.40
Janeiro 1947	118.60	119.10
Março 1947	120.00	120.20
Vendas	500	14.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 125,00
Tipo 5	Cr$ 115,00
Tipo 6	Cr$ 86,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	92.00	92.00
Sertões (base 5)	100.00	100.00
Estatistica:		Fardos
Entradas	—	—
De 1º set.	206.500	206.500
Existencia	58.600	59.300
Export.	—	—
Cons. local	700	200

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

American "Futures"

	Abert.	Fech.
Em maio	27.60	27.50
Em julho	27.60	27.49
Em outubro	27.65	27.54
Em dezembro	27.66	27.56
Em janeiro 1947	n|c.	27.51
Em março 1947	27.69	27.52
Am. Mid. Uplands	—	28.11

Na abertura — Estavel, com baixa de 2 a 4 e alta de dois pontos.

No fechamento — Estavel, com baixa de 8 a 13 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	5.693	4.329
Açucar	1.982	500
Banha	—	110
Cebolas	—	—
Feijão	218	2.230
Farinha	600	1.100
Mant. nacional	5.475	—
Bacalhau	—	—
Milho	3.209	1.000
Batata	1.433	—
Charque	667	430
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; às 6,15 horas de Pirapora, Barreiras Carolina, Belem, Santarem, Manáus, P. Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 chegada às 15,45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17,10 horas de Iquitos, Manáus, Santarem, Belem, S.Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo, Salvador e Caravelas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pesso e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; chegada às 16.35 horas, de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12,20 horas; 2.º partida às 1.30 horas; chegada às 16.50 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12 30 horas; chegada às 14 15 horas: 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS. — Partida às 6 30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; chegada às 14.30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; às 8 horas para Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 6 horas para Recife; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de São Paulo.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; [illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedidos: — Paulo Augusto da Costa Aguiar, Augusto Cooke, Alberico A. Munerato, Antonio Schiblo, dr. Sadala Cezar Amim Chenem, Antonio Augusto Bezerra de Menezes, José Fajardo Neto, Gerardo Godinho, João Nogueira Barreto, Daniel Sisnando Xenofonte.

2.ª parte concedido: — Geraldo Miranda.

Total concedido: — Teodoro Franco, Donatilio Costa, Helio de Faria Merheb, Luiz Antonio Neto, Remo Castelli, Moacir da Silva Cunha, Hely Jorge Lages, João Pedro Carolino, Benedito Alberis Passos da Silva, José Nova Alves Primo.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 30|4|46: — 67 primeiras consultas, 25 exames de laboratorio, 34 exames de raio x, 4 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados, 22 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 8 consultas.

UROLOGIA: — 8 consultas, 16 curativos, 1 endoscopia.

UROLOGIA E ORTOPEDIA: — 21 consultas, 23 curativos, 6 intervenções cirúrgicas, 3 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 31 aplicações.

Noticias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

Nota Oficial n.º 2|46 — Resoluções da Diretoria em sessão realizada em ..... 15|4|46:

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — FOOT-BALL: — INSCRIÇÕES — Comunicar aos filiados que as inscrições para o campeonato do corrente ano serão encerradas, impreterivelmente, no dia 20 p. f.

EXAMES MÉDICOS: — Comunicar que as inscrições ou renovação de inscrições deverão ser acompanhadas do respectivo exame médico, sem o qual não serão aceitas.

III — BASKET-BALL: — Marcar para a quarta-feira, dia 24 do corrente, a partida A. P., Banco Boavista e A. A. Caixa Econômica. Se houver mau tempo, será a mesma transferida para o dia 26, sexta-feira.

IV — FICHA DE CADASTRO: — Solicitar aos filiados, remeterem com a máxima urgencia, a ficha de cadastro relativa ao corrente ano.

V — JOGO AMISTOSO: — Permitir a realização da partida amistosa de foot-ball entre os filiados C. A. Lar Brasileiro e A. A. Banco Mineiro da Produção.

VI — CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Agradecer a comunicação da nova diretoria do filiado A. A. Banco do Brasil.

Oficios de 9|4|46 do filiado A. A. Banco Mineiro da Produção.

Oficio de 11|4|46 do filiado A. A. Lar Brasileiro.

Agradecer o recebimento do relatorio de 1945 do filiado Satélite Clube.

Oficio de 10|4|46 do filiado City Bank Club.

Oficio de 12|4|46 do filiado Satélite Clube.

Rio de Jaenro, 16 de abril de 1946.

a) Carlos Botinelly de Medeiros, 1.º secretario.

O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS E O ACORDO DE 11 DE FEVEREIRO ULTIMO

Escreve-nos um bancario:

"Os funcionarios do Banco Hipotecario de Minas estão às voltas com a direção do velho estabelecimento de crédito das alterosas, a fim de conseguirem o pagamento da gratificação trimestral que há dois anos vinha distribuindo pelos seus servidores.

Como é do conhecimento geral, o conhecido Banco teve há cerca de três anos a intervenção do Estado de Minas, com o afastamento da direção antiga, sob a chefia de Estevão Pinto. Os novos dirigentes, de inicio, procuraram atender às necessidades mais prementes dos seus colaboradores, estabelecendo a distribuição de gratificação trimestrais para atender aos niveis baixos de salarios mantidos pelo Estabelecimento.

Aliás, é justo adiantar que a diretoria antiga, em setembro de 1943, instituiu o pagamento de uma gratificação trimestral à razão de Cr$ .. 1.000,00 para os casados e Cr$ 600,00 para os solteiros.

A administração intervencionista, sob a presidencia do antigo secretario de finanças do Estado, sr. Francisco Balbino Noronha, quis demonstrar ser mais justa e concedeu ao funcionalismo, em vez de importancias fixas, um mês de vencimentos.

E' notorio que isto aconteceu devido aos lucros auferidos pelo Banco, que teve os seus negocios grandemente aumentados.

Acontece que, tendo sido compelido a dar o aumento de Cr$ 300,00, por pessôa constante do acordo de 11 de fevereiro último, resolveu a administração suspender a gratificação até que o ministro do Trabalho, banqueiro Negrão de Lima, resolva o caso bancario.

O caso, segundo nos parece, é mais de policia do que de justiça trabalhista, pois, não é admissivel que um aumento de salario redunde em prejuizo para o pretenso beneficiario, como passaremos a demonstrar com o seguinte exemplo: Um funcionario que percebia Cr$ 600,00, passou a receber mais Cr$ 300,00 mensais, ou sejam 900,00 trimestrais. O seu aumento foi apenas de Cr$ 100,00 por ter sido a "gorgeta" correspondente a um vencimento.

Um outro que percebesse Cr$ ..... 1.200,00 passou a receber Cr$ 1.500,00. Se continuasse no que estava teria mais Cr$ 400,00 mensais, que adicionados ao antigo salario daria Cr$ .. 1.600,00 mensais. O seu prejuizo seria portanto de Cr$ 100,00 por mês.

Como vimos, quanto maior for o ordenado maior será o prejuizo. Esta é a situação delicada e aflitiva em que se encontra o funcionalismo do conceituado Estabelecimento de crédito montanhês, sob a tutela do Estado de Minas Gerais.

E' preciso notar, que estas arbitrariedades estão se dando em Minas, justamente com os Bancos oficializados. Ontem, foi o Crédito Real de Minas Gerais, que distribuiu gratificações regimentais na base do salario antigo, coisa muito facil de entrar na cabeça do jurista presidente do Banco. Hoje, o Banco Hipotecario, e amanhã se não forem tomadas medidas severas outros seguirão o empenho.

E' justo salientar que os bancos particulares de Minas, até o presente momento, não fizeram represalias de semelhante jaez".

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Mormacdale	—	—	5	B. Aires	43-0910
Dothan Victory	—	—	5	B. Aires	43-0910
Pardo	N. York	—	5	R. Grande	23-2161
Barbacema	—	—	5	P. Alegre	23-3756
Outremont Park	—	—	6	Montreal	23-2323
Campinas	—	—	7	P. Alegre	43-3424
Araguá	—	—	7	P. d'Areia	43-3424
Sud	—	—	7	B. Aires	23-3443
Mormacswan	—	7	—	—	43-0910
Mesa Victory	B. Aires	8	—	—	43-0910
Joazeiro	—	—	8	P. Alegre	23-3756
Villanger	—	—	8	Vancouver	23-2323
Mesa Victory	—	—	9	Baltimore	43-0910
Goiazloide	—	—	5	N. Orleans	23-3756
Itaimbé	—	—	10	Belem	43-3424
Itaquera	—	—	10	P. Alegre	43-3424
Noonday	N. York	10	—	—	43-0910

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Gonc. Dias	58	Av. J. Furt.	108
Frei Caneca	204	Leopoldo	314-a
M. Floriano	173	A. Cordeiro	310
Sac. Cabral	355	D. da Cruz	476
Riachuelo	205	Aquidabã	150
Av. M. de Sá	45	A. Carneiro	65
Frei Caneca	5	Alv. Miranda	38
Nab. Freitas	132	B. Campos	128
Av. Salv. Sá	77	J. dos Reis	546
Catumbi	67	Av. J. Rib.	196
Arist. Lobo	238	A. Cordeiro	628
C. da Paz	206	Cachambi	357
Had. Lobo	106	E. Dentro	364
Had. Lobo	451	B. B. Retiro	156
Estacio de Sá	71	Ana Neri	1.008
P. Vargas	3.850	F. Meier	26-b
M. e Barros	455	E. M. Felix	936
Catete	245	E. V. Carv.	29
Laranjeiras	168	Topazios	71
M. Abrantes	213	N. Gouveia	435
Aurea	30	C. C. Meneses	4
Alice	7-a	Maria Passos	114
Laranjeiras	458	Aut. Clube	2.884
Lapa	18	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	140	C. Machado	976
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	C. Machado	1.480
B. Mitre	770-c	Siriei	8-b
G. Polidoro	2	Pe. Nóbrega	400
M. Cantuaria	8	M. Rangel	528
Vol. Patria	245	M. Rangel	5
Av. P. Isabel	46	Av. Sub.	10.496
Av. Cop.	599	Cel. Rangel	450
Av. Cop.	1.074	Pça. Quintino	16
Av. Atlântica	374	Maria Freitas	24
Av. Cop.	945	Pça. Nações	42
Av. Cop.	442	C. de Morais	96
Visc. Pirajá	338	C. de Morais	366
Francisco Sá	23	C. Mendes	200
S. Campos	240	Uranos	1.329
Visc. Pirajá	146	S. A. Carlos	584
S. L. Gonz.	152	Montevideo	1.330
S. Cristovão	566	L. Rego	880
Gen. Sampaio	42	L. Junior	1.354
Bela	591	L. Junior	1.976
S. Crist.	1.233	Orojó	43
S. L. Gonz.	677	Najá	85-a
S. Januario	706	B. Marcial	109
C. Bonfim	300	C. Benicio	4.152
C. Bonfim	819	Av. C. Vasc.	45
Boa Vista	105	Santissimo	13-a
P. Siqueira	69	G. Andrade	8
D. Isidro	7-a	Est. Nazaré	38
Av. 28 Set.	439	Albino Paiva	195
Av. 28 Set.	285	Sta. Cruz	206
A. Lima	19-a	2 de Abril	5
8 Dezembro	46	Japoara	58
B. Mesquita	700	Eng. Novo	12
B. Mesquita	1.026	Bom Jesús	12-a
		P. Carvalho	14

Amanhã

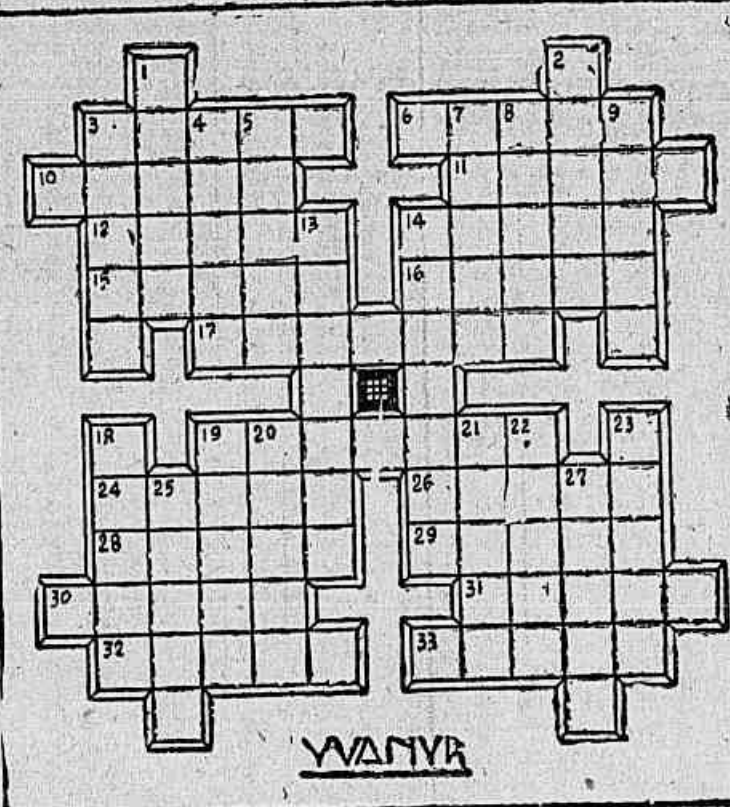
Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	A. Cordeiro	310
L. da Carioca	12	A. Cordeiro	628
V. Rio Branco	31	D. da Cruz	476
S. José	112	Aquidabã	150
Est. D. Pedro II		A. Carneiro	65
Harmonia	88	Av. Sub.	5.825
Pedro Alves	273	B. Campos	128
B. S. Felix	143	Eng. Dentro	364
Frei Caneca	5	B. B. Retiro	156
Riachuelo	69-a	Ana Neri	1.008-a
Cmte. Mauriti	90	Eng. Dentro	140
Catumbi	6	Av. J. Rib.	196
P. Frontin	516	Cachambi	357
Had. Lobo	1	E. M. Felix	504
Had. Lobo	461	E. V. Carv.	29
Matoso	15	Topazios	71
Catete	287	N. Gouveia	435
Laranjeiras	213	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	98	Aut. Clube	2.884
Cosme Velho	128	E. Otaviano	286
A. Paiva	1.240	João Vicente	667
A. Paiva	282	C. Machado	975
G. Polidoro	156	C. Machado	1.656
J. Botânico	588-a	C. Machado	490
P. Botafogo	490	Siriei	8-b
Vol. Patria	351	Av. Sub.	9.377
Humaitá	63	M. Rangel	5
M. Cantuaria	106	E. da Silva	417
G. Sampaio	229	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	726	Av. Democ.	821-a
Av. Cop.	442	T. de Castro	121
Av. Cop.	945	C. de Morais	514
Av. Cop.	599	João Rego	161
M. Quiteria	65	M. Conrado	287
S. Campos	240	Av. A. Nav.	530
S. Cristovão	829	L. Rego	80
S. Cristovão	624	B. de Pina	1.896
Bonfim	351	Av. A. Nav.	170
S. Januario	168	C. Benicio	4.152
S. L. Gonz.	677	Av. C. Vasc.	45
C. Bonfim	98	Santissimo	13-a
C. Bonfim	819	Sta. Cruz	838
D. Isidro	7-a	G. Andrade	8
Boa Vista	105	Correia Seara	35
S. F. Xavier	420	Est. Nazaré	38
P. Nunes	221	Est. Nazaré	742
Av. 28 Set.	344	F. Borges	4
B. Mesquita	766	S. Camará	29
B. Mesquita	1.039	F. Cardoso	123
Leopoldo	314-a	P. Olaria	307
		P. Freire	71

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 1, de Yvanyr, Juiz de Fora

YVANYR

HORIZONTAIS

3—Cor política.
6—Rio do Estado de Goiaz.
10—Unidade de capacidade elétrica.
11—Oco.
12—Toros cortados transversalmente.
14—Insensivel.
15—Planta de ornamentação da familia das Compostas.
16—Aquele que concede.
17—Amparo.
19—Bobice.
24—Digno de epopéia.
26—Colhereiro.
28—Azorrague de couro cru.
29—Muito fraca.
30—Inutilizados.
31—Parte posterior do pé.
32—Que não têm graduação.
33—Casca de trovisco.

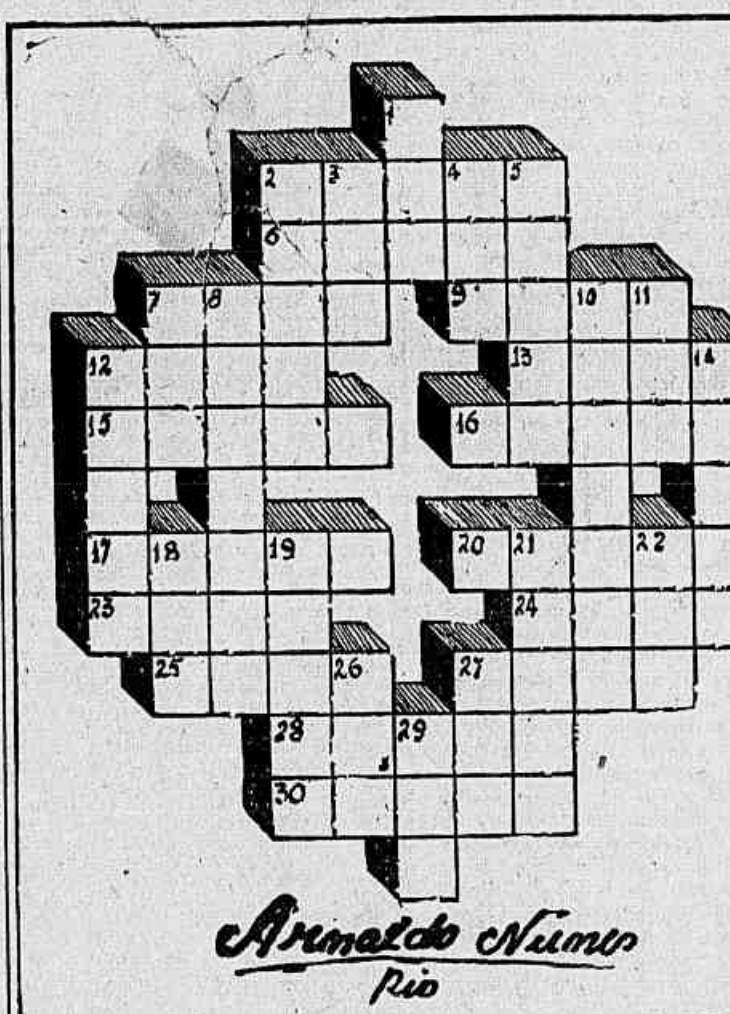
VERTICAIS

1—Serralho.
2—Notavel.
3—Cidade da China onde Camões compôs o seu poema "Os Lusiadas".
4—Antiga tribu indigena do Rio Grande do Sul.
5—Pessoa a quem se tributa demasiado respeito.
7—Esgueirar-se.
8—Em contacto.
9—Abertura por onde os mastros dos navios vão assentar na carlinga.
13—Limpa-trilhos.
14—Chegar a propósito.
18—Confiar.
19—Bocados.
20—Termo.
21—Nome aplicado aos produtos lançados pelos vulcões.
22—Osso que forma a proeminencia mais saliente da face.
23—Cesto de pesca, feito de vime e de forma afunilada.
25—Pomba-trocaz.
27—Banquete campestre; piquenique.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 1, de Arnaldo Nunes, Rio

Arnaldo Nunes
Rio

HORIZONTAIS

2—Que se deixa peitar; que se vende.
6—Especie de olmeiro ou choupo.
7—Planicie entre montanhas.
9—Tornar ôco; excavar.
12—Coisa sem realidade.
13—Ligeiro; leve.
15—Mentira; balela.
16—Corporação de sacerdotes.
17—Fragmento de qualquer objeto que se desbaste.
20—Cortar a rama inutil das árvores.
23—Vestuario de mulher, apertado na cintura e pendente sobre as pernas.
24—Tubo de espingarda.
25—Parte da planta por onde ela se fixa ao solo.
27—Acontecimento; fato.
28—Grandes ondas.
30—Abrigo; proteção.

VERTICAIS

1—Rio que separa o Estado de Alagoas do Estado de Pernambuco.
2—Mérito; preço.
3—Pronome pessoal da 3.ª pessoa.
4—Patrão.
5—Relativo a determinado lugar.
7—Chegar.
8—Vigia; sentinela.
10—Livrinhos onde se escreve dia a dia o que se tem que fazer.
11—Gracejar.
12—Clavas; instrumentos de maçar linho.
14—Papagaio.
18—Igual; semelhante.
19—Hidrofobia.
21—O por do sol; fim.
22—Espaço de 12 meses.
26—Interdj. Imititativa de pancada.
27—Oxido de calcio.
29—Bastonete de carbonato de calcio para escrever sobre os quadros negros.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos): Azus, Daniel, Smith, Delfina de França, Quink, Pelepópo, todos desta capital; e Bujós, de Petrópolis. (Novatos): Adyl, Ancyl Paschoal, Beatriz Almeida, Bodaut, Helcio Alves de Melo, Montez, Pedro Fernandes, Sempre do Baldan, todos desta capital; Jamo, de Niterói; e Wanda Rosa, de Juiz de Fora.

CORRESPONDENCIA

DANIEL SMITH (Nesta): Goza dos mesmos direitos que qualquer concorrente, tomando parte no respectivo sorteio.

ANCYL PASCHOAL (Nesta): A fim de completar o registro de sua inscrição rogo-lhe a fineza de me informar qual é o endereço de sua residencia.

QUINK (Nesta): Problema nº. 2: H|9 — Ara; V|7 — Aal. Problema n. 4: A vertical n. 1, é n. 2, quanto ao vocábulo é — Ataxia — e não apatia como menciona. Tambem há erro de sua parte quanto às palavras "Curuatá" e "Macaua", que são, respectivamente, "Coroatá" e "Oacauã".

BUJÓS (Petrópolis): Como pode verificar acima, foi registrada a sua inscrição na classe dos Veteranos. Quanto às soluções, deverão vir sempre nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

ADYL (Nesta): Peço-lhe a fineza de me informar quais são o seu nome por extenso e sua residencia, para que possa ser completado o registro de sua inscrição.

(Conclue na 6.ª página)

A PEDIDOS

A "FUNDAÇÃO DA CASA PROPRIA":

Casas para locação ou para venda — Duas teses em conflito

Que opinem os trabalhadores — Entre a oferta de lhes ser proporcionada a aquisição da casa propria e a recusa de lhes ser reconhecido jamais este direito, que escolherão? — Pergunta o sr. Milton Ferreira de Carvalho

O decreto-lei da "Fundação da Casa Popular" continua sofrendo movimentado debate público. Sobre o mesmo manifestou-se agora, em entrevista concedida a um matutino, o sr. Milton Ferreira de Carvalho, especialista em questões imobiliarias. Essa entrevista vem obtendo larga repercussão entre o público e, principalmente, entre os conhecedores do assunto pois aquele técnico fez as afirmações mais peremptorias de previsão do fracasso da iniciativa governamental. Entre as declarações mais fortes do sr. Milton de Carvalho, salientam-se aquelas em que se manifesta descrente de que a só ação oficial seja bastante para resolver o problema da habitação popular, ou a em que critica a fonte de recursos procurada pela "Fundação", ou sobre o processo de desapropriação, ou quanto à elevada taxa de juros a ser cobrada, ou quando considera a falta de coerencia que há em instituições por uma "instituição" e em se propor que sejam substituidos por uma "instituição igualmente burocrática. Onde, porém, a sua critica alcança maior vigor, é quando pondera que pode ser previsto o mau exito da "Fundação", apesar do elevadissimo capital de cinco bilhões de cruzeiros que exigirá, ao passo que, segundo afirma, o problema poderia ser resolvido por uma sociedade civil, a ser especialmente organizada, com o capital apenas de vinte milhões. Tal sociedade adianta o sr. Milton de Carvalho, estaria apta a construir 150.000 casas populares em 5 anos, nos principais centros urbanos do país, e não requereria nova emissão nem aumento de contribuições, nem crescimento de funcionalismo, nem desapropriação de imoveis da União, dos Estados, dos Municipios ou das instituições autarquicas. Para financiamento de suas construções seriam suficientes as reservas normais dos atuais orgãos de previdencia social e das caixas economicas federais e estaduais.

CAPACIDADE DA INICIATIVA PRIVADA

Diante de tão decididas afirmações, procurou a nossa reportagem o sr. Milton Ferreira de Carvalho para solicitar-lhe que prestasse novos esclarecimentos a respeito de suas sugestões. Atendidos gentilmente, perguntamos em que baseava a sua confiança na possibilidade de solução ao angustioso problema.

— Salientei claramente, observou-nos s. s., o quanto confio mais na capacidade da iniciativa privada para resolver problemas exigentes de muita experiencia e espirito prático, de muita eficiencia e rapidez. Sei bem que o problema da habitação popular já não comporte paliativos. Estamos diante de uma situação muito grave, que nos impõe o dever de ação imediata. Afirmei e afirmo que já não é possivel enfrentá-lo sem desprendimento pessoal e sem real espirito público, e que se torna necessario criar um ambiente de intima colaboração entre o governo e os particulares. Mas, se não houvesse no Brasil homens com a disposição e a elevação de animo para se colocarem na vanguarda de serviços de tão premente necessidade social, sem objetivar lucros pessoais, então seria preferivel que o governo proporcionasse ao capital privado empreendedor a execução da tarefa, mediante razoável remuneração, e o auxiliasse, não só com o financiamento, mas ainda com todas as medidas que oferecessem a esse capital confiança e segurança. O que não julgo possivel é que a só ação oficial seja capaz de resolver assuntos de tal magnitude, pois está sobejamente provado como acentuei, que os lucros do capital particular nunca serão nocivos socialmente, como o são a inercia e a complicação burocráticas.

— Expliquei em minha entrevista, a que o sr. se refere, como a intervenção dos orgãos de previdencia no campo imobiliario provocou o desaparecimento de grandes empresas de construção de casas populares, as quais ficaram temerosas quando se anunciou a concorrencia estatal, principalmente porque não podiam operar nas condições e prazos que prometiam os orgãos de previdencia. Entretanto, estes ficaram na promessa, pois em 15 anos não construiram nem uma dezena de milhar de habitações populares. O resultado é que, atualmente, não constroem as companhias privadas, nem constroem os orgãos de previdencia, sendo que os raros construtores de casas modestas, ainda existentes, não podem proporcionar aos compradores nem mesmo as condições que já vinham sendo oferecidas pelas empresas desaparecidas, como financiamento até 10 anos de prazo, por exemplo. Mas se fossem hoje construidas casas em grande número a serem vendidas naquelas condições antigas, é absolutamente certo que não faltariam dezenas de milhares de trabalhadores para adquiri-las. Apesar de não oferecerem as empresas particulares as condições de aquisição que depois vieram prometer os Institutos, no seu tempo dezenas de milhares de operarios adquiriram habitações nos subúrbios do Rio e de São Paulo. Posso, assim, afirmar com a maior segurança e da maneira mais enfática, que se fosse executada a minha sugestão de construção de 150.000 casas, para vendas sem lucros, não faltariam trabalhadores para adquiri-las e, pelo contrario, a dificuldade seria não se poder atender ao mesmo tempo a todos os pretendentes. E por isso tambem que declaro: aqueles que sustentam que o maior interesse dos trabalhadores está em alugar e não em comprar a sua casa de moradia, ou desconhecem o problema ou estão de evidente má fé procurando obscurecê-lo para confundir a opinião pública, com intuitos politicos de agitação, a serviço dos partidarios da eliminação da propriedade privada. Mas adiante tratarei de provar isto.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

— Agora, vejamos diante dos diversos planos proporcionaveis aos trabalhadores para aquisição de casa propria, onde está, segundo a evidencia dos números, o seu interesse. No quadro abaixo, vamos figurar o exemplo de uma mesma casa que poderia ser adquirida pelo trabalhador por uma das quatro formas, isto é, por intermedio de empresas ou construtores particulares, dos orgãos de previdencia existentes, da Fundação, ou da sociedade civil cuja organização preconizo:

	Empresas comerciais	*Orgãos de previdencia*	*Fundação da casa popular*	*Sociedade civil*
Preço	42.000,00	42.000,00	42.000,00	30.000,00
Entrada	2.100,00	—	—	—
A prazo	39.900,00	42.000,00	42.000,00	30.000,00
Pagamento em	10 anos	15 anos	30 anos	30 anos
Taxa do juro	10 %	6 %	8 %	6 %
Mensalidade	527,00	453,00	300,00	190,00
Lucro	40 %	—	—	—
Impostos de transm. e predial	sujeito	isento	isento	isento
Valor locativo	400,00	400,00	400,00	400,00

— A evidencia ressalta de tal maneira deste quadro, que não acredito possa alguem de boa fé duvidar das vantagens da iniciativa que sugiro. A única objeção a fazer seria quanto às garantias de execução que poderiam ser dadas pela sociedade civil. Afirmo-o tambem da maneira mais categórica, que as garantias podem ser totais e que a boa execução só dependeria de que aos homens dispostos ao empreendimento fosse proporcionada situação que os deixasse livres de peias burocráticas. Essa sociedade civil se proporia construir casas para vendas sem lucros, sendo que a forma controladora dos seus preços e outras condições de contrato com tal sociedade seriam coisa de extrema simplicidade. Os financiamentos seriam feitos pelas reservas normais dos Institutos e pelas Caixas Economicas, à taxa de 6%, diretamente, aos compradores. Os empréstimos seriam garantidos com a hipoteca dos terrenos destinados às construções populares e pelas habitações que neles se fizessem, e seriam entregues pelos orgãos financiadores em parcelas, de acordo com o aumento das obras, como usualmente se faz. Nas vendas sem lucro, considerar-se-ia como "custo efetivo" a soma de parcelas correspondentes ao terreno, à construção e à quota proporcional sobre as despesas gerais da sociedade. No quadro exposto, demonstrei cabalmente que o valor das mensalidades para aquisição ficariam muito abaixo do valor locativo atual. Ora, considerando-se que nas grandes cidades brasileiras há uma continua valorização dos imoveis, independentemente, dos fatores monetarios, resulta que não pode haver qualquer dúvida de que o maior interesse do trabalhador deve estar em adquirir e não em alugar a sua casa de moradia.

LOCAÇÃO OU VENDA

Neste momento, o nosso reporter interrompeu o sr. Milton Ferreira de Carvalho, observando-lhe que esta não era a conclusão de todos os técnicos, pois muita gente hoje sustentava a tese da maior vantagem para o operario na locação do que na compra. Assim, o decreto-lei que há poucos dias *criou* o Departamento da Habitação, da Prefeitura, consagrou essa tese. E tambem recentemente a propósito do projeto da "Fundação da Casa Popular", diversos técnicos reunidos em Mesa Redonda no edificio da A. B. I., chegaram a idêntica conclusão, condenando o projeto referido porque parte da "premissa de que a casa propria é a solução mais desejavel para o trabalhador".

— Não quero fazer julgamentos precipitados, respondeu-nos o sr. Milton de Carvalho, — mas acreditar-se-ia que só secretos intentos de provocar insatisfações irremediaveis e consequente perturbação social levariam homens inteligentes a tão absurdas conclusões. O desejo de tornar-se proprietario é uma das mais legitimas aspirações humanas. E é inutil sofismar-se que é um ideal inatingivel, com o argumento de que "a grande maioria da massa trabalhadora no Brasil não está em condições de ser onerada com amortizações resultantes de uma compra", uma vez que se pode provar, como faço, que a aquisição seria feita mediante mensalidades menores que o valor locativo corrente. E, ainda, com toda certeza muito menores que o futuro valor locativo provavel, — bastando para isso considerar-se a valorização do imovel e do terreno em trinta anos. Toda pessoa que trabalha paga aluguel; logo, toda pessoa que trabalha, com menor sacrificio poderá adquirir o seu imovel.

E, se quando as habitações eram construidas por empresas particulares que não podiam oferecer as atuais condições de prazo, os trabalhadores puderam adquirir milhares de casas, muito melhor o poderiam hoje, nas condições que proponho de aquisição em trinta anos, por um preço que regularia a metade do valor locativo dos imoveis. Com a eliminação dos lucros e com a dilatação do prazo para pagamento das prestações, não só a maioria estaria em condições de adquirir a casa propria, mas mesmo a totalidade dos que trabalham.

SOLUÇÕES "INTERNACIONAIS" PARA PROBLEMAS BRASILEIROS

— Uma prova da má orientação e da falta de isenção daqueles técnicos a que o sr. há pouco se referia, está no item "b" das conclusões que apresentaram como critica à Fundação, onde atribuem ao projeto uma intenção que realmente não tem, qual seja a de cogitar "apenas de habitações individuais, em lotes isolados". Ora, e a essa critica revela que esse processo de fazer critica revela o estado de espirito de preconcebida oposição, e, por conseguinte, de quem quer alcançar, de qualquer forma, um objetivo pre-determinado, de natureza estranha ao assunto em debate. Outra revelação da prevenção de que estão munidos está quando concluem, sobre problemas brasileiros, em termos "internacionais". Assim, por exemplo, quando dizem que "a experiencia internacional no assunto, em paises de nivel economico mais elevado que o nosso indica, categoricamente, a impossibilidade de dar moradia de aluguel ao trabalhador (e tanto mais casa propria), quando o juro atribuido ao capital exceder os limites de 3 a 4 %".

— Ora, a ser verdadeira essa tese, então não haveria mesmo qualquer possibilidade de resolver-se o problema da habitação popular, porque os orgãos de previdencia jamais poderiam operar a taxas tão infimas. Pois, conhecidos especialistas em assuntos atuariais têm-se mostrado pessimistas mesmo em relação à taxa 6%, julgando que "sem os recolhimentos devidos pelo governo e sem operações inversionistas é uma ilusão pensar que os orgãos de previdencia podem dar casa propria aos trabalhadores". Ora, e os argumentos muito ponderaveis que apresentam tais especialistas giram em torno das responsabilidades a que têm de fazer face no futuro aquelas instituições. Alegam, com muita justiça, que "as aposentadorias e as pensões são pagas na base de 70% sobre o salario do segurado na época de sua invalidez ou morte; e se, com a inflação e com a diminuição do poder aquisitivo, sobem naturalmente os salarios, resultam em consequencia disturbios financeiros no organismo das instituições, obrigadas a saldarem seus compromissos sob novos salarios, quando as taxas recolhidas durante muito tempo e foram sobre a base monetaria anterior".

— Esta questão de taxa de remuneração de capital do seguro social é, pois, muito delicada. Só técnicos em questões atuariais podem determiná-la com precisão. O que se deve discutir, a única disputa cabivel nesse problema de habitação popular, é se a uma mesma taxa, seja qual fôr, o que mais convem aos trabalhadores, como aos orgãos de previdencia, é o aluguel ou a aquisição dos imoveis. E' este o problema, de que não se pode fugir com sofismas. Porque financiar ou alugar a uma taxa abaixo daquela que tecnicamente é possivel, seria promover a ruina das instituições de previdencia, que não representam mais do que uma economia social destinada a servir aos trabalhadores da forma que melhor convier aos interesses destes. Figuremos, mais uma vez, um exemplo. Suponhamos que a minima taxa de juro conveniente à conservação das reservas de previdencia acumuladas seja a de 6%. Para os dois casos, compra ou aluguel, o trabalhador pagaria, por uma mesma casa:

	Compra (Sociedade civil)	*Aluguel (Tese dos inimigos da propriedade)*
Custo	30.000,00	42.000,00
Taxa	6 %	6 %
Pagamento anual	2.280,00	2.520,00
Mensalidade	190,00	210,00

Vê-se, portanto, que a mensalidade de aluguel seria maior. E além disto, sujeita a uma taxa de conservação maior. Pergunta-se: qual o trabalhador que não preferia a fórmula de aquisição? Quem quiser experimentar, que tente consultar os interessados. Eu penso que qualquer outra solução deveria ser procurada, antes de privar o trabalhador do direito de se tornar propietario do lar. A' estabilidade do lar proprio está vinculada a sorte da familia.

A OPINIÃO DOS TRABALHADORES

— Que opinem os trabalhadores. Entre a oferta de lhes ser proporcionada a aquisição da casa propria e a recusa de lhes ser reconhecido jamais este direito, que escolherão? Que os trabalhadores abram os olhos. De um lado, estão os que se não conformam em ver a maioria dos homens excluida de uma das maiores venturas possiveis, que é a de possuirem bens conquistados com o seu trabalho; de outro, estão aqueles que, a serviço de um ideal de Estado Totalitario, desejam tudo subtrair à posse individual. De uma parte, os que porfiam por uma distribuição de justiça e pela harmonia social de outra os que espalham o odio e provocam o desespero, com expressões demagógicas que, vividas, apenas levariam à injustiça irremediavel e à angustia sem esperança.

— Devem ser tentadas todas as soluções antes que forçar todos a serem inquilinos. Falo assim, porque não hesito em afirmar, e o faço com a maior convicção, que é possivel proporcionar, pelo processo que preconizo, a aquisição da casa propria a todos os que trabalham, sem pagamento inicial e mediante mensalidades inferiores aos valores locativos atuais. Se atualmente não falta quem pague, como é notorio, aluguel de 400 cruzeiros para os predios do tipo que dei como exemplo, por que não haveria quem os pudesse adquirir por prestações iguais à metade desse aluguel?

— Mas, de qualquer modo, é necessario que o governo e o povo não se deixem iludir pelo processo indireto de promover a eliminação da propriedade privada. Cuidado com esses homens que só falam em termos "internacionais"!

Para os nossos problemas brasileiros, queremos soluções brasileiras. Principalmente quando as questões não envolvem problemas superiores às nossas possibilidades técnicas. Podemos pensar e resolver um cálculo simples, desde que nos anime realmente o desejo de "resolver" e não o de "explorar" o assunto. E este problema da casa popular, repito, só pode ser resolvido com elevada disposição de animo e verdadeira intenção de atender às necessidades populares.

(Transcrito do "Diario Carioca", de 1.° de maio de 1946).

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

BODAUT (Nesta): Foram cumpridas, de sua parte, todas as formalidades para o registro de sua inscrição, o qual vai acima mencionado.

CALEPINO (Petrópolis): O almanaque Sul-Americano não sai este ano, é, pelo menos, o que me acaba de informar pessoa bem a par do assunto.

WILLY (Nesta): Seu Willy! Seu Willy! Não brinque com o fogo que pode queimar-se. Quanto ao desenho, está certo.

SENADOR (Nesta): Lembro-lhe o que já por diversas vezes tenho dito; é tão grande o número de problemas em meu poder para serem publicados, que não sei quando será possivel a publicação de novos trabalhos.

LOUMAR (C. do Jordão): Sinto, ter de lhe dizer que não envie mais trabalhos nas condições dos que tem enviado. E' preciso que os desenhos sejam feitos a nanquim e em papel branco liso e as chaves baseadas, exclusivamente, nos dois dicionarios adotados nesta secção, Simões da Fonseca e H. Lima e G. Barroso (5.ª edição). Assim mesmo, a demora para a sua publicação é muito grande.

XICO PIMENTA (Nesta): Folgo imenso em o ver voltar às lides cruzadistas e faço sinceros votos pelo seu completo restabelecimento. Quanto à sua inscrição, continua de pé, portanto está incluido no respectivo torneio.

ADILA (Nesta): Terei muito prazer que concorra ao torneio de Veteranos do mês de abril; quanto aos dicionarios, os adotados, são Simões da Fonseca e H. Lima e G. Barroso (5.ª edição). As duas chaves do problema n. 2, são encontradas no Simões da Fonseca, sendo que a vertical tambem está no outro dicionario.

GUIMERES (Nesta): Agradeço a remessa do livro destinado ao 3.° premio do seu problema publicado em 31 de março último, bem como os dois desenhos, que reputo muito bons.

GILBERTO (Nesta): Transmito-lhe os cumprimentos de Guimeres pelo trabalho que o amigo apresentou em nossa edição de 28 de abril.

CARLOS REMOS (Nesta): Em qual das classes quer o amigo inscrever-se? Na de Novatos ou na de Veteranos? Terei muita satisfação em registrar a sua inscrição logo que me informe a respeito.

GUIMA (Nesta): Creio que já devem estar em seu poder os exemplares pedidos, os quais foram expedidos logo que recebi o seu cartão.

MINERVA (Nesta): Não tem dúvida, concorrerá ao respectivo sorteio.

J. A. F. (Nesta): A mesma resposta dada acima a "Minerva".

ILDA VIETTES DE MATTOS (Nesta): O dicionario Jayme de Seguier poderá servir na falta de Simões da Fonseca, porque este, tem esgotada a sua edição, e é muito dificil encontrá-lo à venda.

EDGARD BRITO (Nesta): Ao assunto de sua estimada carta preferia responder-lhe pessoalmente. Assim, tomo a liberdade de lhe pedir para quando se lhe oferecer oportunidade, procurar-me nesta redação, onde me encontrará, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DEDÊ (Niterói): Não há necessidade de nova inscrição.

RENATO FERREIRA DE ANDRADE (Itaipu): O defeito da demora não parte de nós, mas, sim, dos correios. Vou ver se consigo sanar essa lacuna.

LUAR DAS SELVAS (Nesta): Antes de mais nada deixe-me dizer-lhe que o amigo só poderá concorrer em um dos torneios, Veteranos ou Novatos; nos dois ao mesmo tempo, não é permitido. Assim registrei, apenas, as soluções enviadas do torneio dos Veteranos. Registrado o pseudônimo adotado.

ARGOPIN (Nesta): Agradeço-lhe muito a remessa do seu trabalho, o qual infelizmente não pode ser aceito.

THISBE (Nesta): Não há necessidade de fazer nova inscrição, a antiga ainda está de pé.

DELFINA DE FRANÇA (Nesta): A sua inscrição ficou registrada unicamente na classe de Veteranos, porque não pode concorrer nas duas classes.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: (Veteranos) Alili Said, Alage, Alfredo Zeliva, Almini, Ame, Ancora, Andisou, Anri, Armando Bittencourt, Arthur Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Azus, B. Pinto de Almeida, B. Salvo, Baldan, Berrinha, Bilga, Bujós, Calepino, Carêta, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Dama-Loura, Daniel Smith, Delfina de França, Dick, Dorand, Dr. Máfe, Dr. Serrote, Dulce Cor, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, El Musa, Eulina Guimarães, Filatino, Fusinho, Gebi, Gessê, Greis, Guima, Guimeres, Guriatan, Hagatos, Helmare, Hercasa, Imára, J. S. H. Cavalcanti, Janira, Janota Rosaes, João Dias da Silva, José J. Muller Junior, Jotacetê, Jotto, Judex, Kriok, Léa Moreira Guimarães, Leafar, Leopos, Lolita, Luar das Selvas, Luly, Lurasi, M. L. Ramos, M. P. Almeida, Mme. Lechar, Magali, Matsuk, Melagro, Minerva, Miss Rose, Mitra, Naja, Nelo, Nicolau, Nodjy, O.F.S., Os 3 Mosqueteiros, Osograf, Phito, Pojucam, R.A.C.H.A., Ranzinza, Rascol, Redskin, Remos, Rey-Big, Sefton, Senador, Só Mel, Talvec, Terezinha Pinto, Toberal, Tonan, Vica-Pota, W. Astro, Willy, Ypsilon, Yvanyr-Xisto Mineiro.

(NOVATOS): Adyl, Ancyl Paschoal, André Michelize, Arnaldo Nunes, Arpinfon, Ayrton Pinto Ribeiro, Beatriz Almeida, Bodaut, Bujós, Carlindo, Chilenoluso, Clelia Reis, Danilo II, Dedê, Dirce Quintão, Doll, Edmundo Gomes da Silva, Francisco Rollin, Ga-Ban-Fa, Getulio Mesquita, Harun-Al-Raschid, Helcio Alves de Melo, Hermano Silva, Ilda Viettes de Mattos, Ives, Iza Machado, J. A. F., Jame, Jasilva, Jocas, José Malta Freire, Julieta Marques, Kdt, Laura Mendes, Leontina Pinheiro da Silva, Loumar, Lourinha, Luar do Sertão, M. Vieira, Manoel Gomes Barradas, Marau, Maria do Carmo Monteiro, Maria da Conceição Paiva, Maria de Lourdes Fernandes, Mariza, Marsé Araujo, Minda, Molina, Miss Gura, Moysés M. Seixas, Nair de Sousa, Naná, Naná II, Nice Moreira Guimarães, Nino, O. Tupã, Orsilva, Pedro Fernandes, Pelão, Plácido Estevez Gonçalez, Rajá de Pendjab, Rezelle, Renato Ferreora de Andrade, Salvo Brito, Sempre do Baldan, Sir Oliver Tressilian, Sir Siro, Sofia de Rean, Suelena Maria, Sueli Miranda Mesquita, Thisbe, Tito Rosa, Walmori, Wamy Soares, Wanda Rosa, Xico Mineira, Zoé.

(Problema de Guimeres): A. Araujo, Alage, Alfredo Zeliva, Ame, Ancora, Anri, Armando Bittencourt, Arthur Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Azus, B. B., B. Salvo, Berrinha, Carêta, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Dama-Loura, Dorand, Dr. Serrote, El-Musa, Filatino, Gebi, Gessê, Guima, Guriatan, Hagatos, Janira, Jotacêtê, Kriok, Léa Moreira Guimarães, Leopos, Luar do Sertão, Luly, Lurasi, M. P. Almeida, Mme. Lechar, Magali, Mégos, Mesquita Filho, Miss Rose, Mitra, Naja, Nicolau, Olimar, Os Três Mosqueteiros, Paulistinha, Phito, Pojucam, R.A.C.H.A., Rascol, Rey-Bib, So Mel, Terezinha Pinto, Toberal, Vica-Pota, W. Annalv, Willy, Wilmor, Ypsilon.

ALMATA

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa às seguintes solenidades: terça-feira, no Auditorio, às 17 horas, conferencia da sra. Adalgisa Nery Fontes; quarta-feira às 17 horas, na sala do Conselho, assembléia do Rotary Club; às 17,30 horas, no Auditorio, sessão cinematográfica promovida pelo Departamento cultural da A. B. I.; às 20,30 horas, no Auditorio, conferencia da srta. Ersinda de Castro; quinta-feira, às 17 horas, na sala do Conselho, assembléia, do Rotary Club; às 17,30 horas, no Auditorio, exibição de filme sobre trabalhos demarcatorios da fronteira do Brasil-Bolivia; às 20,30 horas, no Auditorio, concerto da sra. Vanda Werminska; sexta-feira, às 17 horas, no Auditorio, declamação, pela sra. Ana Maria Goulart Machado; às 20 horas, no Auditorio, conferencia do sr. Aparicio Torelli; domingo, às 10 horas, no Auditorio, sessão de cinema infantil. De 8 a 25 do corrente, no 9.° andar, a exposição conjunta dos srs. Leopoldo Gotuzzo, Levino Fanzeres, Edmond Roustan, Raimundo Jaskulski e Heitor de Pinho.

A FREI FABIANO DE CRISTO — Agradeço uma graça alcançada. Graças a Deus.
WILLIAM — 1-5-946.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 5 de Maio de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

CARTA A UM INTEGRALISTA

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ilustre patricio:

1) RESPONDO à sua interpelação por dois motivos: a) pelo apreço que me merecem quantos, como o sr., desejam esclarecimentos sobre a posição do Cristianismo em face das diversas correntes ideológicas que se defrontam nesta hora grave do mundo; b) porque a sua carta me veio convencer de que, não obstante os horrores da guerra e as reiteradas advertencias da Igreja, ainda há cristãos autênticos, mas incautos, que se iludem com a possibilidade de harmonizarem o Cristianismo com o Fascismo, seja qual for a fantasia deste.

Julguei que, depois das Enciclicas *Non Abbiamo Bisogno* e *Mit Brennender Sorge*, não houvesse mais cristãos e católicos que se deixassem embair pelas manobras fascistas. Atribuo, porem, ao fato de haver sido dificultada pela Ditadura Vargas a divulgação daqueles documentos pontificios no Brasil, a permanencia de muitos brasileiros, honestos em sua fé cristã, nas hostes integralistas, ainda hoje. E' o seu caso. Daí a sua interpelação: "Depois de suas cartas a um comunista e a um católico, por que o sr. combateu o integralismo?" E' o que ora lhe respondo.

2) AO surgir, em 1932, o Integralismo no Brasil, aqueles que se dedicam ao estudo dessas questões, sentiram, desde logo, que o movimento era fascista, tipicamente fascista, com todas as caracteristicas fascistas. Não lhe faltou nem mesmo o cacoete de afirmar que era um *movimento brasileiro*, adequado às necessidades de nossa Patria, sem ligações internacionais. Na Espanha se dissera a mesma coisa. Em Portugal, tambem. Em toda a parte do mundo, o fascismo se dizia adequado às *realidades nacionais*. Anauê!

Mas, por um natural respeito que tenho pelos meus adversarios, esperei que os fatos, a ação politica, a atividade prática do Integralismo delineassem melhor a sua orientação fascista, para que não fosse precipitado o meu juizo sobre ele. Depois, combati tenazmente o Integralismo, embora mantivesse relações pessoais com muitos chefes integralistas, aos quais nunca neguei honestidade de propósitos, certo de que eles retomariam outro rumo, quando melhor esclarecidos. E muitos tomaram.

3) Realmente, o Integralismo conquistou grande parte da juventude brasileira, porque ela desconhecia os precedentes e os fundamentos da questão social. O Integralismo surgiu fazendo uma critica agressiva ao liberalismo econômico e às suas consequencias funestas. Desde o Manifesto de Outubro de 1932 até os livros e panfletos de divulgação da sua doutrina, o capitalismo burguês era atacado de frente e expostas as suas mazelas aos neófitos. Tão verdadeira era a critica e tão convincentes os fatos apontados, que seria natural, como aconteceu, que os moços e quantos ansiavam por uma ordem econômica mais justa e humana, se entusiasmassem pela genialidade do Chefe Nacional. O Integralismo era de fato muito claro na sua análise. E inteiramente obsedados pela critica integralista ao capitalismo, os jovens e os ignorantes dessas coisas aceitavam de boa fé as soluções integralistas para os problemas sociais e politicos. Quem fora genial no diagnóstico, deveria ser infalivel na terapêutica...

4) MAS a critica integralista ao capitalismo não era integralista: era marxista. A genialidade não era de Plinio Salgado: era de Marx. Foi isso que os chefes integralistas não disseram aos moços e sempre lhes esconderam. Porque, esclarecido esse ponto, eles iriam examinar melhor as soluções propostas pelo Integralismo para os problemas politicos e sociais e facilmente descobririam a sua fraqueza e, sobretudo, o seu carater fascista e anti-cristão.

A critica marxista à economia burguesa capitalista coincide com a que a Igreja Católica vinha fazendo ao liberalismo econômico e que culminou com a publicação da *Rerum Novarum*, em 1891, quando os burgueses reacionarios se escandalizaram e se juntaram, em alguns paises, aos mais rancorosos inimigos da Santa Sé.

Mas as soluções politicas e econômicas que a Igreja sugeria e ainda preconiza diferem tanto das marxistas quanto das integralistas ou fascistas. Foi precisamente essa verdade que procurei dizer aos integralistas sinceros. Mas, de acordo com a técnica fascista, *quem não era integralista, era comunista*. E fui preso como comunista, pela reação fascista-integralista. Nada mais incômodo do que a verdade.

5) DESDE aí, o Integralismo era anti-cristão. A palavra dos Evangelhos é: *quem não é contra mim, é por mim*. A palavra integralista era: *quem não é por mim, é contra mim*. Uma representa os braços abertos da fraternidade cristã; outra, a intolerancia sectaria dos liberticidas. Os mesmos vocábulos com espiritos opostos. Aliás a técnica fascista é sempre a de utilizar palavras cristãs e dar-lhes o espirito anti-cristão. Por isso mesmo, sempre reputei o Integralismo mais perigoso à ingenuidade de muitos do que o comunismo ateu.

Na verdade, o comunismo se declara materialista e ateu. Não ilude a ninguem. O Integralismo invoca o nome de Deus, mas é idolatra e anti-cristão. E leva às suas fileiras os fiéis para, sorrateiramente, os descristianizar. E' muito mais prejudicial um falso espiritualismo do que o proprio ateismo.

O deus integralista poderia chamar-se, indiferentemente, Júpiter ou Zeus. Jesús Cristo, nunca. Porque é a negação do Deus que é Amor. E' o odio aos adversarios, é o seu exterminio implacavel, é a intolerancia que se respira em todas as publicações integralistas, desde o Manifesto de Outubro. E' a negação de todos os atributos divinos de Cristo. "Há um ateismo — escreve Maritain — que declara que *Deus não existe* e que faz de um idolo o seu deus; e há um ateismo que declara sim que Deus existe, mas que *faz de Deus um idolo*, porque nega por seus atos, senão por suas palavras, a natureza e os atributos de Deus, e sua gloria" (1). Assim é o Integralismo.

Realmente, ao mesmo tempo que adotava o lema, *Deus, Patria e Familia*, pregava o sentido dos *Partidos* (Manifesto de Outubro) e o seu chefe bradava: "O Integralismo moverá guerra de morte a todos os partidos, sejam eles quais forem" (2). Era o regime monopartidario, sufocando a liberdade das outras organizações politicas. Era o imperio da intolerancia que se queria. O deus integralista era uma especie de demonio que somente poderia ser adorado pelos integralistas. Um deus particular que exigia a extinção de outros partidos, mesmo que estes fossem constituidos por cristãos, um deus que exigia vitimas: os não integralistas. Para estes, o deus integralista clamava por prisão. Era preciso o sacrificio até dos indiferentes, contra os quais se açulava o furor da turba integralista, por intermedio dos jornais do Integralismo. Era a politica do *crê ou morre*.

6) NÃO é preciso ser muito versado nas letras cristãs para se sentir que essa orientação era anti-cristã, porque se inspirava na violencia. E se há uma força que o cristianismo preconiza, é — como diz o padre Ducattillon — "antes de tudo, uma vitoriosa resistencia espiritual à violencia" (*Une renaissance française*). Contra o principio da violencia pregado pelo Integralismo, que pugnava pelo Estado Totalitario (3), levantei-me na Câmara dos Deputados em defesa da Democracia e da liberdade do homem, no correr do ano de 1935. Porque a existencia de partidos e do Parlamento era uma garantia à integridade da pessoa humana. Já naqueles anos, as perseguições sofridas pelos cristãos na Alemanha prenunciavam o que seria, em nossa Patria, a Ditadura totalitaria. A invasão da Abissinia, a intervenção na Espanha e na Albania faziam com que muitos brasileiros, cristãos e católicos, alertássemos o povo contra o Integralismo. O Fascismo era a guerra. Que tinhamos razão, todos hoje sabemos. Mas que estávamos defendendo o pensamento cristão e católico, muitas vezes sob a censura de correligionarios menos experientes, foi Pio XII quem o atestou na sua Mensagem do Natal de 1944: "As multidões — diz o Santo Padre — estão hoje dominadas pela persuasão (a principio talvez vaga e confusa, mas já agora incoercivel) de que, se não tivesse faltado a possibilidade de sindicar e corrigir a atividade dos poderes públicos, o mundo não teria sido arrastado na voragem desastrosa da guerra; e que, a fim de evitar para o futuro a repetição de semelhante catástrofe, faz-se mister proporcionar ao povo garantias eficazes". Mas não foi o Papa Pio XII o único — e bastava a Sua Voz — a dar-nos razão. No Brasil, o Episcopado em seu Manifesto de 20 de maio de 1945, condenou aquela *guerra de morte* que o Integralismo pretendia mover "a todos os partidos, sejam eles quais forem". São palavras desse documento:

"Ensina-nos a experiencia histórica, e o bom senso o confirma, que a inexistencia de partidos ou a existencia de um partido único não pode satisfazer às exigencias do bem comum, que normalmente se manifesta através das variedades partidarias".

Mas sustentei muitas vezes pela imprensa que a ditadura totalitaria havia descambado para a tirania, onde se instalara. E que o regime tirânico, segundo Santo Tomaz, "é absolutamente corrupto e, por isso, nenhuma lei lhe corresponde" (4). E que, nestas condições, não podia desejar para a nossa Patria, como cristão e ca-

(Conclue na 6.ª página)

"O bebedo", gravura em madeira, de Osvaldo Goeldi, especial para o DIARIO DE NOTICIAS

ETIOLOGIA DE PASQUIM

Nelson Werneck Sodré

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS das interdições que, no periodo colonial, detiveram qualquer tentativa de aparecimento da imprensa, entre nós, fazendo naufragar mesmo a iniciativa oficial de Bobadela, subitamente, com o advento da corte do principe D. João, o ambiente se transformou. O ato, de 1808, permitindo o aparecimento de orgãos de difusão do pensamento, permaneceu pesado pelos rigores da censura, até que, em 1821, a imprensa, que nascera, assim, sob maus auspicios, surgindo logo pelada, começou a encontrar caminho livre. Palmilhou-o, desde então, com uma liberdade soberana, que tocou às raias da licenciosidade, da difamação e do destempero, com o aparecimento do pasquim, uma criação nitidamente brasileira, embora a violencia de linguagem impressa não fosse privativa dos jornais do nosso país, em todos tendo aparecido. Não com as demais caracteristicas, entretanto que, entre nós, deram fisionomia diferenciada aos pequenos jornais que, sob a regencia de D. Pedro, sob o seu reinado, sob as regencias sucessivas que antecederam o golpe da Maioridade, sob o proprio sereno governo do segundo imperador, tanta coisa curiosa narraram, em meio a mais desabrida expressão e à furia politica e pessoal mais áspera que a nossa historia conheceu.

Mas, na verdade, a violencia, a aspereza irrestrita, o destempero de linguagem não surgiram apenas de impulso individual dos foliculários do tempo. Eles apareceram em consequencia de razões profundas. Difundiram-se porque a época lhes foi propicia. Foram muito mais, uma caracteristica do tempo do que uma caracteristica da imprensa. Esta, não fez mais do que sujeitar-se e adaptar-se a tais imposições, servindo aos desencontrados impulsos, desafogando os temores e as iras, expandindo pensamentos escondidos e detidos, explodindo os impetos e recalques que sufocavam os manifestantes. As causas do aparecimento do pasquim, pois, não estiveram condicionadas a fatores meramente ligados à expansão da imprensa, em si mesma, mas a outras, ligadas ao meio, ao tempo, à cultura, à gente. Surgindo desse meio, esmagado em condições estreitas, servindo a um público de nivel bastante baixo, usando as armas que a época fornecia, e aquelas que eram julgadas excelentes para os fins visados, o pasquim refletiu, em sua tormentosa fisionomia, as agruras, os defeitos, as paixões e os rigores de uma etapa histórica, de um estagio do nosso povo. Como nitido produto desse meio e dessa gente, subordinada às proprias insuficiencias e governada, até ao desatino, pelas suas proprias paixões, o pasquim não fez mais que retratar o tempo. Retratou-o fielmente, caricaturalmente tambem, porque deformou alguns traços, vincando-os melhor, — mas não ficando longe da realidade. A realidade é que o gerou. Espelho sobre um charco, — numa imagem de que gostava a escola realista, tantos anos depois, — refletiu a sua imundicie.

As condições que impuseram o aparecimento do pasquim e que o mantiveram, — desde que a sua fase se estendeu, pouco mais ou menos, do ano da Independencia ao da Maioridade, — eram tão evidentes e tão vivas que impregnaram algumas das personalidades mais curiosas e mais importantes desse periodo. Não devemos esquecer, estudando foliculários do gênero de Davi da Fonseca Pinto, de João Batista de Queiroz, de Francisco das Chagas de Oliveira França, de Antonio Borges da Fonseca, de Clemente José de Oliveira, de Luiz Augusto May, figuras do porte de um Evaristo da Veiga, de um Bernardo Pereira de Vasconcelos, de um José Bonifacio de Andrada e Silva. Evaristo, um dos politicos mais eminentes de sua época, doutrinador, na tribuna e no jornal, chegou a se penitenciar, de público, do uso desabrido de linguagem. A "Aurora Fluminense" não foi um modelo de ética jornalística. Duramente atacado, o seu diretor, revidou com aspereza correspondente. Sofreu Evaristo, em verdade, torpes campanhas, cutiladas violentissimas, provocações de toda ordem. Mas não ficou insensivel. Dobrou-se às imposições do meio e da época, e brandiu, como os outros, aqueles que ficaram apenas como foliculários e pasquineiros, a tremenda clava demolidora em que difamação, mentira, injuria e calunia constituiam ornamentos singulares. De Bernardo Pereira de Vasconcelos, a quem a imprensa não poupou, a quem, na verdade, os adversarios, em todos os setores, castigaram com impiedade, a amostra que nos fornece a leitura das coleções de "O Sete d'Abril" ou de "A Sentinela da Monarquia", orgãos que orientou, dirigiu e nos quais escreveu, defendendo-se e defendendo as idéias que julgava dignas de apreço, a amostra não nos fornece diferença, em comparação com a linguagem empregada pelos pasquineiros que o combatiam. E José Bonifacio? Não orientou ele, com a violencia do seu temperamento apaixonado e as veemencias a que injustiças e dissabores davam colorações fulgurantes, não orientou com aspereza e desabrimento os orgãos por onde disse as suas verdades e defendeu os seus principios, a sua situação e o seu grupo? A violencia não foi propriedade deste ou daquele, pois, foi o signo de uma época, foi a marca de uma fase. Recolheram-na os pasquins, de lado a lado, a serviço deste ou daquele, dos restauradores, dos moderados, dos regentes, da oposição, dos oprimidos, dos mulatos, dos milicianos, dos senhores de terras, dos chefes politicos de toda ordem. Por motivo da eleição para a Regencia, em que deviam concorrer, defrontando-se, Feijó e o futuro visconde de Albuquerque, este não trepidou em forjar pasquins que difamassem o adversario, que era uma das grandes figuras da época.

As causas não estavam apenas na incultura geral, na incompreensão que despertaria, por certo, uma linguagem serena, de análise e de critica construtiva. Não se debatia problemas, nem idéias, nem doutrinas. A época não permitia tais competições, postas num nivel acima do que a nossa gente naquela fase, poderia suportar. O que se pretendia era o esmagamento do adversario, a destruição do oponente, a conquista do poder, da função pública, para melhor servir a interesses ou tendencias que se podiam disfarçar com um patriotismo pouco denso, mas que ocultavam largos e profundos interesses privados, ameaçados, por vezes, e repontando em revide e em competição em que todas as armas serviam e da qual sairia estraçalhado um dos adversarios. Nessas competições, vez por outra, citavam-se autores célebres, falava-se em instituições, apregoava-se o bem comum, que se pretendia defender e salvar. A essencia dos problemas, entretanto, estava nas pessoas. Aquelas citações, aquelas referencias, aqueles nomes, disfarçavam apenas a tremenda competição, em que o primado do interesse privado se estadeava, e em que a subordinação e o amesquinhamento do interesse público chegava a limites de nulidade prática. Se, ainda hoje, a predominancia do interesse público é rara, acontecendo, esporadicamente, e vista até com espanto, no panorama vulgar com que se apresenta a competição privada, a defesa do grupo, da pessoa ou da clã, como poderiamos encarar aquela época atormentada, confusa, de forças em fermentação, de tendencias embrionarias, de dilaceramento alastrado com padrões de julgamento tirados à moral que reputamos, um século depois, a melhor e aquela que deve servir de paradigma ao politico?

E' certo, sem dúvida, e seria disparatado negar, que muitos dos vultos em atividade pública, nessa fase tempestuosa, pretendiam defender tendencias, idéias, reformas, doutrinas julgadas compativeis, e até necessarias ao bem comum. Ao seu modo, de acordo com as suas possibilidades, muitos deles fizeram, na função parlamentar e na função administrativa, mesmo na função politica, tomada na sua significação partidaria, tarefa destinada à melhoria das condições de existencia do nosso povo. As grandes questões que os preocuparam, entretanto, as grandes questões que chamaram a atenção geral, aquelas que propiciaram o aparecimento dos pasquins e fizeram com que estes empregassem a linguagem que os caracterizou, não foram questões doutrinarias, de tendencias, de reformas de fundo, de idéias gerais destinadas ao bem público, sobre as quais a divergencia, natural e até fecunda, levasse a extremos. As questões pessoais eram tão absorventes e imperativas, confundiam tanto aos personagens, impregnavam de tanta paixão o ambiente, que eram, estas sim, levadas como se interessassem à coletividade. Havia um desejo, sempre presente em momentos e em ações desse tipo, de tornar grandes as pequenas questões, de tornar públicos os problemas de ordem privada, de confundir o meu com o nosso, de misturar a fazenda de cada um com a fazenda nacional. Não eram as questões públicas que geravam rivalidades pessoais e debates pessoais, — eram as questões de ordem privada e de ordem pessoal que pretendiam elevar-se ao nivel de questões públicas, doutrinarias, de tendencias, de reformas, de idéias. Essa diferença, em cuja compreensão reside a base do estudo do espirito daquela fase turbulenta, é que fundamentou o aparecimento, o desenvolvimento e a caracteristica principal do pasquim, isto é a sua linguagem violenta, livre, injuriosa, infamante.

Não é preciso senão um rápido exame dos problemas que provocaram o aparecimento mais franco de pasquins, uma recordação dos momentos em que eles mais numerosos surgiram, e quando mais áspera foi a sua linguagem, para verificarmos a verdade do que vimos apreciando. Está fora de dú-

(Conclue na 5.ª página)

O CORONEL E A DEMOCRACIA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SERA' justo o mal que se diz do coronel? Há quem veja nele o padrão do nosso atraso civico, o simbolo do espirito retrógrado.

Não procedem tais increpações. Realmente, temos a politica do coronel, equivalente à fé do carvoeiro. Espelha-se a realidade na propria linguagem. O homem do interior cento por cento (e tambem muita gente boa em toda a parte) vota *com* o coronel fulano e não *neste* ou *naquele* candidato.

Que tem isso? E' de todos os partidos a disciplinada anuencia às determinações do chefe. Nos regimes totalitarios, que chegaram a vigorar e vigoram ainda em grandes nações civilizadas, a obediencia ao "Fuehrer" ou ao ditador era e, em parte, ainda é, condição suficiente da existencia politica do individuo. Até no estilo democrático do governo o chefe desfruta de maior ou menor ascendente, segundo os casos e as circunstancias. Em qualquer hipótese, a minoria dotada de personalidade forte, em regra os melhores elementos, constitue o grupo dos discolos, gente perigosa e sempre mal vista a quem, por isso mesmo, se devem, direta ou indiretamente, as reformas nas idéias e nas instituições. São produtos da verdadeira democracia.

Ora, se rebeldia é marca de raros, dentro das agremiações politicas, não há nada de mais em que o homem do interior siga a opinião do seu coronel. Dela pode vir a libertar-se, como o coronel de outras sujeições, quando ambos estiverem maduros para a democracia. Assim mesmo, nunca deixará de haver grupos com os seus mentores, subordinados à direção geral do partido.

Na area de sua influencia, o coronel é o homem mais esclarecido. Pode não primar pela cultura, embora frequentemente a sua ilustração ultrapasse o vulgar. Ainda que nem sempre detenha consideravel fortuna, é havido como rico pela maioria pobre, que aplica esse qualificativo com muita facilidade, dentro da propria relatividade das coisas.

Não admira, pois, que o coronel exerça influencia em seu meio. Sabe coisas que os outros ignoram, aconselha em casos dificultosos, presta favores ou move perseguições. E' o primeiro na escala social. Sai imperador do divino, prodigaliza donativos à igreja ou então cria dificuldades ao vigario, que para uma e outra coisa chega o seu poderio.

Outra superioridade do coronel: é o tipo do homem "sem bondade". Sem quebra da linha de natural respeito, trata a todos de igual para igual. E' compadre de todo mundo e sempre faz alguma coisa pelos afilhados. Para o nosso povo, que "não dá definição de tudo", mas acerta frequentemente, democrata é o que sabe tratar com desafetada urbanidade a toda a gente, sem *impostura* nem arrogancia.

Desafetada sim. Delicadeza de véspera de eleição é, por demais, conhecida. Coincide com os botins novos e outras conversas fiadas. Brilhante como eles, dura ainda menos.

O povo vota com o coronel, que é o homem de seu conhecimento. Depois, não é só isso. Quem é que pune pelas necessidades do lugar? Ele é que arranja com o governo, cobrador de impostos, a ponte, a estrada e a escola. E ainda ajuda o pobre a queixar-se dos impostos...

Erram os que verberam os coronéis. Está-se vendo. A eles é que se devem os melhoramentos locais, os únicos sinais benfajezos da longinqua administração. Se entra em politica, é com o pensamento no bem do municipio. Fala grosso com o governo. Exige o beneficio para a cidade e, só então, assume o compromisso.

A palavra dada é sagrada. Uma vez empenhada, o homem vai às do cabo para lhe dar cumprimento. Nenhum arrependimento o faz "virar a casaca".

Não raramente, desdenham esse dado os inovadores apostados em acabar, o mais cedo possivel, com a nossa democracia de fachada. Na organização dos diretorios, dão força aos mais brilhantes. Aí é que está o erro. Tais espiritos inquietos podem ser exemplos de coragem no varonil inconformismo, mas carecem de fundas raizes no meio, que os considera desconfiadamente. O que os inovadores deviam preferir, para funções diretoras, era um coronel descontente ou desiludido. A sua eficiencia é tanto maior quanto é implacavel quando ludibriado.

O coronel é a única expressão local de natureza politica. Desse carater municipalista tira a força e o prestigio. E todo mundo sabe a significação do municipio, na democracia.

E' certo que, durante a ditadura a situação do Brasil era muito outra. Como no conhecido samba, "anunciaram e garantiram" que a politica ia acabar. E realmente acabou. O país inteiro submeteu-se sem distinção alguma ao grande coronel que morava na "corte". Abaixo dele, um coronel em cada unidade da Federação era o manda-chuva local.

O coronel legitimo, que mantem contacto com o povo, que faz parte do povo, esse desapareceu. Daí, em grande parte, os erros administrativos e, em máxima parte, o marasmo politico, de que emergimos graças à rebeldia democrática.

Agora, o coronel retoma a sua função tradicional. Como anteriormente, comanda jagunços, se preciso for, ataca ou se defende, como permitem as condições sociais do proprio meio. Nas suas mãos, está o progresso da região, através de favores pagos a custa de votos.

Para servir à causa democrática, o ponto é tirar proveito das manhas do coronel, para esclarecer o resto da população. Só partindo do contacto com os que enxergam mais longe, intermediarios naturais para atingir grupos de individuos, é que se alcança elevar, pouco a pouco, o nivel de compreensão civica da massa. De que jeito? Isto é lá com os politicos.

MULATARIAS

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos aspectos que sempre me desagradou na nossa aproximação com os Estados Unidos foi o perigo de nos contagiarmos da molestia peçonhenta que rói o povo norte-americano: a sua questão racial. Com esta convivencia cotidiana, aviões entrançando de lá para cá, técnicos que vão aprender coisas, mocinhos que tiram bolsas de estudo, aviadores que fazem cursos, professores que dão e recebem aulas, todos correm risco de apanhar em maior ou menor proporção o microbio racista e na viagem de volta estarão fazendo miserias para encobrir o proprio chegadinho do cabelo ou a famosa meia lua azul das unhas que, segundo crença popular na América, designa os mulatos disfarçados. Pois nem todo mundo é um Gilberto Freyre, cuja residencia entre americanos só fez desenvolver e acirrar mais a reação contraria, tornando-o uma especie de cavaleiro Roldão a combater de lança em riste em prol da desamparada donzela que é a mulataria nacional.

Em sã conciencia, não pode ninguem manifestar repulsa pela alucinação racista dos alemães sem confessar idêntico desprezo e indignação pela atitude que assumem os povos anglo-saxões de todo o mundo ante os povos ditos "de cor". Os americanos em relação aos seus negros, os ingleses em relação aos homens de todas as cores do seu imperio, portam-se de maneira tão vergonhosa, tão odiosa, tão estúpida quanto um nazista perante um judeu. Quando Mr. Churchill nos diz aquelas belezas a respeito do que será o paraiso mundial regido pelos anglo-saxônicos, nós devemos tremer de medo, lembrando-nos de que, no advento do tal reino, nós estaremos do lado dos mestiços, ou como eles dizem, dos "nativos".

Até agora, graças às conveniencias da Boa Vizinhança, os americanos nos vêm tratando como supostamente brancos. Mas tenho grande curiosidade em saber como é que se arranjam na América os nossos mulatos (infelizmente eles são discretissimos a tal respeito), — que por lá andam nas famosas viagens de treinamento e instrução. Será que precisam por um sinal na lapela, anunciando que são "colored" mas da especie "latin-american"? Ou na falta de distintivo, estarão o tempo todo falando espanhol ou português, a fim de evitar confusões? E será que os deixam mesmo entrar nos restaurantes dos brancos, namorar moças brancas, viver enfim como brancos? O mais provavel é que os combolem em bandos, preparando-

(Conclue na 4.ª página)

DIARIO CRITICO

NOTAS DE LEITURA

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MEU artigo sobre Monteiro Lobato provocou uma onda de comentarios, dois ou três aplausos preciosos e alguma indignação. Entre os indignados houve um que me censurou ter confundido Rabelais com Montaigne. Observe-se que a confusão não tem a menor influencia sobre a essencia da critica, e que lapsos dessa ordem são tanto mais comuns quanto melhor a gente conhece os autores. Parece paradoxo, mas eu explico. Dois autores de nossa predileção tratam de um mesmo assunto. Como os lemos permanentemente, pode acontecer pensarmos um nome e escrevermos o outro que nos é igualmente familiar. Acontece ainda ser o lapso tanto menos importante quanto mais conhecida é a citação. Todo mundo sabe, mesmo os que não leram Rabelais, ser dele o aforisma "le rire est le propre de l'homme". Assim, sob essa forma sintética se divulgaram os versos com que se abre o primeiro volume de Gargantua:

Mieux est ris que pleurs écrire
Pour ce que rire est le propre de l'homme

Mas Montaigne era leitor de Rabelais cuja obra considerava "plaisante". E pensava do mesmo modo. No Capitulo II do livro primeiro dos Ensaios ele desenvolve toda uma teoria da alegria, falando da tristeza que condena. E no capitulo XXV do mesmo primeiro livro, a propósito da educação das crianças ele escreve: "La plus expresse marque de la sagesse, c'est une esjouissance constante". Daí a origem do lapso.

Não li apenas Rabelais e sobretudo Montaigne. Estudei-os a fundo em curso que segui na Universidade de Genebra e posso dizer sem medo de contradição que conheço os franceses dos séculos XV e XVI. Especializei-me mesmo na tradução dos textos quinhentistas e seiscentistas. Aí estão as traduções de Lery, Abbeville e outros para prová-lo. Devo essa explicação aos leitores e a dou de bom grado, sem imaginar que isso empreste maior ou menor força a meu comentario à obra de Lobato. Não julguei essa obra. Comentei-a. Nunca pretendi julgar o que quer que seja e sempre preveni meus leitores das falhas de uma possivel critica feita por contemporaneos. Neste ponto estou ainda com Montaigne: "Digo sem rebuços o que penso de todas as coisas, até mesmo das que porventura ultrapassam minha autoridade e que não considero de modo algum de minha jurisdição, e se o digo é mais para verificar a medida de minha percepção que para revelar a medida das coisas". Não julgo, tento exprimir-me a mim mesmo valendo-me, como ponto de partida, dos livros que leio. E' uma conversa com o leitor, mais nada.

Ainda uma explicação a propósito de outro rodapé posterior, antes que me digam que Gregorio de Matos não era mulato... Eu sei que seu biógrafo o considerou ariano puro. Verissimo criticou a biografia de Manuel Pereira Rabelo por ser "parcialissima". Mas outros se referiram ao sangue impuro do poeta. E sua poesia tão rancorosa contra os mulatos deve ser de quem tinha que esconder alguma falha genealógica. Se o homem não era mulato, o que pode ser posto em dúvida, sua mentalidade era de mulato que se esforçava por passar por branco. Sabe-se, pelos estudos de psicologia social mais recentes, a que ponto o mulato, como todo marginal, inclusive os cristãos novos, se exacerbam na critica a tudo o que pode recordar sua antiga condição.

Explico-me, não tenho a menor intenção de fazer polêmica.

* * *

Na historia do romance brasileiro "Corumbas" (Livraria José Olimpio, ed.) tem o seu lugar definitivo. E' o marco inicial da renovação literaria que nos veio do nordeste. Pode-se lembrar a precedencia da "Bagaceira", de José Américo, mas este é apenas uma obra do pioneiro. A consolidação da nova técnica e do assunto novo data de "Corumbas". Constituem esses dois romances as primeiras manifestações valiosas da expressão da vida rural e provinciana brasileira, do verdadeiro Brasil. No fundo o naturalismo brasileiro começa com o romance do nordeste pois o que o precedeu, de Aluizio de Azevedo e outros, foi tão somente o romance da cidade ligada à Europa pelas comunicações faceis, a cidade que era uma imitação servil da Europa. O que os escritores do Rio de Janeiro revelavam não era nacional, mas simplesmente urbano: urbano de qualquer cidade cosmopolita e mesmo, por vezes, por muitos de seus aspectos, apenas lisboeta. O romance do nordeste a partir de "A Bagaceira" e sobretudo de "Corumbas" espelhou afinal o cerne do Brasil. E o que se viu foram cenas de miseria, de luta ingrata do homem contra o meio, contra a incuria administrativa, a superstição religiosa, a politicagem, a injustiça social, a opressão econômica, um quadro tétrico, tenebroso, que talvez envergonhasse os ufanistas se a estes não faltasse a conciencia da realidade e não sobrasse retórica. Infelizmente ufanistas continuam firmes, ignorantes de todas as desgraças acumuladas sobre a pobreza nacional. O que o romance do nordeste revelou foi a prova palpavel de que somos com efeito um vasto hospital, e um hospital sem médicos, nem enfermeiros. Revelou a exploração impiedosa do homem pelo homem e a impotencia do homem dentro da natureza hostil. Das praias de Copacabana ou dos parques de São Paulo os últimos remanescentes da literatura confortavel contavam ainda as riquezas potenciais desta terra radiosa quando a turma do nordeste surgiu, corajosa, a descrever a realidade amarga e incômoda.

Alguns anos antes Monteiro Lobato, a quem se considerava então o grande realista da literatura nacional, publicava esta página espantosa pelo desconhecimento total que o então jovem fazendeiro e editor demonstrava possuir do meio rural brasileiro, da natureza e do individuo dentro da natureza:

"No meio da natureza brasilica, tão rica de formas e cores, onde os ipês floridos derramam feitiços no ambiente e a infolhescencia dos cedros às primeiras chuvas de setembro abre a dança dos tangarás; onde há abelhas de sol, esmeraldas vivas, cigarras, sabiás, luz, cor, perfume, vida dionisiaca em escachôo permanente, o caboclo é o sombrio urupê de pau a modorrar silencioso no recesso das grotas.

Só ele não fala, não canta, não ri, não ama.

Só ele, no meio de tanta vida, não vive".

Retrato do Brasil, tão falso quanto os quadros do nosso indianismo, recurso batido de literatura para marcar, pelo contraste, a miseria do caboclo; nesse Brasil em que tudo vive menos o caboclo, vivem tambem os insetos e os vermes que fazem do Jeca um desanimado, um indiferente. Cigarras e sabiás mas tambem mosquitos, aranhas, formigas, cupim... governos...

O romance do nordeste abria os olhos exatamente para as sombras que ninguem vira. E não somente os olhos do leitor vulgar mas tambem os dos sociólogos. Estes iriam mais tarde, com suas pesquisas, ver confirmadas as observações dos romancistas. Iriam revelar nos estudos de padrão de vida que quase toda a massa miseravel do Brasil consumia, antes da crise, no melhor momento destas duas últimas décadas: 60 por cento da renda de seu trabalho na alimentação insuficiente, vinte por cento na moradia infecta, o resto no transporte, cigarros e miudezas, nada ficando para a educação e a higiene. O "ufanismo" teve como seguidores os homens que ainda escrevem grandes artigos, eruditissimos, a fim de provar que a banana é o melhor dos alimentos e que o país da banana tem que ser o mais bem alimentado. Mas os realistas, que se guiam pelo romance da revolta do nordeste e os estudos objetivos dos sociólogos, sabem que a banana não está ao alcance da massa desnutrida, que custa caro, carissimo, cada vez mais caro, e a gamela do pobre dia a dia se faz menor.

Essa função social do romance do nordeste jamais será bastante louvada. Mas não é a única. Na fixação dos momentos psicológicos nacionais fixou igualmente os momentos linguisticos, libertando a literatura de inúmeros preconceitos, agasalhando uma sintaxe nova, rica de expressão que sabiamos nossa e não ousávamos usar. O talento dos José Américo, Amando Fontes, Lins do Rego e outros deu nacionalidade a essa lingua que Mario de Andrade iria sistematizar.

* * *

"Banana Brava" (José Mauro de Vasconcelos — Agir Ed.), foi para mim uma surpresa. Tanto pelo que tem de positivo como pelo que tem de negativo. Tanto pela segurança, e a medida, a força expressiva e a capacidade de observação dos primeiros capitulos, como pela diluição, a insuficiencia e a dramatização inexperiente dos últimos. O assunto é de resto ingrato. Já o tentara Herbert Sales em "Cascalho", com maior vigor mas algum enchimento demagógico. A vida nos garimpos continua sem o seu romance. Os romances que tentaram descrevê-la e comunicar-nos a sua essencia humana grandiosa e áspera são ainda simples promessas de obra de arte.

Talvez fosse o único problema...

Renato de Castro Filho

"Todo o problema da vitalidade de uma nação depende, entretanto, do esforço por criar e cultivar o homem são e o homem util". — Alberto Torres.

PALIATIVO NÃO ADIANTA ! — Paliativo jamais cura o doente. Quando muito, leva-lhe a ilusão de uma melhora, que é efêmera. Por isso mesmo, a medicina, na luta contra as molestias, vai buscar o mal na raiz; procura-o na origem, para, então, combatê-lo com eficiencia. Fora disso, é perder tempo e o doente tambem...

Esse sabio principio tem de ser aplicado na solução de todo o problema. Dele não se pode fugir. Não adianta, por exemplo, subirmos ao segundo andar de um edificio para fugir a um incendio que se manifestou no primeiro, porque, quando as labaredas atingirem o alto do predio, teremos, fatalmente, que enfrentar este dilema : ou morrer queimado ou nos atirar lá em baixo, para morrer da queda...

Pois é deste modo que se tem procurado "resolver" os problemas, que surgem e se multiplicam a cada passo, para atormentar, para acabrunhar a vida já tão dificil que nossa infeliz geração vem enfrentando.

Queima-se café em consequencia de sua super-produção e estamos na iminencia de importá-lo da Colombia, segundo recentes declarações do ilustre estatistico e economista Rafael Xavier.

Embora tardiamente, o governo, um belo dia, "descobre" que o leite, os legumes e as frutas são indispensaveis à saude e à alimentação do povo. Vai daí, lança-se na aparatosa campanha do "beba mais leite", "utilize mais legumes", "coma mais frutas"... No fim, o povo — este pobre povo — não só não tem leite, nem legumes, nem frutas, como já é obrigado — coitado ! — a formar uma nova fila, a mais gigantesca de todas — a do pão — e pão de milho !...

E, assim, sempre seguindo a politica do paliativo, "cuidam-se" de nossos problemas : o da tuberculose, tratando do tuberculoso mas não tentando impedir que, enquanto se atende a um, a molestia se manifeste em centenas de outras pessoas...; o da agua, esperando que chova e o das enchentes esperando que não chova...; o da alta dos preços, aumentando os vencimentos de todo o mundo, numa corrida louca, alucinante, para o infinito...; o da habitação, fazendo desapropriações inoportunas ou obrigando os proprietarios de antigos predios de aluguel a manterem preços de 1870 ou, ainda, somente permitindo aos novos um lucro de seis por cento ao ano, o que obriga àqueles que empatavam dinheiro nessa exploração a fugir para as incorporações, que dão lucros fabulosos mas não resolvem o assunto; o da alimentação, não incrementando nossa produção agricola, que, segundo ainda o sr. Rafael Xavier, é, hoje, mais ou menos a mesma de 1930, quando nossa população andava pela casa dos trinta milhões; o hospitalar, cobrando, sem perdoar um centavo, todos os impostos aos hospitais mantidos pelas beneficentes para atender, gratuitamente, a doentes pobres; [illegible] ... E, assim por diante.

No setor social, a mesma coisa ! enquanto se encarcera um criminoso, deixa-se o nascedouro aberto, escancarado, para dele sairem milhares de criminosos, pois, ao mesmo tempo que é exercida rigorosa fiscalização nos cinemas, a fim de impedir que um menor assista um inocente filme, as ruas, as traseiras dos bondes, os lugares escusos, vivem apinhados de garotos vadios, todos frequentando a "escola" de onde sairão os futuros delinquentes. Por outro lado, enquanto fiscais desempenham tremenda e inexoravel campanha — [illegible] — contra vendedores ambulantes, que, à falta de emprego, ganham honestamente o "pão de cada dia" para os seus filhos, vendendo frutas e objetos baratos, deixam, impunes, pelas calçadas da cidade, mendigos e falsos mendigos estendendo a mão à imbecilidade alheia, inclusive à nossa...

E, desta maneira, continuamos subindo o vasto edificio, para fugir ao incendio, que nos persegue, andar por andar...

O PROBLEMA CHAVE — Tudo está indicando — berrando, mesmo — que não adianta cortar a erva má apenas à flor da terra; há necessidade de se remontar à origem dos problemas, para atacar o mal no nascedouro, na sua raiz.

Olhando com realismo, numa visão de conjunto, para os problemas que nos assoberbam, verificaremos, com surpresa, que todos ou quase todos se entrosam, se entrelaçam, têm ligação entre si, pois, no fundo, emanam de uma única origem.

O econômico, por exemplo, está subordinado ao da produção, o qual, por sua vez, se encontra intimamente ligado ao do transporte. Todos os três, entretanto, estão na dependencia de um outro — o da saude, porquanto um povo doente, pouco, muito pouco, pode produzir. E convem que se lembre este fato, esta terrivel verdade : nossa já escassa população rural e suburbana conta com oito milhões de impaludados; oito milhões de verminados, 48 mil cegos, 45 mil leprosos, milhares de alienados, cancerosos, etc., e muitos milhões de subnutridos.

Este último nos induz a defrontar um outro, que diz respeito com nossa paupérrima densidade demográfica, tão grave, tão importante como os outros, porque, sem uma população suficiente e sadia, não é possivel vencer a batalha da produção, não é possivel arcar com a responsabilidade de oito e meio milhões de quilômetros quadrados !

Constatada a ligação de tão transcendentais e inúmeros problemas, isto é, descendo andar por andar, chegaremos, finalmente, à conclusão, à origem de todos ou pelo menos quase todos, para encontrar o maior, o verdadeiro problema-chave : — o de proteção à infancia, o da infancia abandonada !

MEIO MILHÃO DE CRIANÇAS MORRE NO PRIMEIRO ANO DE VIDA ! — Há dias, o deputado Osorio Tuiuti tratou, na Constituinte, com muito brilho e oportunidade, de alguns dos assuntos que têm desafiado o patriotismo e a inteligencia dos brasileiros. Focalizando, particularmente, o da mortalidade infantil, informou que morrem, no Brasil, anualmente, quinhentas mil crianças no primeiro ano de vida !

Nessa media, em vinte anos, uma geração de brasileiros é desfalcada de dez milhões, somente de individuos mortos no primeiro ano de existencia !

Por aí devemos começar : evitar, de inicio, que quinhentas mil crianças continuem morrendo desta maneira, para isso dando assistencia à infancia, assistencia de verdade e não de propaganda, desde seus primeiros dias de vida, levando-a mesmo antes do nascimento da criança, com o tratamento adequado de seus pais, quando isso se tornar necessario.

O PREPARO DA JUVENTUDE PARA ENFRENTAR A VIDA — O problema de proteção à infancia, entretanto, desdobra-se num outro, tão importante como o primeiro : o do preparo da juventude para enfrentar a vida, em todas as suas vicissitudes, pois não é bastante preservar a vida da criança nos primeiros anos de idade; é indispensavel assegurar-lhe uma existencia feliz, proporcionando-lhe assistencia material, moral e psicológica, para que, mais tarde, uma geração sadia e forte, formada na escola do bem, trabalhe pelo Brasil em todos os setores de atividade.

O MUITO QUE SE TEM FEITO E' POUCO — Em materia de proteção à criança, contamos com algumas iniciativas particulares e governamentais, que muito já vêm fazendo pela causa. Já tivemos ocasião de nos referir — em artigo intitulado "Rumo ao Campo", e publicado no "O Globo" de 18-3-46 — ao admiravel trabalho que vem sendo realizado pelos clubes agricolas, entidades fundadas pela benemérita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, clubes estes atualmente sob a orientação do Serviço de Documentação Agricola do Ministerio da Agricultura e que visam, grupando a infancia e a juventude em nucleos associativos, instalados nas escolas, ministrar aos seus jovens integrantes as primeiras noções da vida coletiva, com seus deveres e responsabilidades, ao mesmo tempo que lhes despertar o interesse pelos trabalhos lucrativos, inspirando-lhes entusiasmo pelas atividades do campo.

Outras instituições existem, como o Departamento Nacional da Criança, que tambem vêm prestando bom serviço à infancia. Tudo isso, contudo, é uma gota de orvalho no oceano, porque a verdade é que continuam morrendo quinhentas mil crianças no primeiro ano de idade; o doloroso é que bandos imensos de meninos continuam cursando a "escola" da vadiagem e do vicio, de onde sairão, mais tarde, os futuros protagonistas dos casos policiais, os que, amanhã, irão encher os hospitais, os que, em hipótese nenhuma, se encaminharão, quando homens, para as fábricas, para os campos, para as profissões honradas.

POBRE AMIGO!

(Conto de Mario Lopes de Castro)

— Com efeito ! Serás tu mesmo ? Que sumiço levaste, Teotonio ?

— "Agora sou francamente do trabalho. Passo os dias entre tubos de ensaio, pipetas, lâminas, reativos; microscopio, o diabo ! Parece que desta vez acertei com o caminho da posteridade.

— Teremos novo elixir de longa vida ?

— "Coisa muito melhor. A vida não é curta, como dizem. A intranquilidade de espírito é que nos rouba grande parte do tempo. Ora, se for possivel criar uma permanente serenidade de ânimo, é claro que passaremos todos a viver muito mais, vida muito melhor.

— Palavra que não atinei com a charada. Não percebi patavina do que disseste.

— Eu te explico.

"Há muito, venho procurando descobrir as causas, imediatas e remotas, do atual desequilibrio do universo, verdadeiro pandemonio, que progride assustadoramente, apesar dos esforços em contrario de uns poucos idealistas, [illegible]. As causas são muitas; as mais importantes, porém, são duas.

"Depois de muito escogitar anos seguidos, numa obstinação quase mórbida, consegui, afinal, isolar o terrivel germe que, a começo, determinou uma simples epidemia, circunscrita a certos setores, onde se fixou em carater endêmico, para depois transpor fronteiras, propagando-se com a expansão das grandes pandemias".

[illegible] do Teotonio [illegible]. Quando esbocei [illegible], segurou-me [illegible]:

— "Pensas, talvez, que estou de miolo mole ? Enganas-te. Há cerca de dez anos que não nos vemos, não é assim ? Pois bem, é esse, aproximadamente, o tempo [illegible], estudo metódico e proveitoso.

"Capacitei-me de que os meus rendimentos poderiam e deveriam ser uteis à humanidade. Abandonei, enfastiado, todos os prazeres [illegible] para encafuar-me nas bibliotecas e nos anfiteatros anatômicos. Por fim, já senhor de [illegible], meti-me no laboratorio, onde as experiencias me absorveram [illegible], que esqueço por completo [illegible] sociais : visitas, cinemas, teatros, cassinos e outras baboseiras.

— Mas, vamos ao assunto.

— "O meu elixir está realmente produzindo efeitos extraordinarios".

— Até agora não me disseste qual a finalidade desse elixir.

— "Chegarei lá.

"Nas minhas investigações continuadas e cada vez mais minudentes, concluí que, entre as enfermidades mais severas do homem, a mais grave é, sem dúvida, a inteligencia".

— Mas, Teotonio...

— "Não me interrompas com lugares-comuns.

"A inteligencia é molestia, fica sabendo. E quem te afirma não é um leviano nem fabricante de paradoxos. Venho, de longa data, observando a curva [illegible] que, como [illegible], isto é, [illegible] farces traiçoeiros, [illegible] sintomas e [illegible] menos consistentes [illegible], que é o sintoma patognomônico [illegible] autores.

[illegible] pertinaz [illegible] de irresistivel [illegible] leva o enfermo [illegible] exigindo urgente [illegible] aprimoramento. Não [illegible] beneficios que [illegible] perfeição. Eles [illegible] de todos. [illegible] mundo se [illegible] impassiveis [illegible] espetáculo. Ur[illegible] esse mal seja [illegible], para não [illegible] manifes[illegible] o desprezo [illegible]antes. Cada [illegible] capaz, pelo [illegible] o caos mun[illegible] resulta justa[illegible]rada, dia a [illegible].

[illegible] de provar [illegible] que se acre[illegible] da palavra [illegible] da oratoria, [illegible] decoradas de [illegible], que a [illegible] uma legião [illegible], ou [illegible] doutos, [illegible] um dos [illegible] fase mistica [illegible].

[illegible]

café mais próximo. Sentamo-nos, esvaziamos as xícaras e a dissertação continua :

— "Não te quero fatigar enumerando todos os disturbios que favorecem o diagnóstico seguro. Estou ultimando volumoso trabalho, que breve será publicado.

"Quanto ao prognóstico é quase sempre sombrio, a menos que se administre o meu elixir, logo aos primeiros indicios da molestia. Tenho farta documentação do êxito absoluto do tratamento, quando instituido nesse periodo inicial".

Embora já interessado pelo assunto, faço nova menção de retirar-me, consultando o relogio.

— Afinal, que pretendes com a tua droga ?

— "*Pretender* é muito vago. Já passei do terreno impreciso das hipóteses para a realidade concreta. O que efetivamente tenho obtido são melhoras e curas milagrosas".

— E que dizem a isto os médicos ?

— "Ora, os médicos... Os médicos, na quase totalidade vitimas dessa arrasadora peste, criam, nas suas alucinações metafisicas, tipos ideais. E ao verificarem que os doentes, os outros doentes diferem totalmente daqueles padrões, assim uma especie de fórmulas matemáticas — biotipocatalogados, multivacinados, pluriv[illegible]minados de A a Z, calcificados, mercurializados, etc., etc. — lançam protestos contra a Natureza pela ousadia sacrílega de contrariá-los, a eles, sacerdotes magnos da Biologia !

"E sabe você de onde vêm tais disparates ? Da maldita inteligencia, dessa maligna febre cerebral, que escalda o raciocinio, esturrica o bom senso e perturba a visão do homem, levando-o a ver-se com a envergadura de um gigante, potente, como os heróis lendarios...

"Foi a nefasta inteligencia que possibilitou o sonho de Dante, de Shakespeare, de Cervantes, de Beethoven, de Miguel Angelo, de Rafael, de Platão, de quantos outros neuróticos, que — felizmente em vão — procuraram afastar o homem do irracional, despreocupado e feliz na sua animalidade.

"Vão alem esses cerebrinos : embrenham-se nas matas virgens, de onde arrancam as feras selvagens, domando-os, domesticando-os, civilizando-os, ou seja artificializando-os com a infelicidade do alfabeto, porta aberta para a contaminação fatal.

"Foram os primeiros casos graves dessa entidade patológica que geraram os deuses para depois temê-los; moldaram os idolos para apedrejá-los; engendraram as leis para desrespeitá-las; entronizaram os chefes para depô-los.

"Como vês, não há negar a gravidade do perigo que efetivamente, exige medicação drástica.

"Já solicitei às autoridades competentes poderes irrestritos, com os quais tornarei compulsorio, a todo aquele em quem encontrar o mais leve vestigio de enfermidade, o uso da minha droga, que, repito, é uma maravilha".

— Falaste quase uma hora, com o desembaraço de quem estudou a fundo a materia, mas não me disseste ainda o que é esse milagroso remedio.

— "Tens razão. Na fórmula, por mim descoberta, de mistura com outras substancias, entra, em grande dose, o extrato de cérebro de perú, pois, como sabes, não houve até hoje quem pudesse sequer suspeitar de um vislumbre de inteligencia nessa ave.

"A ação do medicamento é direta sobre a massa cinzenta que se descora, tornando-se incapaz de produzir qualquer idéia, mesmo corriqueira.

"Os resultados, meu caro, são surpreendentes. Na segunda ou terceira colherada, já o paciente, de verboso e inquieto, passa a olhar indiferente o que o circunda. São os prenuncios da melhora, que se acentua, poucos dias depois, quando o enfermo limita as suas atividades a comer e beber, regaladamente, para, logo após, dormir como um justo. Se lhe ordenam alguma coisa, obedece sem pestanejar. E, quando se indaga sua opinião a respeito disto ou daquilo, dá de ombros, sem proferir palavra. E' a cura completa que se aproxima.

"Registradas algumas dezenas desses triunfos é que me convenci da eficacia do meu magnifico elixir.

"Agora, só lhe falta um nome sugestivo que devo buscar no grego ou talvez no latim".

Sem querer magoar o velho amigo, mas, ao contrario, procurando louvar-lhe os esforços de inegavel benemerencia, pus de relevo a satisfação que me proporcionara e o quanto aprendera com a sua lúcida e magistral preleção. Passei, então, a enumerar, sinceramente entusiasmado, as qualidades que me revelara ao expor, uma a uma, as etapas de sua grande vitoria.

Em dado momento, Teotonio empalideceu, olhou-me serio, franziu a testa, tirou do bolso um niquel, pô-lo sobre a mesa, levantou-se e me estendeu a mão apressadamente.

— "Pelo que me acabas de dizer, até eu já estou contaminado e preciso imediatamente medicar-me. Do contrario..."

— Felicidades, Teotonio.

— "Obrigado. Depois conduzirei. Agora, não há tempo a perder : vou tomar o elixir".

Visivelmente apreensivo, embarafustou num taxi, que desapareceu, rápido, na primeira esquina.

Teimoso, o Teotonio lia tanto...

À margem das traduções

Dentre as traduções que temos examinado aqui — e já sobem elas a algumas dezenas — poucas, pouquíssimas merecerão tanto o epiteto de desleixadas, de quase absurdas, como a que passamos a comentar. Isto é, a do livro de Upton Sinclair "O fim do mundo" (Liv. José Olimpio — 1941 — Trad. de L. C.). Contrista-nos ter de fazê-lo tratando-se de trabalho assinado por um nome bem conhecido nas letras. Mas, como não é menos ilustre o do autor do romance e como o trabalho do tradutor — ao menos neste livro — é totalmente desprimoroso, é nossa tarefa critica-lo, apontando-lhe os senões, varios deles graves e alguns até risiveis. Dificilmente (ao que nos foi dado observar na parte inicial da obra cuja leitura mal encetamos) se encontrará uma página do grosso volume em que não se encontre algum erro de tradução, erro grave, insofismavel, sem justificativa. Aqui não se sonha, nem de longe, com a linguagem castiça que se nota nas traduções castelhanas de livros ingleses, traduções originais, tão cerradamente castelhanas são elas, sem nenhum traço da linguagem do texto primitivo. Não se cogita de ornatos e galas da linguagem ou qualquer resquício de elegancia de estilo. Mas ao menos nos periodos, ao menos, sentido, o sentido que lá está vivo e fresco no inglês fluente de Upton Sinclair! O que a cada passo se encontra são frases esquipáticas, sem pés nem cabeça, verdadeiras charadas de mau gosto. Se o romancista norte-americano sabe português e lê essa tradução do seu romance, não é de estranhar se indignasse ao ver tratado de tal modo um filho da sua imaginação. Não estamos escrevendo meras palavras. Vamos exemplificar no presente artigo, com todas da certeza em outros, alguns dentre os incontaveis dislates da tradução brasileira, tão numerosos que, ao apontá-los, a dificuldade está na escolha.

Tome-se para exemplo uma página qualquer, a página 23, digamos. Ali se lê: "Por qualquer coisa, sua mãe o levava em viagens e ela propria ensinava-lhe tantas coisas, que parecia impossivel metê-las todas numa cabeça tão pequena". Veja-se o original e em seguida a nossa versão, que procuramos aproximar tanto quanto possivel daquele para ficar mais patente a deturpação: "For one thing, his mother so often took him on journeys; and for another, he taught himself as many things as it seemed safe to put into one small head". "Por um lado, sua mãe frequentemente o levava nas suas viagens; por outro, ele era um autodidata, ensinando a si proprio tudo quanto era possivel meter sem perigo dentro de uma cabecinha". Pulada uma pequena frase, segue o texto: "... and if he saw people dance a new dance, he had learned it before they got through. All his mother had to do was to show him his letters, and presently he was reading every book in the house that had pictures". Diz a tradução: "... e se alguem dançava uma nova dança, aprendia-a logo e a executava melhor. O que sua mãe devia fazer era ensinar-lhe o alfabeto; entretanto, ele só se interessava pelos livros de gravura que havia na casa". O que se acaba de ler desfigura bastante o texto, cuja verdadeira tradução é a seguinte: "e se via alguem executar uma dança nova, já a aprendera antes que essa pessoa a terminasse. A única coisa que sua mãe tinha de fazer era mostrar-lhe as letras e daí a pouco já o menino estava lendo tudo quanto era livro de gravuras que havia na casa".

Mas não é só nesta página. Em outras, os erros se sucedem. Por exemplo, nesta outra (13), verte-se "With your arms you kept the time" por "Com os braços conservava-se o tempo", quando é "... marcava-se o compasso" (é o de que ali se trata); verte-se "everybody understood that music and motion went together" ("todos compreendiam que música e movimento andavam a par; iam juntos; se irmanavam; casavam") por "todos compreendiam a música e os movimentos vinham com ela"; interpreta-se "If a little boy danced all over the lawn, or through the pine wood, or down on the beach — well, people might think it was "cute", but they wouldn't join him." da seguinte forma; "Se, porem, um garoto dançasse no campo, entre os bosques de pinheiro ou na praia, julgá-lo-iam louco e não lhe dariam importancia". — quando, na última parte, deve ser: "... todo o mundo podia achar aquilo muito galante, mas ninguem iria fazer-lhe companhia."

Quando pinta a vida feliz do menino Lanny à beira-mar, diz, entre outras coisas, o autor: "...: all the strange creatures of the deep flapping and struggling, *displaying the hues of the rainbow to the dazzling sun*, with fisherboys to tell him which would bite and sting, and which could be carried home to Leese, the jolly peasant woman who was their cook." — trecho que assim se pode verter desprentenciosamente : "... todas as estranhas criaturas dos abismos marinhos debatendo-se e dando com as asas, *pompeando ao sol ofuscante as cores do arco-iris*. O menino tinha ali ao pé os filhos dos pescadores para lhe dizerem quais eram, dentre aqueles bicharocos, os que mordiam ou picavam e quais os que Lanny podia levar consigo e entregar a Leese, a jovial camponia cozinheira da casa." Eis agora a tradução que fielmente transcrevemos da p. 22: "Familiarizara-se com os estranhos animais da região e sabia quais os que mordiam e picavam e quais os que podia levar para Leese, a alegre camponia, cozinheira de sua casa. Aprendera essas coisas com os filhos dos pescadores e, com eles, *aprumava papagaios coloridos ao sol deslumbrante*." E, assim, empinando papagaios de papel onde se fala em representantes da fauna maritima, rutilando, com o seu colorido vivo, ao sol; dizendo que a mãe de Lanny Budd estaria à espera deste *com pessoas de sua predileção* (17), quando o que o original diz é que ela o estaria esperando *em seus aposentos, no seu apartamento* (do hotel) ("His mother would be waiting *in their suite*"); traduzindo isto às avessas: "When the summer season at the scholl *was over*" por "Com *a chegada* do verão" (15), quando deve ser: "*Terminada* a temporada de verão na escola (de dança); e ainda isto "though of course in Connecticut they (Robbie's forefathers) weren't the same as peasants" ("embora os antepassados de Robbie não fossem em Connecticut propriamente lavradores") por "E que eram eles em Connecticut senão camponios?"; pondo (p. 20), onde vê "lightning flashes" (coriscos), "relâmpagos acesos" (como se os houvesse apagados), e traduzindo (p. 19) "flower bed" (canteiro de jardim, alegrete) por "leito de flores" (nesse andar, acabará vertendo o inglês "horse-shoe" por "sapato de cavalo", o francês "maréchal ferrant" por "marechal ferrante" e o alemão "Handschuh" por "sapato de mão"); assim — repetimos — prossegue o tradutor na ingrata faina de tornar dessorado um livro suculento qual o "World's End", de Upton Sinclair.

G. T.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

GENTE CHEGADA DA EUROPA

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I — Muito mais tarde que o seu irmão Roberto, escritor e ex-editor, é que o artista plástico Eduardo Alvim Correia se arrisca à publicidade. Chegados de Paris nas vésperas ou no inicio da guerra, não sei bem, o critico logo entrou em atividade. Um brasileiro e literato, com uma existencia vivida em Paris só podia encher de amores os nossos meios literarios. Assim, não foi dificil a Roberto Alvim Correia ser recebido com honra em nossas academias privadas. Mas o irmão plástico relutou. Corriam esquisitos rumores de um cidadão morador de Paula Matos, em Santa Teresa, que pintava às escondidas, utilizando os mais estranhos materiais, inclusive pó de café, se não me engano. E sussurrava-se que esse cidadão era dado à pintura de assuntos religiosos, e vivia como que conspirando para sabotar o laicismo da arte moderna. Era um homem que pintava de noite, os olhos perambulando pelos becos desertos, entre fantasmas de cachorros ladrando e visões medievais do suplicio do Gólgota. Enfim, alguem que tinha qualquer parte com o diabo, especie de dr. Fausto num porão de Santa Teresa, fazia misteriosas experiencias com pó de café, altas horas da madrugada, talvez querendo descobrir uma pintura noturna para concorrer com a poesia do dr. Schmidt.

Chegou o dia em que esses boatos do outro mundo serenaram. Foi quando Eduardo Alvim Correia apresentou-se ao público numa exposição de desenhos e ilustrações. Viu-se que ali estava um cavalheiro elegante e bem educado, autor de uma obra gráfica onde, segundo o irmão Roberto, apontava uma forma de talento de origem paterna. A arte de Correia não tinha nada de medieval nem de cabalistica. Era elegante até o maneirismo, cheia de intenções literarias, nisso ele encontrando-se com o temperamento do irmão. As ilustrações para Dostoievski me pareceram o melhor da exibição realizando o temperamento do autor e cumprindo a finalidade da ilustração, que é sugerir uma atmosfera literaria, onde alguma coisa "acontece".

Depois de reaparecer parcialmente nos Salões oficiais, Correia lança-se finalmente como pintor numa das salas do Museu. Há paisagens suburbanas e ladeirentas, com certeza compostas pela topografia de Santa Teresa. Há outras paisagens mais abstratas, como canarios de teatro, onde se denuncia uma divagação mais poética do que plástica. Nas primeiras, ao contrario destas, as cores são claras e alegres, mas a pintura é de um pitoresco antes ingenuo. No conjunto, parece que a ambição maior do artista é a pintura religiosa. Para falar com franqueza, a grande Crucificação, que tem a originalidade de apresentar um Cristo de costas, nem pelo espirito nem pela pintura satisfazem a ambição do autor. Ou a nossa época está positivamente fora do signo religioso, ou é o temperamento religioso que falta ao nosso pintor. Contra ele está sobretudo a sua elegancia amaneirada do desenho, que torna tão "coquettes" as suas figuras de santos e santas. Não existe tensão trágica nessas figuras.

A grande tela de homenagem a Van Gogh peca pelo mesmo defeito. Não há nada mais oposto à violencia lirica de Van Gogh, à sua crispação patética, do que o maneirismo sofisticado e "doucedtre" de Correia. O artista aproveitou para fazer o retrato da familia, e realmente as cabeças são parecidas; mas a composição é fraca e a pintura lisa e chapada, em cores frias e anti-vangoghianas.

Prefiro as duas naturezas-mortas, uma com flores, outra com folhas, de uma sensibilidade mais sincera e colorido mais bem realizado. E, entre as paisagens, prefiro as antigas, trazidas da Europa, mais sensiveis no seu naturalismo do que as estilizações pitorescas das cenas tropicais. E, finalmente, ainda prefiro o gravador e ilustrador ao pintor religioso Eduardo Alvim Correia.

II — Regressou da Europa, o desenhista e cenógrafo Eros Gonçalves, que passou mais de um ano com uma bolsa de estudos em Oxford. Saindo do Brasil em 1944, chegou na Inglaterra em pleno "black-out", o que não o impediu de poder seguir os cursos de arte e participar da intensa atividade teatral inglesa. Ao contrario do que muita gente pensa, a guerra foi um fator extremamente favoravel ao teatro inglês, que encontrou novas oportunidades nos planos do governo para distrair o povo dos "maus pensamentos". Eros Gonçalves tem muita coisa para contar desses longos meses de intima convivencia com a vida artistica inglesa. E' melhor deixar que ele mesmo conte.

APELO A TODOS OS ESCRITORES DO PAÍS

"A A.B.D.E. não é uma academia, nem um clube mundano, nem uma sociedade recreativa, e sim um orgão prático de defesa da profissão literaria" — O discurso do sr. Osorio Borba na posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores

Na solenidade da posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, o sr. Osorio Borba proferiu o seguinte discurso :

"Esta solenidade tem um duplo fim : a entrega do Premio Pandiá Calógeras, instituido pela diretoria de 1945-46 da Associação Brasileira de Escritores, e a posse da nova diretoria, eleita a 30 de março último. A honra da direção dos trabalhos cabe ao presidente em exercicio, na ausencia do ilustre e querido companheiro Sergio Buarque de Holanda, presidente efetivo no exercicio que se extingue. Para cumprir menos mal essa delegação, julguei dever, antes de dar execução aos objetivos da solenidade, fixar alguns aspectos dos problemas que a fundação da A. B. D. E. visou solucionar : os problemas, até hoje quase de todo descurados, da profissão literaria. Serão palavras com endereço menos ao pequeno número de companheiros que se tem interessado constante e efetivamente pela Associação, do que ao muito maior número dos escritores que até hoje não tomaram conhecimento dessa iniciativa, do seu mais efetivo interesse, entretanto.

Seria uma tolice — a tolice de procurarmos iludir-nos a nós mesmos — ocultar que a A. B. D. E. não está muito adiantada no caminho da realização dos seus objetivos fundamentais. Tem quatro anos de fundada. Nesse periodo levou a efeito empreendimentos da maior significação. Mas pouco pôude caminhar até agora no campo da arregimentação dos escritores como profissionais para a organização da defesa dos seus interesses como tais. Realizou, por exemplo, sob a presidencia do nosso grande Anibal Machado, o 1.º Congresso Brasileiro de Escritores, que, reunido em São Paulo, em janeiro de 1945, adquiriu uma significação verdadeiramente histórica, antecipando-se às forças politicas na afirmação pública dos principios que haveriam de presidir à campanha pela restauração da democracia no Brasil. Mas ainda não conseguiu por em função o seu projetado aparelho de defesa dos interesses profissionais dos escritores, plano de cuja viabilidade nos fornece o melhor exemplo a modelar organização da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, como uma demonstração previa das perspectivas de êxito do nosso projeto. Ainda não conseguiu estender a sua organização a todo o país, tendo por enquanto secções funcionando em apenas oito Estados, mais o Distrito Federal. E' de justiça assinalar a honrosa exceção de eficiencia que já apresenta a secção de São Paulo, com o seu aparelho de cobrança e fiscalização dos direitos autorais em pleno funcionamento.

Por que em quatro anos continua em fase quase ainda embrionaria a A. B. D. E. como orgão de defesa prática dos interesses profissionais dos escritores ? Não será justo dizer que é por deficiencia de interesse e de trabalho dos que até agora a tem dirigido. E', sobretudo, pela indiferença do maior número dos escritores, que ainda não descobriu o caminho da Associação que será o orgão de defesa dos seus interesses; é tambem pela displicencia de muitos outros que, tendo feito a sua inscrição formal na A. B. D. E., a ela comparecem quando muito uma vez por ano, a pedido de algum companheiro interessado numa eleição. Numa terra onde todos são mais ou menos escritores, vagamente jornalistas, eventualmente intelectuais, para efeitos de "brilho", o quadro da Associação profissional dos escritores não chegou ainda, na capital, a três centenas de filiados. Haverá nisto um efeito direto da condição de diletantismo que as condições econômicas e de cultura do povo ainda impõem à atividade literaria entre nós. E tambem do ceticismo com que a maioria ainda encara a possibilidade de dar-se à profissão literaria um sentido econômico, que ela, entretanto, vai, paulatina mas seguramente, adquirindo.

Quero deixar aqui uma palavra de apelo e de exortação, um convite e uma advertencia a todos os escritores brasileiros, para que atentem no muito que têm a esperar do seu orgão de classe, cuja tarefa até agora desencorajaram e invalidaram com a sua ausencia ou com a precariedade do seu interesse. Um apelo para que venham todos dar à A. B. D. E. os seus nomes, a sua quota de trabalho, a sua colaboração, sem o que os sacrificios de alguns poucos pioneiros restarão inuteis. A A. B. D. E. não é uma academia, nem um clube mundano, nem uma sociedade recreativa; é uma coisa prática, um orgão — repito — de defesa de interesses profissionais. Pretende ser como um sindicato dos escritores. Nela cabem todos os escritores. Ela precisa da colaboração de todos os escritores.

Aos esforços das diretorias anteriores, acrescentou a diretoria Sergio Buarque de Holanda, apesar das perturbações que lhe acarretou à ação a agitação politica do país, algumas iniciativas de inegavel importancia. Instalou a sede social; encaminhou ao governo de 29 de outubro um ante-projeto de lei sobre direitos autorais, de autoria do consocio Guilherme Figueiredo; renovou junto ao governo atual e junto aos constituintes esse esforço pela regulamentação legal das atividades profissionais dos escritores; e instituiu o "Premio Pandiá Calógeras", decerto o mais importante dos premios literarios existentes no Brasil. Do ponto de vista material, devemo-lo ao gesto de um homem de atividades práticas, o sr. Valentim Bouças, que doou a importancia desse premio anual para o estimulo e a recompensa dos estudos sobre assuntos brasileiros. A A. B. D. E. julga ter contribuido para o maior prestigio e plena eficiencia dessa iniciativa. Delegou o julgamento das obras apresentadas a nomes da maior autoridade e real valor das nossas letras. Bastará citá-los : Roquette Pinto, Sergio Buarque de Holanda, Astrogildo Pereira, Gastão Cruls, Barreto Filho. A melhor demonstração do interesse e da confiança despertados por essa competição foram os grandes nomes que a ela compareceram : Entre outros : Alvaro Lins, Otavio Tarquinio de Sousa, Caio Prado Junior, Lidia Besouchet, Julio Paternostro, Helio Viana, José Mariano Filho. A Comissão Julgadora conferiu o premio ao sr. Alvaro Lins, pela sua obra "Rio Branco".

A diretoria cujo mandato expirou cumpre aqui, com a maior satisfação e desvanecimento, o último ato de sua gestão, fazendo a entrega da importancia correspondente a essa laurea, ao sr. Alvaro Lins, com as felicitações de todos os seus companheiros.

Vou dar agora a palavra sucessivamente aos oradores inscritos para esta parte da solenidade : o sr. Vitor Bouças, que fará, em nome do doador, uma saudação ao escritor Alvaro Lins, e o companheiro Humberto Bastos, tesoureiro da diretoria 1945-46, que teve parte relevante na instituição do premio.

* *

Cumpre-me, finalmente, dar posse à nova diretoria. Faço-o com tanto maior contentamento quanto é certo que a A. B. D. E. escolheu para dirigir-lhe os destinos no exercicio entrante nomes dos melhores do seu quadro, não somente nomes eminentes da literatura brasileira, figuras de mérito real e de prestigio, mas, sobretudo, veteranos da Associação, que lhe vêm dando uma cooperação devotada e fecunda. Em meu nome e no dos companheiros de diretoria manifesto aqui — mais do que a esperança — a certeza de que a Associação Brasileira de Escritores, nas mãos de tão brilhantes e capazes companheiros, guiados pela dedicação e o dinamismo de Guilherme Figueiredo, avançará largamente no caminho da realização de suas finalidades.

Declaro empossados, e convido a ocuparem a mesa, os membros da diretoria eleita :

Presidente, Guilherme Figueiredo; vice-presidente, Astrogildo Pereira; 1.º secretario, Emil Farhat; 2.º secretario, Lia Correia Dutra; tesoureiro, Floriano Gonçalves; Conselho Fiscal : Hamilton Nogueira, Prudente de Morais Neto, Origenes Lessa, Clovis Ramalhete e Murilo Mendes.

Muito obrigado a todos pela presença e a atenção, e passo a direção dos trabalhos ao novo presidente, Guilherme Figueiredo".

Letras e Artes

Alvaro Lins acaba de publicar, em mais volume editado por José Olimpio, a quarta serie do "Jornal de Critica", coleção de seus rodapés do "Correio da Manhã", já acreditados tão largamente nos meios literarios do país. Esta serie está precedida do amplo ensaio de Tristão de Ataide sobre o autor.

* * *

A Livraria Editora da Federação Espirita Brasileira editou "A Mediunidade e a Lei", de Carlos Imbassahy, livro em defesa da mediunidade curativa contendo numerosos elementos referentes a experiencias psiquicas.

* * *

Lançados por Les Editions Variétés, sairam recentemente:
— "Eugenie Graudet", de Balzac, na coleção "Les romans illustres".
— "Physionomes de Saintes", de Ernest Hello, e
— "Il est un jardin...", de Jacqueline Dupuy.

O PROBLEMA DE TRIESTE

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A SITUAÇÃO na area Triestre-Veneza-Giulia, como tantas outras neste perturbado mundo, é um problema em que inextricavelmente se emaranham fatores militares, politicos e econômicos.

A questão fundamental é saber se o grande porto maritimo de Trieste e a area que o circunda serão entregues à Iugoslavia ou retidos pela Italia. A alguns, a solução pode parecer simples. A Iugoslavia era nossa aliada na guerra, a Italia era nossa inimiga. Assim sendo, por que apoiarmos a reivindicação de um inimigo contra a reivindicação de um amigo? Mas, no momento, a Iugoslavia se acha em colaboração intima com a U. R. S. S., e muitos temem, se Triestre passar a controle iugoslavo, que esse porto se torne "uma janela russa sobre o Mediterraneo".

Triestre está favoravelmente situada para se tornar novamente, como no temdo da monarquia austro-húngara, o grande porto de mar de toda a Europa Central, servindo a Austria, a Hungria, a Tchecoslovaquia e o sul da Alemanha, alem de uma boa parte da Iugoslavia. Tem capacidade muito maior que outro qualquer porto do Adriático ora na posse dos iugoslavos, e dispõe de comunicações para o interior muito melhores do que os portos situados na costa iugoslava, cortados, como são estes, pela grande escarpa dos Alpes Dalmatas. Mas, em mãos iugoslavas, tornar-se-ia Trieste o centro de uma influencia e uma agitação russas crescentes, no Mediterraneo? Tornar-se-ia trampolim russo para a Africa? Tudo isto são considerações estratégicas, tanto como de ordem politica e econômica.

* * *

A seguir, vem a questão da população. A população de Trieste é predominantemente italiana. A de seu "hinterland" é predominantemente iugoslava. Não há um modo "habil" de ajustar-se essa situação; terá de ser tomada uma decisão que desgostará uma parte ou a outra. As duas principais propostas do momento compreendem, tanto uma como a outra, alguma forma de controle "internacional" para a propria Trieste, mas isto significa controle econômico, controle de Trieste como porto de mar para beneficio da terra a que serve. Politicamente, propõe-se, de um lado, que Trieste seja retida pela Italia, com garantias adequadas para a proteção da minoria iugoslava de seus habitantes, o que acarreta deixar tambem uma grande parte do "hinterland" sob dominio italiano. Do outro lado, querem os iugoslavos que Trieste se torne uma unidade do Estado federal iugoslavo, com garantias adequadas para a proteção da população italiana. A idéia é inteiramente inaceitavel para os italianos, e não é provavel que se mantivesse no poder qualquer governo da peninsula que concordasse com tal coisa.

Aparentemente, os augumentos econômicos tendem a favorecer o lado iugoslavo da questão. Trieste só pode existir e prosperar se colocada na situação de grande porto de mar para a Europa Central. O controle de suas estradas de ferro e de rodagem e questões como disposições de natureza comercial, determinação de rotas de embarques, taxas de frete e direitos alfandegarios, são de importancia vital para o seu futuro. Sua grande prosperidade verificou-se sob a monarquia dual, quando todos estes assuntos obedeciam a um controle centralizado, para a maior parte da area servida pelo porto. Sob dominio iugoslavo, a situação seria parcialmente reconstituida, pelo menos o seria para uma area de onde Trieste obtinha cerca de trinta por cento de seu antigo movimento comercial.

* * *

Realizado que fosse o velho sonho da união aduaneira danubiana e desde que houvesse acordos comerciais abrangendo a Iugoslavia, a Austria, a Hungria e a Tchecoslovaquia, poderia Trieste viver novamente seus grandes dias. Mas tal coisa só seria possivel se houvesse comercio razoavelmente livre e relações comerciais livres por toda essa area e dela com o mundo exterior. Se a area em questão, ou uma grande parte, continuar a ser dominada pela União Soviética, prevalecerão tais condições? Por outro lado, se Trieste passar para a Italia, não pode esta assegurar-lhe prosperidade futura: comercialmente, Trieste não tem valor para a Italia, cujo comercio se escoa por Gênova e Nápoles. E Trieste, italiana, seria considerada hostil pelos iugosidavos, que, no futuro, como fizeram no passado, procurariam outros escoadouros para seu comercio, e estabeleceriam barreiras artificiais ao movimento comercial para Trieste pelas estradas de ferro iugoslavas.

Todas estas considerações deverão estar presentes ao espirito dos membros da Conferencia da Paz, em Paris, quando lhes chegar a exame o tratado de paz com a Italia. Mas, na porpria Trieste, os homens e as mulheres que ali vivem preocupam-se muito mais imediatamente com seus problemas pessoais. Os italianos não querem ser entregues ao dominio iugoslavo. Os eslavos não querem continuar a viver sob dominio da Italia, de cujos métodos passados guardam a mais dolorosa memoria. A area em disputa foi provisoriamente dividida em duas zonas. A zona A, inclusive a propria Trieste e a base naval de Pola, é ocupada por tropas aliadas; para falar com precisão, por uma divisão e meia britânica e pela 88.ª divisão de infantaria do Exército dos Estados Unidos, o todo sob o comando do tenente-general W. D. Morgan, do Exército britânico. A zona B, a parte oriental do territorio em litigio, é ocupada pelas forças iugoslavas do marechal Tito, consideravelmente superiores em número. A linha entre as duas zonas, conhecida como "linha Morgan", é demasiado extensa para ser defendida, em condições normais, por duas divisões e meia.

* * *

No norte, adjacente à fronteira austriaca, o terreno, de ambos os lados da linha, é montanhoso. No sul, os aliados, de um modo geral, ocupam a planicie, os iugoslavos ocupam as montanhas que dominam a planicie, na direção leste. O fator militar que favorece os aliados é o fato de dependerem os iugoslavos, no que diz respeito a abastecimento, de duas estradas de ferro — as que vêm de Liubliana e Fiume — as quais poderiam facilmente ser interrompidas pelo poder aereo aliado, que seria posto à disposição do general Morgan em quantidade consideravel, caso necessario. Os iugoslavos não têm força aerea que valha a pena mencionar. Daí ser improvavel que tentem qualquer golpe militar no presente, a não ser que estejam garantidos por apoio russo, mas ninguem pensa que os russos estejam preparados para se arriscarem a uma guerra geral pelo futuro de Trieste. Talvez seja menos incerto que os russos, afinal, cedam em Trieste, evitando assim, aliás, uma brecha com o partido comunista italiano; e que procurem, com essa sensatez, obter compensações em outras partes, em areas que lhes são de importancia mais imediata, como os Dardanelos e o Oriente Medio.

O CAVALO DO APOCALIPSE

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

E apareceu um cavalo amarelo e E o que estava montado sobre ele chamava-se "MORTE" e seguia-o o inferno.

LIVRO DAS REVELAÇÕES

Nós, povos das Nações Unidas, decididos... a reafirmar a fé nos direitos fundamentais humanos... e a promover o progresso social e melhores padrões de vida em liberdade mais ampla... concordamos com a presente Carta das Nações Unidas. — (Preâmbulo da Carta das Nações Unidas).

* * *

A INDIA defronta-se com uma fome tão desastrosa como a de 1943.

No Oriente Medio, paises até aqui auto-suficientes em materia de alimentos, clamam por importações. Até a Africa do Sul está a pedi-los.

Na Grã-Bretanha, o racionamento caiu alem do ponto mais baixo da guerra.

A maior area do mundo exportadora de alimentos é, normalmente, aquela parte do Extremo Oriente onde imperou a furia da guerra. Na Birmania não há reservas de arroz para atender as necessidades da India e do Ceilão.

Na Australia, que é um dos quatro grandes produtores de trigo do mundo, tem havido uma seca desastrosa, bem como escassez de trabalhadores agricolas e adubos fosfáticos.

* * *

Quanto à Europa continental, as transferencias de potencial humano e a escassez de adubos e máquinas reduziram a produção do trigo de 42 000.000 de toneladas, antes da guerra, a 23 000 000 de toneladas em 1945.

Nenhum trigo está chegando à Europa Ocidental procedente dos paises do oriente europeu, que são, normalmente, a cesta do pão e das batatas de toda a Europa, até o Reno.

Nesses paises, a deportação das populações nativas de lingua alemã, bem como as apressadas e mal organizadas reformas agrarias, têm reduzido desastrosamente a produção.

A zona britânica, a area da Alemanha mais pobre em produção de alimentos, com uma população agora aumentada de 2.000.000 de refugiados, é forçada a reduzir as rações a mil calorias por dia.

Os austriacos das cidades estão morrendo de fome.

Não há "pool" de alimentos, entre zonas, na Alemanha.

Na maior parte dos paises europeus, a população não agricola está recebendo menos de duas mil calorias diarias.

* * *

Os três grandes paises com excedente de trigo são hoje a América, o Canadá e a Argentina.

O Canadá tem mantido ou restabelecido o racionamento e reservado, a fim de exportar para as areas da fome, dez por cento do trigo destinado à moagem nacional e cinquenta por cento do trigo que vai para as distilarias.

Até a Argentina está para adotar medidas drásticas.

Mas os politicos americanos querem ser reeleitos.

Apelos sem convicção são feitos às donas de casa americanas.

O presidente recusa-se a recomendar o racionamento; diz que isso levará muito tempo, e que a crise é agora.

A crise vai-se acumulando. O ano de 1947 será pior que o ano de 1946.

O Departamento de Agricultura pede aos fazendeiros que reduzam a alimentação do gado com cereais. Mas a única maneira é por de parte os cereais na fonte.

Milhares de americanos estão enviando pacotes de alimentos para a Europa. Mas o processo está sujeito a um burocratismo sem conciencia. As compras no mercado a retalho são exorbitantemente caras. As companhias privadas que fazem expedição de alimentos estão realizando gordos dividendos. As encomendas postais ainda não são permitidas para a Alemanha e a Austria. O plano mais recente é no sentido de que qualquer individuo que envie pacotes a parentes ou amigos na Alemanha seja obrigado a enviar mais um pacote para pessoas deslocadas. E', assim, uma penalidade que se aplica à caridade.

* * *

Enqnanto isso, os vencedores fazem politica de poder, e os politicos, sedentos de votos, nunca apelam para os melhores instintos do povo, mas para os piores: o egoismo, a ganancia, a estupidez. O prefeito O'Dwyer, de Nova York, um "progressista", segundo creio, apressa-se em vir assegurar aos patinadores sobre rodas e sobre gelo, em Flushing Meadow Park, que seu "rink" não será ocupado muito tempo pelas Nações Unidas. Ninguem, nem mesmo um patinador, deve ser desacomodado para ajudar a salvar o mundo da fome e a nós mesmos de uma nova guerra.

Patinem, rapazes e raparigas, vocês tambem em breve serão eleitores! Patinem para o abismo — e votem em O'Dwyer!

* * *

A natureza, mãe bondosa que sustenta todos seus filhos se eles cultivam o solo na justiça e na paz, pune os que a ofendem com uma furia terrivel. O cavalo amarelo do Apocalipse está montado. Com a fome virá a doença. (O cólera grassa na China). Com a fome virão as aberrações mentais e espirituais, que explodirão na violencia e em crimes aterradores, transformando povos e nações em ralé sem lei.

E essa idade das trevas será chamada democracia?

MULATARIAS

(Conclusão da 1.ª página)

lhes tudo de antemão e, nesse caso, o tal distintivo de "latin-american" se não está à vista, está implicito. O perigo é que, com a convivencia de todo o dia, cansem-se os nossos bons vizinhos de todo esse cerimonial e nos passem a tratar senão como propriamente aos seus negros, — o que seria quase caso para guerra — mas pelo menos como tratam aos chineses, isolando-os em certas zonas, impedindo casamentos mistos, etc.

Ainda há pouco saiu nos jornais um telegrama de Washington informando que as autoridades militares dos Estados Unidos proibiam terminantemente, e até ameaçavam com penalidades, o casamento com moças chinesas de soldados americanos estacionados na Asia.

Por que? Racialmente os chineses são mais puros do que os americanos, mesmo os que tiveram ascendente no Mayflower. Qualquer aldeão chinês pode desenraizar sua arvore genealógica não por centenas, mas por milhares de anos para trás — e o americano, afinal, não passa de uma mistura de todas as raças da terra, tão vira-lata quanto qualquer de nós. As moças chinesas são excelentes mulheres, virtuosas, diligentes, sofredoras, amaveis, multissimo superiores ao odioso tipo clássico da "girl" americana, padronizada como uma garrafa de coca-cola, ávida, egoista, acostumada a abrir o seu lugar nas ruas e no mundo a poder de cotoveladas e a considerar o homem em geral e os seus maridos em particular como uma especie de cretino, pagante e sentimental.

Tomemos como exemplo duas mulheres famosas, duas primeiras damas, e examinemos a cada uma como protótipo de mulher da sua nacionalidade: Mrs. Roosevelt e Madame Chiang Kai-shek. De saida, acentuemos a vantagem que leva Eleanor sobre a chinesa: o marido. Enquanto o presidente Roosevelt foi um dos homens deste mundo mais universalmente simpáticos, adoraveis e adorados, o generalissimo chinês é uma figura sombria de *condottieri* inescrupuloso, com largas manchas negras no passado, que só a sua valentia e sua obstinação na resistencia ao invasor redimem um pouco. Mas nem a auréola do marido a pesar na balança torna a comparação proporcional. Primeiro o fisico: enquanto Mrs. Roosevelt parece um homem mal acabado, com sua cara de "bull-dog", suas longas pernas, seu andar de atleta, seus modos de fuzileiro, Madame Chiang é bela como uma imagem, feminina e encantadora como uma jóia. O timbre da voz de Eleanor é simpático — mas simpático e áspero como um ladrido de cão; e todos recordamos o jornal de cinema apresentando Madame Chiang Kai-shek a falar ante o congresso americano. Sua voz suave era modulada como a de uma primadona, mormente ao fim do dicurso quando ela disse que a China por oito anos lutara sozinha; aquele "alone" lhe saiu da boca tão harmonioso que lembrava o acorde final de uma sinfonia.

Moralmente, ainda mais se acentua a diferença. Sendo ambas mulheres instruidas, em dia com o mundo e seus problemas, apresentaram-se de modo totalmente diverso. Mrs. Roosevelt é entrona, atrevida, impõe-se mesmo onde não a querem, fala alto e ri grosso. Madame Chiang é o proprio modelo da feminilidade e da delicadeza; só entra onde a chamam e ainda assim parece pedir desculpas pela intrusão. Dizem, é verdade, que ela na sombra governa o marido — mas não é isso outra manifestação de feminilidade? Apesar de todos os seus rompantes, talvez Eleanor não conseguisse fazer o mesmo. Em público, porem, Madame Chiang curva-se em reverencias ante o general-presidente, sem demonstração nenhuma do alegado poderio.

Nada mais natural, portanto, que os moços americanos desejem por esposas as doces moças da China e se apaixonem por sua exótica beleza. Mas esses descendentes de eslavos, de negros, de alemães, de levantinos, e sabe Deus de que outras misturas — estão proibidos de casar na China, em nome da sua pureza racial...

Infelizmente, nestes cinco anos de guerra, foram os Estados Unidos o único país mais adiantado que o nosso que pudemos visitar facilmente; em consequencia já se espalha pelo Brasil um pouco do deleterio veneno racista. A ditadura foi um bom caldo de cultura para essa infecção.

Dantes, a questão de cor no Brasil confundia-se completamente com a questão de classe; branco era quem tinha dinheiro e negro rico virava branco. Se a população de cor é a mais oprimida e a mais miseravel, isso decorre apenas da sua grande massa e da sua penuria econômica; aliás, o branco pobre, sempre viveu em absoluta promiscuidade com o negro pobre.

Mas aos poucos, para não envergonhar os estrangeiros, foram-se traçando certas barreiras. O senador Hamilton Nogueira, com a autoridade da sua palavra, pôs outro dia a descoberto na Constituinte certas torpezas de racistas que se abrigam até nas mais altas posições. Há o caso dos cassinos, dos botequins de luxo de Copacabana, que não admitem negros na sua freguesia. Há os colegios "exclusivos" que até indios rejeitam. Há o tal caso tão dito e desmentido dos diplomatas e oficiais de Marinha; e houve o escandaloso, o inaudito desaforo de certos comerciantes do triângulo paulista, que ousaram pedir a expulsão dos brasileiros negros das suas ruas granfinas. Há muitos desses casos revoltantes, por aí. Mas, parafraseando o presidente Washington Luiz, acredito que a questão racial, no Brasil, é um simples caso de policia. Existe uma lei, e bem explicita: os direitos de todos os cidadãos brasileiros são iguais. Todas as constituições, seja a de 91 ou a de 34, e até mesmo na polaca, foram taxativas a tal respeito; não se abrem exceções nem há margem para sutilezas. Conclue-se, portanto, que todo individuo ou corporação que atentar contra esses direitos especificos do cidadão está cometendo um crime e deve ir para a cadeia. A solução é simples e nem há outra.

Estão se fundando aqui no Brasil sociedades negras, teatro de negro, partidos de negros, etc. A idéia é engraçada, porque na realidade negros, negros, depois de todos estes séculos de mestiçagem, deve haver muito poucos no Brasil. E sendo todos mulatos, como traçar a linha divisoria e saber até onde o sujeito pode ou não pode se chamar de negro? O mais facil seria fazer clubezinhos de brancos puros, porque nos quarenta e tantos milhões de brasileiros eles é que são uma minoria, uma gota de agua, talvez menor ou igual à dos japoneses de S. Paulo.

Maioria não faz clubes, maioria não se isola; maioria é quem manda. Minoria, sim, é que se reune e esperneia e pede direitos.

Nada de clubes de homens de cor, de pequenos partidos, de pequenos teatros. O Brasil é nosso. Nossa cor é café com leite, mais ou menos carregado, às vezes só pingado de leite. Se um tem a pele mais escura, em paga tem o cabelo bom, e vice versa. Somos um país de mestiços, doa a quem doer, dane a quem danar. E tomemos conta do Municipal, do Itamarati e de tudo mais, porque tudo é nosso. Se vocês duvidam, saiam pela rua, detenham-se numa esquina da avenida ou da Cinelandia, e reparem nos passantes. Vejam como é incrivelmente rala a camada de brancos da população.

E pois, se fazemos questão de estar na moda e ter uma minoria oprimida, toca a oprimir os brancos. Eles são tão poucos que não poderão reagir quase nada. Talvez nem tenham quociente bastante para eleger um deputado e se vejam obrigados a entrar num cordão de mulataria, se quiserem arranjar alguem que chore por eles no Congresso.

CARTA DE LISBOA

Uma fábrica de pneus — Estatística demográfica — Comercio externo — Bolsas de estudo entre Portugal e Brasil — Correio Aereo Lisboa-Rio — Novidades literarias

ÁLVARO PINTO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Abril de 1946 — O grande acontecimento industrial do Norte do país, neste principio de Primavera, foi a inauguração de uma fábrica de pneus em Lousado, à beira do Ave, esse pequeno rio inteiramente português, que, desde a serra de Agra até Vila do Conde, vem servindo algumas das mais florescentes industrias da zona de influencia do Porto.

A construção da fábrica, iniciou-se, em 1941 e há mais tempo estaria ela concluida se a entrada dos Estados Unidos na guerra não houvesse retardado o fornecimento dos maquinismos ali adquiridos.

Inaugurada agora, ela estará dentro de pouco tempo, em condições de suprir totalmente as necessidades do país, que deverão atingir 1700 a 1800 toneladas mal se restabeleça a importação de carros, quer para passageiros, quer para carga. Durante alguns anos todo o serviço de transportes motorizados esteve reduzido ao minimo por falta de pneus e de gasolina. O largo reabastecimento de combustiveis e a fábrica de pneus trarão à economia do país as mais assinaladas vantagens econômicas.

Quanto à entrada de automoveis, começaram já as exposições das principais marcas com extraordinario êxito. Apresentando-lhes um curioso exemplo do que se passou no Porto com carros de alto preço. Expuseram-se os novos modelos Lincoln e Mercury, respectivamente a 140 e 87 contos. No 2.º dia da exposição, um rico proprietario minhoto desejou saber quando se poderia adquirir um daqueles carros. O respectivo agente informou-o, de que lhe tinham sido destinados apenas 60 e que todos estavam vendidos, muito antes de ter aberto a exposição...

ESTATÍSTICA DEMOGRÁFICA

A população portuguesa do Continente, continua crescendo, de ano para ano, em ritmo progressivo. Estão verificados os números relativos aos meios dos anos, de 1941, 1942, 1943 e 1944, assim expressos:

Meio de 1941 — 7.201.143
Meio de 1942 — 7.242.613
Meio de 1943 — 7.304.717
Meio de 1944 — 7.377.312

Os aumentos foram, respectivamente, de 41.470, 62.104 e 72.595. Não será facil, estabelecer as causas da grande diferença do aumento de 1942 e 1943, em relação ao aumento de 1941 e 1942. Mas, não custa verificar que, foi em 1942 e 1943 que esteve no auge a exportação do volframio, fazendo girar alguns milhões de contos entre operarios, capatazes, intermediarios e compradores.

COMERCIO EXTERNO

Desde 1937 a 1945, os valores da importação e da exportação, naturalmente sujeitos ao condicionamento dos transportes e dos imperativos da guerra, produziram fortes oscilações na nossa balança comercial. Os saldos foram negativos nos anos de:

Ano	Valor
1937	1.160.266 contos
1938	1.164 "
1939	742 "
1940	944.794 "
1944	753.982 "
1945	716.274 "

e positivos nos anos do volframio:

Ano	Valor
1941	504.850 "
1942	1.450.751 "
1943	963.519 "

Apesar da forçada restrição das importações, quer por falta de navios, quer por força de medidas internas de economia, os valores respectivos, que desde 1937 a 1942 andavam à volta de 2.400.000 contos, subiram em 1943 para 3.341.385 e em 1944 e 1945 para 3.900.000 contos. Motivo real? Os enormes aumentos nos preços.

A atual espectativa é de apreciaveis melhorias na exportação, sobretudo de conservas de peixe muito procuradas por varios paises, e na intensificação das relações com as Colonias, donde poderemos receber muitas dezenas de milhares de toneladas de materias primas e de produtos alimentares, logo que sejam entregues às Companhias portuguesas de navegação os excelentes navios de grande tonelagem, que foram encomendados no estrangeiro.

BOLSAS DE ESTUDO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

Pouco a pouco, vai surgindo a efetivação de velhas sugestões dos batalhadores por um melhor entendimento entre as classes cultas de Portugal e Brasil. As bolsas de estudo foram lucidamente preconizadas por Martinho Nobre de Melo, na sua notavel Conferencia de 1 de outubro de 1937, em que traçou um largo plano de intercambio cultural. Missões docentes, excursões de estudantes, cursos de ferias são outras tantas lembranças do ilustre embaixador que bem precisam de voltar a ser consideradas com todo o carinho que merecem. As bolsas de estudos são, decerto, mais acessiveis à compreensão dos nossos caritativos comendadores, mas aos dois governos compete fazer ressurgir e prestigiar todas as iniciativas de alta cultura que tirem estes assuntos do estreito e desagradavel âmbito dos donativos e dos jatos de benemerencia a prazo.

CORREIO AEREO LISBOA-RIO

São alucinantes as noticias publicadas na imprensa a respeito da nova carreira da Panair. Correio Lisboa-Rio — 15 horas. E em futuro proximo — correio diario entre as duas cidades. Ao mesmo tempo chegam aqui jornais cariocas de outubro e cartas paulistas de dezembro! Este baralhar tremendo de velocidades e de atrasos, de impetos vertiginosos e lentidões confrangedoras, revelam bem o estado atual da vida do Mundo, convulsionado até à medula pelas incomensuraveis perturbações da guerra. Como quer que seja, porém, a verdade, é que o Aeroporto de Lisboa apresenta, diariamente, uma agitação febril, em que se ouvem todas as linguas do Planeta e o roncar quase permanente dos mais variados motores do ar. No prazo insignificante de dez dias, um meu amigo metido nos mais complicados negocios especulativos, tenciona ir a Estocolmo, voltar dentro de 72 horas, seguir até Buenos Aires, regressar pelo Rio e assistir daqui a 9 dias, a uma reunião de argentarios em Amsterdan. Será loucura ou realidade? — Venha, no entanto, a Panair com as duas viagens semanais. Já poderemos desforrar-nos todos dos abominaveis jejuns de seis anos isolados.

NOVIDADES LITERARIAS

A "Portugalia Editora" publicou a segunda serie das "Liricas Portuguesas", organizada por João Cabral de Nascimento com 368 Poesias de 50 dos Poetas mais representativos dos ultimos anos, desde Antonio Feijó, até Adolfo Casais Monteiro. A escolha foi feita, sem preocupações de escolas ou correntes literarias, louvavel processo de fazer antologias honestas. Figuram no volume quatro dos Poetas que surgiram para a fama das letras na revista por mim fundada, em 1910 — "A Aguia": Afonso Duarte, Antonio de Sousa, Augusto Casimiro e Mario Beirão. — Em edição da "Revista de Portugal" saiu um pequeno delicioso volume com o "Sermão da primeira Dominga da Quaresma na Cidade de São Luis do Maranhão, no ano de 1653" "Uma carta a D. João IV" do padre Antonio Vieira, com prefacio e notas do professor Sebastião Morão Correia. Trata-se, de paginas admiraveis do insigne Moralista e Orador, a respeito dos indios e da forma como deviam ser tratados.

ETIOLOGIA DE PASQUIM

(Conclusão da 1.ª página)

vida que o ano em que mais pasquins apareceram foi o de 1833. Desde 1831, vinham se multiplicando as cassas folhas volantes, surgidas num dia, sem previo aviso, quase sempre, e que tambem morriam sem noticia preliminar, levando a paixão a outra folha, que surgia e desaparecia com a mesma rapidez. Em dias, quando uma questão interessante aparecia, surgiam numerosos pasquins, uns contra, outros a favor, uns para defender, outros para atacar a questão posta em evidencia, trazida para o palco. Ora, os acontecimentos capitais desses anos foram motins militares, a questão do ministerio, que ocasionou a abdicação de D. Pedro I, a rivalidade entre nacionais e lusos, de que foi episodio caracteristico a chamada "noite das garrafadas", a tentativa malograda de 1832, a fermentação da regencia trina, — tudo isso emoldurando, naturalmente, mil e um pequenos problemas pessoais como os de nomeação para o governo de provincias, para pastas ministeriais, e quejandas. Nenhuma dessas questões, note-se bem, nennuma delas era doutrinaria, de tendencias politicas, de reforma estrutural, em que interesses capitais estivessem em jogo. O problema da destituição de José Bonifacio da tutoria do principe herdeiro e dos demais filhos do primeiro imperador assumiu aspectos mais graves, mas multissimo mais grave do que, por exemplo, a promulgação do Ato Adicional.

E' bem verdade que, nesse tumulto, nessa confusão, nessa tormenta desencadeada, hoje podemos distinguir, sem grande dificuldade, os choques de classe, os defeitos de estrutura colonial, os desequilibrios da produção, eles repontam aqui e ali, mas colhidos, no quadro geral, por sintomas esparsos. Para, o brasileiro da época, entretanto, a paixão se resumia, desde que era inconciente instrumento, em nomes, em pessoas, em apelidos até.

CARTA A UM INTEGRALISTA

(Conclusão da 1.ª página)

tólico, o regime totalitario preconizado pelo Integralismo, quando o mesmo Santo Doutor admitia que o melhor regime era o em que a lei fosse estabelecida por todos (patricios e plebeus), ao qual, nos tempos atuais, corresponde a democracia moderna (5).

Diante do fato novo, que era o Fascismo no Brasil, tomei posição contra ele, por me parecer que, embora a Igreja não tenha nenhum regime politico a propor aos povos, o Integralismo contrariava principios fundamentais do Cristianismo. Muitos católicos discordaram dessa orientação, como hoje outros discordam da minha atitude ante os fatos novos criados pela guerra. Tenho fé, porem, que, ontem como agora, inspirando-me no desejo de servir ao bem público e de resguardar o espirito cristão, essa atitude há de ser tambem sancionada, com a prudencia e o zelo de sempre, pelas autoridades da Igreja, oportunamente.

7) "QUAL a posição do totalitarismo?", perguntava Franceschi. E ele mesmo respondia: "Não diz *Deus não existe*, senão que afirma *Deus sou eu*. Eu, isto é, o Estado, incarnação, ora da nação, ora da raça, ora da classe, entidade concreta cuja alma é a doutrina" ("O Diario", 16-7-39).

E' o que fazia, ou faz, o Integralismo. Depois de *Deus, Patria e Familia*, o Chefe Nacional sentenciava: "O Integralismo proclama que não há direito algum que se sobreponha aos direitos da Nação" (6).

E' a mesma fórmula de Mussolini: "tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado", do seu discurso de Milão. E' a mesma fórmula nazista: "O direito e a vontade do Fuehrer são uma coisa só" (Goering). Nada acima do Estado, nada acima da Nação, nada acima da vontade do Fuehrer.

Ora, o Cristianismo sustenta que acima de tódas as coisas, do Estado, da Nação, da Raça ou da Classe, há Deus. Os direitos da Nação não podem sobrepor-se aos direitos essenciais do homem ou da familia, porque estes antecederam à Nação. A fórmula cristã seria precisamente o contrario do que proclama o Integralismo: "Não há direito algum, seja da Nação, do Estado ou da Raça, que se sobreponha aos direitos que Deus conferiu à pessoa humana". Diz Pio XII: "Considerar o Estado como um fim a que todas as coisas estão subordinadas e orientadas não poderia senão causar dano à verdadeira prosperidade das nações, e é o que acontece quando um tal imperio ilimitado é atribuido ao Estado, considerado mandatario da nação, do povo, da familia étnica ou ainda de uma classe social, quando o Estado pretende ser o senhor absoluto, independentemente de qualquer especie de mandato" (20-10-39).

A fórmula integralista é anti-cristã. O Estado, no interesse do bem comum, pode regular o exercicio daqueles direitos; mas suprimi-los, nunca!

8) VÊ, meu ilustre patricio, que as razões pelas quais, como cristão e católico, discordava do Integralismo. são pontos pacificos da doutrina cristã. Acontece frequentemente que os cristãos e católicos perdem o zelo pelos ensinamentos divinos e, por comodismo senão por desconhecimento, vão aceitando as heresias ou as deformações que os interesses materiais dos opressores lhes proporcionam. O Integralismo, ressalvada a sinceridade de sua maioria, foi um "bluff" passado à conciencia cristã do povo brasileiro. As massas embriagadas do integralismo são como as que o cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, apontava no seu discurso de 18 de novembro de 1938: "Muitos se mostram surpreendidos pela invencivel energia deste augusto velho (Pio XI), que, o Evangelho à mão, intrépido na sua fé, condenou o comunismo, o totalitarismo, o estatismo, o racismo, o nacionalismo pagão, todos estes novos idolos de nosso tempo, diante dos quais se curvam as massas embriagadas que perdem o sentimento de sua dignidade de sua liberdade, desde que elas perdem o Cristo".

Espero que o sr. retome os sentimentos perdidos, voltando a Cristo. Quem quiser ser integralista, que o seja e lute pelas suas idéias; mas, pelo amor de Deus, não porfie em sustentar que é, ao mesmo tempo, cristão e católico, porque isso é impossivel, dentro dos ensinamentos da Igreja. O cristão-integralista tem uma posição, doutrinariamente, tão insustentavel como a do cristão marxista. Ambos precisam de reconsiderá-la. E é o que lhe sugiro, fraternalmente.

1) Jacques Maritain — "Humanisme intégral", p. 80.
2) Plinio Salgado — "O que é o Integralismo", pág. 126.
3) Idem, id. pág. 111.
4) Santo Tomaz de Aquino — S. Teológica — Q.XCV, art. IV (Aliud autem est tyrannicum, quod est omnimo corruptum. Unde ex hoc non sumitur aliqua lex).
5) Id., id., Q.XCV, at. IV — (Est etiam aliquod regimen ex istis commixtum, quod est optimum. Et, secundum hoc, sumitur lex quam maiores natu simul cum plebibus sanxerunt, ut Isidorus dicit).
6) Plinio Salgado — "O que é o Integralismo", pág. 130.

Mobilização de agrônomos e veterinarios

Produção maior e melhorada de alimentos em nosso país

Escreve o veterinario B. Alves dos Santos: "Temos em mãos os elementos indispensaveis para aproveitar, agora mais do que nunca, a oportunidade de mostrar ao mundo que a nossa terra não é apenas uma lenda histórica ou um covil de indolentes e ignorantes em materia de produção.

Devemos mostrá-lo agora, quando os nossos homens do campo ainda podem cooperar com suas energias, porque ainda dispõem de algo para comer, embora pouco e os nossos solos nos convidam para aplicar-lhes conhecimentos técnicos a fim de que possamos salvar não só a população do Brasil da miseria, da fome, das doenças que podem advir do enfraquecimento geral, mas ainda fornecer ao resto do mundo faminto algo mais precioso do que o proprio ouro — O ALIMENTO. A nosso ver, a solução do problema estaria em mobilizar todos os agrônomos e veterinarios disponiveis do país, garantindo-lhes ordenados que compensassem tal sacrificio, dando-lhes estimulos para um trabalho proficuo de que a nação tanto precisa no momento atual. E nestas condições, estes profissionais, devidamente equipados e distribuidos por todas as zonas onde já se criam ou se devam criar animais para consumo imediato, por-se-iam em campo com plenas garantias do governo, para lançar na prática todos os conhecimento que aprenderam.

Aos veterinarios caberia a missão de orientar a criação sob os métodos modernos de precocidade, balancear rações, etc., proteger a criação contra os maiores flagelos, que são as epizootias que tantos prejuizos causam à nação e aos criadores, incentivar em todos os nucleos a inseminação artificial que tão belos resultados têm dado nos paises precursores.

Ao agrônomo competia estudar as possibilidades desta ou daquela zona de maiores produções de produtos alimenticios de natureza vegetal, cujo campo é imensuravel. Esses homens, trabalhando nos mais variados municipios do país, obedeceriam ao controle do governo sobre toda a produção possivel. Não teriamos dúvidas de que dentro de 2 a 3 anos, antes mesmo que se esgotassem completamente todas as nossas reservas alimentares, estariamós exportando não só gado abatido, porem frutas, cereais de toda natureza para qualquer parte do mundo.

E a verba que inicialmente se gastasse com a mobilização dos técnicos seria quintuplicada para os cofres públicos no mais breve espaço de tempo, acrescentando-se ainda as vantagens seguintes: a) — Afastar o iminente perigo da fome; b) poder fornecer às demais nações do mundo grande quantidade de gêneros alimenticios, elevando, desse modo, o nosso conceito como país produtor; c) — elevar o nosso padrão econômico-financeiro a nivel superior".

PRODUÇÃO RURAL

Por que não faltou leite na Grã Bretanha durante a guerra

Por L. F. Easterbrook
Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

O arduo esforço e as enormes dificuldades que tiveram que enfrentar os fazendeiros britânicos, diante da urgencia do fornecimento de leite fresco para um mercado cada vez maior e diante de um consumo de expansão assustadora, constituem tema, verdadeiramente, para uma heróica e exemplar epopéia.

Consideremos, por exemplo, o fato de que as granjas dependiam quase inteiramente dos produtos alimenticios provindos de alem-mar, isto devido à falta de iniciativa de inúmeros pequenos fazendeiros, e à falta de conhecimento de muitos outros, tanto sobre o cultivo daqueles produtos essenciais para o gado como sobre a maquinaria especializada destinada a incrementar a produção.

Muita gente considerava como inevitavel uma grande queda na produção de leite (esta tinha decaido cerca de 35 por cento em 1917). Contudo, em 1940, o Ministerio da Alimentação, em um inspirado momento de temeridade, introduziu um Plano Nacional do Leite, garantindo para todas as crianças de menos de cinco anos de idade, para mulheres grávidas e convalescentes, assim como tambem para certa classe de invâlidos, uma pinta de leite diaria por metade do preço tabelado, ou, em casos de verdadeira necessidade, por nada. Assim foi feito, explicou o Ministerio mais tarde, "porque não desejava que as futuras gerações sofressem devido às loucuras da presente, desde que estivesse em suas mãos evitar tal catástrofe", e acrescentava que há momentos em que devemos fazer aquilo que consideramos correto e procurar os meios de explicá-lo depois de já ter tomado a atitude. Isto parecia perfeitamente descabido naquela época...

SEM ANTECIPAÇAO

Se Lord Woolton tivesse antecipado qual seria a reação do público diante daquelas assertivas, se tivesse suposto que 90 por cento de todos os beneficiarios potenciais tomariam as suas palavras ao pé da letra e que mais de três e meio milhões de pessoas se envolveriam em um plano que redundava no consumo de 150 milhões de galões de leite fresco por ano, mesmo ele teria hesitado. Isto porque a produção de leite na Grã-Bretanha de antes da guerra era de apenas cerca de 1.000 milhões de galões por ano, de maneira que, no verão de 1942, o consumo de leite fresco tinha subido a não menos de 45 por cento em relação à media de antes da guerra. Alem disso, os três primeiros invernos da guerra foram de clima excepcionalmente severo, trazendo para a produção do leite as piores condições de que já se tem noticia. Foram os produtores do precioso alimento, tambem, os mais severamente embaraçados pelos regulamentos dos "black-outs".

Todavia, a industria de laticinios conseguiu honrar a promessa de Lord Woolton. As vendas de leite durante a guerra bateram quaisquer das mais elevadas medias anteriores, e apesar de que no inverno tivesse que ser introduzido algo muito parecido com racionamento para os adultos, nunca na historia tanto leite fresco foi consumido pelo povo da Grã-Bretanha, como nestes anos, apesar de termos sido forçados a dispensar 7 milhões de toneladas de alimentos importados, os quais anteriormente desempenhavam um papel de tanta relevancia na produção de laticinios.

MANTEIGA E QUEIJO

Em parte estes resultados foram alcançados pelo abandono da produção da manteiga e pelo severo racionamento dos queijos, apesar de que estes ainda tenham continuado a ser feitos nos meses de verão. Mas inicialmente, a Grã-Bretanha apenas permitiu a produção de 23 por cento do queijo habitual e 11 por cento da manteiga. Menos leite foi empregado nas granjas para alimentar os bezerros, tendo sido utilizados alguns processos artificiais. Porem, nenhum destes expedientes teria sido suficiente para manter os suprimentos a não ser que os fazendeiros, recebendo estimulo dos poderes governamentais, tivessem tomado o assunto em suas proprias mãos. São eles, especialmente os pequenos fazendeiros, que descobriram os meios de adicionar uma ou duas vacas às suas granjas, que puseram as mãos inexperientes no arado, que trataram de colheitas com as quais não estavam familiarizados. Eles, tambem, se dedicaram à ensilagem, método de preservar as ervas e outros alimentos vegetais em uma forma altamente nutritiva para serem utilizados no inverno.

Porem, tudo o que aprenderam, os seus enormes sacrificios e seu imenso esforço comum, tudo isso não passa de metade da historia; a outra metade jamais será relatada. E' esta, pois, a epopéia a que nos referimos: a historia de como cada granja individual solveu os mil e um problemas que a afligiam diariamente, de como o fazendeiro aprendeu arduamente a arar o solo em lugar de tratar de seus animais e depois fazer estes dois trabalhos, basicamente diversos, de uma só vez, dispondo de um tempo reduzido e de um material ainda mais infimo. Os fazendeiros da Grã-Bretanha merecem grande parte do crédito nacional pelo notavelmente alto padrão de saude pública mantido na Grã-Bretanha, durante os ásperos anos da guerra.

Como se alimentam os povos da Europa

Apesar de tudo, ainda comem alguma coisa

Escreve Homer Jenks, correspondente da United Press, em Londres: "Façamos uma rápida viagem imaginaria pelos paises europeus, para mostrar, aos que ouvem as recomendações feitas nos Estados Unidos e outros paises americanos, para que se faça um regime alimenticio num ou mais dias da semana, a situação reinante na Europa.

O "Breakfast" sempre foi o mais importante alimento para os alemães, porem, hoje, os germânicos tomam, pela manhã, café artificial, leite desnatado sem açucar e dois pequenos pães secos.

Na Grã Bretanha, o almoço se compõe de duas salsichas com farinha de pão, purê de batatas feito com pouco leite, repolho e um pão, se se pede.

Se estivéssemos em Berlim, teriamos para almoço uma ou duas batatas cozidas, um pastel de carne feito com um pouco de cereal e salsicha, alem de duas fatias de pão seco.

Para a ceia, em Paris, se comessemos toda a ração do dia, disporiamos de nove gramas de carne, 19 gramas de macarrão, oito gramas de lentilhas, três de queijo e cinco de geléia.

Se continuamos com fome, poderemos cear na Alemanha batatas fritas ou cozidas, uma colher de carne picada ou de pescado, pão seco e nada para beber.

Provavelmente os britânicos são melhores servidos na ceia, uma vez que têm peixe cozido ou guizado. Não se deve nem pensar em peixe frito, porquanto não há gorduras.

Se passarmos o dia na Holanda, poderemos ter, pela manhã, dois pães com um pouco de margarina e uma taça de chá. O almoço seria de quatro pães pequenos e com um pedaço de queijo e um copo de leite.

A ceia holandesa consiste de cinco batatas, um pouco de carne e panquecas sem açucar".

Como se pode aumentar o poder de incubabilidade dos ovos

Segundo os estudos levados a efeito por pesquizadores norte-americanos e ingleses, a incubação dos ovos pode ser afetada por diversas causas, entre as quais se destacam as seguintes: 1) — A consanguinidade; 2) — Pouco alimento verde durante o inverno; 3) — Confinamento demasiado estreito; 4) — Tempo entre a postura e a incubação; 5) — Temperatura e umidade.

A causa da morte do pinto ainda no ovo é devida, às vezes, à má posição do embrião ou seja a cabeça entre as patas, e doutras vezes, à influencia dos raios ultra-violetas sobre a incubadeira.

Existe uma relação entre o peso dos ovos e a rapidez com que perdem umidade, não obstante nada deixarem transparecer externamente. Assim, para aumentar-se o poder de incubabilidade dos ovos destinados à reprodução, deve-se deixar em liberdade as aves, em lugar onde abundem alimentos verdes, com uma adição inteligente de carbonato de calcio às rações, o que facilita o endurecimento da casca e maior peso do produto. Daí a providencia de se deixar ao alcance das galinhas farinha de conchas e pedras calcareas.

ABUNDANTES COLHEITAS DE TRIGO

Cerca de sete milhões de "bushels" mais do que no ano passado, à base do tempo favoravel

Jess Bogue, correspondente da United Press em Chicago, escreve: "Os técnicos em cereais declararam que os Estados Unidos podem confiar em que terão abundantes colheitas de trigo, se o tempo for bom. Mas, se exportarem suficientes quantidades do trigo, retido nas granjas, para satisfação das necessidades dos povos famintos, as suas reservas diminuirão, ficando abaixo do nivel normal. Os principais técnicos calculam que a colheita de inverno será igual ao prognóstico feito pelo governo, no dia 1.º de abril, de cerca de 830 milhões de "bushels", isto é, cerca de 7 milhões mais do que no ano passado, sempre que o tempo favoreça os agricultores.

John Macmillan, presidente da Cargill Incorporated, de Minneapolis, disse que o trigo de inverno está crescendo nas grandes planicies norte-americanas, em muito bom estado, embora a falta de umidade possa ser prejudicial. Em outras palavras os futuros abastecimentos de trigo, alem das reservas existentes para alimentar os Estados Unidos e os povos famintos serão abundantes sempre que chova.

Macmillan acrescentou que os próximos 30 dias determinarão a abundancia da colheita, pois o tempo está muito seco e o trigo cresce com tal força que necessita muita umidade.

Segundo informantes autorizados para atender ao pedido do governo de 160 milhões de "bushels" de trigo e 50 milhões de "bushels" de milho, serão necessarias todas as reservas, deixando-se os agricultores em precaria situação, se o tempo não auxiliar a colheita. Uma fonte de Chicago calcula em 125 milhões de "bushels" como "reserva" no dia 1.º de julho de cada ano. Assinalou que, mensalmente, são utilizados 40 milhões de "bushels" de trigo na elaboração do pão consumido nos Estados Unidos e que para tal coisa torna-se necessaria a existencia de reservas.

As mesmas fontes destacaram que de acordo com as necessidades da UNRRA o governo norte-americano exportou 110 milhões de "bushels" de trigo no primeiro trimestre deste ano, acrescentando que essa quantidade representa o total da exportação em um ano.

O comercio de cereais não tem todavia qualquer certeza acerca do trigo a ser obtido nas granjas, de acordo com o plano de subsidio do governo. Os agricultores estão preocupados porque não sabem o que fazer para limitar as reservas de acordo com a nova colheita.

Mecanização da lavoura

Já está hoje praticamente provado que a mecanização da lavoura é imprecindivel à elevação do indice econômico brasileiro. Sem essa providencia, sem o emprego da máquina nas suas varias expressões técnicas, continuaremos a marcar passo no terreno das realizações progressistas, ligadas à produção da terra e consequente transformação industrial. A falta de braços, no Brasil, dispostos a trabalhar com afinco e decididamente, tem sido um dos transtornos mais desconcertantes a qualquer iniciativa destinada a aproveitar os recursos naturais de uma região. A máquina, poupando tempo, capacidade fisica dos operadores e dinheiro, alem de devolver, em troca, eficiencia, rapidez e boa apresentação, constitue a solução economicamente almejada. A mecanização intensiva seria e será a reivindicação mais apropriada ao desenvolvimento da agricultura nacional. Agindo como elemento de operosidade indiscutivel e de resultados imediatos, ajuda o homem a vencer dificuldades intransponiveis em outras circunstancias. O que está sucedendo na zona bragantina de São Paulo, no que concerne à cultura do arroz, do milho, do feijão e de outros cereais, é um exemplo entusiástico do quanto vale a visão do progresso aliada à certeza de um sucesso fora de qualquer dúvida. Resta, agora, que os demais agricultores locais, pondo de lado a rotina e o medo, compreendam a necessidade imprecindivel da mecanização da lavoura e avancem, resolutamente, na senda do progresso técnico. — J.

Colonização da Hungria com agricultores ucrainianos

O jornalista Jack Guinn, da Associated Press, escreve: Peritos econômicos americanos dizem que a União Soviética está a ponto de terminar o seu programa de colonização de uma faixa do noroeste da Hungria, com agricultores ucranianos.

Os nossos informantes — que não podem ser identificados — declaram que este programa de colonização aparentemente decorre da exigencia soviética por um "corredor" terrestre da Iugoslavia para a Tchecoslovaquia.

Agricultores ucranianos estão chegando à area a oeste do rio Vag, em torno da cidade de Magyar-Ovar, no extremo noroeste da Hungria, desde há alguns meses. Cidadãos americanos, que estiveram nessa área, declaram que um trem que conduzia cerca de 600 lavradores chegou à região a semana passada. Outros americanos, que falam húngaro, pararam numa pequena aldeia, para pedir esclarecimentos, e notaram que ninguem entendia húngaro ali.

Os cálculos variam, mas em geral acredita-se que haja cerca de 800 ucranianos na area.

A faixa em questão inclue as aldeias de Csascarret e Ronafo, ambas a cerca de 15 km. de Magyar-Ovar.

Os nossos informantes dizem que todo o sistema de comunicações húngaro, inclusive o Serviço de Informações, que distribue todas as noticias estrangeiras para a imprensa local, está agora sob controle politico russo ou pró-russo. O mesmo acontece com o sistema econômico húngaro. Nisto se incluem o Banco Nacional, que emite dinheiro, o Banco Nacional de Crédito, que controla cerca de 33% de toda a industria, todos os recursos petroliferos não de propriedade americana, os depósitos de bauxita, os aviões civis, os navios do Danubio, os Correios e Telégrafos e o radio de Budapest.

Milhões de pessoas desconhecem o milho

Consideram-no os ingleses comida apenas para porcos e galinhas

Escrevendo sobre a batalha que se trava para vencer a fome na Europa, De Witt Mackenzie, da Associated Press, revela que centenas de milhões de pessoas na Asia nunca ouviram falar no milho e milhões de outras pessoas na Europa o conhecem apenas como alimento para porcos e galinhas.

Se a historia se repetir, teremos de realizar uma campanha culinaria nos paises para os quais exportamos milho. Na primeira Guerra Mundial, quando a Inglaterra estava ameaçada de fome, em virtude do bloqueio, o sr. Hoover, estão administrador da alimentação, tentou persuadir os ingleses a usarem então administrador da alimentação. Eu estava na Inglaterra nessa ocasião e me lembro que os jornais foram chamados a colaborar, exaltando as virtudes do pão de milho e outras especies de alimentos feitos à base de milho. Folhetos com receitas especiais foram publicados para orientar as donas de casa. Mas os ingleses não quiseram comer milho: disseram que aquilo era comida apenas para porcos e galinha. Preferiam ficar com fome. Sob condições normais, é provavel que a maior parte da Europa adotasse atitude similar, porem não nestes dias, quando a fome açoita o continente. Demos milho aos europeus, expliquemos como usá-lo e tenhamos a certeza de que eles nos agradecerão sinceramente. E' verdade que os paises balcânicos são grandes plantadores de milho. A Rumania planta grandes quantidades; e o mesmo acontece com a Bulgaria. Grande parte desse milho é destinado à alimentação dos animais, mas o povo balcânico conhece o valor do milho para a alimentação humana.

Em tempos normais, os Balcãs exportam milho para os outros paises da Europa; no momento atual, porem, é impossivel que tenham milho suficiente mesmo para satisfazer às necessidades locais. A guerra desorganizou a cultura agricola dos Balcãs e ainda não houve tempo para reparar os danos sofridos. Alem disso, houve uma terrivel seca nessa area. Dessa forma o milho para alimentar a Europa e a Asia deve sair principalmente do Hemisferio Ocidental e da Africa do Sul. Se os Estados Unidos conseguirem arrancar 50 milhões de "bushels" de milho do mercado negro, terão feito uma grande contribuição para alimentar milhões de pessoas famintas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Bushel

SR. AMARO MARQUES — Rio.
Pede-nos o senhor que lhe digamos o que é um "bushel", de que tanto tem ouvido falar ultimamente, nas noticias referentes ao fornecimento de trigo aos povos necessitados da Europa. "Bushel" é uma medida de capacidade, geralmente empregada no comercio de cereais. Há o "bushel" imperial inglês e o "bushel" Winchester americano. Aquele vale 36,35 litros e este 35,24 litros.

Cabras

SR. AURILIO BRANDAO DO AMARAL — Nilópolis (Estado do Rio).
Se não fosse a falta de espaço, teriamos muita satisfação em responder às seis consultas que nos enviou. Vamos, porem, dar-lhe uma indicação que, uma vez satisfeita, dará solução a todos os seus problemas. Escreva para a Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, e peça que lhe envie o livro "A Criação de Caprinos", de autoria de Alberto Alves Santiago, publicado em 1944. E' um ótimo livro, que muito contribuirá para os seus conhecimentos em caprinocultura.

Gatinho doente

SRA. M. L. DE ALMEIDA — Rio.
Suspenda a alimentação pesada e dê uma dose de gastrófago U. C. B., duas vezes ao dia, dissolvido em duas colheres das de sopa de agua bicarbonatada (100 cc, de agua filtrada, mais uma colher de bicarbonato de sodio). Ministre diariamente de uma a três colheres de cosimentos de linhaça, adicionando-se a cada colher uma gota de benzophenol azul.
E' aconselhavel dar tambem um vermifugo eficaz, como a fenotiazin.

Mal de cadeiras

SR. ALFREDO COUTO — Ilhéos (Baía).
O "mal das cadeiras" é causado pelo "Tripanosoma eguinum" e reina enzooticamente nas regiões pantanosas das margens do Paraná e Paraguai e seus afluentes e na ilha do Marajo. Só existe na América do Sul, sendo ainda desconhecido o seu transmissor, provavelmente um hematófago. Caracteriza-se por emagrecimento, marcha com oscilação da garupa, paraplegia e queda, febre, edemas, alterações oculares e urinarias. Trata-se pelas injeções endovenosas de "Noganol", de Bayer, nas doses de 4, 3, 2 e uma grama, em 20 centimetros cubicos de agua distilada, uma por semana. Isolar os animais.

Coqueiro

SR. AMÉRICO SANTOS — Rio.
Não é só perto da praia que os coqueiro produz. Dá perfeitamente bem a centenas de quilômetros longe da praia. No Brasil, as culturas do coqueiro se alargam do extremo norte ao Rio de Janeiro. Bondar esclarece que possuimos 6.800 quilômetros de litoral apropriados ao plantio da excelente palmacea. Se dermos a este comprimento apenas um quilômetro de largura (cálculo pessimista), teremos 680.000 hectares, onde se acomodariam, folgadamente, 106 milhões de coqueiros, em plantações de oito metros por pé. Todavia, temos menos coqueiros do que Honduras. Quanto aos fins econômicos das culturas, são eles indiscutiveis, equivalendo-se ao algodão e, diga-se de passagem, com menos trabalho, apesar do maior tempo de frutificação.

Domingo, 5 de Maio de 1946

A moda se liberta da sua prisão

Por Doreen Gould

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, Abril — A noticia de que o padrão "Austeridade", ou seja o controle sobre as pregas, botões, adornos, etc. — em breve constituirá um capitulo do passado, muito contribuirá para desenvolver a industria da moda na Grã-Bretanha. A noticia significa, para usar de uma imagem, que os desenhistas e costureiros não mais se verão forçados a usar uma especie de escrita taquigráfica para expressarem as suas idéias, podendo agora estas fluir livremente. Basta comparar os vestidos feitos para exportação com os que se destinam ao mercado interno, para compreendermos a monotonia e frieza da "Austeridade", embora ninguem possa negar as suas excelentes qualidades.

Um dos primeiros resultados das novas perspectivas abertas á moda britânica é o atual florescimento de idéias e modelos, que hoje se multiplicam quase desordenadamente. O fenômeno é perfeitamente natural no inicio de uma era de experiencias fecundas e embora esteja fatigando os modistas, alegram os futuros compradores em face de uma enorme variedade de escolha. A moda em Londres ainda atravessa um estado de "fluidez", no qual sobretudo já se torna possivel fixar algumas tendencias originais e criadoras.

Norman Hartnell, por exemplo, sempre gostou de modelar as silhuetas, tendo sido talvez o primeiro a usar fazendas mais leves em estilos "tailleur". Suas novas coleções exibem modelos de linhas muito simples e elegantes, com golas altas.

Molyneux mais uma vez consegue imprimir aos seus vestidos uma juvenilidade esportiva, acentuando tambem os efeitos "tailleur", inclusive nos vestidos menos formais para passeio ou tarde. Um dos seus últimos modelos de blusa possue uma especie de gola circular cor de rosa bem apertada ao pescoço. A saia é preta e larga com bolsos de fantasia.

Por outro lado, Hardy Amies acentua os toques femininos adicionando um laço frouxo e drapeado nos quadris. Este modelo seria revolucionario, a julgar pelos severos padrões de 1945. Hoje em dia, porem, é perfeitamente natural.

Victor Stiebel possue idéias proprias sobre o assunto. Gosta dos ombros caidos, dos quadris com anquinhas e cinturas estreitas.

Angèle Delanghe, que se estabeleceu na Grã-Bretanha depois da primeira Guerra Mundial e que possue uma grande originalidade, tende de preferencia para as saias amplas. Um dos seus modelos mais recentes consiste num vestido estampado com saia pregueada.

O casaco possue uma gola alta de pontas agudas, quase no estilo de um colarinho-esporte masculino. Quanto aos ombros, Delanghe segue o caminho oposto ao de Stiebel, preferindo quase invariavelmente os largos ou quadrados.

Finalmente, Digby Morton continua a consolidar a sua reputação de criador de alguns dos mais elegantes "tailleurs" para a tarde ou para a rua. As suas silhuetas são sempre graciosamente esguias.

PARA A TARDE — De lã bem fina, esse encantador modelo é o que há de mais moderno para a tarde. Simples, fechado lateralmente com dois botões bordados, bem grandes, não tem qualquer outro adorno. A saia lisa é toda pregueada na cintura. *(PRUNELLA WOOD)*

Saks Fifth Ave

CASACOS TRES QUARTOS — Apresentamos hoje um casaco encantador [illegible]

AMEAÇADO O FLUMINENSE F. C. NA GAVEA

Apesar da estréia de Ademir, o Bangú tem grandes pretensões no jogo de hoje

Ademir, novo atacan te do tricolor

Com a excelente figura que vem fazendo o quadro do Bangú no Torneio Municipal, o seu jogo de hoje com o Fluminense, no campo do Flamengo, na Gavea, passou a ser a atração máxima da terceira rodada.

O choque entre banguenses e tricolores deverá reunir grandes atrativos. A equipe suburbana derrotou o Flamengo e empatou com o Vasco, demonstrando possuir uma equipe temivel pelo seu ardor e disposta a empregar a máxima combatividade no decorrer da partida.

O quadro do Fluminense estreou batendo o Bonsucesso, empatando, depois, com o Canto do Rio, cujo ponto perdido, diga-se de passagem, ganhará por ter o clube niteroiense incluido no quadro um jogador sem condições de jogo. Aliás, o tento do Canto do Rio foi conquistado depois de jogadas irregulares, que o juiz não puniu.

Desse modo, a perda do ponto pelo clube niteroiense será inesperada compensação para os tricolores.

Por força de circunstancias este cotejo terá como cenario o campo da Gavea, prometendo um desenrolar bastante movimentado e digno de grande assistencia.

ADEMIR ESTREARA' HOJE

O Fluminense apresentará Ademir numa estréia sensacional, e o Bangú jogará com o mesmo quadro que vem fazendo brilhante figura no certame, pretendendo sair vitorioso, apesar da estréia do famoso ex-"artilheiro" vascaino.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU' — Robertinho; Bilulú e Julinho; Mineiro, Brito e Adauto; Tião, Ubirajara, Cardoso, Meneses e Moacir.

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Mirim e Bigode; Pinhegas, Ademir, Pascoal, Orlando e Rodrigues.

Jogará em Petrópolis o Rui Barbosa

O Rui Barbosa jogará, hoje, em Petrópolis, enfrentando o Serrano, gremio de reconhecido valor no futebol da cidade das hortesias.

Encerra-se o Campeonato Sulamericano Extra de Atletismo

Como está formado o programa das últimas provas em Santiago

Deverá encerrar-se, hoje, em Santiago, a disputa do Campeonato Sulamericano Extra de Atletismo.

Como se sabe, o Brasil participa desse certame, mas não revela a mesma eficiencia daquelas campanhas que o levaram a se tornar tetra-campeão do continente.

Nossa equipe foi à capital andina sem alguns valores e a maioria dos que lá se encontram não está em completa forma.

Que a derrota agora experimentada nos sirva de exemplo e que para o futuro só concorramos quando ostentarmos perfeita forma técnica.

O programa de hoje é o seguinte:

As 9 horas — 110 metros, com barreiras (Decatlon) e Lançamento do disco (Decatlon).

As 15 horas — Salto com vara (Decatlon); salto em distancia, moças; corrida rústica de 20 quilômetros; 400 metros, com barreiras — final; lançamento do dardo (Decatlon); 800 metros, rasos — final; revezamento de 4x100 metros, moças — final; 1.500 metros, rasos (Decatlon).

A seguir, haverá a cerimonia do encerramento do campeonato.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Maio de 1946

Lutarão o Flamengo e o S. Cristovão

Em São Januario o interessante choque

O prelio entre o Flamengo e o São Cristovão, marcado para o campo do Vasco da Gama, deverá ser dos mais renhidos porque os dois conjuntos estão lutando pela rehabilitação. O bando rubro-negro iniciou o certame com o pé esquerdo, perdendo para o Bangu' e, depois, derrotou o Madureira. O São Cristovão estreou contra o tricolor suburbano, conseguindo empatar, perdendo o segundo jogo para o América, pela minima contagem.

Analisando o valor dos dois conjuntos litigantes, parece que o team rubro-negro reune maiores probabilidades de ganhar o jogo, embora os sancristovenses possuam excelente defesa.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Laxixa, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Tião, Peracio e Vivé.

S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Mauricio; Gerson, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Peracio, da ofensiva rubro-negra

Os tenistas mexicanos para a taça Davis

MÉXICO, 4 (A. P.) — A equipe mexicana para a Copa Davis derrotou os jogadores de Mônaco nas duas partidas simples das series de abertura, que foram disputadas como preparativo para o "match" entre o Canadá e o México, a disputar-se em Montreal no próximo mês.

Armando Vega, o destacado tenista mexicano, derrotou Constant Allavena, que vencera Bunny Austin, da Inglaterra, e o barão von Cramm da Alemanha, por 6-4 e 6-2.

O irmão de Armando Vega, Rolando, venceu o conde Aleco Noghes, por 6-4, 4-6, 6-1 e 6-3.

Na presidencia da C. B. D. o sr. Mario Polo

Assumiu, ontem a presidencia da C. B. D., o sr. Mario Polo, vice-presidente em virtude do licenciamento do presidente, sr. Rivadavia Correia Meier, que viajará para o Rio Grande do Sul na próxima semana.

Só na hora do jogo será conhecido o juiz

De acordo com as leis da Escola de Arbitros, somente meia hora antes do inicio de cada partida será conhecido o nome do juiz designado.

UM DELEGADO DA C. B. D. NOS JOGOS INTERESTADUAIS

A medida ora em estudos pelo Conselho Técnico da Confederação

Está sendo estuada pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. a possibilidade de uma assistencia efetiva da Confederação aos jogos amistosos interestaduais. Deseja a C. B. D., segundo o pensamento de seus dirigentes, estar ao par do desenvolvimento desses jogos, uma vez que, ausente deles, dificilmente — como tem sucedido até aqui — poderá atender às reclamações que constantemente lhe são dirigidas.

UM DELEGADO NOS JOGOS

Conforme apurou a nossa reportagem, pretendem os mentores cebedenses fazer representar-se o Conselho Técnico em todos os jogos amistosos interestaduais, mediante a designação de um delegado pelo C. T. A. esse delegado cumpriria elaborar um relatorio do encontro assistido, detalhando todas as ocurrencias, inclusive as do ponto de vista disciplinar e a conduta do respectivo árbitro.

Jogos Universitarios Brasileiros

Em prosseguimento à disputa dos Jogos Universitarios Brasileiros, teremos hoje e amanhã as seguintes competições:

Hoje — às 9 horas — tenis no estadio do Vasco: Gauchos x Fluminenses e paranaenses x Cariocas — às 9 horas — Remo — na enseada de Botafogo.

As 15 horas — Natação na piscina do Guanabara — As 15 horas — Tenis — no Vasco.

As 21 horas — Basquetebol, no campo do Botafogo: Cariocas x Mineiros.

Amanhã — às 9 horas — Tenis — no Fluminense — As 16 horas — Esgrima (florete) — no salão do Flamengo.

15 horas — Tenis — Jogos de duplas no Fluminense.

19.30 horas — Voleibol — no Ginasio do Fluminense.

As 19.30 horas — Futebol, no estadio do Fluminense: Cariocas x Mineiros. Basquetebol, às 21.30 horas: Fluminense x Vencedor de hoje.

CANTO DO RIO X VASCO

Equilibrado o choque marcado para o campo do Botafogo

O Vasco da Gama, representado por sua equipe de reservas que, por sinal, é excelente, fará frente na tarde de hoje ao Canto do Rio, cujo conjunto vem fazendo sucesso neste certame, tendo empatado com o América e o Fluminense, após pelejas duríssimas. O "team" vascaíno que hoje atuará será o mesmo que empatou com o Bangu', vencedor do Flamengo.

A peleja de hoje, em General Severiano, promete ser movimentada e sobretudo, equilibrada.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Martinho; Rubens e Jorge; Nilton, Dino e Vitorino; Flaça, Eugen, João Pinto, Ipujucan e Mario.

CANTO DO RIO — Odair; Hernandez e Lilico; Selmo, Geraldo e Saquarema; Rubinho, Pascoal, Zé Luiz, Pedro Nunes e Adilio.

FAVORITO O AMÉRICA

Enfrentará o Bonsucesso, em Conselheiro Galvão

No gramado do Madureira será travado o jogo mais fraco da rodada, entrando em combate as equipes do América e do Bonsucesso.

A turma do Campeão do Centenario venceu o S. Cristovão e ganhou nos tapetes da entidade oficial o ponto perdido no empate com o Canto do Rio. Por seu lado, o Bonsucesso perdeu os dois jogos realizados e, mesmo sabendo-se que melhorou o seu conjunto, não poderá ter probabilidades de vitoria. O América é o franco favorito deste jogo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Vicente II, Ubaldo, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Duca, Daril e Alcebiades; Jorginho, Bastarrica, Eunapio, Nerino e Bolinha.

Cesar, que reaparecerá hoje

Será cancelada a pena aplicada ao árbitro Solon Ribeiro

Deverá ser cancelada, dentro de poucos dias, a pena de suspensão por um ano aplicada ao árbitro Solon Ribeiro, sob o fundamento de haver o mesmo ofendido moralmente o sr. Luiz Aranha, através de uma entrevista publicada num diario desta capital. Tendo sido suscitada uma ação judicial na 7.ª Vara e, durante a instrução da mesma chegado a um acordo as duas partes, com a declaração de inexistencia de ofensa moral, ficou extinta a referida ação. Agora, ao que apurou a nossa reportagem Solon Ribeiro solicitará o cancelamento da pena imposta pelo C. N. D., que deverá atendê-lo.

Melhoraram as rendas na capital mineira

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Os resultados financeiros do campeonato mineiro do corrente ano, têm sido melhores que os dos certames anteriores, devido, certamente, ao melhor preparo dos clubes disputantes, que vem oferecendo ótimas partidas. Ocupa a ponta da tabela o Cruzeiro, seguido do Atlético, com um ponto de diferença.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizados pela F. M. F. serão travados, hoje, os seguintes jogos amistosos:

Manufatura x Andaraí;
Nova América x Bento Ribeiro;
Modesto x Oposição;
Pau Ferro x Engenho de Dentro.

Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario:
Preliminar: 13.15
Principal: 15.15.

"Velocidade"

Acha-se em circulação, mais um número da revista "Velocidade", que traz abundante noticiario sobre aviação, aeromodelismo e automobilismo. Sua feição gráfica é bastante agradavel e desperta a atenção dos adeptos daqueles esportes.

Há quarenta anos iniciava-se o primeiro campeonato carioca de futebol

Visitou-nos o veteraníssimo esportista, sr. J. Rocha Gomes

Foi a 3 de maio de 1906 que se realizou o primeiro jogo oficial de campeonato nesta capital, promovido pela Liga Metropolitana de Futebol, da qual foi secretario o distinto esportista J. Rocha Gomes, um dos mais esforçados e competentes trabalhadores da primeira hora, no então incipiente futebol carioca.

Desejoso de fazer recordar a data, que jamais foi lembrada pelas entidades oficiais do Distrito Federal, o sr. J. Rocha Gomes, teve a gentileza de vir à nossa redação, em procura do nosso companheiro José Brigido, a fim de lhe oferecer preciosissimo exemplar do "Guia Esportivo", editado em 1906, por Paula Sousa & C. — "Printers", com expressivo prefacio de Jorge de Morais.

Como dissemos, o primeiro jogo do primeiro campeonato oficial de futebol foi realizado a 3 de maio, portanto, há 40 anos! Coube ao Fluminense F. C. inaugurar o primeiro certame, tendo por adversario o Paissandú Cricket Club, agremiação constituida, em sua maioria, de elementos ingleses e ainda hoje existente.

A falta de espaço, no entanto, não nos permitiu divulgar esta nota no dia em que o futebol carioca completava 40 anos de atividade oficial, sob os auspicios de uma entidade legalmente constituida.

Ao registrar a efeméride, agradecemos ao veterano esportista, sr. J. Rocha Gomes, a quem o futebol carioca deve assinalados serviços, a par de uma colaboração constante e fecunda, a atenção que nos dispensou, oferecendo ao chefe desta nossa secção o já referido "Guia Esportivo", de valor histórico inapreciavel.

Jogo facil para o Botafogo

Em Álvaro Chaves, o jogo entre tricolores suburbanos e alvi-negros

O Botafogo irá enfrentar, hoje, no campo do Fluminense, a equipe do Madureira, num prelio que se apresenta favoravel aos alvi-negros.

O conjunto botafoguense iniciou a sua campanha empatando com o Vasco, e no segundo jogo, aniquilou o Bonsucesso, por contagem elevada. As "performances" dos tricolores suburbanos foram modestas. Na estréia empatou com o São Cristovão e no jogo seguinte foi vencido pelo Flamengo, em Niterói.

Diante de tais considerações, acreditamos que o onze botafoguense levará a melhor no jogo desta tarde, nas Laranjeiras.

Quadros provaveis:

BOTAFOGO: Ari — Laranjeiras e Sarno — Ivan, Espineli e Negrinhão — Lula, Limoeirinho, Heleno, Demóstenes e Franquito.

MADUREIRA: Rui — M. Brandão e Esteves — Aratí, Spina e Nilton — Luperio, Moacir, Bidon, Correia e Esquerdinha.

Demóstenes,

O "passe" de Batatais

Deu entrada ontem na secretaria da F. M. F. o pedido de transferencia do guardião Algisto Lorenzato, (Batatais), do Fluminense F. C. para o América F. C.

COMODORIA INTERNACIONAL PARA O "YACHTING" BRASILEIRO

Viaja para o Brasil, a bordo da escuna "Atrevida", o emissario da Associação Internacional de "Stars"

A escuna "Atrevida", ex-"Wildfire", adquirida recentemente por Jorge Matos, nos Estados Unidos, vencendo, agora, a segunda e maior etapa de sua viagem para o Rio: — Bermudas-Recife, traz a seu bordo o secretario da Star Association, sr. Joseph Smith, que é portador do diploma da Comodoria dessa Classe Internacional de monotipo para a Flotilha de "Stars" Rio de Janeiro.

O "Star" é, como se sabe, o iate à vela mais difundido no mundo, por onde se espalha a 37 paises, sendo, mesmo, o monotipo mais usado nas pugnas internacionais, adotado que foi, há muito, pelo Comitê Olimpico para as Olimpiadas, classificando-se entre as três únicas classes que lograram tão alta distinção.

A honra conferida ao iatismo brasileiro não foi um ato gracioso da "International Star Class Yacht Racing Association", de Nova York, dirigente da classe em apreço, mas um justo premio aos esforços da Flotilha de "Stars" Rio de Janeiro, cujo progresso, em um ano, devidamente apreciado por aquela entidade ante a farta documentação que lhe foi apresentada pelo sr. Jorge Matos, como seu representante devidamente credenciado, mereceu a classificação de "Meteórico", conforme se depreende da nota lançada no "Starlights", o orgão oficial da classe.

Essa resolução, elegendo o capitão da Flotilha de "Star" Rio de Janeiro, Rear Comodoro da Iscyra, foi tomada por unanimidade de votos dos representantes dos distritos internacionais, que formam o "International Executive Committee", da Associação, que, antes, elegera, tambem, unanimemente, o Comodoro Jorge Matos, para membro do seu Comitê de Desenvolvimento.

A conclusão do "raid" Nova York-Rio, empreendido pela escuna "Atrevida", um dos mais categorizados iates até então existentes na América do Norte, que constitue, por si só, um acontecimento esportivo, é aguardado com ansiosa espectativa, pela alta dignificação de que é portador.

Transcrevemos, a seguir, os termos da honrosa comunicação que a Associação acaba de fazer ao capitão dos "Stars" cariocas:

"N. Y. — Abril, 22—1946. — Rear Comodoro Anchyses Lopes, rua Paissandú 48, apto. 22 — Rio de Janeiro, Brasil. Dear Comodoro Anchyses. Tenho o grande prazer de lhe avisar que o International Executive Committee, por unanimidade de votos, o elegeu "Rear Comodore da Classe Star". Isto, conforme v. s. sabe, é um cargo honorario conferido àqueles a quem esta Associação reconhece um excepcional trabalho. Será anunciado seguidamente no próximo número do "Starlights" este resultado, conforme foi cientificado Jorge Matos antes de se fazer vela para o Brasil. Os deveres de um "Rear Comodore" são, principalmente, sociais; v. s., como o único "Rear Comodore" que temos na América do Sul, terá, entretanto, de presidir todas as funções da Classe Star, para esse Continente, e estamos certos de seu inteiro sucesso.

Estando, agora, minhas congratulações, em nome desta Associação, e nossa apreciação sobre vossos esforços em prol da Classe "Star".

Muito cordialmente — a.) George W. Elder, presidente."

Para melhor esclarecimentos, transcrevo abaixo a composição atual da Comodoria da Iscyra:

Comodoro — Adrien Iselin II, do Nova York Yacht Club.

Vice-Comodoros — S. A. R., Eugenio di Savoia, duque de Ancona, da Flotilha de Nápoles. S. A. R., principe coroado Paulo da Grecia, da Flotilha de Salamis, Atenas, Grecia.

Rear Comodoro — Almte. Goebting, da Marine Reggata Verein, Kiel. Charel Pejeau, da Flotilha de Wilmette Harbor, de Illinois, E. U. A. Anchyses Carneiro Lopes, da Flotilha de "Star" Rio de Janeiro — Brasil."

A Flotilha de "Stars" Rio de Janeiro se prepara para receber o sr. Joseph Smith, o distinto emissario da Associação Americana, que será hóspede do Comodoro Jorge Matos.

Está, assim, de parabens a Flotilha de "Stars" Rio de Janeiro, com a alta investidura, de projeção internacional, que lhe acaba de ser conferida.

Contra o Baía a despedida do Vasco

Djalma, destacado jogador vascaino

O Vasco da Gama disputará, hoje, o seu último jogo em Salvador, enfrentando o forte conjunto do Esporte Clube Baía.

O quadro vascaino estreou vencendo o Vitoria por 8-3 e no segundo jogo abateu o Ipiranga por 4-1.

Justifica-se a ansiedade reinante em torno deste cotejo na capital baiana.

Juca e o Olaria

O Olaria pretende contratar os serviços de José Ferreira Lemos (Juca), para a direção técnica de seus jogadores. Esta manhã haverá um novo entendimento entre o gremio leopoldinense e o antigo árbitro da F. M. F., devendo ser resolvido o assunto.

REUNE-SE O C. D. — O Conselho Deliberativo do Olaria reunir-se-á no próximo dia 10, quarta-feira, para, entre outros assuntos, proceder à reforma dos Estatutos, conceder titulos honorificos e tomar conhecimento da promoção do clube à 1.ª categoria da F. M. F.

SECRETO E FONTAINE EM INTERESSANTE CONFRONTO

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Came — Violenta — Cristobal
Pampeiro — Phoenix — Rio Negro
Valente — Carioca — Glacial
White Face — Reunido — Itamonte
Hereo — Fiacre — Uriuna
Flossy — Fulgor — Marrocos
Fontaine — Secreto — Dominó
Hipérbole — Malo — Miami

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Came, J. Mesquita	56	25
2—2	Entredicho, G. Greme Junior	58	50
3	Cristobal, O. Fernandes	54	30
4—4	Blue Rose, O. Coutinho	56	50
5	Pasmosa (excluida)	56	—
4—6	Gortiza, R. de Freitas	56	40
7	Violenta, L. Rigoni	52	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pampeiro, L. Rigoni	55	25
2	Acatado, A. Araujo	55	50
3—3	Oredio, L. Mezaros	55	50
4	Indra, J. Portilho	55	27
5	Avaí, P. Mauzzan	55	50
3—6	Rio Negro, J. Mesquita	55	50
7	Inferior, R. de Freitas	55	40
"	Impervio, E. Silva	55	40
4—8	Phoenix, A. Rosa	55	30
9	Coquetel, O. Fernandes	55	40
"	Arranchador, V. Lima	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Glacial, R. Olguim	50	35
2—2	Valente, A. Barbosa	56	22
3	Conselho, não correrá	50	—
3—4	Toulon, não correrá	54	—
5	Arvoredo, G. Greme Junior	58	50
4—6	Carioca, E. Castillo	54	40
"	Sirigí, S. Câmara	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Itamonte, O. Fernandes	55	40
2	Chilito, S. Câmara	55	50
2—3	Segredo, não correrá	55	—
4	Reunido, Pedro Simões	55	40
3—5	White Face, E. Castillo	55	30
6	Rolante, não correrá	55	—
4—7	Arigó, A. Araujo	55	50
8	Tibagi II, J. Mesquita	55	60
9	Guinéo, A. Rosa	55	27

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fiacre, R. de Freitas	54	35
"	Katurrita, L. Rigoni	52	35
2	Havano, A. Barbosa	54	35
2—3	Hereo, J. Mesquita	54	20
4	Hellade, V. Lima	52	80
5	Borrachudo, X. X.	54	60
3—6	Jundiaí, não correrá	54	—
7	Reprise, não correrá	52	—
8	Urutú, J. Maia	54	40
4—9	Hilas, E. Silva	54	40
10	Guaiba, G. Costa	54	40
"	Uriuna, A. Araujo	52	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fulgor, A. Rosa	58	22
2	Gualicha, R. de Freitas	56	25
2—3	Flossy, E. Castillo	56	18
4	Foguete, não correrá	50	—
3—5	Malaio, O. Coutinho	54	60
6	Marrocos, J. Mesquita	58	30
4—7	Sanguenolth, não correrá	52	—
"	Flexa, não correrá	48	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Secreto, J. Mesquita	58	20
2	Briton, A. Araujo	58	50
2—3	Dominó, R. Olguim	58	40
4	Sobeo, A. Rosa	58	30
3—5	Fontaine, E. Castillo	51	20
6	Papagaí, não correrá	58	60
4—7	Salmon, J. Maia	54	60
8	Maracanan, L. Rigoni	56	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Miami, J. Mesquita	56	25
2	Prima Dona, R. Olguim	48	60
2—3	Figaro-sú, E. Silva	56	35
4	Mulula, O. Macedo	49	60
3—5	Piccadilly, não correrá	52	—
6	Diagonal, J. Portilho	54	60
4—7	Malo, L. Rigoni	52	30
8	Hipérbole, E. Castillo	51	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias, cotações e favoritos — Nossas informações

Em prosseguimento da atual temporada hípica de nosso turfe, será hoje realizada no Hipódromo da Gavea mais uma reunião com um programa composto de oito carreiras. Destaca-se como prova principal o "Grande Premio Major Suckow" na distancia de 1.000 metros, que marcará o encontro de Secreto com a nacional Fontaine, facil ganhadora do "Cordeiro da Graça" há pouco realizado na Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados.

O PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

CAME, 56 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi décimo para Flossy, Granflauta, Iva, Milamores, Mapita, Soucy, Remolacha, Pasmosa e Gravana, derrotando Ladyship, Gisa e Eil-a. Volta a ser apresentada melhor preparada e numa turma mais camarada.

ENTREDICHO, 58 quilos. — Estreante. — Muito bilhoso para o mister de tordilho que é irmão de Entredós. Suas condições de treino autorizam a se aguardar boa atuação.

CRISTOBAL, 54 quilos. — Quarta-feira última, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi terceiro para Pasmosa e Violenta, derrotando Beat'Em e Moscachola. Foi apostado de todas as formas na vez passada. Deve melhorar a atuação, pois, só melhorou acusou em seu estado.

BLUE ROSE, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi quinto para Pinzon, Violenta, Cristobal e Gortiza, derrotando Singli e Gauchaza. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser.

PASMOSA, 56 quilos. — Excluida.

GORTIZA, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Pinzon, Violenta e Cristobal, derrotando Blue Rose, Singli e Gauchaza. Deve melhorar a atuação. Tem bom exercicio para este compromisso.

VIOLENTA, 52 quilos. — Quarta-feira última, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 52 quilos, foi segundo para Pasmosa, derrotando Cristobal, Bet'Em e Moscachola. Suas condições de treino continuam perfeitas. Não é impossivel ganhar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

PAMPEIRO, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi segundo para Itamonte, derrotando Chilito, Indio Filho, Cigal, Arranchador, Rio Negro, 'Chungking, Forragel e Seresteiro. Noutro dia era tido como um autêntico "galho" e acabou aparecendo mancão. Continua com as honras de favorito.

ACATADO, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi último para Groggy, Phoenix, Mundéu, Coquetel, Sitron, Oredio e Itaquí II. Pelo que produziu anteriormente, somente como surpresa.

OREDIO, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para Groggy, Phoenix, Mundéu, Coquetel e Sitron, derrotando Itaquí II e Acatado, sem corresponder ao esperado. Vejamos a atuação desta tarde.

INDRA, 55 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi último para Emissora, Aldeão, Indio Filho, Obeljo, Monte Sião e Seresteiro. Reaparece com exercicios perfeitos. E' adversario a ser cogitado neste deserto de valores.

AVAÍ, 55 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sétimo para Cerro Grande, Segredo, Itaimbé, Turuna II, Itan II e Ingá, derrotando Gimbo. Reaparece bem trabalhado para este compromisso.

RIO NEGRO, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Itamonte, Pampeiro, Chilito, Indio Filho, Cigal e Arranchador, derrotando Chungking, Forragel e Seresteiro. Seus exercicios são bons, mas, não os confirma. Vale um "placé".

INFERIOR, 55 quilos. — Estreante. — Muito trabalhado este filho de Tall Boy. Não é impossivel aparecer.

IMPERVIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Canace bem trabalhado na areia.

PHOENIX, 55 quilos. — Quarta-feira última, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sexto para Mundéu, Ganges, Coquetel, Arranchador e Itaipú, derrotando Feudal, Sitron e Chungking, sem produzir o que esperavam. Está para ganhar nesta turma.

COQUETEL, 55 quilos. — Quarta-feira última, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi terceiro para Mundéu e Ganges, derrotando Arranchador, Itaipú, Phoenix, Feudal, Sitron e Chungking. Já mostrou alguma coisa na corrida passada. Não é impossivel aparecer.

ARRANCHADOR, 55 quilos. — Quarta-feira última, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Mundéu, Ganges e Coquetel, derrotando Itaipú, Phoenix, Feudal, Sitron e Chungking. Continua em boas condições de treino. Por peripecias poderá aparecer.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

GLACIAL, 50 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi segundo para Buridan, derrotando Arvoredo, Dórica, Bonvista, Tango e Simbólico. Continua em boas condições de treino. E' olhado como um dos provaveis.

VALENTE, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi segundo para Elipse, derrotando Grilo, Casablanca, Gladiador e Tupan. Reaparece bem trabalhado. E' o favorito da prova em qualquer raia.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi sexto para Escorpion, Buridan, Boavista, Tango e Genghis Khan, derrotando Cairú. Está bem trabalhado para este compromisso. Se houver luta não é impossivel figurar.

TOULON, 54 quilos. — Não correrá.

ARVOREDO, 58 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Carioca, Escorpion, Genghis Khan e Boavista.

Ninguem entende este "bichinho". Trabalha para "passar por cima", mas no dia da corrida desaparece...

CARIOCA, 54 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Escorpion, Genghis Khan, Boavista e Arvoredo. Anda muito bem. A nosso ver é adversario a ser cogitado.

SIRIGÍ, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi segundo para Chantel, derrotando Garua, Tentugal, Glacial, Caimão, Conselho,. Minuano Caxton e Cades. Deverá ajudar o companheiro fazendo o "train". Anda muito bem.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

ITAMONTE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi oitavo para Golo, Flying Wonder, Enéias, Bacharel, Golden Boy, Cerro Alto e Malva Rosa, derrotando Irati II, Grandguinol, Arabe e Gualassú. A turma de agora é mais fraca. Não é impossivel aparecer.

CHILITO, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Encouraçado, Segredo e Tibagi II, derrotando Ital, Reunido e Colombina. Conserva a forma anterior. Bem poupado poderá aparecer.

SEGREDO, 55 quilos. — Não correrá.

REUNIDO, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi sexto para Encouraçado, Segredo, Tibagi II, Chilito e Ital, derrotando Colombina, decepcionando sua atuação, pois, não saiu do lugar. Vale a pena insistir.

WHITE FACE, 55 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Guararape e Encouraçado, derrotando Lisandro, Tibagi II, Guadalupe e Rolante. Tem bom exercicio para este compromisso, podendo figurar com êxito.

ROLANTE, 55 quilos. — Não correrá.

ARIGÓ, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Caio Brito, com 55 quilos, foi oitavo para Acarape, Itaimbé, Salto, Guinéo, Guadalupe, Guido e Tibagi II, derrotando Seresteiro. Nada tem produzido ultimamente. Somente como surpresa.

TIBAGI II, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Encouraçado e Segredo, derrotando Chilito, Ital, Reunido e Colombina. Suas condições de treino são perfeitas. Não é impossivel figurar.

GUINEO, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Irati II, White Face, Guido, Guadalupe e Encouraçado. Sua atuação passada não autoriza a se aguardar destacada atuação.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

FIACRE, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi terceiro para Caraman e Heréo, derrotando Guaiba, Pirajá, Cambridge e Chaim, deixando boa impressão. Livre das emoções da estréia tem de ser olhado como adversario.

KATURRITA, 52 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi décimo para Liú, Heliada, Uriuna, Reprise, Coroada II, Bazuka, Jurema III, Jaba e Chilena, derrotando Feliz. Pelo que vimos, somente surpreendendo.

HAVANO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Santarem muito falado entre os profissionais da Gavea. Está bem trabalhado.

HEREO, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi segundo para Caraman, derrotando Fiacre, Guaiba, Pirajá, Cambridge e Chaim. Era, então, o favorito da prova. Continua ainda com as honras de preferido. Em qualquer pista, adiante-se.

HELLADE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Heliada, Uriuna, Catita e Jaba, derrotando Arabiana e Jurema III. Mantem a forma anterior.

BORRACHUDO, 54 quilos. — Estreante. — Tem sido trabalhado em partidas e está bem estendido para este compromisso.

JUNDIAÍ, 54 quilos. — Não correrá.

REPRISE, 52 quilos. — Não correrá.

URUTÚ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Viboron bem trabalhado na areia. Somente como surpresa.

HILAS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Santarem bem movido. Achamos dificil.

GUAIBA, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi quarto para Caraman, Heréo e Fiacre, derrotando Pirajá, Cambridge e Chaim. Ainda não mostrou bondades. Somente surpreendendo.

URIUNA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi segundo para Heliada, derrotando Catita, Jaba, Hellade, Arabiana e Jurema III. Não levará muito tempo e estará ganhando nesta turma. Seu estado é bom.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS
— PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.
BETTING

FULGOR, 58 quilos. — No dia 25 de novembro de 1945, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi terceiro para Tupi e Frisson, derrotando Marrocos, Hindú, Admitido e Sanguenolth. Melhor preparado não é impossivel figurar com êxito.

GUALICHA, 56 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi nono para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Mulula, Prima Dona, Rusticana e Argentina, derrotando Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid, sofrendo contratempos no "pique". Suas condições de treino são perfeitas.

FLOSSY, 56 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Granflauta, Iva, Milamores, Mapita, Soucy, Remolacha, Pasmosa, Gravana, Came, Ladyship, Gisa e Eil-a. E' a favorita da prova em qualquer raia. Ostenta bom estado.

FOGUETE, 50 quilos. — Não correrá.

MALAIO, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quinto para Farrista, Tally-Ho, Marrocos e El Morocco, derrotando Fantástico e Três Pontas. Este foi enganado pela "cigana"... Em trabalho parece um "crack". Na "hora H", é um matungo de primeira classe. Acredite quem quiser !...

MARROCOS, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi segundo para Tally-Ho, derrotando Grey Lady, Orfão e Unico. Se confirmar sua atuação passada, tem de ser olhado como adversa-

(Conclue na 5. página)

Os "forfaits" para hoje

Até o encerramento da reunião de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje :

1 — Pasmosa. (excluida).
2 — Foguete.
3 — Toulon.
4 — Segredo.
5 — Rolante.
6 — Jundiaí.
7 — Réprise.
8 — Sanguenolth.
9 — Flexa.
10 — Papagay.
11 — Picadilhy.

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 10 minutos.

O "G. P. Major Suckow" será iniciado às 16,25 horas.

O resultado dos Concursos

Os concursos de ontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

6 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 5.542,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 9.684,00.

BETTING JOCKEY CLUB

11 ganhadores — Rateio: Cr$ .... 829,00.

BETTING ITAMARATI

135 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 364,00.

BETTING DUPLO

6 ganhadores — Rateio: Cr$ .... 20.578,00.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Holkar levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde, em 1.200 metros, destinada aos potros da nova geração, teve como vencedor como era esperado pelos "catedráticos", Holkar, bem conduzido pelo jocey Emidio Castillo. O filho de Santarem derrotou Nero em bom estilo.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem na Gavea:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.400 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

VENCEDOR:

TELEFONEMA, cinco anos, Pernambuco, Field Friad em L. L. O., do sr. C. B. Lima; 48 quilos, S. Ferreira 1.º
PARAQUEDISTA, 54 quilos, E. Coutinho 2.º
FLOTILHA, 54 quilos, Luiz Coelho 3.º
DIPLOMATA, 52 quilos, E. Steyka 4.º
MICKEY, 54 quilos, Guilherme Greme Junior 5.º
MEETING, 54 quilos, Orlando Cunha 6.º
Não correram: IONA e EL BOLERO.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 282,00
Dupla (12) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 23,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 47,00
Tempo: 93" 1/5.
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 149.030,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — E. P. Gusso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HOLKAR, dois anos, São Paulo, Santarem em Aal, do Stud Paula Machado; 52 quilos, Emidio Castillo 1.º
NERO, 55 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
DOLABELA, 50 quilos, Roberto Olguin 3.º
URVIO, 52 quilos, Juan Ulloa 4.º
SAGRADA, 53 quilos, Reduzino de Freitas 5.º
Não correu HIMERA.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$
Dupla (12) . . . . . . Cr$

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$

(Conclue na 5. página)

Pista de areia

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia exceção do "G. P. Major Suckow" que será na grama. O 2.º pareo teve sua distancia aumentada para 1.200 metros e será disputado na areia.

O FUGITIVO

O rebuliço no hospicio era enorme. Um doente, dos mais furiosos, aliás, havia iludido a vigilancia dos guardas e desaparecera. A busca começou pelas redondezas da Praia Vermelha e, como era uma tarde de domingo, a tarefa se tornou mais dificil. Lá pelas dezesseis horas, um garoto, que frequentava o manicomio, viu o fugitivo comprar uma geral na bilheteria do campo da rua General Severiano, onde se estava realizando um jogo duríssimo entre o Botafogo e o Fluminense. O menino correu à sede do alvi-negro e deu ciencia do fato a varios diretores do clube. Imediatamente seguiu para a parte da geral uma caravana sob o comando do Kanela, em busca do fugitivo. Mas, justamente no momento em que a turma ia entrar em ação, um juiz "louco" anulou um "goal" do Botafogo e isso provocou serio conflito na geral. Kanela ficou com os seus companheiros num canto e exclamou:

— Como nós vamos saber quem é o verdadeiro maluco, entre tantos loucos?

Realmente, o problema era dificil. Todos os torcedores estavam dentro do "sururú", com exceção de um assistente que se colocara no último degrau e apreciava o "batalha-real" com a maior "fleugma" deste mundo. Kanela, ao deparar com o esquisito espectador, foi ao seu encontro e perguntou:

— O senhor pode me apontar o maluco que deu inicio à luta? Ele é um fugitivo do hospicio e dizem que é dos mais furiosos.

O assistente olhou para o esportista botafoguense e disse-lhe:

— Sou eu o maluco que fugiu. Pode levar-me outra vez para o hospicio, porque compreendi agora que aqui fora é que existem os loucos mais furiosos!...

— O meu clube dá quinhentos cruzeiros a cada jogador que marca um "goal" e eu atuei no "team" durante um ano sem ganhar **nenhuma** *dessas gratificações.*

— Qual é a sua posição?

— Guardião.

No bonde

— Já descobri porque o Vasco da Gama faz tanto empenho para que os seus jogadores usem a camisa branca...

— Por que?

— Porque a camisa preta, desde que acabaram com o fascismo, dá um "peso" tremendo!...

Aconteceu um dia...

Narraremos, hoje, mais um caso de suborno e este não é muito antigo. O fato aconteceu há uma meia duzia de anos e qualquer semelhança é pura coincidencia...

VIII — Um grande e poderoso clube havia chegado ao jogo final de um campeonato de aspirantes com um ponto na frente de outro clube grande. O seu derradeiro prelio era contra um clube suburbano, descolocado na tabela. A "barbada" não podia falhar e o gremio-lider já havia encomendado os jogos para festejar o feito e homenagear os campeões. Durante o jogo decisivo, porem, sucedeu um fato de arrepiar os cabelos. O quadro favorito, devido à displicencia de alguns dos seus valores, perdeu o jogo e o campeonato de forma estranha, sendo proclamado campeão o clube que o perseguia na tabela... A historia verdadeira foi a seguinte: um socio rico do clube interessado na derrota do lider comprou cinco jogadores deste, os quais "amoleceram", entregando o titulo na hora "h". A maroteira descobriu-se e houve punições, mas o tempo foi passando e a esponja se encarregou de apagar a má lembrança...

Para maiores detalhes, alguns dos jogadores comprometidos figuram, hoje, em quadros de profissionais... A vida é assim!...

Mas não esqueçam: qualquer semelhança mesmo, porque não houve coincidencia, houve "gaita"...

Enigma

O "bom" se queixou, tristonho:
— "O' vida! Que osso duro!
Pois apesar da lanterna, tudo p'ra mim é escuro!...

Artiguete sem alfinete

O Fluminense, segundo se disse aqui, foi sabotado em S. Paulo, sendo obrigado a entrar em campo para enfrentar o Palmeiras sob a coação da policia e com a participação das mandingas de um juiz "feiticeiro". Os clubes cariocas reagiram e resolveram prestar solidariedade teórica, ou melhor, platônica, ao Fluminense e ao presidente da F.M.F. atingido por ter defendendo o tricolor e o juiz Potengi.

Mas, verdade se diga, os clubes cariocas foram muito pouco enérgicos. O presidente do Vasco, com a adesão do maioral do America, não permitiu que, os demais clubes tomassem a atitude enérgica, que o caso reclamava.

A "defesa" explica-se: Vasco e America pretendem excursionar a São Paulo, para obter beneficios proprios... Paus de dois bicos...

Filosofia esportiva

De um fotebolista isento de cultura ouvimos o seguinte lamento:

— Queria ter um pouco mais de pernas na cabeça!

Um caso de atavismo

Sentindo-se mal, certo esportista procurou o dr. Domingos D'Angelo. Após exame rigoroso, o médico disse ao paciente:

— Seu estômago registra um caso esquisito! Na radiografia, vejo dentro dele, um corpo estranho, assim do tamanho de uma bola de futebol...

— Descobri, doutor! — exclamou o doente — Creio que deve ser um caso de atavismo. O meu pai era um grande guardião e cada domingo "engulia" bolas às duzias!...

Os "cracks" e suas alcunhas

V — *Laranjeira, do Botafogo.*

Conversas amorfas

— Os clubes profissionais farão grandes renovações nos seus quadros, para o próximo certame oficial...

— E' verdade isso?

— E' sim, serão estreados novos uniformes...

— Mas...

— ... Até novas sedes terão os clubes cariocas.

— Sim, mas, quanto aos jogadores e aos juizes?

— Bom os jogadores serão os mesmos, fantasiados de "cracks"...

Os juizes, idem, mascarados de entendidos..."

EDUCAÇÃO É DISCIPLINA

José BRIGIDO

A educação tem por fim melhorar o homem, corrigindo-lhe os costumes, aperfeiçoando-lhe as boas qualidades, tornando-o elemento capaz de, sendo util a si mesmo, tornar-se util à coletividade. Portanto, educar é disciplinar. Através da educação, o homem pode formar o seu carater, apurando sua tendencia gregaria, fazendo-se altruista, exemplificando os principios de sociabilidade e dedicação cristã. Desde, porem, que a educação seja imperfeita, deficiente ou errada, o homem se transforma num elemento anti-social e anti-cristão, nocivo a si proprio e aos seus semelhantes. A bem dizer, essa orientação não deve ser qualificada como de natureza educativa, porque suas consequencias são, do ponto de vista pedagógico e moral, francamente deseducativa. O individuo sem boa educação é indisciplinado. Desconhece direitos e deveres, atende principalmente aos proprios interesses. O homem deve receber no lar os fundamentos de sua educação moral. Depois, na escola, novos ensinamentos lhe são ministrados, os quais, reforçando os recebidos no lar, quando estes possuem realmente valor moral, alargam-lhe as perspectivas, abrindo-lhe os olhos para a vida de relação. Quando essa orientação não é quebrada e o aluno assimila bem as lições recebidas, pode-se alcançar o ideal de Décroly, porque a escola assume caracteristicas fortes, influindo profundamente no carater do aluno e constitue, então, a "escola da vida, para a vida, pela vida".

* * *

Sob qualquer aspecto, educação é disciplina, porquanto submete o homem a normas pré-estabelecidas, com um objetivo determinado. Todo e qualquer processo educativo significa disciplina, porque o individuo a ele tem de se submeter, adaptando-se às suas exigencias, disciplinando-se, dominando suas tendencias, educando-as. Assim, em vez de ser por elas dominado arbitrariamente, passa a controlá-las, a sujeitá-las à sua vontade. A educação elucida e protege o homem, quando não a desnaturam intuitos subalternos. O mundo vive atualmente — como nunca, aliás — sob o guante da mais desenfreada demagogia doutrinario-politica. Explora-se a dor, a miseria, a ansia de felicidade que jamais abandonou o homem, acenando-se-lhe com soluções ilusorias, que agravarão ainda mais seriamente suas agruras. A hipertrofia do Estado, restringindo cada vez mais os direitos individuais, sem, no entanto, melhorar as condições da coletividade, tem gerado a indisciplina mental que compromete a harmonia internacional. Elege-se muitas vezes a tirania estatal à condição de disciplina, quando, na verdade, é despotismo. Os individuos se anulam para que prevaleça a vontade de minorias ambiciosas, minorias que escravizam maioria... O pauperismo progride, as dificuldades das classes pobres aumentam, porque tambem o Estado concorre para empobrecer ainda mais o povo, sobrecarregando-o de taxas, impondo-lhe obrigações, chegando até a confundir simples ordenados com rendas, como se o homem que trabalha para viver pudesse ter sua situação equiparada aos que desfrutam, financeiramente, de posições privilegiadas! A situação do trabalhador é, hoje, "mutatis mutandis", quase igual à do plebeu há duzentos anos... Ainda são atuais estas palavras de Jean Jacques Rousseau: "Toda a nossa sabedoria consiste em preconceitos servis; todos os nossos usos são apenas sujeição, coação e constrangimento. O homem nasce, vive e morre na escravidão: ao nascer cosem-no numa malha; na sua morte pregam-no num caixão: enquanto tem figura humana é encadeado pelas nossas instituições". Quando se pensa em reduzir ganhos, são justamente os mais necessitados, os que precisam trabalhar para viver, os lembrados. Mas, por que? Deficiencia de educação, falta de disciplina moral, obnubilação de sentimentos, desenvolvida a tal ponto que não permite vislumbrar sequer a realidade... Rousseau, tratando da educação, refere: "A única lição de moral que convem à infancia e a mais importante para toda a idade é a de nunca fazer mal a ninguem. O proprio preceito de fazer o bem, se não é subordinado àquele, é perigoso, falso, contraditorio. Quem é que não faz o bem? Todos o fazem, o malvado como qualquer outro: TORNA UM FELIZ A CUSTA DE CEM MISERAVEIS E DAI DECORREM TODAS AS CALAMIDADES". — ("O Emilio").

* * *

Compreende-se, em face do demonstrado, que a infelicidade humana decorre da má educação moral do homem. Desta deflue o egoismo, origem de todos os males. Por meio de uma educação conveniente, o homem pode desenvolver ao mais alto grau o sentimento de solidariedade humana, reconhecendo até onde vão os seus direitos e onde começam os direitos alheios. Emery Reves, em "Anatomia da Paz" (Seleção do "Reader's Digest"), considera: "... a liberdade é relativa no seio da sociedade humana; a liberdade pela qual o homem vem lutando há cinco mil anos, na prática, significa somente a aspiração a regular devidamente as relações entre os individuos da mesma sociedade. A liberdade humana somente pode criar-se impondo-se limitações ao livre exercicio dos impulsos humanos, por meio da coerção geralmente aplicada — em suma, por via da LEI. Essa liberdade só pode assegurar-se na medida em que as liberdades de um individuo não interfiram com a liberdade dos outros". O respeito mutuo promove o entendimento reciproco e, com este, a harmonia entre os homens, único meio de encontrar o caminho da felicidade.

* * *

E' facil avaliar-se a importancia da educação. Ela tende a disciplinar o homem, transformando-o numa força util à sociedade. Dentro do esporte, a educação tem tambem importancia extraordinaria. As regras dos jogos nada mais são do que um conjunto de disposições disciplinares, pelas quais os jogadores se orientam e os árbitros conseguem os elementos indispensaveis para dirigir os prelios. A educação técnica é educação diciplinar, porque propicia ao homem a obtenção de melhores resultados numa dada especialidade, mediante obediencia a planos pré-fixados

* * *

O incidente provocado em São Paulo pelo clube deste nome e a conduta do presidente do Palmeiras, envolvendo o Fluminense, que saira vencedor em luta leal por 2-1, contra os sampaulinos, é prova evidente de ausencia de educação esportiva. A propria imprensa local achou, a principio, que a vitoria do tricolor carioca havia sido correta, pois, como foi dito, o juiz em nada havia influido para que o São Paulo fosse derrotado. Apesar disso, fez-se forte campanha contra o árbitro, daí redundando a desagradavel situação atual. Por que tudo isso? Por falta de educação esportiva, numa palavra — falta de disciplina esportiva, porque, afinal, educação é disciplina.

MARATONA CICLÍSTICA ENTRE OS MAIORES ASES NACIONAIS

Cariocas, paulistas, mineiros, gauchos e fluminenses participarão da prova Rio-Juiz de Fora-Rio

Disputar-se-á, no próximo sábado e domingo, o clássico ciclistico "II Premio Cavalli", no percurso entre Rio e Juiz de Fora, ida e volta.

OS PAULISTAS E GAUCHOS

A Federação Metropolitana está aguardando a inscrição dos corredores paulistas, gauchos e mineiros. Integram a representação bandeirante os ciclistas Rolando Montezi, Karl Czernik e Juvenal Rodrigues, o primeiro dos quais foi o vencedor da mesma competição, realizada o ano passado.

Czernik é um fundista de grande mérito, tendo sido o herói da prova São Paulo-Pirassununga-São Paulo, e Juvenal vem fortemente credenciado como um dos provaveis ganhadores, dada a esplêndida forma que ostenta atualmente, demonstrada recentemente no IV Campeonato Sulamericano, em Montevideo, no qual o valoroso estradista paulista conseguiu o ótimo tempo de duas horas e 54 minutos em 118 quilômetros, em uma media de 40.700 kms. por hora.

O maior valor da equipe gaucha é Carlos Montagna, campeão brasileiro em provas de fundo e que foi tambem um dos integrantes da equipe brasileira ao último campeonato sulamericano.

OS CARIOCAS

Acham-se já selecionados os ciclistas cariocas que defenderão o prestigio do Distrito Federal, estando a equipe constituida de ótimos elementos, dentre os quais destacamos Alberto Gonçalves da Costa, José Antunes Neto, os irmãos Marques Azevedo e, possivelmente, Antonio Teixeira da Fonseca, o popular Lavoura, que voltou às atividades e que defenderá as cores do Vasco da Gama.

OS MINEIROS E FLUMINENSES

Tambem se encontra constituida a entusiasta equipe mineira, da qual fazem parte Ataliba e Clovis, dois jovens e futurosos corredores e que saberão defender com fibra e denodo, o ciclismo montanhês. O ponto alto do selecionado fluminense é o conhecido ciclista "Teimoso", que participou do I Premio Cavalli, e obteve honrosa colocação.

O Moto Esporte Santa Cruz não se tem descurado no preparo de seus corredores, que prometem este ano fazer ótima figura frente aos seus fortes rivais.

HORARIO DAS ETAPAS

A primeira etapa Rio-Juiz de Fora, terá lugar no próximo sábado, largando os ciclistas da praça Mauá, às 7 horas da manhã, e devendo os primeiros concorrentes chegar a Juiz de Fora, aproximadamente às 15 horas.

A segunda etapa Juiz de Fora-Rio, será no dia 12, partindo os ciclistas da rua Halfeld, esquina da avenida 15 de Novembro, as 7 horas da manhã, alcançando o vencedor, à praça Mauá, cerca de 14.30 horas.

Jogadores paulistas deixam Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O jogador Joane, que rescindiu contrato com o Siderúrgica, viajou para São Paulo em companhia de Fogosa, a fim de tentar sua sorte no Corinthians, para onde vai tambem este último jogador.

UMA ATRAENTE TARDE DE "GOLF"

Disputa-se hoje na Gavea a "Taça da Amizade"

Hoje, será disputada, no Gavea Golf And Country Club, uma partida de Golf entre quatro grupos de jogadores, sendo um de jogadores brasileiros; um de jogadores ingleses, um de jogadores americanos e um de jogadores de todas as nações.

Será oferecida ao grupo vencedor uma taça, intitulada "Taça da Amizade", a qual foi oferecida pelo golfista sr. Alvaro Chaves.

Depois do jogo será oferecido "cocktails" aos componentes dos "teams" e suas senhoras, e às 19 horas e 30 minutos, será servido aos mesmos um jantar.

Não há dúvida nenhuma de que o programa da tarde de hoje, no Gavea Golf and Country Club" é bem atraente e, que esta competição vai ser renhida, levando-se em conta a alta classe de todos os jogadores escalados para tomarem parte na "Taça da Amizade".

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

Do n. 2 . . . . Cr$ 15,00
Tempo: 77" 4/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 130.020,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, oito corpos.
TRATADOR: — E. Freitas.

TERCEIRA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

CHANTEL, cinco anos, São Paulo, Helium em Tana, do sr. J. L. de Freitas; 50 quilos, Olivio Macedo 1.º
TOCANDIRA, 54 quilos, Artur Araujo 2.º
SPITFIRE, 54 quilos, Armando Rosa 3.º
BURIDAN, 52 quilos, Luiz Rigoni 4.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 27,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 20,00

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 116".
Movimento do pareo . . . . Cr$ 220.840,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — O. de Andrade.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

ENCOURAÇADO, três anos, Pernambuco, Coroado em Potira, do Stud Lundgren; 55 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
GADIR, 55 quilos, Artur Araujo 2.º
GIRONDA, 53 quilos, Luiz Rigoni 3.º
GRISETE, 53 quilos, Emidio Castillo 4.º
TAUA, 55 quilos, Anesio Barbosa 5.º
BASSIADO, 55 quilos, Geraldo Costa 6.º
IRATI II, 55 quilos, Roberto Olguim 7.º

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 51,50
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 21,50

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 22,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 14,00
Tempo: 97" 3/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 311.810,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.
(PISTA DE GRAMA)

BETTING

VENCEDOR:

FORMAÇÃO, três anos, Pernambuco, Coroado em Tambinga, do Stud Lundgren; 55 quilos, Emidio Castillo 1.º
GIOCONDA, 55 quilos, Luiz Rigoni 2.º
COPENHAGUE, 55 quilos, Inacio de Sousa 3.º
INGENUA II, 55 quilos, Roberto Olguin 4.º
GUARIUBA, 55 quilos, Lagos Mezaros 5.º
ITAPANE, 55 quilos, Julio Maia 6.º
CHOMA, 55 quilos, Olivio Macedo 7.º
BILITIS, 55 quilos, Justiniano Mesquita 8.º
TRIPOLITANIA, 55 quilos, Artur Araujo 9.º
KRASNODAR, 55 quilos, L. Mauzzan 10.º
Não correu NEDA.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 34,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 44,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 10,50
Do n.º 3 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 11,00
Tempo: 78" 1/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 281.420,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

MILAGROSA, três anos, Pernambuco, Jeyton em Salaquê, do Stud Lundgren; 55 quilos, Emidio Castillo 1.º
JULIANA, 55 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
OIDRA, 55 quilos, Luiz Rigoni 3.º
ALAMEDA, 55 quilos, Reduzino de Freitas 4.º
CILCHA, 55 quilos, Geraldo Costa 5.º
EXCELENTE, 55 quilos, Armando Rosa 6.º
COLOMBINA, 55 quilos, José Portilho 7.º
Não correram: GRALHA e VISAGEM.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 34,50
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 42,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 32,50
Do n. 6 . . . . Cr$ 113,50
Tempo: 91" 2/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 299.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — E. Morgado.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

CACIQUE, cinco anos, Rio Grande do Sul, Stefan em Linda Flor, do Stud Valdetaro; 58 quilos, José Portilho 1.º
NEGRAMINA, 52 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
ARATANHA, 52 quilos, Emidio Castillo 3.º
OLD PLAID, 58 quilos, Pedro Simões 4.º
EXIGENTE, 56 quilos, Lagos Mezaros 5.º
ALVINOPOLIS, 50 quilos, Valdir Lima 6.º
GOLIAS, 56 quilos, Artur Araujo 7.º
DAMARU, 50 quilos, A. Neri 8.º
MINUANO, 58 quilos, Geraldo Costa 9.º
JE REVIENS, 48 quilos, Olivio Macedo 10.º
ANAPOLO, 50 quilos, Roberto Olguin 11.º
ITAMARACA', 46 quilos, R. Steyka 12.º
Não correram: VICTORY, CRIQUI, BEIRAO, PEAO e BALDRIC.

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 90,00
Dupla (31) . . . . . . Cr$ 85,00

PLACÊS

Do n. 8 . . . . Cr$ 18,00
Do n. 15 . . . . Cr$ 22,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 15,00
Tempo: 103" 3/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 449.520,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — P. Rosa.

Movimento geral de apostas . . Cr$ 1.842.110,00
Concursos . . . . Cr$ 316.455,00

Pista de areia pesada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

rio temivel. Anda muito bem.

SANGUENOLTH, 52 quilos. — Não correrá.

FLEXA, 48 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

SECRETO, 58 quilos. — No dia 5 de agosto de 1945, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi segundo para Filon, derrotando Monterreal, Cumelen, Romney, Irará, Eldorado, Cântaro, Fontaine, Alibi, Golano, Ever Ready, Zagal, Argentina, Fulgor, Piccadilly, Fumo, Mochuelo, Typhoon e Briton. Suas condições de treino são perfeitas. Aprontou em bom tempo.

BRITON, 58 quilos. — No dia 30 de setembro de 1945, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi segundo para Latente, derrotando Sueno de Oro, Golano e Coridon. E' muito ligeiro. Se apanhar uma boa oportunidade, tem possibilidades de aparecer.

DOMINÓ, 58 quilos. — No dia 25 de novembro de 1945, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 58 quilos, foi décimo para Vontade, Argentina, Fontaine, Gladiador, Dante, Typhoon, Miami, Tupan e Chips, derrotando Vallpor, C. Festival e Látigo. Veio de São Paulo, onde andou se misturando com a primeira turma. Veio em bom estado.

SOBEO, 58 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Zagal e Chips, derrotando Latente, Fandango e Sidi Omar. Vem entrando em carreira. Sempre foi ligeiro.

FONTAINE, 51 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Muluia, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Em excelente forma. Recebendo sete quilos de Secreto é, a nosso ver, a provavel ganhadora.

PAPAGAI, 58 quilos. — Não correrá.

SALMON, 54 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, empatou com Trovão, derrotando Zagal, Fritz Wilberg, Heleno, Hechizo e Tenorio. São boas suas condições de treino. Poderá aparecer.

MARACANAN, 56 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Constante Bini, com 58 quilos, foi terceiro para Fontaine e Blue Ribbon, derrotando Vontade, Muluia, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Conserva boa forma e leva o piloto que a melhor entende.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BETTING

MIAMI, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, derrotou Lord, Marancho, Malo, Hechizo, Con Juego e Tupi. Na ponta dos cascos e em condições de repetir a anterior façanha.

PRIMA DONA, 48 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi sexto para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade e Muluia, derrotando Rusticana, Argentina, Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Ninguem a entende. Quando não se espera chega a confirmar trabalho.

FIGARO-SÓ, 56 quilos. — No dia 8 de outubro de 1944, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, derrotou Ark Royal, Mate e Chips. Veio de São Paulo onde cumpriu regular campanha. Em pista pesada, dado ao bom estado que ostenta, não é para ser desprezado.

MULUIA, 49 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 58 quilos, foi quinto para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan e Vontade, derrotando Prima Dona, Rusticana, Argentina, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid, dirigida com muita precipitação. Seu estado continua bom.

PICCADILLY, 52 quilos. — Não correrá.

DIAGONAL, 54 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi décimo-quarto para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Muluia, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Mapita, Iva, Tocandira e Soucy, derrotando Sorpressiva e Mermaid. Continua em boas condições de treino. Não é impossivel aparecer no final.

MALO, 52 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quarto para Miami, Lord e Marancho, derrotando Hechizo, Con Juego e Tupi. Tem sido apostado e não corresponde ao esperado. Sua "chance" depende do modo com que for processada a carreira.

HIPÉRBOLE, 51 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi oitavo para Grand-guinol, Cerro Alto, Diagonal, Tupi, El Morocco, Fandango e Gigo, derrotando Tamandaré, Aquilon, Irati II, Piccadilly, Chantel e Escorpion. Seus exercicios e o estado da pista o recomendam como um dos provaveis vencedores.

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos ao terminar a segunda rodada. NOTA — O Canto do Rio perdeu o ponto ganho no empate com o América

Programa da semana

AMANHA

BASQUETEBOL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

A. Carioca x São Cristovão — Mackenzie x Aliados. Quadra do Tijuca.

Olimpico x Grajaú — Fluminense x Carioca. Quadra do Flamengo. Imprensa Nacional. Inac.

VIII JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

10 horas Polo aquático — Piscina do C. R. Guanabara — I) Vencido no 3.º jogo x Vencido no 4.º jogo; II) Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo.

21 horas — Futebol — Estadio do Fluminense F. C. — I) Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 3.º jogo; II) Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 4.º jogo.

TERÇA-FEIRA

VIII JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

9 horas — Tenis (Simples) — Estadio do C. R. Vasco da Gama — I) Vencido no 4.º jogo x Vencido no 5.º jogo; II) Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

15 horas — Tenis (Duplas) — Estadio do C. R. Vasco da Gama — I) Vencido no 4.º jogo x Vencido no 5.º jogo; II) Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

21 horas — Basquetebol — Ginasio do Fluminense F. C. — I) Vencido no 5.º jogo x Vencido no 6.º jogo; II) Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º jogo.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

AMÉRICA X CORINTHIANS

Em S. Paulo.

VIII JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

9 horas — Atletismo (II Parte) — Estadio do C. R. Vasco da Gama.

21 horas — Futebol — Estadio do Fluminense F. C. — I) Vencido no 5.º jogo x Vencido no 6.º jogo; II) Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º jogo.

Voleibol — Ginasio do Fluminense F. C. — I) Vencido no 4.º jogo x Vencido no 5.º jogo; II) Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Aliados x S. Cristovão — Carioca x A. Carioca. Quadra do Riachuelo.

Olimpico x Fluminense — Grajaú x Sampaio. Quadra do América.

SABADO

CICLISMO

Inicio da prova Rio-Juiz de Fora-Rio.

TENIS

2.ª *CLASSE*

FLUMINENSE X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

BOTAFOGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco.

FLAMENGO X AMÉRICA
Campo do Botafogo.

S. CRISTOVAO X C. DO RIO
Campo do Bonsucesso.

BONSUCESSO X BANGU'
Campo do Madureira.

MADUREIRA X VASCO
Campo do Canto do Rio.

CICLISMO

Final da prova Rio-Juiz de Fora-Rio.

TENIS

4.ª *CLASSE*

Independencia x Botafogo — Fluminense x Vasco da Gama — Caiçaras x Country.

Federação Rio Grandense de Bocha

Em sua última Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 7 de abril, foram eleitos e empossados os diversos poderes que regerão os destinos da Federação Rio Grandense de Bocha, na temporada de 1946/47, os quais se acham, assim constituidos:

DIRETORIA — presidente: Antonio J. Mesquita, reeleito (Caminho do Meio); vice-presidente: João Eugenio Hanssen, reeleito (Teresópolis); 2.º vice-presidente: Leonardo Julio Perna, (Sociedade Caxiense de Bocha); secretario geral: Hugo Smith, reeleito (Bochofilo Navegantes); secretario adjunto: Clovis F. Peres, (Independente); tesoureiro: Dante D'Andréa, reeleito, (Inca); tesoureiro auxiliar: Valdemar Ren, (Ipiranga); conselho fiscal: Dario Lopes dos Reis, (Central); conselho fiscal: Ernesto Simões Batista, (Cruzeiro do Sul); conselho fiscal: Osvaldo Dias da Costa, (Gaucho); suplentes: Alberto Montego, (Vila Nova); suplentes: Dante Mainieri, (Soc. Gondoleiros).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA ESPORTIVA — Tenente Ramão Barreto, pelo A. D. Inca; João Rosa, pelo C. Bochofilo Navegantes; Armando Trinca, pela S. União Vila Nova, (de Vila Nova); Lidio Bins, pelo C. C. E. Teresópolis de Bocha; Oldrado Ramos, pelo C. B. Central; Emilio Loose, pelo G. E., Caminho do Meio; Luiz Maiocchi, pela S. Caxiense de Bocha, (de Caxias do Sul); Jaime da Costa Lima, pelo G. E. Gaucho; Zacarias de Azevedo, pela S. Gondoleiros; Eduardo Alves da Silva, pelo C. E. Cruzeiro do Sul; Osvaldo Salomoni, pelo Independente F. C.; Alcibiades Ferreira Bastos, pelo Ipiranga F. C..

Passou o aniversario da Federação Espiritosantense

VITORIA, 4 (Asapress) — A Federação Desportiva Espiritosantense comemorou mais um aniversario de sua fundação. Um grande programa foi organizado para festejar tão auspiciosa data. Varias competições foram realizadas, contando com a presença de figuras de destaque nos meios esportivos da cidade.

Barton derrotado

BOURNEMOUTH, Inglaterra, 4 — (A. P.) — O australiano Jack Harper derrotou o tenista britânico Derek Barton, jogador da Taça Davis, na prova final do Torneio Britânico de Tenis em "courts" pesados, pela contagem de 7-5, 6-2 e 6-1.

Olímpico x Grajaú, Fluminense x Carioca e Mackenzie x Aliados

Os jogos de amanhã pelo Torneio de Classificação do Campeonato de Basquetebol

O Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol marca para amanhã os seguintes jogos:

OLIMPICO x GRAJAU' — FLUMINENSE x CARIOCA — Quadra do Imprensa Nacional A. C. — Aladino Astuto e Noli Coutinho — juizes — Artur Perez — cronometrista — José Machado Gitaby — apontador — Eduardo Simão — delegado.

MACKENZIE x CLUBE DOS ALIADOS — Quadra do Tijuca T. Clube — João Lopes Coelho e Mario Nobre — juizes — Alberico Garcia Amorim — cronometrista — Armando Coelho — apontador — José Palazzo Filho — delegado.

Antes do jogo, haverá treino da seleção juvenil para o Campeonato Brasileiro da categoria.

Comprovada a "deficiencia técnica" de Galego

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Em agosto de 1944, o Atlético rescindiu contrato com seu atacante Galego, alegando "deficiencia técnica". O jogador recorreu dessa decisão e pleiteou indenizações no valor de 19.350 cruzeiros. Agora, foi firmada jurisprudencia sobre o assunto, tendo o Atlético ganho de causa. A Justiça do Trabalho esclareceu que o jogador de futebol pode ser dispensado por "deficiencia técnica", bastando que esta seja comprovada. Ficou assim resolvido um rumoroso e antigo caso do futebol montanhês.

Minas seria a sede do sulamericano de natação de 1948

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) Os delegados sulamericanos de natação, que visitaram Belo Horizonte, mostraram-se impressionados com as condições da piscina do Minas Tenis Clube. Na ocasião trocaram idéias com os dirigentes da CBD e da aquática mineira, sobre a possibilidade de realizar aqui o certame continental de 1948. O governo mineiro prestaria todo auxilio para concretizar a possibilidade de conseguir para Belo Horizonte, a situação de sede de um campeonato sulamericano.

Irá a Curitiba o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) A convite do governo paranaense, o Atlético Mineiro seguirá de avião no próximo dia 18, para Curitiba, a fim de inaugurar o novo estadio do seu homônimo da terra dos pinheirais. Em Curitiba jogará nos dias 19 e 21, regressando na data imediata. O quadro mineiro irá completo.

Na F. M. F. o "passe" de Iraní

Chegou ontem à F. M. F. o passe do medio Irany, do Santos F. C. para o Fluminense F. C.

Venceu facilmente o Curitiba

CURITIBA, 4 (Asapress) O Curitiba F. C. desta cidade, excursionou à cidade de Paranaguá, a fim de inaugurar ali o Estadio do Esporte Clube. Depois de noventa minutos de luta, o clube local tombou com o "placard" de 9-2, a favor dos visitantes.

Os jogos de tenis desta manhã

Em prosseguimento à disputa dos Campeonatos de Tenis masculinos de estreantes e da 4.ª Classe serão realizados esta manhã os seguintes jogos:

4.ª Classe de Cavalheiros — Vasco da Gama x Independencia, nas quadras do Vasco, em São Januario: Botafogo x Calçaras, nas quadras do Botafogo, no Leme, e Tijuca x Country Clube, nas quadras do Tijuca, em Conde de Bonfim.

Campeonato de Estreantes — Fluminense x Canto do Rio, nas quadras do Fluminense (Laranjeiras).

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

JOAO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO - 22-8164. "A Viuva Alegre", às 16 e 20.45 horas.

- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 20 e 22 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia", às 15 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Entre Dois Mundos", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Chamariz de Mulheres (Comedia com Hug Herbert) — Nasce uma Banda (Musical) — O Gusano Ufano (Desenho Colorido) — Arte de Antanho (Miniatura) — O Esquilo Tocado (Desenho Colorido) — Noticias internacionais.
- IMPERIO - 22-9348. "Sublime Indulgencia".
- METRO - 22-6400. "O Roseiral da Vida".
- ODEON - 22-1508. "Fátima — Terra de Fé".
- PALACIO - 22-0838. "Anjo ou Demonio?".
- PATHE' - 22-8795. "Quando a Mulher se Atreve" e "O Potro Selvagem".
- PLAZA - 22-1097. "Galvota Negra".
- REX - 22-6327. "A Carga da Brigada Ligeira".
- VITORIA - 42-9020. "Mulher Exótica".
- CINE SAO CARLOS - "Caidos do Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Sulamericano de Natação — Trio de Loucos (Comedia com os Três Patetas) — Busca Fatal (4.º Episodio de "O Monstro e o Gorila") — Esportes de Eva (Short Esportivo) — Depois do Trabalho (Documentario) — Aconteceu a Robson Crusoé (Desenho) — Diariamente, das 10 à meia-noite.
- COLONIAL - 42-8512. "Galvota Negra".
- D. PEDRO - 43-6154. "Marujo Intrépido" e "Cuidado com Mamãe".
- ELDORADO - 43-3145. "O Cantor de Leningrado".
- FLORIANO - 43-0074. "Mulher Exótica".
- GUARANI - 22-9435. "Filho do Deserto" e "Endereço Desconhecido".
- IDEAL - 42-1218. "Sem Amor".
- IRIS - 42-0768. "Segura Esta Mulher".
- LAPA - 22-2543. "Força do Coração" e "Os Crimes do Dr. Vernon".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Preço da Felicidade".
- METROPOLE - 22-8280. "A Máscara de Dimitrios".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Sinos de Santa Maria".
- POPULAR - 43-1854. "Encontro com o Perigo".
- PRIMOR - 43-6681. "Galvota Negra".
- REPUBLICA - 22-0271. "A Favorita dos Deuses" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Noite Sonhamos" e "Saiu Cinza".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Casa de Bonecas".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O seu Milagre de Amor" e "Rota Fatidica".
- AMÉRICA - 48-4519. "Mulher Exótica".
- AMERICANO - 47-2803. "Cozinheiros do Rei".
- APOLO - 48-4693. "Este Mundo é um Hospicio".
- ASTORIA - 47-0466. "Galvota Negra".
- AVENIDA - 48-1667. "Sem Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Máscara de Dimitrios".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "Lloyds de Londres".
- CATUMBI - 22-3681. "Filhos de Tarzan".
- CARIOCA - 28-8178. "Mulher Exótica".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Uma Aventura na Martinica" e "Calouros de Sorte".
- COLISEU - 29-8753. "Canção da Russia".
- EDISON - 29-4449. "Conflitos Dalma".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "O Submarino Suicida" e "Sua Última Cartada".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Amores de Suzana".
- FLUMINENSE - 28-1404 "... E o Vento Levou".
- GRAJAU' - 38-1311. "Flor dos Trópicos".
- GUANABARA - 26-9339. "O Sino de Adano".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Um Amor em Cada Vida".
- INHAUMA - 49-3850. "Aventuras de Marco Polo" e "Sereia das Selvas".
- IPANEMA - 47-3806. "Melodia do Amor".
- IRAJA' - 29-8330. "Invasão Atômica" e "Duas Vezes Lua de Mel".
- JOVIAL - 29-0652. "A Casa da Rua 92".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mulher Exótica".
- MARACANA - 48-1910. "Segura Esta Mulher".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Amor em Cada Vida".
- MEIER - 29-1222. "A Noite Sonhamos" e "Dois a Dois".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Quero-te como és".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Balalaika".
- MODELO - 29-1578. "O Preço da Felicidade".
- MODERNO - 22-7979. "Eramos Três Mulheres".
- NATAL - 48-1480. "Pimpinela Escarlate" e "Um Gangster Manso".
- OLINDA - 48-1032. "Galvota Negra".
- ORIENTE - 30-1151. "A Canção que Escreveste Para Mim".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Gente Honesta".
- PARAISO - 30-1060. "Johnny Angel".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Estirpe do Dragão".
- PENHA - 30-1121. "O seu Milagre de Amor".
- PIEDADE - [illegible]
- PIRAJA' - [illegible] "Mulher Exótica".
- POLITEAMA - 29-1149. "A Fuga de Tarzan".
- QUINTINO - 29-6230. "O Coração não Envelhece".
- RAMOS - 30-1094. "Quem com Ferro Fere" e "A Obra Destruidora".
- REAL - [illegible]
- RIAN - 47-1144. "Mulher Exótica".
- RITZ - 47-1202. "Galvota Negra".
- ROSARIO - 30-1609. "Canção da Russia".
- ROXY - [illegible] "Duas Almas se Encontram".
- SÃO CRISTOVAO - 28-4925. "Conflitos Dalma".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Mulher Exótica".
- SANTA HELENA - [illegible]
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Invasão Atômica".
- TIJUCA - 48-4519. "O Sino de Adano".
- STAR - "Galvota Negra".
- TRINDADE - [illegible]
- TORRES DE SANTOS - [illegible]
- VAZ LOBO - 29-9198. "Os Três Mosqueteiros" e "Henry na Casa da Mumia".
- VELO - 48-1361. "O Coração não Envelhece".
- VILA ISABEL - 38-1319. "Um Passo Alem da Vida".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Flecha Negra" e "O Corsar".
- CASIAS - "Aurora Sangrenta" e "Eu te Esperarei".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - [illegible]
- NILOPOLIS - "O Grande Bruto" e "Amor Juvenil".

NITEROI

- EDEN - "O Misterio da Magia Negra" e "Nasce o Amor".
- ICARAI - "Mulher Exótica".
- IMPERIAL - "Acabaram-se as Encrencas" e "O Eterno Vagabundo".
- ODEON - "O Vale da Decisão".
- RIO BRANCO - "... E o Vento Levou".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - [illegible]

- JARDIM - "Sementes do Odio" e "Brasil".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Um Sonho em Hollywood".
- D. PEDRO - "Esposa de Dois Maridos".
- PETROPOLIS - "Anjo ou Demonio?".
- RIDAN - "Modelos" e [illegible]

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia, as alterações [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar